





precisa-se de material - xerox  
variado em casa de 4 dias  
Cr\$ 400,00. Rua Santa Lucia,  
180 - Laranjeiras, 225 0003.



Tempo nublado, instabilidade no período. Temperatura em ligeira declínio. Visibilidade moderada. Máx. 30,1 (Bangu). Mín.: 19,3 (Alto da Boa Vista). (Detalhes no Caderno de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex: números 601, 674 e 678. Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º andar, gr. 602-7. Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Alameda, 1.500, 7.º andar. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amador, 207, s. 1. 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1.602. Telefone: 3-8161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone: 22-5793. Correspondentes: Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Muroio, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá. PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais: Dias úteis ..... Cr\$ 1,50 Domingos ..... Cr\$ 2,00 SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO: Dias úteis ..... Cr\$ 2,00 Domingos ..... Cr\$ 2,50 CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios: Dias úteis ..... Cr\$ 2,50 Domingos ..... Cr\$ 3,00 ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional: Semestre ..... Cr\$ 225,00 Trimestre ..... Cr\$ 115,00 Postal — Via aérea em todo o território nacional: Semestre ..... Cr\$ 400,00 Trimestre ..... Cr\$ 200,00 Domicílio — Somente no Estado da Guanabara: Semestre ..... Cr\$ 250,00 Trimestre ..... Cr\$ 130,00 EXTERIOR (via aérea): América Central, América do Norte, Portugal e Espanha: 3 meses ..... US\$ 113,00 6 meses ..... US\$ 225,00 América do Sul: 3 meses ..... US\$ 50,00 6 meses ..... US\$ 100,00

## ACHADOS E PERDIDOS

CARTEIRA DO CREA — Engenheiro Isaac Kayat perdeu a sua carteira do CREA n.º 10640 São Paulo.

EXTRAVIADO — Livro n.º 97 do livro de Registro de Imóveis do 1.º Of. de Leilões.

PERDIDO — Livro de Registro de Imóveis do 1.º Of. de Leilões. Vinte e seis folhas de Auto-matização, estabelecido à Rua Teófilo, 104 — quibão. C.G.C. 34.291.054-001 no percurso entre Pinha e Ramos. Gratificase quem encontrar.

PERDIDO — No trajeto Vila da Penha Centro da Cidade de Ilheus, fuzis IGA, UPI n.º 1 a 100 e série C-1 de 1 a 50 da firma DINAL IND. TÉCNICA EQUIPAMENTOS S/A. Rua Eng. Luiz Medeiros, n.º 4-A. Poderse a quem encontrar entregar no endereço acima que será gratificado.

## EMPREGOS

### DOMÉSTICOS

A MESMA TRANQUILIDADE — Em serviço e atendimento — seleção apresenta MAID e suas filiais. 1.º ano. Av. Copacabana, 405. Cop. arr. babas — 255-8449.

AGÊNCIA NOVAK — 236-4719, 237-5533 — Oferece a melhor seleção de domésticos, creche, cozinheira e doc. Diárias.

AGÊNCIA RIACHUELO — Que desde 1934 vem servindo a GB oferece cop. arr. babas, coz. domésticas. A partir de 200,00. Tel. 221-3191 e 224-7485.

AGÊNCIA STA. MONICA — Oferece a melhor seleção de domésticos, creche, cozinheira, ou pa. enfermeira, cozinheira, cozinheira, cozinheira. Tel. 221-3191 e 224-7485.

AGÊNCIA SERMAG — 252-7267. Dispõe de imediato de coz. arr. babas etc. Emprego das c/ refs. e doc. Taxa mínima e garantia permanente.

A MAE POBRE — Dispõe de coz. babas, arrum. coz. e longas referências. Tel. 264-0935 e 264-0800.

AG. FRANCESA VOGUE — 25 anos de tradição internacional, oferece domésticas honestas, bem selecionadas. Av. Copacabana, 1.103. Tel. 256-5559.

AGÊNCIA ATLANTICA — 255-1260 oferece coz. cop. arr. babas p/ casas de alto nível. Ugu. mens.

AG. MISSIONARIA DO BEM — Oferece a melhor seleção de domésticas em geral e babas, oferece enfermeiras e acompanhantes para pessoas idosas e enfermas. Tel. 221-3191 e 255-8449.

AGÊNCIA DE BABAS SERVIR — A única na GB que oferece babas e enfermeiras especializadas em recém-nascidos, todas com cart. de saúde e referências mínimas de um ano no último emprego. 255-8546 — 224-1891.

A UNIAO ADVENTISTA — Tem para e mesmo dia domésticas capacitadas rigorosamente selecionadas, com referências sólidas. Damos garantia real de um ano. 256-9526/ 255-3688.

A MOCA OU SENHORA — Que faz intervalos, bem feito, pago 600 para todo serviço de casa. Av. Copacabana, 303/306.

ACOMPANHANTE — Precisa de 30 a 45 anos e referências p/ senhor. Domínio no emprego. R. Senador Vergueiro, 147-202.

AGÊNCIA SELMAR — Oferece coz. arrum. babas govt. acomode. e diárias. Tel. R. Castelo, 210 s/ 311. 285-3627 e 205-8601.

AGÊNCIA SERMAG — 252-7267. Atende hoje seu pedido de coz. cop. arr. babas, etc. Empregadas realmente selecionadas.

ATENÇÃO, DOMÉSTICAS. Vinte e seis folhas de Auto-matização, estabelecido à Rua Teófilo, 104 — quibão. C.G.C. 34.291.054-001 no percurso entre Pinha e Ramos. Gratificase quem encontrar.

AGÊNCIA DAS COZINHEIRAS — Oferece imediatamente uma excelente cozinheira, par. D. Olga. A mesma explica como fazer e será atendida 255-1024.

ATENÇÃO COZINHEIRA — Caso necessita c/ urgência. Folhas de Auto-matização, estabelecido à Rua Teófilo, 104 — quibão. C.G.C. 34.291.054-001 no percurso entre Pinha e Ramos. Gratificase quem encontrar.

AGÊNCIA PLANTAO DOMESTICO — Oferece a melhor seleção de domésticas em geral e babas, oferece enfermeiras e acompanhantes para pessoas idosas e enfermas. Tel. 221-3191 e 255-8449.

AG. FRANCESA VOGUE — 25 anos de tradição internacional, oferece domésticas honestas, bem selecionadas. Av. Copacabana, 1.103. Tel. 256-5559.

AGÊNCIA ATLANTICA — 255-1260 oferece coz. cop. arr. babas p/ casas de alto nível. Ugu. mens.

A MAE POBRE — Dispõe de coz. babas, arrum. coz. e longas referências. Tel. 264-0935 e 264-0800.

AG. MISSIONARIA DO BEM — Oferece a melhor seleção de domésticas em geral e babas, oferece enfermeiras e acompanhantes para pessoas idosas e enfermas. Tel. 221-3191 e 255-8449.

AGÊNCIA DE BABAS SERVIR — A única na GB que oferece babas e enfermeiras especializadas em recém-nascidos, todas com cart. de saúde e referências mínimas de um ano no último emprego. 255-8546 — 224-1891.

A UNIAO ADVENTISTA — Tem para e mesmo dia domésticas capacitadas rigorosamente selecionadas, com referências sólidas. Damos garantia real de um ano. 256-9526/ 255-3688.

A MOCA OU SENHORA — Que faz intervalos, bem feito, pago 600 para todo serviço de casa. Av. Copacabana, 303/306.



O carro dos irmãos Born, danificado por tiros, ficou em La Lucila, subúrbio de Buenos Aires

## Montoneros seqüestram dois industriais irmãos

Um comando de 15 terroristas montoneros, armados com metralhadoras e disfarçados de policiais e de funcionários da companhia telefônica, sequestrou ontem em Buenos Aires os irmãos Juan e Jorge Born, diretores do conglomerado Bunge y Born, o terceiro da América Latina, em operação durante a qual morreram o gerente da empresa Molinos Rio de la Plata, Alberto Boch, e o motorista da família, Juan Carlos Peres.

Em comunicado aos jornais, os montoneros, que no dia 6 declararam guerra total ao Governo de Maria Estela Martinez de Peron, revelam a decisão de submeter os irmãos Born a julgamento "por atividades monopolistas", e

em nenhum momento se referem ao pagamento de resgate.

Líderes do Partido Revolucionário Cristão, de esquerda, iniciaram gestão mediadora para obter uma trégua entre as organizações guerrilheiras e o Governo, segundo informou o Deputado Horacio Sueldo, acrescentando que para isso contam com o apoio do Ministro do Interior Alberto Rocamora.

A Presidenta Maria Estela fala hoje a todo o país, durante manifestação organizada pela Confederação Geral do Trabalho (CGT), na Plaza de Mayo, em apoio ao Governo. Acredita-se que a Presidenta anunciará medidas para conter a onda de violência, que atingiu seu ponto máximo esta semana. (Página 2)

## Kissinger defende paz com equilíbrio nuclear

Depondo no Senado, o Secretário de Estado Henry Kissinger advertiu ontem que os Estados Unidos não devem tentar obter superioridade estratégica sobre a União Soviética, porque uma vantagem militar decisiva, embora teoricamente possível, "é politicamente intolerável, já que nenhum dos lados poderia assistir sem reação a uma mudança importante no equilíbrio nuclear."

Kissinger pediu ao Congresso que aprove os compromissos comerciais com Moscou, atualmente bloqueados por uma emenda relativa à emigração dos judeus soviéticos. Em sua opinião, não tem sentido fazer pressão para liberalizar uma sociedade que tem séculos de história e 50 anos de marxismo. "Seria uma atitude desastrosa: voltaríamos à guerra fria e não conseguiríamos a paz nem qualquer outro objetivo humanitário."

Falando sobre o temário das próximas negociações americano-soviéticas, Kissinger destacou a busca de um acordo de 10 anos para limitação das armas estratégicas e de redução mútua de forças na Europa Central.

O Washington Post disse ontem que a tensão entre Kissinger e o Secretário de Defesa James Schlesinger poderá resultar na demissão de um deles. O semanário U.S. News & World Report, por sua vez, revela em seu último número que agentes soviéticos estão agindo na Europa para desacreditar o Secretário de Estado norte-americano. (Página 9)

## Andres Perez reage às críticas de Ford

O Presidente venezuelano Carlos Andres Perez reagiu ontem à noite às críticas de Gerald Ford, acusando as nações desenvolvidas de "abusar das necessidades do homem latino-americano, asiático e africano." A resposta se refere à mensagem de Ford na ONU, onde ameaçou os produtores de petróleo com a "arma dos alimentos" caso continuem aumentando os preços.

Em telegrama de 1 mil e 700 palavras, "utilizando a comunicação pública ao invés da usual via diplomática", Perez salienta que a falta de atendimento ao pedido de "tratamento justo e equitativo, por parte das nações desenvolvidas, empobrecerá nossos países que, obrigados, serviram de afluentes da economia norte-americana." (Página 2)

## Senado desiste de investigar ações da CIA

Após uma reunião de hora e meia com os principais líderes republicanos e democratas do Congresso, o Presidente Gerald Ford e o Secretário de Estado Henry Kissinger aparentemente conseguiram convencer os congressistas a desistirem de interferir nas atividades clandestinas da Agência Central de Informações (CIA).

O Promotor Especial do caso Watergate, Leon Jaworski, intimou o ex-Presidente Richard Nixon como testemunha de acusação no julgamento dos ex-assessores da Casa Branca acusados de participação no escândalo. A ordem judicial, emitida na última quarta-feira, será entregue ao ex-Presidente Nixon em sua casa de San Clement, na Califórnia, por agentes do FBI. (Página 9)

## Brasil propõe à OEA apuração do caso cubano

O Brasil apresentou ontem ao Conselho Permanente da OEA uma emenda ao projeto de resolução sobre Cuba — submetido pela Colômbia, Costa Rica e Venezuela — solicitando que o próprio Conselho assuma a investigação dos fatos que determinaram o bloqueio econômico e diplomático contra a ilha.

O Embaixador do Brasil na OEA, Sr. Paulo Padilha Vidal, disse na reunião extraordinária que o Governo brasileiro "muito apreciou que suas ideias tenham sido incorporadas ao novo projeto de resolução, pois considera que o ponto central da questão reside justamente na conduta do país sancionado, a partir do momento em que entraram em vigor as sanções." (Página 2)

## Trabalhador ganhará por produtividade

A elevação do valor real dos salários através da incorporação de ganhos de produtividade aos trabalhadores foi anunciada ontem em São Paulo pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, em debate com industriais. O Ministro afirmou que a medida virá como decorrência do propósito governamental de fortalecer o mercado interno.

As atuais dificuldades na economia internacional não devem ser encaradas, segundo o Ministro, com pessimismo, em razão das "boas oportunidades" que estão surgindo para o Brasil. Afirmou o Sr. Reis Velloso que o Governo está atento aos problemas das empresas, especialmente das que estão em dificuldades com endividamentos. (Página 19)



O Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, que antes de seguir viagem para São Paulo recebeu ontem a colônia japonesa do Rio de Janeiro, visitou o Governador Chagas Freitas no Palácio Guanabara e a Ishibras. Em São Paulo, onde teve uma grande recepção por parte das autoridades e dos imigrantes japoneses e seus descendentes, o Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka visitará o Governador Laudo Natel e cumprirá um programa que inclui um passeio pelo Bairro da Liberdade, onde se concentra a maior parte de seus patrícios que imigraram para a Capital paulista. Amanhã, viajará para o Caribe e daí para Nova Iorque, a fim de assistir à Assembleia-Geral das Nações Unidas. (Página 3)

## Simonsen fixa normas para fundo fechado

Os fundos fechados a serem criados para aplicação de recursos do exterior no mercado brasileiro de ações serão administrados por bancos de investimento ou corretoras, podendo instituições estrangeiras participar nessa administração, segundo explicou ontem na Bolsa de Valores o Ministro da Fazenda, Sr. Mario Henrique Simonsen.

Em debate de quase duas horas com os corretores, seguido de uma entrevista à imprensa, o Ministro reafirmou que o apoio ao mercado de ações é meta do atual Governo e que a próxima reformulação da Lei das Sociedades Anônimas se fará nesse sentido, estimulando a distribuição de dividendos pelas empresas. (Página 19)

## Veloso encerra o Seminário de Transportes

O Seminário Internacional de Transportes, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinado pelo BNDE, será encerrado hoje, com a participação do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Velloso, e dos Srs. Kenko Misaka, do Japanese National Railways, H. G. Follenfant, da Mott Hay Anderson em Londres e D. T. Routh, do Ministério britânico para o Meio-Ambiente.

Ontem, defendeu-se a maior utilização do transporte coletivo e a necessidade de se induzir o cidadão a utilizar menos o automóvel. O Ministro Alysson Paulinelli disse que os transportes no Brasil estrangulam a comercialização da produção agrícola para o abastecimento interno ou para a exportação. (Página 14)

## INPS atende emergência sem documento

Os postos e ambulatórios do INPS terão de atender a partir de hoje a qualquer emergência, sem que seja necessária a apresentação de documentos. Essa decisão foi tomada ontem pelo presidente Reinhold Stephanes, em reunião com os membros da comissão de coordenação geral do Instituto, e é a primeira medida concreta de desburocratização do regime previdenciário.

Dentro de poucos dias serão baixadas as normas de simplificação e descentralização do auxílio-doença, que poderá ser feito pelas casas de saúde e pelas próprias empresas, assim como a contratação de médicos e funcionários para complementação do quadro de pessoal dos hospitais nos Estados. (Página 13)

## Governo fará novo porto em São Sebastião

O Governo deverá construir um novo porto em São Sebastião na costa de São Paulo, para atender ao Vale do Paraíba, segundo revelou ontem o Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, explicando ser esta a solução definitiva para o congestionamento permanente do porto de Santos, 100 quilômetros ao Sul.

O Ministro Dirceu Nogueira afirmou que o esforço governamental para desafogar os portos nacionais em épocas de grandes safras e equivalente a "perseguir fantasmas". Acrescentou que o fato das exportações brasileiras serem realizadas sem a contratação do respectivo frete marítimo também prejudica a organização do transporte. (Página 15)

No plano habitacional, Rio de Janeiro e Guanabara, depois da fusão, formarão um Estado dos mais curiosos: de pouco mais de 2 milhões de domicílios existentes na que brevemente será um só Estado, apenas 1 milhão e 56 mil têm serviço de esgoto; mas cerca de 1 milhão e 200 mil possuem aparelhos de televisão.

Os dados estão contidos no último Censo Predial e na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, e revelam também que 1 mil e 8 famílias têm renda mensal de até um salário mínimo e pagam de 1,5 a dois salários mínimos de aluguel. (Página 5)

CASAL ESTRANGEIRO — Precisa cozinheira trivial variado com referência e carteira. O.R.D. 500.00. Janta cedo. Av. Copacabana, 393/300.

EMPREGADA — Precisa para todo serviço, casa grande, referência e carteira. O.R.D. 500.00. Janta cedo. Av. Copacabana, 393/300.

EMPREGADA — Precisa para todo serviço, casa grande, referência e carteira. O.R.D. 500.00. Janta cedo. Av. Copacabana, 393/300.

EMPREGADA — Precisa para todo serviço, casa grande, referência e carteira. O.R.D. 500.00. Janta cedo. Av. Copacabana, 393/300.

EMPREGADA — Precisa para todo serviço, casa grande, referência e carteira. O.R.D. 500.00. Janta cedo. Av. Copacabana, 393/300.



# Montoneros se responsabilizam pelo seqüestro

## Chile amplia obrigações militares

Santiago, Nova Iorque e Canberra, Austrália (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O serviço militar obrigatório no Chile será ampliado de um ano para até dois anos e o período em que o cidadão pode ser convocado para as Forças Armadas passará a ser de 12 anos ao invés de cinco. Informou ontem o General Héctor Bravo, Diretor do Serviço Militar do Exército.

Explicou o General que os novos armamentos adquiridos pelo Chile são complexos e exigem maior tempo de treinamento, "porém isso não significa que todos os convocados permanecerão dois anos nas fileiras militares". Disse que seu Governo não tem "planos armamentistas nem expansionistas" e que as novas armas visam a substituir material obsoleto.

## LIMITAÇÃO ECONÔMICA

"Renovamos nossos armamentos porque a manutenção do material antigo é cara e, na verdade, o Chile não está com isso aumentando sua potencialidade bélica", afirmou o General Bravo. "As relações do Chile com os países latino-americanos são as melhores possíveis e temos consciência de nossas limitações econômicas", acrescentou.

Santiago vem aumentando seu efetivo militar desde setembro do ano passado, após a derrubada e morte do Presidente Salvador Allende. Várias convocações incorporaram às fileiras das Forças Armadas numerosos soldados.

O General Bravo também evitou o assunto, mas declarou que o aumento é gradual e proporcional à maior participação do Exército nas atividades para o desenvolvimento do país e atende ao crescimento vegetativo da população.

As últimas estatísticas oficiais indicam existir no Chile (país de 10 milhões de habitantes) um efetivo militar de 60 mil homens, fora os 30 mil das forças policiais, recentemente colocadas sob comando do Ministério da Defesa.

## Vignes só quer debate de Cuba entre ministros

Washington (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Chanceler da Argentina, Alberto Vignes, afirmou ontem ao Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) que as sanções impostas a Cuba devem ser suspensas, porque "já carecem de valor e constituem hoje motivo de preocupação e perturbação no continente".

Vignes pediu apoio ao projeto de resolução patrocinado pela Colômbia, Costa Rica e Venezuela, que convoca uma reunião dos Chanceleres latino-americanos para 8 de novembro em Quito, com poderes de votar o fim de boicote ao regime de Fidel Castro. O projeto dispensa uma comissão para investigar se ainda subsistem os motivos que determinaram as sanções.

## Coexistência

"A Argentina acredita que num mundo onde a coexistência norteia as relações internacionais, o respeito ao pluralismo ideológico é a única resposta cabível. Terminou a divisão dogmática entre blocos que entendem de maneira diversa o estilo e o modo de vida, uma vez que nenhum deles pretende mais impor de maneira exclusiva sua própria concepção", ressaltou Vignes.

Disse que a Argentina "exerce o direito soberano de manter relações diplomáticas com quem julgar conveniente, no momento devido e de maneira direta". Referiu-se com isso ao reatamento unilateral do intercâmbio Buenos Aires-Havana no ano passado, ignorando as sanções da OEA contra os cubanos.

Sobre a oposição argentina a uma comissão investigadora, acrescentou: "Não cabe a nós uma avaliação sobre matérias acerca das quais já decidimos, exercendo nossa soberania." Para Vignes, existem condições plenas para a normalização das relações da América Latina com Cuba.

## Imoralidade

Pouco antes de abrir os debates do Conselho Permanente, o Chanceler da Costa Rica, Gonzalo Facio, qualificou as sanções a Havana de "imoralidade política". Depois, na tribuna do Conselho, salientou que "o boicote, longe de enfraquecer o Governo cubano, serviu-lhe para mobilizar o povo numa espécie de cruzada nacional contra o que Havana chamou de agressão externa".

Líder do movimento pelo fim das sanções, Facio recebeu várias ameaças de morte de refugiados cubanos que vivem nos Estados Unidos, e o Serviço Secreto norte-americano teve de reforçar sua proteção. "Se forem eliminadas as sanções, Cuba irá sentir-se mais segura e, assim, poderá suavizar as restrições a seu povo", concluiu Facio, para quem Fidel Castro hoje dá apenas apoio "retórico" a alguns "movimentos subversivos agnizantes" na América Latina.

## Chile e Uruguai

O Ministro do Exterior do Uruguai, Juan Carlos Blanco, e o Embaixador chileno, Manuel A. Trucco, acusaram Cuba de continuar intervindo nos assuntos internos de seus países e prometeram apresentar provas. Anunciaram também que, se a OEA suspender as sanções, Montevideo e Santiago não restabelecerão relações com Cuba.

O Embaixador do Brasil, Paulo Padilha Vidal, afirmou que preferiria que o projeto da Colômbia, Costa Rica e Venezuela criasse a comissão para "analisar o comportamento de Cuba" antes de se por em votação o fim das sanções. Seis dos nove países que se pronunciaram ontem apoiaram o projeto: Argentina, México, Equador, Peru e dois dos proponentes — Costa Rica e Venezuela.

## A natureza do terror

Existem dois focos de violência na Argentina.

O primeiro surgiu ainda nos Governos militares, contra os quais lutaram grupos clandestinos trotskistas, castristas e os peronistas, e prosseguiu depois do retorno de Peron ao Governo, principalmente através da ação do Exército Revolucionário do Povo. Este concentra o terrorismo em dois alvos: seqüestro de executivos de empresas estrangeiras, que geralmente são libertados após o pagamento de vultosos resgates, e seqüestro de militares, na maioria já reformados, com o objetivo de julgá-los por "crimes contra o povo". Contra este grupo, que até agora não atacou diretamente ao Governo peronista — funcionários, líderes políticos ou líderes sindicais — a Presidência María Estela Martínez de Peron usou, no mês passado, pela primeira vez, as Forças Armadas, mas o combate está

nas mãos da Polícia Federal. Assim como o ERP tem seus alvos e objetivos precisos, também o Governo sabe a quem combater e tem os meios a seu alcance.

O que não acontece, porém, com outro tipo de luta, esta travada entre facções do próprio movimento peronista — direita e esquerda. Esses grupos usam o assassinato e a violência para assegurar maior influência no aparelho governamental e na direção dos sindicatos. A ampla margem de vitória da direita, nesta luta, pode ser avaliada pela recente decisão dos Montoneros, setor armado da Jc entente Peronista de esquerda, de voltar a agir na clandestinidade. Muito mais difícil para o Governo, portanto, localizar os autores das bombas e das mortes, que se tornaram diários na Argentina. Para sermos mais precisos: um crime político a cada 19 horas.

## Estrangeiros como alvo

Agnew, Lockwood, presidente da firma metalúrgica Arrow, ERP.

Novembro de 1973 — Enrique Nyborg Anderson, gerente do Banco de Londres, ERP. John Albert Swint, gerente-geral da subsidiária da Ford em Córdoba, FAL.

Dezembro de 1973 — Victor Samuelson, diretor da Esso, ERP. Yves Boisset, gerente da Peugeot, ERP.

Janeiro de 1974 — José Ludvik, da fábrica de papel Schenck. Autoria desconhecida. Douglas Gordon Roberts, executivo da Pepsi-Cola, ERP. Enrique Pattieta, gerente-geral de uma fábrica de enlatados, Autoria desconhecida. Giulio Baraldo, chefe da subsidiária da firma de armas italiana Beretta, ERP. Antonio Valochia, chefe de relações públicas da Swift em Córdoba, ERP.

Março de 1974. Encontrado o corpo de Mario Reduto, morto pelo ERP.

Abril de 1974. Roberto Francisco Klecher, gerente de relações trabalhistas da Fiat em Córdoba. Assassinado. Alfred Laun, chefe do Serviço de Informações dos Estados Unidos em Córdoba, ERP. José Vicente Quiroga, Juiz da Justiça Militar. Assassinado.

Junho de 1974 — Herbert Pilz, executivo da Mercedes Benz, ERP. David Krauseburd, diretor do jornal El Día, de La Plata, ERP.

Atualmente o ERP mantém no cativeiro dois tenentes-coronéis, seqüestrados durante ataques a guarnições militares.

Agosto de 1974 — Arturo Mor Roig, ex-Ministro do Interior do Governo militar. Autoria desconhecida.

## As vítimas da violência

A amostra do que seria a Argentina com a volta de Peron ocorreu no dia mesmo de seu retorno definitivo ao país: 22 mortos no Aeroporto de Ezeiza, nos choques entre as facções rivais do peronismo.

Em setembro de 1973, o secretário-geral da poderosa Confederação Geral do Trabalho (CGT), José Rucci, foi assassinado.

Este ano morreram 59 pessoas. Entre estas:

Fevereiro — Jorge Patricio Gallardo, líder do Comando de Organização, grupo de choque da direita peronista. Alejandro Giovenco, líder da direita peronista.

Março — Rogelio Elena, militante da União Cívica Radical. Roberto Kusner, líder sindical da esquerda. Luis Angel David, secretário-geral do Sindicato dos

Trabalhadores na Construção (direita), e um dirigente da Aliança Libertadora Nacionalista, Partido direitista.

Abril — dois estudantes — Hugo Hansen e Felix Petroni, da Juventude Universitária Peronista (esquerda) e Virgínia Arario, da Juventude Peronista (de esquerda).

Maio — Padre Carlos Mujica, peronista ativo e membro do movimento do Tercero Mundo. Três militantes do Partido Socialista dos Trabalhadores (trotskista).

Junho — Francisco Oscar Martinez, membro do JP. Carlos Borromeo Chavez, líder moderado do peronismo.

Agosto — Rodolfo Ortega Pena, Deputado peronista de esquerda.

Setembro — Atílio Lopez, ex-Vice-Governador de Córdoba e líder sindical de esquerda.

## As dimensões da multinacional

O conglomerado Bunge y Born, fundado há 90 anos, agrupa só na Argentina 12 empresas nos setores alimentício, têxtil e químico. De acordo com a revista Vision, a Bunge y Born é uma das maiores empresas privadas da América Latina, realizando vendas anuais de 517 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 670 milhões) e possui 15 mil funcionários.

A Bunge y Born tem atividades na maioria dos países do mundo, incluindo-se quase todas as nações da Europa ocidental e da América do Sul, Estados Unidos, México, Canadá, Ásia e África. Os negócios do conglomerado no mundo inteiro são bastante diversificados, predominando as atividades específicas e correlatas no ramo da alimentação (trigo, óleos comestíveis), indústria têxtil, química pesada e mineração para a produção de fertilizantes.

## NO BRASIL

Várias empresas que funcionam no Brasil contam com a participação acionária da multinacional e são as seguintes: Companhia Brasileira de Armazéns Gerais; Fábrica de Tecidos Tatuapé S/A; Molino Fluminense S/A; Sanbra — Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro S/A; Brasilroz Ltda.;

Sociedade Anônima Moimho Santista — Indústrias Gerais; Tintas Coral S/A; Agência Marítima Internares Ltda.; Companhia Lubeca — Comércio e Indústria de Produtos Químicos; Grandes Moimhos do Brasil S/A — Indústrias Gerais; Jaraguá Companhia de Seguros Gerais; Natal Industrial S/A; Moimho Fauchet — Companhia Brasileira de Moagem; Núcleo de Propaganda Ltda.; Quimbrasil — Química Industrial Brasileira S/A; Santista Indústria Têxtil do Nordeste S/A; Sentinela Administração e Planejamento de Seguros Ltda.; Companhia de Cigarros Souza Cruz; Toalia S/A — Indústria Têxtil; Santele Companhia de Seguros Gerais; Fortaleza S/A — Indústrias Gerais; Serrana S/A de Mineração; Serrana Sociedade de Agenciamento e Navegação; Serrana S/A de Aviação Agrícola; Companhia Petroquímica de Amônia — Copetram; Araxá — Participações S. C. Ltda.; Araxá S/A Fertilizantes e Produtos Químicos; Sociedade Anônima Moimhos Riograndenses; Sociedade Nacional de Representações Ltda. (Sonar); Teone Moimhos do Brasil S/A — Comercial, Industrial e Agrícola; Tintas Coral do Nordeste S/A; Vera Cruz Companhia Brasileira de Seguros e Banco Frances e Brasileiro S/A.

Buenos Aires (UPI-AP-ANSA-APP-JB) — A organização peronista de esquerda Montoneros, que no dia 6 passou a clandestinidade, declarando guerra total ao Governo de María Estela Martínez de Peron, responsabilizou-se ontem pelo seqüestro dos irmãos Jorge e Juan Born, argentinos, diretores do poderoso conglomerado Bunge y Born. A operação, pelas suas características, foi a de maior

vulto já realizada na Argentina.

Em comunicado aos meios de difusão, os Montoneros, em sua primeira grande ação desde a volta do peronismo ao Poder, revelaram que os Born serão "julgados por atividades monopolistas", mas não se referiram a qualquer resgate por sua libertação. Cerca de 15 pessoas participaram do seqüestro.

## Desvio

As 9h da manhã, como de hábito, Juan Born, 39 anos, casado, quatro filhos, e Jorge Born, 40 anos, casado, quatro filhos, entraram na camioneta que os levaria à Capital, acompanhados pelo gerente da empresa Molinos Rio da Prata, Alberto Bosch, de 39 anos, casado, também com quatro filhos, vizinho dos Born na localidade de La Lucila, a cerca de 10 quilômetros ao Norte de Buenos Aires.

Atrás da camioneta, dirigida por Juan Carlos Peres, de 39 anos, casado, três filhos, seguia um automóvel com dois policiais que, há meses, pertenciam ao corpo de segurança dos executivos, temerosos de se tornarem alvos das organizações terroristas.

A viagem foi tranquila

## Ataque

No momento em que o motorista dos Born cruzava as Ruas Acasuso e Araese, para depois retornar à via principal, o caminhão da Entel colidiu com a camioneta, saltando do primeiro veículo diversos homens armados.

Assustado, Juan Peres tentou reagir, mas não teve tempo sequer de dar um tiro. Ao contrário, enquanto os terroristas abriam fogo contra o carro dos Born, matando o motorista e a Bosch, que viajava a seu lado,

do, de um outro veículo saltavam outros indivíduos, que despojaram os policiais de suas armas, amarrando-os no chão do carro de segurança.

Surgiu um terceiro veículo, onde os seqüestradores, entre eles dois militares, obrigaram os irmãos Born a entrar, fugindo em alta velocidade. Na Avenida dos Libertadores, a esta altura, os filhos policiais e funcionários da Entel, tendo cumprido o seu papel, já haviam desaparecido do local.

## Preparação

Segundo moradores da área, o seqüestro deve ter sido planejado durante os últimos 15 dias, uma vez que neste período foram vistos no local numerosas pessoas aparentemente da companhia telefônica, que pareciam fazer reparos.

A princípio, os policiais acreditavam que o Exército Revolucionário do Povo (ERP), de tendência trotskista, tinha sido o autor do

seqüestro, ocorrido 24 horas depois que a organização anunciara a intensificação de suas atividades.

A família Born é de ascendência belga, mas desde há duas gerações seus integrantes são argentinos. Jorge Born, pai, presidente da Burger y Born, é casado com Ruiz Ayerza, pertencente a uma das mais tradicionais famílias rurais do país.

## CGT faz manifestação de apoio a Maria Estela

Joyne Dantas

Correspondente

Buenos Aires — Indiferentes às ameaças de agitação estudantil, com início prometido para hoje, a Confederação-Geral do Trabalho (CGT) decretou, também para hoje, oito horas de cessação de atividade de trabalho em toda a Argentina. Enquanto os universitários de esquerda tentam organizar numa frente comum seu protesto pela ação do interventor na Universidade Nacional de Buenos Aires (UNBA), os trabalhadores organizaram manifestação de agradecimento à Presidente María Estela de Peron pela promulgação da nova lei de contrato de trabalho.

Para o agradecimento à Presidente, das 10h às 11h, os trabalhadores terão tempo livre e transporte para se concentrarem na Plaza de Mayo, com seus bumbos, suas faixas e seus estribos peronistas. Por volta de meio-dia, María Estela pronunciará o discurso de costume em tais ocasiões e finalmente às 18h o povo poderá voltar ao trabalho da "reconstrução nacional".

Insensíveis à promulgação da lei trabalhista, universitários e decanos das 11 faculdades da UNBA tentam desde ontem uma oposição quase desesperada à ação enérgica do interventor Alberto Eduardo Ottalagano.

Este convocou uma reunião com todos os decanos para que cada um apresentasse a sua renúncia, norma que até ontem somente havia sido cumprida pelos titulares de Odontologia, Ciências Econômicas e Engenharia. Dos oito restantes, os cinco que compareceram fizeram saber por intermédio do decano da Faculdade de Medicina que deixaram de renunciar por entenderem que a intervenção em si já os destituía. Os três faltantes enviaram representantes que o interventor recusou receber.

Talvez como um último gesto, os decanos rebeldes telefonaram aos 140 correspondentes estrangeiros em Buenos Aires e a jornalistas

argentinos, convocando-os para uma entrevista coletiva cujo início foi atrasado em mais de uma hora, para deixar juntar gente.

A manutenção em funcionamento das agremiações estudantis seria a principal reivindicação dos ex-decanos. Por sua parte, a manutenção dos decanos em seus cargos é uma das "exigências" que os líderes da Federação Universitária pela Libertação de Buenos Aires (FULBA) pretendem fazer em seu programa de agitação.

Miguel Talento, presidente da FULBA, já leu uma proclamação da associação que dirige: "Acentua-se a ofensiva imperialista... Os resultados estão à vista: o fracasso do Pacto Social, a escalada repressiva da polícia à qual se soma a ação contra os sindicatos e em conflito, o aumento da atividade em formas parapolíticas de que se valem as forças de segurança." E mais: "A intervenção na universidade nos leva a convocar todo o estudante a manter a luta até as últimas consequências".

Talento concluiu os estudantes a comparecerem às faculdades, a despeito da suspensão das atividades em todas elas, para exigir: a) a reabertura imediata da UNBA; b) defender as conquistas obtidas pelo estudante desde maio de 1973 e a reposição das "nossas autoridades universitárias" e c) lutar pelas eleições nos claustros.

O Movimento de Orientação Reformista, composto de estudantes filiados ao Partido Comunista, divulgou declaração segundo a qual "repudiamos o novo Reitor, desconfiamos que as faculdades não se reabrem no dia 24 deste mês e exigimos que se deem aulas públicas para a defesa de nossas conquistas".

Os estudantes da Franja Morada, radicados na linha "progressista", solicitaram que a União Cívica Radical lhes cedea as instalações do Partido, inclusive a própria Casa Radical, para que essas aulas sejam ministradas.

## GAROTA UNIFLORA mais feliz que nunca!

30  
SETEMBRO



E não é pra menos! Meu último lembrete foi atendido por dezenas de novos amigos, que também passaram a usufruir da segurança e alta rentabilidade do Reflorestamento.

Existe outro grande motivo de alegria! Para que eu tenha mais tempo no preparo da documentação necessária, o IBDF concordou em ampliar para 30 de setembro o prazo de apresentação dos projetos referentes ao Ano Base 74. Mas ajude-me! Eu preciso de 10 dias para cumprir todas as exigências necessárias à aprovação de seu projeto. Você não pode perder esta oportunidade de ingressar no grupo de meus amigos. Procure-me em qualquer dos telefones abaixo em São Paulo, Rio, Santos e Três Lagoas.

## Uniflora REFLORESTAMENTO

SÃO PAULO  
Rua 7 de Abril 404 - 10º/11º  
Fones: 37.2483 - 37.0212  
RIO  
Avenida Rio Branco 156  
cj. 3226/7 - Fone 232.6227  
SANTOS  
Rua Gal Camara 5 - 9º  
cj. 904/6 - Fones. 2.2946  
TRÊS LAGOAS  
Av. Antonio Trajano 152  
leja 6 Fone: 2147

**VULCATEX**  
**decora**  
**DEL CARMEN**  
Pc. Demétrio Ribeiro, 17  
Copacabana  
**255-2518**  
**235-4664**  
**ATACADO-VAREJO**



FALTA

20 CLICHÊ



# Vignes só `quer debate de Cuba entre ministros

A família Born é de ascendência belga, mas desde há duas gerações seus integrantes são argentinos. Jorge Born, pai, presidente da Burger y Born, é casado com Ruiz Ayerza, pertencente a uma das mais tradicionais famílias rurais do país.

**SETEMBRO**

da segurança e alta rentabilidade do Reflorestamento. Existe outro grande motivo de alegria! Para que eu tenha mais tempo no preparo da documentação necessária, o IBDF concordou em ampliar para 30 de setembro o prazo de apresentação dos projetos referentes ao Ano Base 74. Mas ajude-me! Eu preciso de 10 dias para cumprir todas as exigências necessárias à aprovação de seu projeto. Você não pode perder esta oportunidade de ingressar no grupo de meus amigos. Procure-me em qualquer dos telefones abaixo em São Paulo, Rio, Santos e Três Lagoas.

## **Uniflora**

### **REFLORESTAMENTO**

**SÃO PAULO**  
Rua 7 de Abril 404 - 10º/11º  
Fones: 37.2483 - 37.0212

**RIO**  
Avenida Rio Branco 156  
cj. 3226/7 - Fone 232.6227

**SANTOS**  
Rua Gal Camara 5 - 9º  
cj. 904/6 - Fones. 2.2946

**TRES LAGOAS**  
Av. Antonio Trajano 152  
loja 6-Fone: 2147



## Silveira viaja amanhã a Nova Iorque para abrir debates na ONU

Brasília (Sucursal) — O Chanceler Azeredo da Silveira vai embarcar às 9h de amanhã para os Estados Unidos, chefiando a delegação do Brasil à 29.ª Assembleia Geral das Nações Unidas. Além do pronunciamento que fará na abertura dos debates gerais, na segunda-feira, sua presença em Nova Iorque assume importância especial pelos contatos que irá manter com outros chanceleres, particularmente com o Secretário de Estado Henry Kissinger e com o argentino Alberto Vignes.

No discurso perante a Assembleia Geral, os pontos de maior destaque serão a análise do problema do Oriente Médio à luz da necessidade da retirada de Israel dos territórios ocupados, defendida pelo Chanceler Silveira em recente pronunciamento no Itamarati; a abordagem da questão palestina e ainda a apreensão do processo de descolonização portuguesa na África, onde o Brasil tem interesse no plano político e econômico.

### Com Kissinger

Paralelamente aos trabalhos na ONU, o Ministro das Relações Exteriores vai ter uma série de contatos com seus colegas americanos, discutindo em profundidade todas as possíveis alternativas do processo de reexame das sanções contra Cuba, já iniciado no Conselho Permanente da OEA, em Washington. É a oportunidade para que o Chanceler Silveira ouça a opinião dos Governos dos países vizinhos e também dos Estados Unidos sobre a sorte do projeto originalmente apresentado pela Venezuela, Colômbia e Costa Rica a respeito da integração do regime de Fidel Castro no sistema interamericano.

Cuba, as batelarias tarifárias criadas sobre os calçados, problemas do comércio internacional e a crise de energia são temas obrigatórios da agenda das conversações que o Ministro Silveira terá com o Secretário Kissinger à margem da Reunião das Nações Unidas.

Já sem a pressa havia na semana passada em torno de uma fixação da posição brasileira a respeito da questão cubana, o que obrigou a vinda a Brasília do assessor de Kissinger, Sr. Harry Schaldeminn, para uma série de contatos sigilosos no Itamarati. O Ministro Silveira poderá agora desenvolver conversações mais profundas com o Secretário de Estado.

Com o seu colega Alberto Vignes o Ministro das Relações Exteriores vai tratar, entre outros temas, da imediata realização de uma reunião do Comitê Especial Brasil-Argentina de Comércio (CEBAC), para fazer um balanço das relações econômicas bilaterais. A CEBAC não se reúne desde 1972 e, desde então, diversos problemas tarifários, de escassez de produção e falta de contatos diretos têm prejudicado o nível do intercâmbio. Somente a partir do mês de agosto, depois de uma longa interrupção, foram retomadas as compras de trigo argentino pelo Brasil e, ainda assim, em quantidades muito inferiores aos contratos feitos no passado, através da própria CEBAC.

## Itamarati não fala na nomeação de Delfim

Brasília (Sucursal) — O Itamarati negou-se ontem a confirmar ou desmentir as insistentes versões sobre a próxima designação do ex-Ministro Delfim Neto para a chefia da Embaixada em Paris, alegando que tal decisão somente pode ser tomada e anunciada pelo Presidente da República.

Também sobre as possíveis indicações do ex-Ministro Roberto Campos para a Embaixada em Londres, e do Embaixador Lauro Escorial para chefiar a representação do Brasil em Pequim, o Itamarati não quis prestar informações, insistindo em que o assunto é da competência exclusiva do Palácio do Planalto.

### Campos mais certo

Fontes do Ministério, porém, admitiram na intimidade ser "bastante provável" o próximo envio da mensagem de indicação do Embaixador Roberto Campos para Londres, e o consequente deslocamento do seu colega Sérgio Correia da Costa para a chefia da Missão do Brasil junto à ONU.

Os quatro novos Embaixadores do Brasil em Madri, Montevideu, Trípoli e no Mercado Comum Europeu, que se encontravam de férias, estiveram ontem no Palácio do Planalto, a fim de apresentar suas despedidas ao Presidente Ernesto Geisel, em rápida visita de cortesia.

O Embaixador Carlos Leckie Lobo, que deixará Sofia para assumir a Embaixada brasileira na Líbia, disse que não haverá problemas políticos ou ideológicos para o desempenho de sua missão, apesar das características do regime do Coronel Kadhafi. "Partirei de espírito aberto para efetuar um trabalho de alto nível, pois o Brasil é um país comprador de petróleo da Líbia e nossas relações devem ser melhoradas" — acrescentou o diplomata.

### Relações comerciais

Ao deixar o gabinete presidencial, o diplomata Carlos Leckie Lobo disse que o seu principal objetivo será o incremento das relações de trocas comerciais entre os dois países, pois na atualidade o desequilíbrio é muito grande contra o Brasil. No ano passado o Brasil comprou mais de 53 milhões de dólares da Líbia, e esta comprou pouco mais de um milhão no mercado brasileiro.

A melhoria dessas relações torna-se mais importante pelo fato de a Líbia ser um dos fornecedores de petróleo do Brasil, conforme esclareceu o Embaixador. Acrescentou que o Coronel Kadhafi é um líder dotado de características altamente religiosas e profundamente dedicado à causa árabe, mas que não haverá problemas de entendimento político e ideológico diante da política externa aberta do Brasil.

O novo Embaixador brasileiro na Espanha, Sr. Manoel Emilio Pereira Guilhon, disse que a sua conversa com o Presidente da República foi também extremamente cordial, mas não houve nenhuma nova recomendação com relação ao seu trabalho em Madri.

As relações políticas e comerciais entre os dois países estão em excelente nível, segundo o diplomata, e no ano passado as trocas atingiram o volume global de 400 milhões de dólares.

O diplomata Antônio Correia do Lago, que era o Embaixador junto ao Mercado Comum Europeu e agora vai para Montevideu, também foi se despedir do Presidente Geisel, o mesmo acontecendo com o Sr. Arnaldo Vasconcelos. Entre os dois houve uma mudança de postos: o Sr. Arnaldo Vasconcelos era Embaixador em Montevideu, e agora vai para Bruxelas assumir a chefia da missão brasileira junto ao Mercado Comum Europeu.



No Consulado do Japão, Tanaka deu um Banzai à colônia japonesa e aos descendentes

## Tanaka deixa o Rio elogiando a democracia racial do Brasil

O Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka revelou-se ontem feliz durante um encontro que teve com a colônia japonesa residente no Rio, ao saber que o Presidente Ernesto Geisel era filho de alemães. "Prova de que este país não tem preconceito, pois reconhece todos os seus filhos igualmente, não se importando com sua origem".

O Premier japonês visitou à tarde o Governador Chagas Freitas, no Palácio Guanabara, e os estaleiros da Ishikawajima do Brasil — Ishibrás, além de depor uma coroa de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumentos aos Pracinhas. O Sr. Kakuei Tanaka, que passou toda a manhã no hotel, viajou às 16 horas em um avião da FAB para São Paulo.

### O GOVERNADOR

Pela manhã, o Primeiro-Ministro iria jogar golfe, mas esta programação foi suspensa, assim como também não foi realizado, no dia anterior, o passeio ao Mirante Dona Marta. Às 13h20m, o Premier esteve no Palácio Guanabara fazendo uma visita ao Governador, em companhia do Embaixador do Japão no Brasil, Sr. Atsushi Uyama e de toda a sua comitiva.

Quinze minutos depois, o Sr. Tanaka dirigiu-se à Rua das Laranjeiras, onde funciona o Consulado-Geral do Japão, sendo recepcionado por cerca de 400 membros da colônia.

### A SAUDAÇÃO

Reclamando do calor, o Premier recebeu as boas-vindas do Sr. Akio Kamei, um dos mais antigos membros da colônia japonesa no Rio, que fez um histórico sobre a imigração, informando que "hoje, num raio de 100 quilômetros daqui, moram 4 mil japoneses e mais 7 mil descendentes." Ele falou ainda do trabalho desenvolvido pela colônia no Brasil e solicitou ao Premier que quando voltar para o Japão, transmita tudo aquilo

que viu, "pois na verdade muitos pensam ainda que este país é uma grande selva onde só se planta café."

O Sr. Kakuei Tanaka, antes de ser homenageado com o tradicional banzai (viva), que ele repetiria depois mais três vezes, fez um discurso de improviso, revelando que quando moço "pensei também em vir para o Brasil como imigrante".

— Infelizmente — disse — não foi possível realizar este sonho, pois eu era o único homem da família. Mas acho que seria muito bom se tivesse vindo para cá naquela época.

O Premier reconheceu que os que para cá vieram "sofreram um pouco, mas nós que ficamos no Japão também lutamos com bastante dificuldade para construir nosso progresso e sermos reconhecidos hoje como o país do desenvolvimento e uma potência. Não uma potência de guerra, mas sim uma potência da paz, pois somos o único país do mundo que temos uma Constituição de Paz que não nos permite entrar em guerras".

### A HOMENAGEM

Após ser saudado pelos membros da colônia que levavam bandeiras do Brasil e do Japão, o Primeiro-Ministro foi ao Monumento dos Pracinhas depositar uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido.

No Aterro, ele passou em revista uma companhia dos Fuzileiros Navais, e foi recebido pelo General Edmundo Costa Neves, Comandante da 1.ª Região Militar; Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, Comandante do 1.º Distrito Naval; e Brigadeiro Faber Cintra, Comandante do 3.º Comando Aéreo Regional. O General Reinaldo Melo de Almeida, Comandante do 1.º Exército, não pôde comparecer, pois estava naquele momento recebendo os corpos dos militares

## Recepção em S. Paulo foi movimentada

São Paulo (Sucursal) — Não contente em acenar de longe para mais de mil pessoas — a maioria crianças — que foram recepcionadas em Congonhas, o Primeiro-Ministro do Japão Sr. Kakuei Tanaka aproximou-se do cordão de isolamento para tocar as mãos esticadas pelos japoneses e seus descendentes. Ele percorreu, de braços abertos, uma fileira de mais de 200 metros e, entusiasmado e satisfeito, entrou no carro oficial que o aguardava.

O Sr. Tanaka desembarcou no aeroporto de um avião da FAB com 20 minutos de atraso, quando uma garota fina já começava a cair. Permanecendo no pé da escada, para receber a saudação com toque de clarim. Cumprimentou em seguida o Governador Lauro Nete, o Consol-Geral do Japão em São Paulo, Sr. Massao Ito, o Comandante do IV Comando Aéreo Regional, Brigadeiro Roberto Carrão de Andrade e do General Gentil Marcondes Filho, representando o Comandante do II Exército que se encontrava fora do Estado.

### RECEPÇÃO CALOROSA

Após receber flores da Miss Colônia Japonesa, Srta. Emiko Amélia Yokoo, e cumprimentar 80 representantes de diversas entidades, o Primeiro-Ministro Tanaka apareceu na porta

de saída do Aeroporto, sendo recebido por palmas, gritos de banzai e acenos com as bandeiras brasileira e japonesa. Ele permaneceu por alguns segundos parado junto ao veículo oficial acenando para a multidão, mas ao receber uma forte ovação não se conteve e fez um sinal para o Governador Lauro Nete para que o seguisse.

A hesitação, por não ter entendido o gesto, fez com que o Governador fosse deixado para trás, enquanto o Sr. Kakuei Tanaka, contornando rapidamente o carro, dirigiu-se para junto do cordão de isolamento.

Sem conseguir acompanhar os seus passos, as demais autoridades entretelhavam-se e sorriam como se contentassem a atitude inesperada do Sr. Tanaka, que deixou todos surpresos. Os japoneses e seus descendentes vibravam à sua passagem, gritando banzai incessantemente, enquanto os jornalistas que vieram com ele comentavam em japonês: subarashii (maravilhoso).

### JANTAR ÍNTIMO

Sem demonstrar cansaço, mas entusiasmo e satisfação, o Sr. Kakuei Tanaka retornou ao carro oficial, onde o Governador Lauro Nete o aguardava com um sorriso demonstrando simpatia. Após se despedirem, a comitiva seguiu em 15 veículos oficiais

mortos anteontem num desastre aéreo em Mato Grosso.

Com 15 minutos de antecedência, o Primeiro-Ministro Tanaka chegou à sede da Ishikawajima do Brasil, sendo recebido pelo diretor-presidente da empresa, Sr. Orlando Barbosa, e os vice-presidentes Taigi Ubukata e Aniceto Cruz Santos. Durante a visita, o Premier conversou com o Sr. Ubukata, que lhe mostrou a montagem do casco de um navio de 131 mil toneladas, o granelleiro Docepolo, que está sendo construído para a Docenave, e o dique n.º 2 da Ishibrás, com capacidade para construção de navios de até 400 mil toneladas.

O Sr. Kakuei Tanaka, depois de percorrer as instalações do estaleiro, plantou uma palmeira defronte ao prédio administrativo, e esperou com sua comitiva durante 30 minutos a hora de seguir para a Base Aérea do Galeão, onde embarcaria para São Paulo.

### O PROGRAMA

Em São Paulo, o Premier que foi recepcionado pelo Governador Lauro Nete, depositará hoje às 10 horas, uma coroa de flores junto ao Monumento à Independência, na Colina do Ipiranga, seguindo depois para o Palácio dos Bandeirantes para uma visita ao Chefe do Executivo paulista. Às 12h30m ele será homenageado com um almoço a ser oferecido por membros da classe empresarial; às 14 horas dará uma entrevista coletiva à imprensa brasileira e mais tarde à japonesa; às 15h30m terá um encontro com imigrantes japoneses originários da cidade de Nigata, onde nasceu, e às 18h30m participará de uma recepção a ser oferecida por membros da colônia.

O Primeiro-Ministro japonês encerra sua visita oficial ao Brasil amanhã às 8 horas, quando embarcará em Campinas para as Bermudas, em um voo especial da Japan Air Lines.

em direção ao Hilton Hotel, onde todos estão hospedados. Ao percorrer os quase oito quilômetros da Avenida 23 de Maio, que liga o aeroporto ao centro da cidade, foram saudados por falxas com dizeres em japonês e português. E junto aos viadutos viam-se japoneses acenando para o Primeiro-Ministro.

Chegando ao Hilton Hotel às 17h 45m, recolheram-se a seus aposentos ocupando todos os apartamentos do 30.º e 31.º andares. O Sr. Kakuei Tanaka hospedou-se na suite presidencial. Ao todo foram reservados 60 apartamentos para um total de 80 pessoas. Por volta das 19h 30m, o Primeiro-Ministro participou de um jantar íntimo para 25 pessoas, no Salão Bandeirantes.

Segundo seus assessores, pela primeira vez o Primeiro-Ministro iria saborear a comida tipicamente japonesa, no Brasil, pois os cozinheiros do hotel foram assessores por cozinheiros de restaurantes japoneses existentes em São Paulo. Foi desmentido que ele tivesse trazido um cozinheiro do Japão. Constituiu-se o jantar de pratos com dois tipos de aves, dois tipos de peixe, de muito legume preparado à moda oriental, com tempero de shoyu (molho feito à base de soja e alga marinha). A sobremesa foram servidos diversos tipos de frutas.

de quer que eles se encontrem, a fim de atingir os mais elevados graus do desenvolvimento e assumir, por inteiro, as responsabilidades que lhe cabem no cenário mundial. É o novo tipo de relações estabelecido com o Japão, já anteriormente esboçado com a siderurgia e a indústria automobilística, sedimentado com a visita do Premier Tanaka, além de servir a esse objetivo, é a indicação da rota a trilhar no relacionamento com outras nações.

### Leia editorial

"Economias Complementares"

— O Brasil — concluiu — tem de procurar os fatores de progresso on-

## Pontes de Miranda é a favor da manutenção da Constituição de 69

Belo Horizonte (Sucursal) — O jurista Pontes de Miranda defendeu nesta Capital "a manutenção da Constituição de 1969, inclusive toda a parte que trata das garantias individuais, assegurando-lhe observância absoluta".

Quanto ao AI-5, disse o jurista Pontes de Miranda que "ele deve ser estudado artigo por artigo, retirando-se o que for aproveitável na atual Constituição, sem necessidade de se fazer uma nova, porque os mediores é que gostam de fazer Constituições".

### APRIMORAMENTO

Assinalou que "se o Brasil tivesse mantido a Constituição de 1891, emendando-a sempre que fosse preciso, seria hoje o segundo maior país do mundo, argumentando que a Constituição inglesa vem de épocas anteriores ao descobrimento do Brasil e o Código de Processo Civil da Alemanha vem do século passado".

— O momento atual é propício para que os Partidos políticos nacionais e o Presidente da República apresentem emendas à Constituição, aprimorando-a. O que devemos esperar é que o país possa organizar o seu futuro. Uma das emendas que sugerimos é a que assegure o exclusivo direito dos brasileiros de exploração das minas e não permitir que se exporte minérios apenas para ter mais divisas.

### OS CÓDIGOS

O Sr. Pontes de Miranda disse também que, no momento, não se pode dizer em abstrato sobre a destinação de poderes na atualidade, pois demanda exame de todos os problemas criados no país desde 1930.

— Não adianta criticar os Códigos. O que importa é aplicá-los bem. Quanto aos erros que apontei, quero dizer que foram muitos e sobre os quais falei 40 minutos, recentemente, em São Paulo. Sobre as críticas que fiz ao antigo Código de Processo Civil, de 1939, todas foram atendidas no novo Código.

### O TÍTULO

O jurista Pontes de Miranda veio ontem a Minas e recebeu o título de Cidadão Honorário do Estado, que lhe foi concedido pela Assembleia Legislativa.

Ao fazer a saudação ao Sr. Pontes de Miranda, o autor do projeto transformado em lei, Deputado Tarcísio Delgado (MDB), disse que "Pontes de Miranda é a glória maior de nossas letras jurídicas, o homem do universo, a expressão máxima da inteligência, o melhor exemplar da espécie humana. Nada nos causa maior orgulho e nos proporciona mais honra do que ter a soma felicidade de conviver com Pontes de Miranda, este condoreiro do pensamento".

## Geisel faz convite aos Governadores para lançar plano amazônico

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel convidou ontem, através de telegrama expedido pelo Ministro Golbery do Couto e Silva, todos os Governadores dos Estados da área econômica, a fim de participarem das solenidades de lançamento do Programa de Pólos de Desenvolvimento Agropecuário e Agromineral da Amazônia, na próxima quarta-feira às 10 horas, no Palácio do Planalto.

O Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos e os líderes da Arena no Senado e na Câmara, Srs. Petrônio Portela e Célio Borja, foram igualmente convidados pelo Chefe do Governo, juntamente com o superintendente da Sudam e da Zona Franca de Manaus, Sr. Hugo de Almeida e José Martins de Oliveira Amado, e o presidente do Banco da Amazônia, Sr. Francisco de Jesus Penha.

### CONVIDADOS

Os Ministros que estarão presentes à cerimônia são os Srs. Mário Henrique Simonsen, da Fazenda; João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento; Shigeaki Ueki, das Minas e Energia; Severo Gomes, da Indústria e do Comércio; Alysson Paulinelli, da Agricultura; Rangel Reis, do Interior, e Dirceu Nogueira, dos Transportes.

Os Governadores de Estado são os Srs. João Válder de Andrade, do Amazonas; Fernando Guilhon, do Pará; José Fragelli, de Mato Grosso; Vanderley Dantas, do Acre; Leônino Calado, de Goiás; e Pedro Neiva, do Maranhão. Os Governadores dos Territórios federais não constam da lista de convidados.

## Falcão já quinta-feira atende os parlamentares no próprio Congresso

Brasília (Sucursal) — A instalação de um gabinete no Congresso para uso de um representante do Poder Executivo representa um dado importante no aperfeiçoamento das relações entre os dois poderes — comentou o Ministro da Justiça, ao inaugurar a sala que lhe foi destinada no Anexo II do Senado.

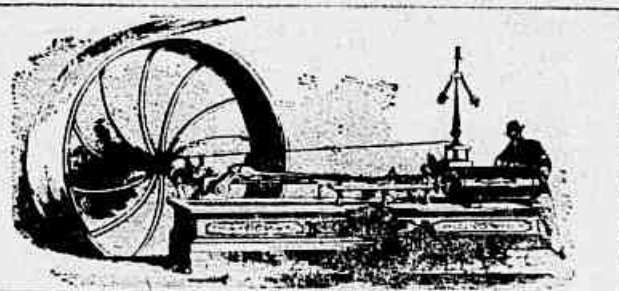
O Sr. Armando Falcão confirmou que a partir de quinta-feira passará a conceder audiências a deputados e senadores naquele local, reservado nas terças-feiras para o seu gabinete no Ministério. A sala foi conseguida por intermédio da Assessoria de Relações Parlamentares da Casa Civil e o Ministro Golbery do Couto e Silva também pretende utilizá-la.

### SATISFAÇÃO

O Ministro da Justiça comentou com os parlamentares presentes que o novo gabinete no Congresso será uma excelente oportunidade para manter contatos com novos e antigos colegas do Legislativo.

O gabinete ontem inaugurado está localizado na ala das comissões do Senado, no Anexo II, ao lado da Sala Rui Barbosa, onde se reúne a Comissão de Justiça. Além do Senador Paulo Torres, estiveram no local com o Ministro os Senadores Nelson Carneiro, Amaral Peixoto e Benjamin Farah (todos do MDB), Rui Santos, Eurico Resende, Geraldo Mesquita, Wilson Gonçalves e Dinarte Mariz e os Deputados Célio Borja e Djalma Marinho (Arena).

**LEIA A SEÇÃO "MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS" NA EDIÇÃO DE 2.ª FEIRA**





## Coluna do Castello Comunidade uma idéia morta

Brasília — É possível que se volte a pensar, num tempo hoje imprevisível, em viabilizar a tentativa de criar uma comunidade luso-brasileira. No entanto, a idéia, que correu paralela, de uma comunidade luso-afro-brasileira é hoje não só uma idéia morta como se trata de um fantasma a remover da mente dos que lidam com as relações entre Brasil e Portugal e principalmente entre Brasil e as nações africanas emergentes do ultramar português. Os órgãos especializados do Itamarati deixaram, aliás, de utilizar essa expressão, que inocula um germe de desconfiança entre povos que acabam de se libertar do regime colonial. No mesmo Portugal a idéia da comunidade tornou-se equivocada e incômoda, na medida em que possa dar a impressão de que o Brasil se candidata a substituir o Governo de Lisboa na intermediação entre as novas nações e outras de que nos achemos eventualmente mais próximos ou ainda que pretenda beneficiar-se dos despojos do mundo português de África. As relações que deveremos continuar a manter com Portugal, no nível imposto pelas contingências políticas, terão de qualquer forma um sentido, sendo uma repercussão bilateral, tanto quanto as relações que viermos a iniciar com as novas nações africanas emergentes, como nós, da cultura e do colonialismo português.

Vale a pena recordar, todavia, que a idéia da comunidade transitou nas negociações entre Brasil e Portugal a partir do início das guerrilhas de libertação na África. Salazar, a princípio, excluiu expressamente as colônias do âmbito da pensada comunidade, mas seu sucessor terminaria por admitir a ilusão de que o Brasil seria sensível à perspectiva de se tornar, através da criação de entrepostos, um parceiro comercial dos portugueses na África, desde que assumissemos ostensivamente a parceria política correspondente. Durante anos arrastaram-se negociações, enquanto o Brasil arcava nas Nações Unidas com o ônus do seu voto anual favorável a Portugal, pondo em risco suas possibilidades de explorar uma posição prestigiosa na África, alinhando-se, segundo a índole nacional, ao lado das novas nações independentes e abrindo no continente negro canais de comunicação cultural e comercial. A ilusão portuguesa, que nos acenava com a hipótese de uma herança futura, terminaria desfeita, em meio a solenidades de cunho sentimental, quando o Chanceler Mário Gibson deixou patente ao seu colega Rui Patrício que o Brasil jamais participaria de uma comunidade de cinco membros, dos quais apenas dois gozavam da prerrogativa da independência.

Durante a administração passada, a posição brasileira ficou-se lentamente nessa tese de usar a idéia da comunidade como veículo de pressão junto ao Governo português em favor da libertação das colônias africanas. Essa idéia foi comunicada de resto a alguns Governos da África visitados pelo antigo Chanceler numa tentativa de abertura de intercâmbio entre a parte negra daquele continente e o Brasil. E finalmente, em Lisboa, por ocasião da visita do Presidente Médici, o Ministro do Exterior enfrentou a negativa portuguesa de debater a questão africana, sob o pretexto de tratar-se de questão de soberania interna, declarando-lhe que, nesse caso, não se poderia pensar em levar adiante a idéia de uma comunidade. Nessa mesma oportunidade, o Sr. Gibson declarou que se encerrava naqueles momentos uma etapa nas relações entre os dois países, permanecendo o Brasil na expectativa de que novas oportunidades surgissem para o exame de sugestões pendentes.

Esses problemas foram na época exaustivamente examinados pela imprensa brasileira, mas o fato é que aquela altura já estava irremediavelmente comprometida a imagem do Brasil junto aos movimentos que lutavam pela independência dos territórios africanos sob o domínio de Portugal. Se a comunidade se tornara inviável, antes, pela obstinação portuguesa em manter a ficção de um Portugal ultramarino, desde o momento em que a revolução portuguesa libertou o país da ditadura semi-secular e viu-se compelida pela juventude militar de tendência tipicamente esquerdista a precipitar a implantação de três novos Estados nos territórios das antigas colônias, entregando seus Governos aos movimentos guerrilheiros, só nos resta também é queimar etapas, como o fizemos no caso do reconhecimento da independência da Guiné-Bissau, e nos prepararmos para iniciar relações rigorosamente bilaterais com Angola e Moçambique.

É possível que, afastados os obstáculos criados por Portugal, tenhamos boas oportunidades de intercâmbio cultural e comercial com essas novas Nações e através delas com o mundo negro dominado pelos mercados europeus. A existência de uma língua comum, falada ao menos pelas elites dirigentes das novas Nações, poderá ser um elemento favorável, mas na verdade devemos contar e, antes de tudo, com nosso potencial de manufaturados e matérias-primas a oferecer a uma região que está num estágio econômico ainda rudimentar. Certamente poderemos oferecer serviços e know-how para certo tipo de obras de infra-estrutura, como haveremos de encontrar lá matérias-primas e produtos locais do interesse de nossa economia — com o que não podemos nem devemos contar é com o exercício de qualquer influência política ou tutelar, num mundo que vive a sua hora de deslumbramento.

Carlos Castello Branco

# Candidato paulista foge a debate

## Deputado acha que a Oposição cresce

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O vice-líder do MDB na Assembleia Legislativa, deputado Marcos Tito, afirmou ontem que a incompreensão do povo brasileiro com a política social do Governo "constitui fator decisivo para ampliação da representação do Partido no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas".

Assinalou o Deputado Marcos Tito que "o ritmo progressivo de alta do custo de vida, agravado pela inexistência de um mecanismo eficiente e dinâmico de recomposição dos salários, liquidou com a classe média, ao mesmo tempo em que beneficiou os grandes grupos e os especuladores".

### NECESSIDADE

Acrescentou que "o Governo não consegue, a esta altura, disfarçar o drama que tomou conta das camadas mais numerosas da coletividade brasileira, por não poderem, em sua grande parte, satisfazer as suas necessidades básicas, quais sejam as de alimentação, educação e saúde".

Com o salário que recebem, não é possível as camadas de baixo padrão salarial consumir os alimentos indispensáveis à sua sobrevivência, pois enquanto os preços sobem, alguns produtos essenciais à saúde

humana, como carne, pão, leite e verduras vão desaparecendo, aos poucos, da dieta alimentar. Enquanto os preços dos remédios aumentam vertiginosamente, piora a assistência médico-hospitalar liderada pelo INPS, que nos grandes centros urbanos apresenta nas suas portas filas, sempre quilométricas, formadas por pessoas ávidas por se medicar. Enquanto isso, disse, os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, compulsoriamente descontados dos assalariados, se destinam ao BNH para financiar os famosos conjuntos habitacionais e os recursos do PIS e do PASEP são drenados para a aplicação em grandes projetos empresariais.

### EDUCAÇÃO

O deputado mineiro declarou que "no setor de educação se cometem os maiores desastros. Ao invés de cuidar do ensino fundamental, promovendo a integração do enorme número de crianças em idade escolar, o Governo gasta dinheiro desordenadamente em projetos inviáveis. Os professores, como é comum em países subdesenvolvidos, recebem salário de fome, embora se dediquem de corpo e alma ao magistério".

São Paulo (SUCURSAL) — Os candidatos a deputado estadual e federal estariam fugindo ao debate de temas considerados impopulares em termos de campanha, mas importantes para a defesa do Governo principalmente nesta época que enfrenta a crise econômica e a batalha contra a inflação. Esta fuga seria uma forma de sobrevivência política e quase uma garantia de eleição em 15 de novembro.

Fatos como este, o Deputado federal Rafael Baldacci (Arena-SP) relatou ao Presidente Geisel, num encontro de 40 minutos no Palácio do Planalto. Ontem de manhã, na inauguração de uma sala, no Senado, onde o Ministro Armando Falcão passará a se encontrar com os senadores e deputados federais, o Sr. Rafael Baldacci repetiu o relato.

### A DIFERENÇA NA CONTA

Alguns arenistas acreditam que nos chamados Estados-chave, onde mais se questiona a eleição dos candidatos da Arena, "ninguém deve se espantar com a diferença de votação entre a legenda e o Senado, isto é, o número de votos para a legenda será muito superior do que para o Senado. Há muitos candidatos que não estampam em seus folhetos de propaganda o tradicional apelo para que o eleitor vincule o voto para o Senado. Assim, em São Paulo, só aparece o nome do candidato a deputado estadual e federal, mas não o do Senador Carvalho Pinto".

No encontro entre o Deputado Baldacci e o Presidente Geisel e depois com o Sr. Armando Falcão, foi discutida a importância da "forma política" cujo primeiro passo seria a introdução do voto distrital misto, que é o utilizado na Alemanha para se conseguir maior vinculação entre eleito e eleitor. E a possibilidade do adiamento das convenções municipais, estaduais e nacional, para maio, junho e julho, para que delas participem os futuros Governadores já mais senhores da problemática de seus Estados.

## Sarney propõe órgão só para alistamento

Brasília (SUCURSAL) — O Senador José Sarney (Arena-MA) propôs ontem a criação do Serviço Nacional de Alistamento Eleitoral, subordinado ao Tribunal Superior Eleitoral, com a finalidade de superintender o alistamento dos eleitores, sob a responsabilidade de juntas municipais.

Disse o Sr. José Sarney que tem se tornado nociva a prática de se confiar às agremiações partidárias, às chefias políticas e aos próprios candidatos o custeio das despesas com alistamento, "quando grande parte do eleitorado, por incapacidade financeira, tenta transferir tal ônus aqueles que julga mais diretamente interessados no resultado dos pleitos".

### ESTATÍSTICA

Segundo o Senador maranhense, o crescimento do eleitorado brasileiro não tem acompanhado nossos índices de desenvolvimento cultural e hoje apenas 33% dos brasileiros são levados até as urnas, sobretudo por não disporem os mais pobres de recursos para atender às exigências do alistamento.

Disse de flui — argumenta ele — indistigável influência do poder econômico, desfigurando, nos resultados dos pleitos, as melhores intenções da escolha eleitoral, que pretende, como mandatários do povo, não os mais ricos, senão os mais capacitados ao exercício da militância política.

## MDB carioca mantém temas na campanha

O MDB manterá a campanha eleitoral em torno dos mesmos temas que tem explorado, fixando-se na análise dos Governos revolucionários, na restauração da democracia plena, na revogação do Decreto-Lei 477 e na abolição da censura à imprensa, rádio, televisão, cinema, teatro, música e outras manifestações de criação artística.

A afirmação foi feita ontem pelo líder do Partido e do Governo na Assembleia Legislativa carioca, Sr. Rubem Dourado, garantindo ainda que "de nada adiantarão os espertinhos e ameaças, porque a campanha vem sensibilizando o eleitorado e preocupando a Arena, cuja legenda se tem esvaziado e apresenta cisões em vários Estados".

### PROJEÇÃO

Salientou também que o MDB tem apresentado forte tendência de crescer e "isso pode-se constatar pelo aumento do número de Diretórios municipais nos últimos anos." Afirmou que nas últimas eleições municipais o MDB dispunha de 1.180 Diretórios e hoje tem 2.931. Na mesma ocasião o Partido tinha 3.652 vereadores e passou a ter 8.211.

Citando um compêndio preparado pela direção nacional do MDB, o líder carioca assinalou que essa publicação mostra o crescimento do Partido e fornece vários subsídios para a campanha eleitoral. Informou que o trabalho — MDB em Ação nos Comícios, Rádio e Televisão — contou com a colaboração de políticos, sociólogos, professores, economistas e pesquisadores. E agora está sendo remetido aos candidatos do Partido, dando-lhes uma espécie de assessoria.

## MDB não tem como estudar o II PND

Brasília (SUCURSAL) — O MDB não tem recursos nem tempo suficiente para preparar um estudo de profundidade sobre o II Plano Nacional de Desenvolvimento, conforme sugestão do líder Laerte Vieira acolhida pelo presidente do Partido, Deputado Ulisses Guimarães.

Deseja o MDB elaborar um substitutivo ao II PND, a fim de submeter ao debate suas teses, oferecendo opções às metas do desenvolvimento nacional fixadas pelo Governo. O Senador Amaral Peixoto examinou ontem o assunto com o Sr. Laerte Vieira e ficou de conseguir assessoramento de economistas e sociólogos e do candidato ao Senado do Estado do Rio, Sr. Roberto Saturnino.

### SEM OBJETIVIDADE

Na opinião do líder Laerte Vieira, o II Plano Nacional de Desenvolvimento "não passa de uma simples declaração de intenções", nada contendo de objetivo. Acrescentou que os recursos necessários à realização dos programas previstos no plano estão fixados de maneira precária, achando também que o Orçamento Plurianual os recursos "não são definidos claramente".

O Senador Franco Montoro (SP) substituiu o Sr. Nelson Carneiro na Comissão Mista que examina o PND, tendo sido indicados também os Deputados Alceu Colares (RS), Freitas Diniz (MA) e Marcondes Gadelha (PB).

Mais II PND na página 19

## Supremo manda citar F. Pinto

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro Xavier de Albuquerque mandou citar ontem o Deputado Francisco Pinto (MDB-BA), para apresentar no prazo de 15 dias sua defesa prévia na segunda denúncia feita contra ele pelo Procurador-Geral da República, Sr. Moreira Alves.

Esta vez o Deputado foi enquadrado no Art. 16 da Lei de Segurança Nacional, que pune a divulgação de notícia falsa ou tendenciosa, ou fato verdadeiro truncado ou deturpado, de modo a indispor o povo contra as autoridades constituídas.

### INELEGIBILIDADE

Caso o Deputado seja absolvido na primeira ação penal que lhe foi instaurada, por ter feito na Câmara discurso considerado injurioso ao General Augusto Pinochet, chefe da Junta Militar que governa o Chile, e a segunda seja recebida antes de o Tribunal Superior Eleitoral julgar o recurso apresentado contra o TRE da Bahia, que não registrou sua candidatura, persistirá a inelegibilidade.

Mas o pensamento que se tem é o de que a decisão do STF na primeira ação prejudicará a segunda denúncia, porque este se baseia numa entrevista dada pelo Deputado à Rádio Cultura de Feira de Santana, reiterando as críticas ao General.

## Adalberto visita a Marinha

Durante quase quatro horas o Vice-Presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, percorreu na manhã de ontem as instalações do Arsenal de Marinha, na ilha das Cobras. A visita foi encerrada com um almoço oferecido ao Vice-Presidente, mas à tarde o General Adalberto e sua comitiva estiveram também na base de submarinos da ilha de Moçambique.

O Vice-Presidente ouviu no salão nobre do Arsenal de Marinha palestras do Contra-Almirante Nelson Augusto Moraes Xavier, diretor de Engenharia da Marinha, e do Capitão-de-Corveta Othon Luis Pinheiro da Silva, engenheiro naval, sobre a renovação dos meios flutuantes da Marinha, a tecnologia aplicada e sua participação como fator de segurança do Poder Marítimo.

## BNH AVISO DE EDITAL

### TOMADA DE PREÇOS N.º 11/74

O BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH) comunica que a TOMADA DE PREÇOS em epígrafe, cuja data de abertura estava marcada para 30 de setembro de 1974, será realizada no dia 10 de outubro de 1974, às 16:00 horas.

Quanto à habilitação, que fica prorrogada para até às 17:00 horas do dia 30 de setembro de 1974, as firmas deverão apresentar a documentação abaixo:

- Certificado de Habilitação do Departamento de Administração do Ministério da Fazenda (antigo DFC)
- Certificado de Regularidade do FGTS
- Certificado de Regularidade do INPS

Os recolhimentos da caução estipulada serão recebidos até às 16:00 horas do dia 9 de outubro de 1974.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1974.

(a) ALUISIO ERNANI DA SILVA  
Chefe da Divisão de Material e Patrimônio

# Hoje, no Noturno da Rádio JB

todas essas vozes famosas dos anos 40

# Cantando!

Os maiores astros da época dourada de Hollywood vão estar hoje na Rádio JB. Fazendo uma coisa que poucas vezes eles fizeram na vida: fingir que cantam. Não perca essa edição do Noturno. Val ser provavelmente a maior curtição nostálgica desse ano.

As 11 hs. da noite

**PALL MALL**  
QUALIDADE INTERNACIONAL, SÓCULOS

RADIO JORNAL DO BRASIL 940 KHz



## Lixo no Rio não tem plano e é problema

A produção diária de lixo no Brasil é de 1 kg/habitante — nos Estados Unidos é de 2,5 kg/h por dia — sendo a Guanabara a região onde o problema assume aspectos mais graves, principalmente pela falta de uma política oficial de caráter global.

O engenheiro Fernando Paraguaçu, da Celurb, disse também ontem, durante o Inventário dos Problemas do Meio-Ambiente, promovido pela CEPAL, que falta mentalidade esclarecida quanto aos problemas do lixo, conscientização das autoridades e ignorância do público quanto à importância do lixo.

### COLETA E DESTINO

Segundo o Sr. Paraguaçu, na maior parte do país a frota de coleta de lixo é inadequada, superada, o sistema de manutenção é insatisfatório, a forma de destinação final é imprópria, os padrões técnicos empregados são de baixo nível e insuficientes os recursos para custeio.

Acha que tudo isso somado conduz à ideia de fazer retirar o serviço de coleta de lixo das administrações municipais, criando-se companhias de economia mista, que podem obter mais recursos para um serviço mais eficiente.

### FIM DE INCINERADOR

Sobre o Rio de Janeiro, onde os incineradores são problema particularmente grave, diz ele que "o fato de não se dispor de um sistema pronto para receber todo o lixo proveniente dos prédios, dando-lhe destino final adequado, impede a tomada de medidas drásticas, extinguindo totalmente os incineradores, responsáveis pela poluição do ar."

Outro aspecto abordado nos debates foi o aumento, no Brasil, do chamado lixo tecnológico — latas, envólucros de plástico, embalagens aluminizadas — de difícil destinação final, pois não se decompõe naturalmente.

### TEMAS DISCUTIDOS

Os demais temas apresentados ontem no Inventário foram Saneamento Básico por Carlos Celso de Amaral e Silva, que afirmou que "a falta de um planejamento básico de saneamento pode provocar até 88% da taxa de mortalidade infantil brasileira;" Poluição Sonora e Visual, por Luis Emílio de Melo Filho, levantando a situação do Aeroporto Internacional do Rio junto ao campus universitário do Fundão e ao Hospital das Clínicas.

Sobre Segurança da Vida, observou Daphnis Ferreira Santo que "o Brasil está importando tecnologia, sem saber quais suas consequências paralelas, como a poluição, acidentes de trabalho e outros problemas, simplesmente por ignorância." Hoje, com a participação de mais oito especialistas, será encerrada a Consulta Coletiva do Inventário do Meio-Ambiente.

### Engenharia da água: no Brasil o maior know-how.

Com sede na Guanabara (R. Araújo Porto Alegre, 70), a Paterson Candy Engenharia Sanitária Ltda traz ao setor de engenharia da água de nosso país as técnicas, os equipamentos e a experiência mundial da empresa inglesa Paterson Candy Int'l, uma das mais importantes na especialidade.

No Brasil, é da Paterson Candy a Estação de Tratamento do Sistema Guandu (120.000 m³ de água potável/dia). Mas agora, a empresa dedica-se à expansão de instalações existentes de água potável, estações compactas para pequenas comunidades, equipamentos de osmose reversa, ozonização, cloração e desmineralização de água, além de tratamento de esgotos sanitários e efluentes industriais.

## Televisão supera esgoto no Rio

O novo Estado resultante da fusão apresentará um curioso quadro habitacional: dos 2 milhões 103 mil 392 domicílios existentes no Estado do Rio e na Guanabara, segundo o Censo Predial e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, apenas 1 milhão 56 mil 673 têm serviço de esgoto, mas 1 milhão 210 mil 274 têm televisão.

Na Guanabara existem 2 mil 513 casas cobertas de palha e 17 mil 589 casas de taipa não revestidas; 51 mil 141 sem qualquer instalação sanitária, 106 mil 855 com fossa rudimentar, para 747 mil 463 prédios. No Estado do Rio, a situação é bem pior: para 1 milhão 154 mil 660 prédios, 405 mil 779 não têm luz elétrica, 629 mil 231 não têm água encanada e 304 mil 367 não têm qualquer instalação sanitária.

### Moramos mal

O levantamento do IBGE não é exigente. Considera como domicílio, para fins estatísticos, "a moradia estruturalmente independente, constituída por um ou mais cômodos com entrada privativa e, por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que serviram de moradia na data da pesquisa". Com esse critério, analisou 2 milhões 171 mil 203 domicílios, nos Estados da Guanabara e do Rio, classificando 2 milhões 24 mil 636 como "duráveis", 144 mil 349 como "rústicos" e 2 mil 218 como "improvisados".

Mas ainda nesta classificação os estatísticos amenizaram bastante o quadro, pois como "duráveis" estão incluídos todos os domicílios "onde predominam paredes de ti-

jolos, pedra, adobe ou madeira; cobertura de palha, amianto, madeira, zinco ou laje de concreto; piso de madeira, cimento, ladrilho ou mosaico". Rústicos são aqueles onde predominam paredes e coberturas de taipa, sapé e madeira não aparelhada, vasilhame usado e piso de terra batida. Entre os improvisados contaram-se até as grutas e marquises de edifícios.

A grande maioria desses domicílios de cariocas e fluminenses tem três ou quatro cômodos, isto é, 1 milhão 56 mil 397 casas têm apenas um quarto (ou quarto e sala) cozinha e banheiro. Com um cômodo apenas, existem 62 mil 963 domicílios. E nessa casa mais comum moram, em média, de três a cinco pessoas.

### Aluguel impossível

Na análise dos aluguéis pagos pelas famílias cariocas e fluminenses, surgem dados quase absurdos: das 70 mil 373 unidades de consumo, isto é, famílias, que têm renda mensal de até um salário mínimo, mil e oito pagam de 1,5 a dois salários mínimos de aluguel; 2 mil e 30 pagam de um a 1,5 salário mínimo e 5 mil 915 pagam de 0,6 a um salário mínimo. A renda familiar que aparece com mais incidência é a de dois a três salários mínimos, faixa em que se localizam 138 mil 584 unidades de consumo; destas, 32 mil 157 pagam de 0,6 a um salário mínimo de aluguel.

Sete milhões 39 mil 171 pessoas moram em casas duráveis (são 1 milhão 499 mil e 200); 1 milhão 803 mil e 27 pessoas moram em apartamentos; 641 mil 320 têm domicílio rústico. Mas, somando os

domicílios próprios (960 mil 794), entre os quais se incluem 73 mil 881 rústicos. Pela classificação do IBGE, mesmo nas favelas se encontram casas duráveis.

Considerando Estado do Rio e Guanabara juntos, há 289 mil 607 domicílios sem luz elétrica, 1 milhão 827 mil 267 sem telefone, 575 mil 443 com fossas e 212 mil 982 sem nenhuma instalação sanitária.

### Bens duráveis

A grande maioria dos domicílios localizam-se em áreas consideradas urbanas. A população do novo Estado da fusão tem 7 milhões 780 mil 37 habitantes urbanos e 971 mil 102 rurais. Dos domicílios urbanos (1 milhão 972 mil 904), 77 mil 215 não possuem um bem durável, isto é, veículos ou eletrodomésticos. Mas há mais casas com televisão do que com geladeira (1 milhão 194 mil e 28 TVs para 1 milhão 178 mil 223 geladeiras). Quase todos os domicílios têm fogão, rádio e máquina de costura. Setenta e um mil 946 têm ar condicionado.

Na Zona Rural, os números relativos aos bens duráveis são bem mais modestos. Dos 198 mil 299 domicílios, 71 mil 995 têm máquinas de costura, apenas 20 mil e 59 têm geladeira, 16 mil 246 têm televisão e só 101 têm ar condicionado. Cinco mil 442 casas não têm nenhum bem durável.

### Leia editorial

"Patrimônio Fluminense"

## Departamento de 1.º Grau diz que não há deficit de professores na Guanabara

Os pedidos de exoneração (317) e de licença (3 mil 840) apresentados este mês são responsáveis pela reunião de duas ou mais turmas de níveis diferentes numa mesma sala e com um só professor, segundo alegou ontem a diretora do Departamento de Primeiro Grau da Secretaria de Educação, professora Mariana Restum, que nega a existência de um deficit de professores.

Há em geral uns 35 mil professores para os 1 milhão 200 mil 687 alunos do 1.º grau da Guanabara, segundo a diretora do Departamento, "mas o número é sempre flutuante". Dos pedidos de licença, 531 são especiais (licenças-prêmio) e os 3 mil 309 restantes incluem licenças para gestantes, tratamentos de saúde, para acompanhar o marido, tratar de interesses particulares.

### EXCESSO

Na opinião da professora Mariana Restum, a solução para suprir essas faltas é mesmo o regime de horas extras, "que não significa obrigatoriamente deficit de professores". Muitas vezes — diz ela — um professor deveria lecionar 15 horas mas só trabalha 10; um terceiro então vai suprir essa falta. "Dai a ideia de que existe falta de professores. Na verdade, temos professores em excesso na Guanabara."

Ela acha ainda que nenhum professor deixaria a profissão às vésperas do Estatuto do Magistério, que "virá beneficiar a todos." A existência de um número elevado de professores — explica — deve-se à nomeação de todos os aprovados no último concurso da ESPEG. Havia, por exemplo, 710 vagas em Português para 2 621 candidatos; e foram aprovados 2 331.

Diz a professora Mariana que a Escola Celestino Silva ficou com "turmas de compressão" (várias juntas) no início da semana porque vários professores entraram em licença. "Para mandarmos um professor substituir cada ausente, há uma demora de quatro a cinco dias. O professor substituto tem de se sujeitar ao horário e local indicados e, além disso, o responsável pelo Distrito precisa aprovar a providência."

A diretora do Departamento de Primeiro Grau anunciou que no próximo ano espera acabar com o problema de escolas de três turnos (200 funcionam atualmente sob esse sistema). "O plano é melhorar a qualidade das escolas sem prejudicar o número de vagas. Não queremos acabar com a classe de alfabetização e com o jardim de infância e nem diminuir as vagas."

## Água será fluoretizada em dezembro

A partir de dezembro toda a água servida pela Cedag será fluoretizada; o Governador Chagas Freitas já aprovou contrato a ser assinado com uma firma paulista para a compra de mil toneladas anuais de flúor salicilico, num valor de Cr\$ 6 milhões por ano, segundo informou ontem o Secretário de Obras, Sr. Emílio Ibrahim.

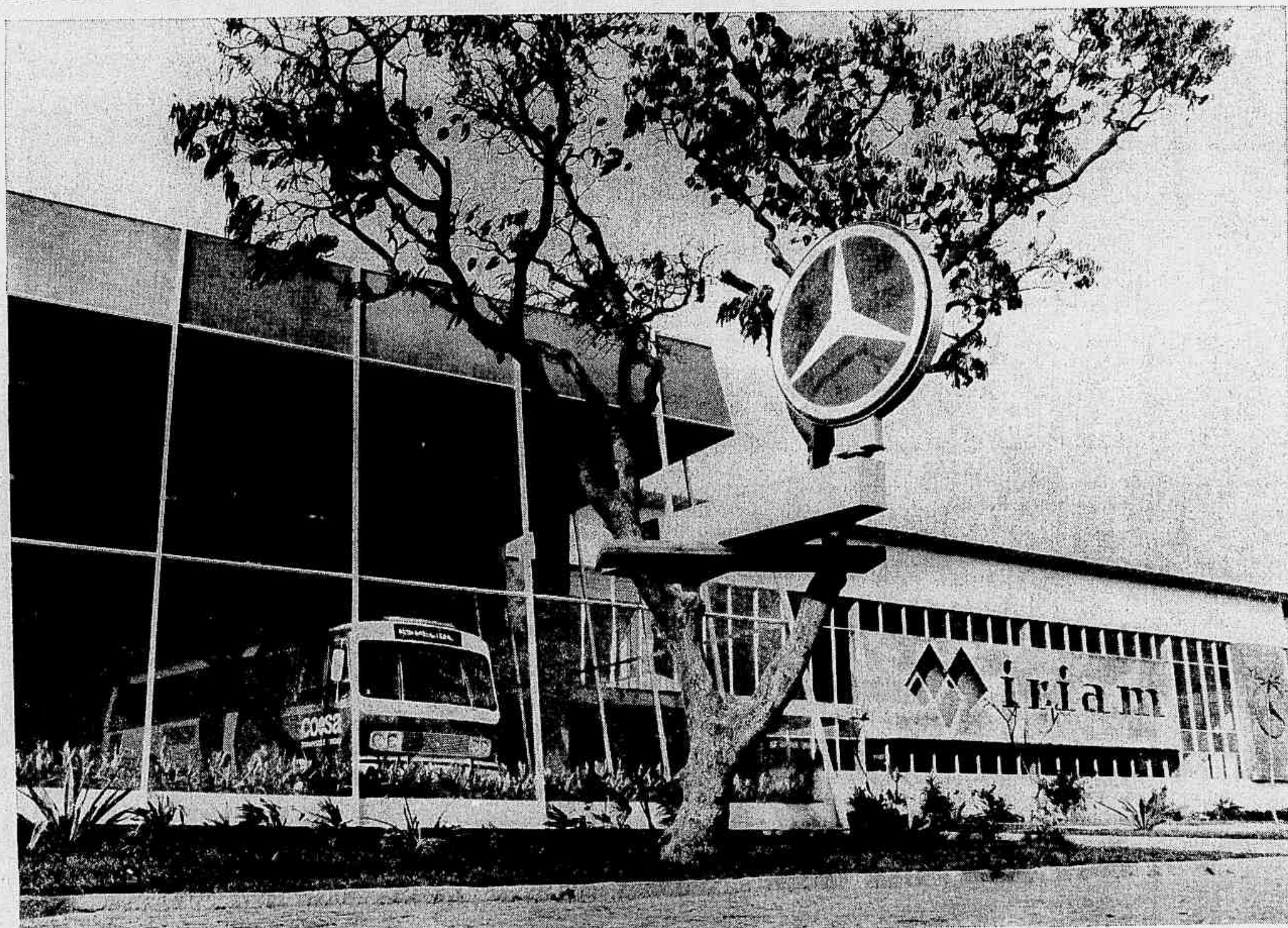
Atualmente a Cedag serve à cidade 1 bilhão 700 milhões de litros de água diários, dos quais 1 bilhão provenientes do Guandu, que em dezembro terá essa capacidade duplicada. Para o serviço de fluoretização a Cedag gastará ainda Cr\$ 200 mil com equipamentos.

Embora a Cedag já se tenha decidido pela realização do serviço de fluoretização, este conta com restrições por parte de muitos. Um dos que são contrários à medida é o dentista Celso Lindenberg, que cita como exemplo o que ocorreu nos Estados Unidos:

— Lá foi criada uma lei obrigando esse tratamento, mas depois descobriu-se que ele causava acidez e úlcera e era suspeito como agente cancerígeno. A partir de então muitos Estados norte-americanos deixaram de cumprir a lei — afirmou.

Segundo ele, o flúor só previne a cárie nas crianças e não beneficia o adulto, "geralmente com os dentes impregnados de substâncias orgânicas, como o gordura, nicotina etc."

## A Miriam mostra que não cabia em si de contente com o sucesso da Mercedes-Benz na Guanabara.



Foi um sucesso grande, grande demais. A qualidade Mercedes-Benz obteve vitórias indiscutíveis. Nos últimos dois anos, então, nem imagine. E aconteceu o que tinha de acontecer: as instalações da Miriam S.A., acabaram ficando pequenas. Não cabíamos mais em nós mesmos. Então, começamos a pensar na mudança de nossos parques e oficinas. Mas teria que ser uma mudança para valer. Algo que pudesse resistir a muitos e muitos anos de sucessos e vitórias da Miriam S.A. e dos veículos Mercedes-Benz. Então decidimo-nos, pela construção de um Parque com 14 mil metros quadrados, dentro dos padrões arquitetônicos e tecnológicos mais perfeitos que existem.

Ali estaremos capacitados a oferecer ainda melhores serviços. E é isso que estamos oferecendo ao público da Guanabara, no dia em que inauguramos oficialmente nossas novas instalações.

 **miriam s.a.**  
Hoje, na avenida Brasil 7600  
inauguração da nova sede da Miriam s.a.



Fumo em coletivos

"A meu ver, as autoridades já podiam colocar um parafuso nesse problema. Reconheço que esse problema é mais de educação do que de qualquer outra coisa. Por que não educar o povo através do rádio e da televisão ou de outros meios de comunicação? Se não se pode proibir a propaganda, pois isso constitui fonte de renda incalculável, pode-se pelo menos fazer a contrapropaganda, aproveitando gente de influência nos meios sociais, artísticos e esportivos. Acho que se autoridades colocassem na televisão e no rádio, frases proferidas por pessoas que alcançaram sucesso na vida e que sempre foram abstinentes no uso do fumo, frases essas que advertissem sobre os malefícios tremendos que o vício causa ao ser humano, e que também ditas autoridades deixassem de aparecer em público ostentando cigarros (principalmente na televisão), creio alcançaríamos sucesso. Do jeito que vai a coisa, não tarda em aparecer propaganda aconselhando as crianças a fumar, o que já foi sucesso absoluto em relação à mulher (a mais deseducada no uso do vício).

José de Arimatéia Cerqueira — Rio."

Impulsos da CTB

"O telefone é, de fato, um dos serviços mais caros que temos na atualidade. Paga-se assinatura, carnê de ajustamento, os impulsos (muitos deles não se sabe como aparecem...), taxa de FMT e mais quota de previdência e mais subtotal... Que as autoridades tenham permitido esse acúmulo de contas em cima do usuário, isto é com elas, que sabem de tudo, e inclusive como devem taxar este povo tão rico, em franco progresso desenvolvimentista. Mas que a poderosa CTB não tenha um serviço também adequado para mostrar quais os números de telefonemas para o Rio (e vice-versa), quando este tem certeza de que não gastou tantos impulsos, isto é inadmissível. Sou da classe média modesta. Trabalho fora e tenho pouco tempo para telefonar muitas vezes e por muito tempo para os poucos parentes e conhecidos do Rio. O resto da família, idem. Não compreendo como num mês possa gastar 1.097 impulsos, ou sejam, Cr\$ 231,61 que, acrescidos das diversas taxas acima mencionadas deu uma conta de Cr\$ 372 mais Cr\$ 60 do carnê. Já fui à Companhia por duas vezes saber algo a respeito. Lá, um balcão de pouco mais de um metro, gente a vender e duas moças com expressão estereotipada tentando responder às partes queixosas: "Não há nada, não. E' isso mesmo. O computador não falha." E a parte sai muito satisfeita em saber que o computador não falha. Tudo é perfeito. O cliente é que ignora os fantasmas que usam seu telefone.

Cleá F. Fernandes — Niterói."

Crime e polícia

"Estarrecido, leio nas colunas desse Jornal a ocorrência de diversos assaltos e assassinatos, coisa que já é rotina neste nosso Estado tão mal servido de policiamento. Entretanto, o que mais estarrece a população é o crescente aumento de assaltos por parte de elementos que deviam estar do lado de cá, nos defendendo e lamentavelmente estão ao lado dos delinquentes: são elementos da polícia, mas principalmente PMs. Lembro-me perfeitamente que há tempos esta mesma PM era considerada uma classe de maus elementos, mas que um comandante (que lamentavelmente não me ocorre o nome) resolveu consertá-la, tornando-a uma corporação de elite e bem-servida, quando, mesmo foi criada a imagem dos Cosme e Damião. Durou bastante tempo esse conceito excelente, mas infelizmente começa a se modificar a impressão novamente a respeito daquela corporação, pois, em toda atividade criminosa há um PM no meio. E' necessário nova varredura, aumentar a dificuldade no ingresso. Enfim, voltar a ter o respeito da população. A guisa de elucidação, devo dizer que meu filho foi atacado às 15 horas em frente à Mesbla, despojado de dinheiro que ganhara de aniversário e ainda ameaçado de revólver, pois não tinha nenhum policial nas imediações.

Carlos Roberto Costa — Rio."

Plano de Expansão

"Em 12 de fevereiro de 1973 entrei no Plano de Expansão da Cia. Telefônica com a inscrição nº 5545983 e na hora a funcionária garantiu-me que no prazo de 18 meses eu receberia o meu telefone. Como até hoje, 18.9.74, não tive notícia do mesmo e, como estou com o pagamento em dia, fui à agência da Telefônica, na Rua Barão de Mesquita, e lá, com espanto da funcionária, fui informado que já devia ter o telefone instalado. Pedi-me que voltasse no dia 15.10.74, se até esta data não tiver o telefone colocado. Naturalmente, no dia 15 de outubro pedirá para eu voltar em outro dia 15. Nelson de Souza — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

## Carência e Calote

Um dos meios que emprega o comércio varejista para se defender dos maus pagadores reside nos Serviços de Proteção ao Crédito, dos quais existem 325, espalhados pelo país. Os SPC fiscalizam as compras a crédito e fazem as listas dos que pagam em dia e dos caloteiros; uma espécie de juízo final, pois os caloteiros acabam fichados e portanto sem crédito para o resto da vida. Ora, só no Rio, onde o SPC local tem uma lista de 1 milhão e meio de clientes fichados, 900 mil estão arrolados como maus pagadores. Essa fantástica percentagem dos que não pagam, ou pagam sempre fora de tempo, inquieta o comércio varejista e já inquieta as autoridades do país. Porque os vigaristas profissionais, que se valem do crédito com má fé, são também identificados. A grande massa dos pretensos caloteiros deve ser vítima de circunstâncias que surpreendem a eles próprios. Os lojistas, reunidos há pouco em conferência, apontam uma das causas como sendo o achatamento salarial e a redução dos prazos de financiamento.

Estamos diante de uma crise de liquidez que afeta diferentes camadas da população, desde o nível empresarial até os consumidores e mutuários individuais. Em outras palavras, enfrentamos um problema de endividamento interno cuja relevância compara-se com a importância dada ao problema da dívida externa. Esta vem sendo bem administrada. Será necessário administrar melhor o endividamento interno que afeta os credores e, por via de consequência, fere empresas bem administradas.

Por isso o Governo não aceita o princípio de esperar indefinidamente que o crescimento eco-

nômico do país resolva o problema do poder de compra e da capacidade de pagar. Não podemos continuar a ser, para uns poucos, sociedade de consumo, e para a grande maioria uma sociedade de carência. Isto não é filosofia que sirva para um país tão grande territorialmente e que já conta 100 milhões de habitantes.

Aliás, quando se pensa em poder de compra, pensa-se sobretudo no problema alimentar do povo. Quando se reduz a renda familiar, a tendência a cortar na alimentação é inevitável. O JORNAL DO BRASIL promoveu uma mesa-redonda de que participaram o presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição, o presidente da Cia. Industrial Paulista de Alimentação e técnicos da Fundação IBGE, que ora realiza sua investigação sobre renda familiar e comida nas casas brasileiras. Este fundamental problema alimentar nada tem de puramente humanitário e filantrópico. Como acentuou a mesa-redonda a que nos referimos, o operário desnutrido do Brasil produz 20% menos que um operário alimentado a contento. A criança brasileira frequentemente abandona a escola porque não consome as proteínas que lhe dariam poder de concentrar-se no estudo. E' inútil, portanto, pensar em termos de grande desenvolvimento antes de dar à população os recursos mínimos para que se alimente — dos bancos do colégio aos pátios das fábricas.

Um país insuficientemente pago, e portanto mal alimentado, tende a inspirar meios insólitos de sobrevivência, como, por exemplo, o calote.

## Economias Complementares

O comunicado conjunto expedido ao final das conversações entre o Primeiro-Ministro japonês Kakuei Tanaka e o Governo brasileiro consolida as gestões que há tempo se desenvolvem entre os dois países, envolvendo aspectos de mútuo interesse.

Os acordos de comércio e investimento com o Japão cresceram nos últimos anos, ao longo de sucessivas missões empresariais e de Governo que aqui e em Tóquio foram dando corpo a projetos nos mais diferentes setores.

Com seu estilo objetivo e discreto de negociar, os japoneses trouxeram suas *trading companies* até o Brasil e propuseram investimentos escalonados no tempo, tais como nos projetos ligados aos Corredores de Exportação, o reaparelhamento portuário e diferentes áreas industriais de elevada tecnologia.

Conquanto cada empresa negocie seus próprios projetos, a função do Keindanren é relevante, na medida em que o aval das instituições de classe concorre largamente para despertar o interesse das corporações.

Na contrapartida brasileira, o Governo tem tomado a iniciativa de propor as áreas consideradas mais importantes nas quais os capitais e a tecnologia japonesa podem colaborar. Assim é que nasceram grandes projetos tais como os da exploração da bauxita para produzir alumínio, o exame de novas usinas siderúrgicas e plantas químicas ou petroquímicas.

Na área agrícola em particular os japoneses têm concorrido largamente para a modernização da produção no Brasil, em particular em São Paulo. E' portanto com simpatia que devem ser acolhidos novos projetos neste setor, geralmente carente de mão-de-obra especializada e de boa técnica de plantio e colheita.

De um ponto-de-vista regional, o novo Estado do Rio muito poderia se beneficiar se fossem estabelecidos núcleos de colonização japonesa, em combinação não apenas com as cooperativas de lavradores procedentes daquele país mas ainda atraindo-se outras organizações brasileiras que aqui têm também demonstrado sua eficiência.

A participação dos capitais japoneses nos projetos ligados ao comércio exterior é interessante. Projetos que se desenvolveram em Minas, por exemplo, demonstraram a eficiência de uma boa combinação de interesses no plano interno e externo.

Naturalmente — tal como também fazem os japoneses — será preciso antes de mais nada o desenvolvimento de *trading companies* brasileiras para atuarem precisamente nesta área agrícola. Dados os conflitos de interesse, as amplas flutuações dos preços e os enormes problemas que envolvem a comercialização das safras, só a formação de fortes grupos locais pode assegurar a desejável independência de comércio exterior.

## Patrimônio Fluminense

Na condição de fluminenses que nos foi concedida pelo projeto de fusão, devemos cuidar desde agora de compatibilizar os atos de desenvolvimento, entre os quais os empreendimentos turísticos, com a melhor qualidade de vida neste novo Estado. Todas as cidades fluminenses, e não apenas as do Grande Rio, merecem uma análise de crescimento mais acurada.

O Inventário sobre Problemas do Meio-Ambiente na América Latina, em realização no Rio, ressaltou a queda dessa qualidade no Brasil inteiro, através de tese sustentada pelo prof. Alberto Passos Guimarães. Segundo ele, a aceleração do desenvolvimento tem-se refletido danosamente na melhoria dos padrões de vida, principalmente porque sonegam ao homem sua moldura natural — a natureza.

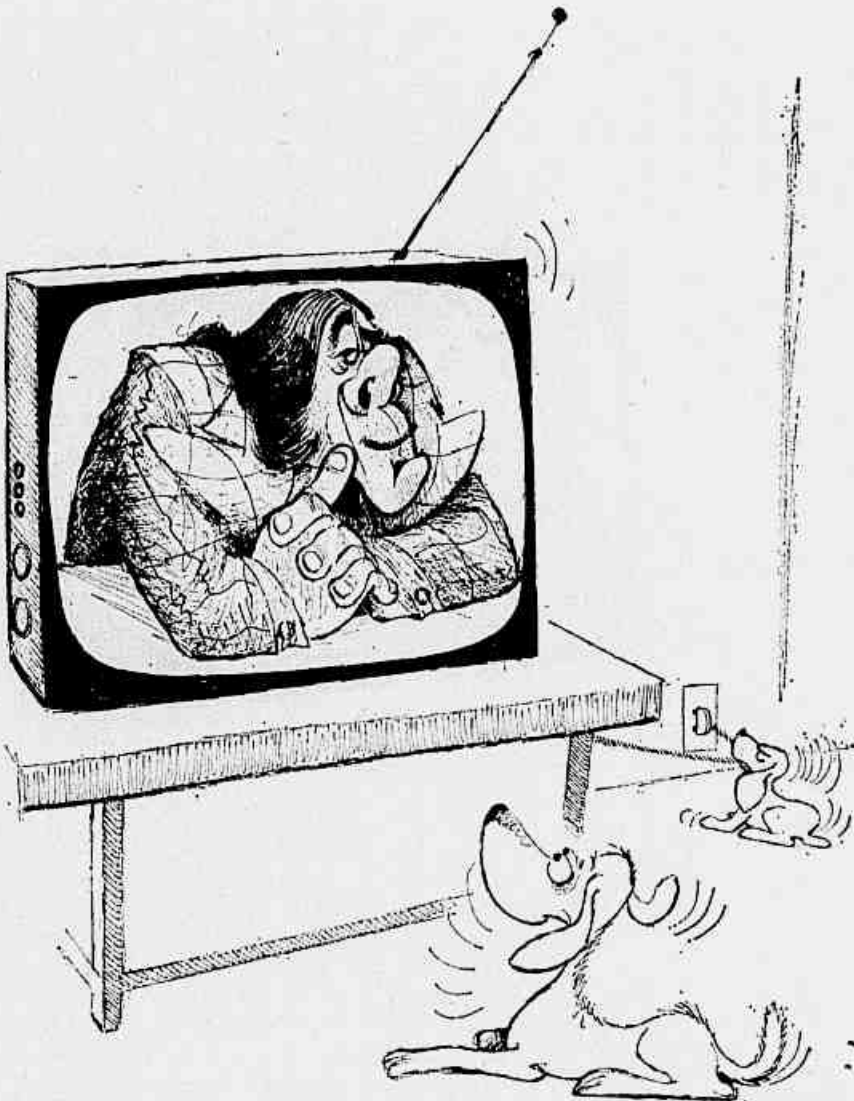
Além da poluição e outras investidas contra o meio-ambiente, os índices de crescimento encerram pressões facilmente identificadas na vida cotidiana das cidades. Ainda outro dia, em comentário nesta mesma página, ressaltávamos a conclusão de uma pesquisa sociológica: o habitante do Rio dispõe de horas de lazer mais generosas em relação ao morador de outras metrópoles — mas elas são gastas, em grande parte, pelas viagens dentro do perímetro urbano.

Transporte, educação, saúde, segurança e outros itens não chegam a configurar, no nível desejado, o bem-estar prometido pelo progresso. Falta uma filosofia de urbanização, na qual, e

pela qual, a paisagística e a ecologia sejam tratadas com mais discernimento. Queremos para os fluminenses e cariocas — agora reunidos gentilmente sob a denominação de fluminenses — um desenvolvimento harmonioso, ou seja, um desenvolvimento que implique melhor qualidade de vida.

Está na Câmara dos Deputados projeto que considera de interesse nacional toda a área de influência da Rodovia Rio—Santos, transferindo à Embratur a responsabilidade de planejar o seu aproveitamento e fiscalizar a proteção à paisagem. Lamenta seu autor, na justificativa, que áreas nobres estejam sendo comprometidas por iniciativas rotuladas de turísticas, mas que, em verdade, são apenas predatórias. Não faltam exemplos: a bela baía de Angra dos Reis, com suas dezenas de pequenas ilhas, poderá apresentar dentro de alguns anos o lamentável quadro de contaminação da Baía de Guanabara — que também já foi de águas claras.

O litoral da Região dos Lagos já apresenta sinais de alteração ecológica. O projeto entregue à Câmara constitui advertência contra os empreendimentos sem qualquer infra-estrutura, montados em plantas que visam exclusivamente à exploração comercial. Necessitamos de assistência técnico-consultiva, em nível estadual e municipal, para defesa de um patrimônio paisagístico que poderá ser comprometido, a curto prazo, pelo mau gosto e desrespeito.



"...e não esqueça, ilustre eleitorado, que a nós eleitos (se Deus quiser) caberá a responsabilidade de ridigi a nova Constituição do framante estado."

## Um homem do amanhã

Tristão de Athayde

Cometi, há tempos, a imprudência de fazer a apologia do esquecimento. A memória se vingou. E desde então ela me fuge, quando a procuro, como a sombra no famoso provérbio árabe. Assim é que a figura, absolutamente singular, de San Tiago Dantas — tão m a r a v i l h o s a mente evocada, há dias, por um grupo seleta de amigos, na Casa de Rui Barbosa, ambiente feito para tais ressurreições — cada vez mais se estampa em meu passado essa imagem, na medida mesma em que cresce de importância e luminosidade, no momento sombrio que vivemos. Como não posso dizer tudo o que penso do que sua perda representou para o Brasil contemporâneo, nem muito menos do que sua presença representaria para o Brasil de amanhã, contei-me com um tímido apelo a essa ressentida memória, para que me permita, ao menos, de relance, evocar alguns momentos do nosso convívio inesquecível.

Conhecemo-nos pouco depois da Revolução de 30. San Tiago em pleno Integralismo. Seu novo amigo em plena Ação Católica. Contou-me, nesse encontro, que acabara de ouvir falar, numa reunião integralista de um núcleo da Gávea, um jovem sacerdote recém-chegado do Ceará com tal fervor e tanta veemência política, que ele julgava inverossímil *seus vestes sacerdotais*. Era o apóstolo que desportava no futuro Arcebispo dos pobres e dos desertados *veste mundo, muito além de toda política, a quem os donos dele tudo fariam para silenciar*. Como a morte prematura silenciará, antes de cumprida sua missão, essa sim, política, a desse jovem interlocutor. No seu prefácio à correspondência entre J o a q u i m Nabuco e Machado de Assis, talvez a obra prima de Graça Aranha, mostra este como se cruzaram aqueles dois destinos carismáticos de nossas letras, um descendo da aristocracia à plebe, o outro subindo desta à mais alta aristocracia literária. Esse cruzamento de caminhos se operou na própria pessoa de San Tiago Dantas, que pertencia à linhagem cultural de Nabuco,

na sua sofrida parábola das letras à política e, nesta, do integralismo ao trabalhismo.

Revejo-o bem mais tarde, no seu ingresso ao professorado superior e à direção provisória da Faculdade Nacional de Filosofia, pelas mãos de Gustavo Capanema sempre aberto ao sopro das inteligências. No salão de cerimonial de posse, os alunos o receberam com as mais evidentes demonstrações de desagrado, pelo seu passado fascistaizante. Depois que San Tiago falou, saiu entre ovações dos próprios estudantes. Tal o poder de sua palavra, sóbria, pausada, profunda, levemente velada mas de uma veemência absolutamente contida, através de uma lógica irrepreensível e de uma beleza apolínea, que conseguia transmutar os protestos mais violentos nos aplausos mais veementes. Toda a sua obra aliás, mesmo escrita ou de ação, foi embebida de oralismo no mais alto sentido da expressão. Nela, vinha sempre a palavra revestida de uma aura de majestade e de convicção, que o próprio tom solene e pausado jamais transformou em dogmatismo profissional. Foi orador, como foi professor, no mais nobre sentido dessas funções. Como foi igualmente político e jurista. Vocação multifforme. Jamais exclusivista.

Em tudo que fazia, da mais oculta meditação teológica à mais patente ação política de espírito pragmático, como Ministro do Exterior e da Fazenda; de jurista consagrado, cujos pareceres eram pagos a peso de ouro, a homem de letras, cuja conferência sobre D. Quixote é considerada até hoje uma obra prima; de professor que empolgava alunos a conversador e tribuno que subjugava platéias, em tudo parecia ter nascido para aquilo a que no momento se entregava apolíneamente. No diálogo que travamos, no velho anfiteatro de Ostia Antica, eu no alto das galerias, ele no proscênio, para testarmos a incrível acústica daquele milenar teatro de pedra ao ar livre, parecia um ator grego declamando Esquilo ou um orador romano citando Cícero.

De sua boca ouvi, na manhã do 1º de abril de

1964, palavras de despedida cheias de tristeza profética. Era candidato à Academia e só não entrou, provavelmente, porque as Parcas shakespearianas ou goethianas lhe reservavam mais essa frustração, para o polimento de sua imagem de monumento inacabado, que teria de legar à posteridade. Adotado em Petrópolis, pedi-lhe pelo telefone que mandasse buscar o meu voto. Aproveitei para perguntar-lhe o fundamento dos boatos que corriam na montanha, longe do Rio. Sabia-o afastado de João Goulart, em consequência de sua ruptura com Brizola, embora fazendo os esforços mais heróicos para ser um algodão entre cristais e salvar as liberdades públicas em perigo. Respondeu-me, com a sobriedade e a segurança de sempre: "O movimento armado está vilorioso.

Estou me preparando para ir ao Palácio das Laranjeiras, para que nãoensem que desertei dos amigos de ontem, hoje no infortúnio." E terminou com estas palavras proféticas e textuais que ainda ressoam em meus ouvidos: "temos pela frente 15 anos de fascismo." Sempre otimista.

No momento em que a vida lhe fugia, após meses de sofrimentos lancinantes, que heróicamente suportou, pediu um sacerdote para ouvi-lo em sua última e não sei se primeira confissão. A saída, disse o sacerdote a um amigo comum: "Raramente ouvi uma confissão tão completa. E' um verdadeiro teólogo." Ninguém sabia ser tão profundo e tão esclarecido o seu sentimento religioso. Guardara esse segredo para os amigos até a hora extrema. Só Deus o conhecia. A beira do seu túmulo, tive a triste honra entre outros amigos de lhe dirigir algumas palavras de despedida. Havia algumas crianças ali por perto, des preocupadas, à beira do jазigo: "foi para vocês, quando forem homens, que este homem viveu e morreu."

E' o que posso confirmar a dez anos de sua morte. Esta foi para ele, apenas, um adiamento. O presente o rejeitou. O futuro o reabilitará.



# FAB conclui que Buffalo do acidente não estava em pane

Paulo Roberto Marins  
Enviado especial

Ponta Porã — Depois de fazer em outro avião da FAB o mesmo roteiro do Buffalo que caiu quarta-feira, a Comissão de Investigações e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cipaer), concluiu não ter havido qualquer defeito técnico: a causa do desastre pode ter sido a cerração intensa ou então alguma falha humana.

Na reconstituição do acidente, os técnicos ajustaram o altímetro do avião acidentado mas não encontraram defeito. O Comandante do Buffalo acidentado recebeu aviso pelo rádio de que o avião voava a baixa altitude. Como o altímetro não estava defeituoso, supõe-se que o comando da aeronave desconhecia a altitude.

## SEM TETO

O avião saíra muito cedo de Nioaque. Sabendo que não havia condições de pouso em Bela Vista, seu destino, o comandante tentou o aeroporto de Ponta Porã, de melhores condições. Mas foi avisado que não havia teto para descer e nem seria possível a aterrissagem por instrumento.

Quando o avião tomou o rumo direito da cabeceira da pista, continuava voando baixo mas procurando ganhar altitude, pois fora avisado pelo rádio. Sua cauda então bateu num pé de cinamomo, a 100 metros da pista, e suas asas atingiram ainda dois pés de abacate. O aparelho projetou-se ao solo 800 metros adiante.

## MILAGRE

"Estávamos tomando chimarrão, eu e meu irmão Valdomiro, na porta de casa. A cerração era grande. Vi algo assim como um vulto imenso bater no pé de cinamomo. Só mais tarde soube que era o avião", contou D. Carolina Dalsaker Maluf, de 65 anos.

Uma parte da cauda (depois recolhida pela FAB) ficou ali, a poucos metros da casa. O pé de cinamomo teve

suas folhas cortadas pelo meio. No terreno vizinho à casa de D. Carolina, o avião cortou os dois abacateiros.

Segundo algumas testemunhas, o avião quase bateu na Igreja do Perpétuo Socorro antes de espalhar-se no asfalto da Rua dos Comandantes Cardoso (o nome da rua é uma homenagem a cinco irmãos aviadores, dois dos quais também morreram em acidentes aéreos). "A igreja, usada como escola, estava cheia de crianças. Foi um milagre ter escapado", disse a zeladora Felipina de Sousa.

O Buffalo levava 600 litros de gasolina em tanques, o que favoreceu a propagação rápida das chamas. Aviões da FAB em pequenas cidades do interior costumam levar combustível de reserva, já que nem sempre conseguem encontrar gasolina.

D. Belmira Vilanova, a mulher que ajudou a retirar o único sobrevivente, o sargento Shiro Ashiuchi, disse que outras pessoas também estavam vivas antes de o fogo se espalhar. "Eu estava tensa. Não conseguia ver mais nada", contou. O Capitão Mário Pio Pereira, também retirado com vida, morreu 15 minutos depois de ser levado ao Hospital Santa Isabel.

## SOLIDARIEDADE

A solidariedade uniu a população de Ponta Porã e de sua cidade-gêmea do outro lado da fronteira paraguaia, Pedro Juan Caballero. Tão logo souberam do acidente, as autoridades paraguais mandaram uma ambulância para ajudar no socorro às vítimas.

Termina hoje o luto de três dias decretado pelo Prefeito de Ponta Porã. Essa cidade de 54 mil habitantes vive da pecuária e da agricultura, principalmente soja, e é sede do 11º Regimento de Cavalaria. Acostumada a ver a chegada de auxílio em aviões da FAB nos momentos difíceis, a cidade acompanhou atentamente o trabalho de socorro.

## Sobrevivente está em C. Grande

O sargento Shiro Ashiuchi, único sobrevivente do desastre aéreo de quarta-feira em Ponta Porã, foi removido na manhã de ontem para Campo Grande num avião da FAB, em estado de recuperação. Os médicos não permitiram que Ashiuchi, cuja perna direita foi amputada no Hospital Santa Isabel, falasse à imprensa para não gastar energia.

Para o Major-Médico Astúrio Marques, o sargento deve ter escapado porque viajava na parte de trás do avião. Ele pode ter-se projetado pelo alejão do Buffalo ou pode ter sido sugado. Já que a cauda do avião despedaçou-se antes da queda, "Ele deve ter caído em pé, esmagando primeiro a perna direita e

sofrendo fraturas depois na esquerda", disse.

Ashiuchi pôde receber socorro adequado no Hospital Santa Isabel, que dispõe de bons recursos e de médicos. O sargento sofreu contusão cerebral, fratura na bacia, fraturas na perna esquerda e teve de amputar a direita. "A cirurgia durou duas horas e meia. Quando ele chegou ao hospital estava com zero de pressão, mas sobreviveu em parte devido à sua grande resistência", explicou o médico Almirante de Almeida Monteiro, diretor do hospital.

Espera-se que o depoimento do sargento, depois de sua recuperação, possa esclarecer algum detalhe relativo ao acidente.

## Rio sepulta cinco vítimas

Em jazigos por eles adquiridos há quatro anos, quando nem se conheciam, o General Alberto Carlos de Mendonça Lima e o Tenente Flávio José de Carvalho, mortos no acidente de quarta-feira em Ponta Porã, foram enterrados ontem à tarde no Cemitério Jardim da Saudade.

Também no Rio foram enterrados o Comandante da Base Aérea de Campo Grande, Coronel-Aviador José Hélio Macedo de Carvalho (às 16 horas, no Cemitério da Caeuia), o Coronel Izio Corsino Cabral e o Capitão Mário Pio Pereira (no Cemitério São João Batista).

## A POUCOS METROS

O corpo do General Mendonça Lima chegou ao cemitério numa camioneta da Santa Casa menos de uma hora após o desembarque na Base Aérea do Galeão juntamente com os outros quatro. Foi enterrado no jazigo 4537, ao som de uma salva de tiros de um obus colocado ao pé da encosta de um dos morros próximos. Entre os oficiais presentes, estava o Comandante do 2º Exército, General Ednardo D'Ávila Melo.

A viúva do General Mendonça Lima, Dona Elza, e os filhos Carlos, Cecil Lima Boatman, Beatriz e Lella também estiveram presentes.

Dez minutos após o sepultamento do General, foi enterrado o Tenente Flávio José, cujo jazigo fica a apenas quatro metros. Havia oficiais, soldados e muitos civis. O Tenente Flávio pretendia casar-se assim que voltasse ao Rio definitivamente — dentro de alguns dias. Ele escrevera há pouco tempo à namorada, que soube da sua morte pelo noticiário das emissoras de rádio. Os pais do Tenente, Osvaldo Carvalho e Dona Célia, foram informados na tarde de quarta-feira.



Guarda especial prestou a última homenagem ao Gen. Mendonça Lima no Jardim da Saudade

## Estados recebem os seus mortos

Campo Grande, Mato Grosso (de Everardo Ramos, enviado especial) — Em meio à consternação geral, foram sepultados na tarde de ontem nesta cidade cinco dos 19 militares que morreram no desastre com o Buffalo 2366: o Coronel Válder Oscheneck Ramos e Silva, do Estado-Maior da IX Região Militar; os terceiros-sargentos Severiano Francisco da Cruz e Hércules dos Santos de Campos, e os talfeiros Ari Barros e Nilo Francisco Lopes.

Os cadáveres chegaram a Campo Grande, procedentes de Ponta Porã, por volta das 2h20m da madrugada de ontem, numa litorina especialmente cedida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Depois do desembarque, na plataforma do Estabelecimento Guia Lopes (Serviço de Subsistência do Exército), foram levados para o Hospital Geral do Exército a fim de serem identificados pelas famílias.

## IRRECONHECÍVEIS

Vários corpos estavam irreconhecíveis. A identificação foi feita pelos objetos de uso pessoal. O Coronel-Aviador José Hélio de Macedo, por exemplo, foi reconhecido através de seu relógio de pulso. Os trabalhos de embalsamento dos corpos começaram às 3h5m da madrugada, terminando somente às 9h30m, quando chegaram ao salão do Círculo Militar, envoltos em bandeiras brasileiras, as urnas funerárias. Em seguida, foi celebrada missa de corpo presente pelo capelão da 9ª Região Militar, Capitão João Delgino, assistida pelas autoridades, entre as quais o Governador José Frangelli e o comandante do II Exército, General Ednardo D'Ávila.

Os corpos não sepultados em Campo Grande foram levados ontem mesmo para os outros Estados.

## RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre (Sucursal) — Os corpos do General-de-Brigada Angelo Irulagui Cunha e do Coronel Atos Pra-

tes da Silveira foram sepultados no fim da tarde de ontem, respectivamente, em Santana do Livramento e nesta Capital, com a presença de grande número de familiares, amigos e companheiros de farda.

O Buffalo 2370, que trouxe os esqueletos, pousou no Aeroporto Salgado Filho às 15h 15m. Cerca de 40 parentes dos dois militares aguardavam a chegada do avião na sala das autoridades, à qual a imprensa não teve acesso.

## DEMORA

Depois do pouso do aparelho os parentes do Coronel Atos — seus irmãos, Cel. Hélio Prates da Silveira, Cel. Celso Túlio Prates da Silveira (que vinham no Buffalo) e o médico Caio Flávio Prates da Silveira, entre outros — tiveram que aguardar 15 minutos até que chegasse na pista o carro fúnebre da Santa Casa de Misericórdia, que realizou o traslado do esquife. O corpo do Coronel Atos, após breve voo no capta 7 do Cemitério João XXIII, foi sepultado às 17h 30m.

Os parentes do General-de-Brigada Angelo Irulagui Cunha embarcaram novamente no Buffalo para seguir até Santana do Livramento, sua terra natal, onde o corpo do militar foi sepultado no final da tarde.

## SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O corpo do Tenente Samuel Wagner Marques de Almeida, co-piloto do Buffalo da FAB acidentado em Ponta Porã, chegou no fim da tarde de ontem a esta Capital, sendo levado do Aeroporto de Congonhas para o Cemitério de Vila Alpina, onde foi cremado.

Transportados por um avião igual ao do acidente, os corpos do Capitão Airton Pereira Rebouças, dos sargentos Rubens Mitsuzaki e Sérgio de Oliveira foram levados a seus parentes nas cidades de Pirassununga, Presi-

dente Prudente e Lorena, respectivamente.

## COMANDANTE RETORNA

O Comandante do II Exército, General Ednardo D'Ávila Melo, que esteve em Campo Grande e depois no Rio, chegou a São Paulo na tarde de ontem, acompanhado de sua esposa e de seu secretário-assistente. Ele determinou que na próxima semana seja celebrada missa de sétimo dia em intenção das almas dos acidentados.

A chegada do avião que transportava o cadáver do co-piloto do aparelho acidentado coincidiu com o desembarque do Premier Kakuei Tanaka, na ala oficial do Aeroporto de Congonhas.

## SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — O corpo do Major do Exército José Pinto, falecido no acidente do Buffalo da FAB, chegou às 19 horas de ontem à cidade de Joinville, onde será sepultado às 10 horas de hoje.

O atáúde veio num avião da FAB até Curitiba, de onde foi transportado para um carro funéreo que o levou a Joinville com grande acompanhamento de companheiros de farda, parentes e amigos. O corpo está sendo veado na casa de um tio de sua esposa, o ex-Deputado estadual Arno Enke.

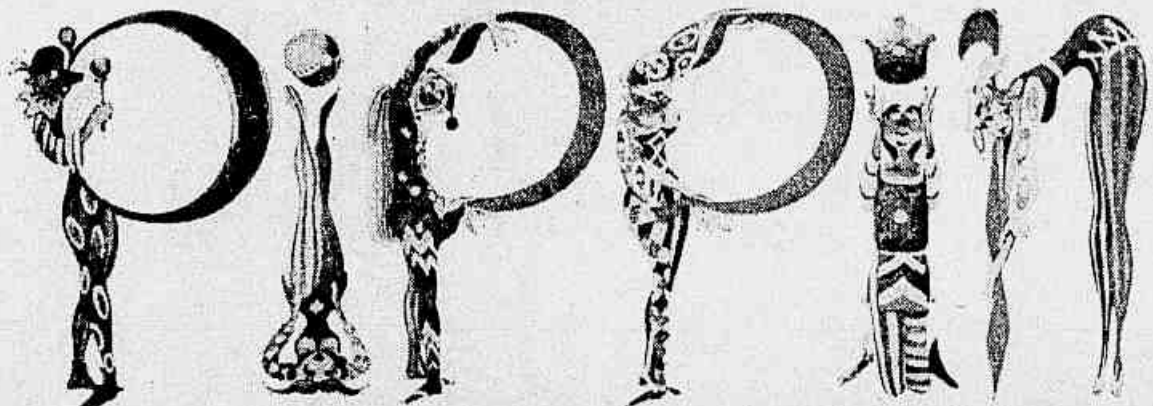
## CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O corpo do Capitão Francisco Holanda Moura, morto no desastre do Buffalo da FAB em Ponta Porã, será sepultado às 9 horas de hoje no Cemitério Parque da Paz, nesta Capital. O esquife chegou ontem à noite a bordo de um C-130.

Ao enterro do Capitão Holanda comparecerão todos os comandantes de unidades militares aqui sediadas, além de seus parentes — inclusive a mulher, Dona Júlia Batista Moura, com quem era casado há 12 anos, e os três filhos do casal.

## O TEATRO ADOLPHO BLOCH

e o elenco de



comemoram hoje  
as cem primeiras representações  
do maior sucesso  
da década e desejam a seu público  
saúde, paz, amor,  
alegrias e muito mais!



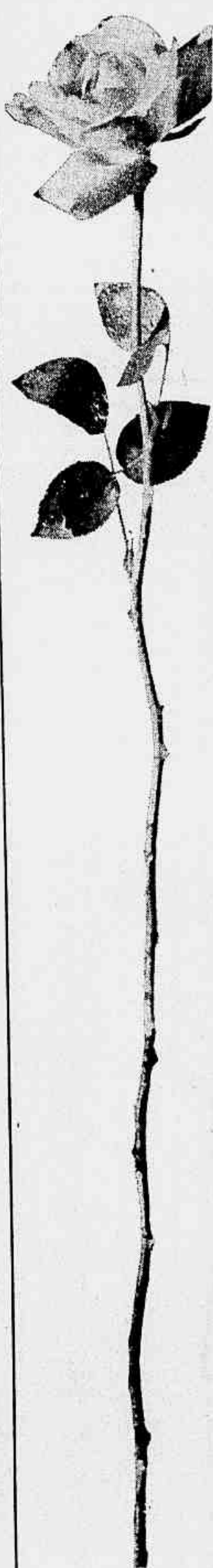
AGRALE S.A. TRATORES E MOTORES, possui agora, a sua Escola Técnica Volante. Chegada a pouco tempo na Guanabara, proveniente de Caxias do Sul-RS., onde mantém o seu Centro de Treinamento. Esta Unidade está realizando cursos de treinamento e especialização das equipes de Assistência Técnica da sua rede nacional de revendedores e clientes frotistas. A Unidade Volante percorrerá todo o Brasil e países Sul-Americanos.

## LOCAL:

**MesblaDME**  
DIVISÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

CAMPO  
DE SÃO CRISTÓVÃO, 290  
Tel: 264-7217



III  
EXPOSIÇÃO  
DE FLORESCopacabana  
Palace Hotel  
Av. Copacabana, 291ENTRADA  
FRANCA  
HOJEdas 18.00  
às 23.00 hs.Promoção:  
JORNAL DO BRASILFrança recusa  
proposta dos EUA  
sobre petróleo

Paris (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro francês, Jacques Chirac, reiterou a posição francesa de não participar do bloco de nações consumidoras de petróleo proposto pelos Estados Unidos porque considera legítimo os aumentos das matérias-primas e não interessa a Paris uma confrontação entre países fornecedores e consumidores.

"Os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), como manifestação do espírito europeu, deveriam comprar aviões de combate a jato na França e não nos Estados Unidos", acrescentou o Pre-

mier. As declarações de Chirac foram feitas durante um almoço com jornalistas na sede em Paris da Associação Anglo-Americana de Imprensa.

No início do ano, em Washington, o Governo francês não apoiou a ideia dos Estados Unidos e de outras nações ocidentais de criar um bloco de países consumidores de petróleo para fazer frente à política de preços adotada pelos árabes. Chirac advertiu aos cidadãos franceses, por outro lado, de que deveriam mudar seus hábitos "para evitar desperdício de matérias-primas".

Soviético e  
chinês entram  
em choque

Nações Unidas (AFP-JB) — O representante chinês na ONU, Huang Hua, alegando falar em nome dos países em desenvolvimento, exigiu ontem a revisão da Carta das Nações Unidas, especialmente a eliminação do direito de veto das grandes potências. O delegado soviético, Yekof Malik, opôs-se à pretensão do chinês e houve violenta alteração.

"A Carta das Nações Unidas não é a Sagrada Escritura e, quando foi elaborada, não levou em conta exatamente a situação dos países em desenvolvimento, muitos dos quais não tinham na época identidade nacional. Desde a criação da ONU, o mundo sofreu enormes transformações", disse o chinês. Malik acusou a China de agir como o "ex-Secretário de Estado norte-americano que, na guerra fria, refutava qualquer iniciativa soviética sem sequer examiná-la".

URSS diz que  
invenção do  
TNT é russa

Moscou (ANSA-JB) — O jornal das Forças Armadas da União Soviética, *Estrela Vermelha*, afirmou em sua edição de ontem que "o inventor da dinamite não foi o sueco Alfred Nobel, mas sim o Coronel da Artilharia russa, V. F. Petrushevski". Os autores do artigo dizem que o fato foi descoberto através de pesquisas nos arquivos do Departamento de Engenharia Militar.

"O oficial produziu toneladas de nitroglicerina, elemento base do trinitrotolueno (TNT)", e em novembro de 1866 escreveu em uma revista técnica anunciando que tinha obtido dinamite misturando nitroglicerina com carbonato de magnésio. Nobel, que obteve a dinamite misturando nitroglicerina com farinha fósfor, teria conhecido ocasionalmente o Coronel Petrushevski e — afirma o artigo — em maio de 1867 comunicou ao engenheiro militar russo ter inventado a dinamite.

Ministro ignorou  
espionagem para  
afastar Brandt

Bonn (ANSA-JB) — O chefe do Serviço Secreto da Alemanha Ocidental, Guenter Nollau, revelou na comissão do Parlamento que investiga o caso de espionagem Guillaume que o atual Ministro das Relações Exteriores, Guenter Genscher, sabia desde junho de 1973 que um dos principais assessores do ex-Chanceler Willy Brandt era espião da Alemanha Oriental.

Nollau, quando descobriu que Guenter Guillaume trabalhava para os comunistas, avisou também ao líder da bancada do Partido Social Democrata no Parlamento, Herbert Wehner. Acredita-se em Bonn que Wehner e Genscher (que em 1973 era Ministro do Interior) esconderam a informação de Brandt para que ocorresse um grande escândalo na imprensa que determinasse seu afastamento da Chancelaria.

O caso Guillaume veio à tona em abril deste ano com a prisão do espião, grandes manchetes nos jornais e a renúncia de Willy Brandt, que assumiu as consequências políticas do escândalo. Genscher, da direita liberal, nunca escondeu seus laços com os demócratas cristãos e sempre defendeu mudanças na política econômica e externa da Alemanha Ocidental.

Brandt, por sua vez, sustentou em seu discurso de renúncia que só foi informado do caso Guillaume na semana que antecedeu sua divulgação pública. Os comentaristas de Bonn afirmam que Wehner reprovava "a falta de determinação política" de Brandt. Ao que parece, Genscher e Wehner temiam que Brandt comprometesse os resultados eleitorais de seus Partidos, que ainda integram a coalizão de apoio ao atual Chanceler Helmut Schmidt.

Pesquisa dá  
maioria de  
42% a Wilson

Londres (UPI-AP-JB) — Os comentaristas políticos ingleses prevêem uma renhida disputa entre conservadores e trabalhistas na campanha eleitoral de três semanas para as eleições nacionais de 10 de outubro próximo, enquanto a última pesquisa de opinião pública Gallup, publicada no *Daily Telegraph*, mostra que os trabalhistas terão 42% dos votos, os conservadores 34% e os liberais 20,5%.

Ladbroke's, um dos principais centros de apostas da Inglaterra, apresenta como favorito do eleitorado o Primeiro-Ministro Harold Wilson na proporção de 3 a 2. Mas existem cinco possibilidades contra três de que Wilson não consiga a maioria, como aconteceu nas eleições de fevereiro passado.

Wilson iniciou a campanha do Partido Trabalhista recusando antecipadamente qualquer ideia de coalizão com outros Partidos.

PSI ameaça  
se retirar  
da coalizão

Roma e Veneza (AFP-UI-JB) — O secretário do Partido Socialista da Itália, Francesco de Martino, ameaçou retirar os socialistas da coalizão que apoia o Governo se este não corrigir os objetivos de seu programa antinflacionário. A advertência é parte do relatório, aprovado por unanimidade, encaminhado à direção geral do PSI.

"No estado atual impõe-se uma correção profunda dos objetivos gerais do Governo, de uma maneira realista e não demagógica", explicou Martino. Ressaltou que não se pode pedir aos socialistas que participem da luta contra a crise econômica do capitalismo "sem nenhuma garantia".

Em Veneza, os grevistas que se apoderaram do Teatro de Opera Fenix, em protesto pelo não recebimento de salários há três meses, disseram que pretendiam transferir as estrelas musicais para as fábricas e subúrbios como uma forma de protesto político.

Delegação de Portugal assistirá  
posse do Governo em Moçambique

## A lei de imprensa portuguesa

No último dia 13, o Ministro da Comunicação Social de Portugal, Major Sanches Osório, anunciou a publicação do projeto de lei de imprensa, "que põe fim à fase transitória em que tem vivido a imprensa portuguesa, dando plena consagração à liberdade de expressão de pensamento pela imprensa, que se integra no direito à informação".

O decreto-lei — aberto para debates por 15 dias — de acordo com seu preâmbulo "vem de encontro a uma realidade recente, mas frutuosa, que é já a da experiência da liberdade recuperada a 25 de abril", e "cria o quadro institucional que integrará os jornalistas portugueses numa ação responsável capaz de contribuir para a solução dos problemas nacionais".

Liberdade de imprensa e  
direito à informação

Com 17 artigos, o primeiro capítulo estabelece que "a liberdade de expressão do pensamento pela imprensa é essencial à prática da democracia, à defesa da paz e ao progresso político, social e econômico do país", explicando que "o direito à informação compreende o direito a informar e o direito a ser informado".

Entendendo por imprensa "todas as reproduções impressas, aptas a serem difundidas, com exceção dos impressos utilizados nas relações sociais", o projeto define os diversos tipos de publicações, que podem ser de informação ou doutrinárias, expressando qualquer ideologia, doutrina ou credo religioso enquanto órgãos oficiais de Partidos políticos, movimentos e associações cívicas ou religiosas.

A liberdade de expressão será exercida sem subordinação a qualquer forma de censura. Os limites à liberdade decorrerão unicamente da lei de imprensa e dos preceitos gerais impostos tendo em vista salvaguardar a integridade moral dos cidadãos, garantir a objetividade e verdade da informação e a defesa da ordem democrática e o interesse público.

O acesso às fontes de informação é livre na Administração e empresas públicas, com exceção feita no que diz respeito aos processos judiciais em curso, a documentos considerados segredos de Estado e à vida privada dos cidadãos. E os jornalistas, diretores de jornais e empresas não são obrigados a revelar suas fontes de informação, sendo que seu silêncio não poderá ser objeto de sanção direta ou indireta.

O Artigo 6.º acentua: "Ninguém poderá, sob qualquer pretexto ou razão, apreender ou por outra forma embargar, por meios ilegais, a composição, impressão, distribuição e livre circulação de qualquer publicação".

Estabelece o projeto os requisitos necessários a uma empresa jornalística, que pode ser criada em plena liberdade "por pessoas de nacionalidade portuguesa, que residam em Portugal e se encontrem em pleno gozo dos seus direitos civis e políticos". Todas as ações de uma sociedade anônima, além disto, devem ser nominais.

## Venda ao público

Os preços de venda ao público, as tabelas de publicidade e as margens de comercialização de publicações periódicas serão estabelecidos pelas administrações das empresas.

Legislação especial assegurará à imprensa independência do poder político e de poderes econômicos monopolistas. No caso de o Estado ou outra pessoa jurídica de direito público ser proprietário de um periódico ou de mais de 1/3 de seu capital social, as empresas deverão ter um estatuto salvaguardando sua independência do Governo e da Administração Pública.

Nos Artigos 10 a 13 são estabelecidas as condições de registro de empresas e definido o "jornalista".

A publicidade deve estar devidamente identificada e não poderá ser publicada se o periódico decidir não fazê-lo. Além disto, "nenhuma empresa poderá condicionar a inserção de publicidade à obrigação da mesma não ser incluída em publicações estranhas à empresa".

Por exercer função de caráter público, a imprensa não pode recusar a publicação na íntegra de notas oficiais de até 1.500 palavras. Documentos que excedam este limite ficarão sujeitos à tabela de publicidade comercial do periódico.

## Direito de resposta

O direito de resposta é assegurado. A publicação é obrigada a publicar carta de qualquer pessoa ou empresa que se considere prejudicada pelo periódico, dois dias após seu recebimento, gratuitamente, se o escrito ou imagem não exceder 150 palavras. Além deste limite, fica-se sujeito à tabela de publicidade comercial.

Um Conselho de Imprensa funcionará como órgão independente junto à Assembleia Legislativa, com o objetivo de "salvaguardar a liberdade de imprensa principalmente perante o poder político e os poderes econômicos monopolistas". O organismo tornará público, anualmente, relatório examinando a situação da

política da informação e características das publicações e empresas.

Organização da  
empresa jornalística

Todo periódico, para iniciar sua publicação, necessita de um diretor, que será presidente do Conselho de Redação. Este Conselho será criado nas publicações com mais de cinco jornalistas profissionais e composto por jornalistas profissionais eleitos por todos os jornalistas que trabalhem no periódico.

As empresas competem cooperar com o diretor na definição das linhas de orientação do periódico e pronunciar-se sobre todos os setores da vida da publicação que se relacionem com o exercício da atividade profissional dos jornalistas.

"Se se verificar uma alteração profunda na linha de orientação de um periódico, confirmada pelo Conselho de Imprensa, os jornalistas a seu serviço poderão extinguir a relação de trabalho por sua iniciativa unilateral, tendo direito à indenização devida por demissão sem justa causa e sem aviso prévio", diz o Artigo 23.

## A responsabilidade

As empresas são responsáveis, junto com o autor, pela publicação de qualquer notícia ou fotografia, e consideram-se crimes de abuso de liberdade de imprensa os delitos que se consumam pela publicação de textos e imagens através da imprensa.

Nestes crimes a legislação penal comum é aplicada, sendo que se o agente for primário a pena de prisão pode ser sempre substituída por multa não inferior a 50 mil escudos (Cr\$ 12 mil). Técnicos, distribuidores e vendedores não são responsáveis pelas publicações, a não ser em caso de periódicos clandestinos.

A publicação de injúria, difamação ou ameaça contra as autoridades públicas é considerada como feita na presença delas. No caso de difamação é admitida a prova da verdade, exceto quando a imputação for feita sem a legitimação do ofensor ou quando disser respeito à vida privada do difamado.

A pena ao caluniador é de dois anos de prisão e multa, além de indenização de 20 mil escudos (Cr\$ 5 mil) ou quantia determinada pelo tribunal se o caluniador reclamar limite maior. Difamação ou injúria contra o Presidente português ou Chefe de Estado estrangeiro não admite prova de verdade. O diretor do periódico será punido como cúmplice.

Se uma publicação for condenada três vezes durante cinco anos, poderá ser suspensa até um mês, se diária, e até seis, se semanal. O diretor ficará incapacitado de dirigir qualquer periódico por cinco anos.

As empresas em cujas publicações tenham sido cometidos crimes poderão sofrer multas de até 250 mil escudos (Cr\$ 62 mil). Multas nunca inferiores a 50 mil escudos (Cr\$ 12 mil) serão aplicadas ao periódico que reincidir na publicação de operações militares sem autorização, assim como de segredos militares.

São crimes de desobediência qualificada a publicação de periódicos judicialmente apreendidos ou suspensos e o não cumprimento do direito de resposta. As publicações clandestinas poderão ser apreendidas e as estrangeiras suspensas se violarem as leis de imprensa e penal portuguesas.

"Quem violar qualquer dos direitos, liberdades ou garantias da imprensa será condenado a pena de multa de até 250 mil escudos (Cr\$ 62 mil). No caso de o violador ser agente do Estado ou de qualquer pessoa coletiva de direito público, também será punido", estabelece o Artigo 35.

As penas serão aplicadas pelo tribunal ordinário, de jurisdição comum. No caso de publicações portuguesas, pelo tribunal da área da sede das empresas. Quanto às estrangeiras, o tribunal competente é o da sede da entidade importadora.

Os Artigos 37 e 49 estabelecem as formas de processo, procedimentos de denúncias, instrução preparatória, acusação provisória, instrução contraditória, contestação, prova da verdade dos fatos, encerramento da instrução contraditória, acusação definitiva, despacho de pronúncia, prova testemunhal, audiência de discussão e julgamento e recursos.

No Artigo 50 afirma-se: "Só o tribunal competente para o julgamento do crime cometido através da imprensa poderá ordenar a apreensão da publicação que continha o escrito incriminado e determinar as medidas que julgar adequadas para obter a sua difusão como preliminar ou incidente do respectivo processo".

Os processos por crimes de imprensa, mesmo sem réu preso, terão natureza urgente, com prioridade sobre todos os demais.

No caso de o direito de resposta não ter sido satisfeito, ou ter sido recusado, o interessado pode recorrer a juízo.

As condenações serão gratuitamente publicadas nos próprios periódicos punidos.

Lisboa, Luanda (ANSA-UI-AP-AP-JB) — Uma delegação portuguesa, chefiada pelo Ministro da Pasta, Major Melo Antunes, partiu ontem para Lourenço Marques para assistir à posse do Governo provisório, dominado pela Frente de Libertação de Moçambique (Frelimo), que estará em exercício até a independência do país: 25 de junho de 1975.

## Anti-racismo

Chissano, há alguns dias, concedeu entrevista coletiva na capital moçambicana, afirmando que o país necessitará de todo o povo para construir seu futuro e não fará distinção de cor, raça, ideologia política ou religião. Uma política anti-racista será estritamente observada.

Ante isso, vários brancos de Moçambique começam a "se sentir melhor", como declarou um comerciante. Depois da entrevista de Chissano, números portugueses estão dispostos a dar à Frelimo "uma oportunidade para demonstrar sua equanimidade no Governo provisório".

Comenta-se, contudo, que cerca de 25 mil brancos fu-

O Governo de transição consistirá de sete membros da Frelimo e três portugueses, sendo assistido por um Alto Comissário de Portugal, Almirante Victor Crespo. O Primeiro-Ministro designado, Joaquim Chissano, é o terceiro homem na hierarquia do movimento de libertação muito ligado à China.

## Anti-racismo

giram do país nos últimos dois meses — 8 mil nas duas últimas semanas em consequência dos choques raciais iniciados após uma revolta branca — embora as cifras não possam ser confirmadas.

Lourenço Marques, que registrou os incidentes raciais, encontra-se em calma, policiada por forças conjuntas da Frelimo e do Exército português.

O Major Melo Antunes, chefe da delegação portuguesa que assiste hoje à posse do Governo de transição moçambicano, declarou que Portugal deseja "participar da criação de condições de estabilidade política na África e contribuir para a paz mundial".

## As colônias

Melo Antunes disse ainda que a descolonização de Angola não poderá ocorrer a curto prazo como na Guiné-Bissau e Moçambique, pois "temos de levar em conta todas as correntes políticas existentes no território".

Em Luanda, inclusive, foi formado novo Partido político, a Frente pela União de Angola (FUA), que se propõe a congregar todas as ideologias, exceto as extremistas, propiciar uma base comum a todos os angolanos e oferecer uma alternativa viável aos movimentos de libertação.

A agremiação foi criada por Fernando Falcão, que assumiu o cargo de Subsecretário de Estado do Governo provisório de Angola, e declarou repudiar todas as formas de racismo, manifestando-se a favor de uma economia forte e in-

dependente, capaz de beneficiar todas as classes.

Com relação às outras colônias portuguesas, Timor, Macau e Ilhas de Cabo Verde, o Ministro da Coordenação Interterritorial, Almeida Santos, em entrevista à televisão, acentuou que Lisboa favorecerá sua autodeterminação "em momentos e modalidades diferentes".

Cabo Verde, arquipélago situado no Oceano Atlântico frente à Mauritânia e Senegal, com uma superfície de 4 mil 32 km² e 272 mil habitantes, tem uma economia essencialmente agrícola (cana-de-açúcar, mandioca e batata). Nas ilhas existem três correntes de opinião: uma deseja permanecer ligada a Guiné-Bissau; outra quer a independência total; e uma terceira é a favor de continuar ligada a Portugal.

## Lisboa e Pequim

Quanto a Macau, o Ministro informou que só poderá definir seu status após o restabelecimento de relações diplomáticas entre Lisboa e Pequim. O Chanceler Mário Soares já informou que pretende discutir com a delegação chinesa nas Nações Unidas a perspectiva da normalização das relações bilaterais.

"Já que Macau não é estritamente uma colônia, mas um tipo de posto avançado, seu futuro terá de ser resolvido através de um acordo com a China", ressaltou Mário Soares. Macau, situada numa península na desembocadura do rio Cantão, na China, tem uma área de 16 quilômetros quadrados e uma

população de 280 mil habitantes, 99% chineses.

A questão de Timor, segundo Almeida Santos, torna-se mais complicada porque, como em Cabo Verde, existem várias correntes de opinião. Uma delas, contudo, favorável à adesão à Indonésia, não encontra interlocutores em Jacarta.

A Província de Timor, que compreende a metade oriental da ilha de Timor, além de pequenas ilhas, está situada entre as Ilhas Célebes e a Austrália. Com 14 mil e 926 quilômetros quadrados e uma população de 556 mil habitantes de descendência predominantemente malaia e papua, tem florestas valiosas mas pouco exploradas.

Lisboa quer trocar base  
nos Açores por ajuda

Washington (UPI-JB) — O Ministro das Relações Exteriores de Portugal, Mário Soares, revelou não "haver a menor dúvida quanto à disposição portuguesa de renovar o acordo da base militar norte-americana nos Açores". Lisboa, contudo, agora insiste em obter ajuda econômica em troca da utilização das instalações da base.

## O acordo

O acordo de 23 anos expirou em fevereiro passado, após repetidas prorrogações. As negociações para sua renovação prosseguem atualmente em Washington.

Mário Soares acentuou que Lisboa necessita de assistência norte-americana para a construção de estradas, melhoria da agricultura, criação de gado e indústria de leite, bem como para o desenvolvimento de pequenas e médias indústrias, que vão desde a fabricação de sapatos até os laboratórios farmacêuticos e petroquímicos.

Além disto, o Governo português está interessado em desenvolver os programas agrícolas e educacionais nos Açores, e os estudos sobre a possibilidade de desenvolver os recursos energéticos termais das ilhas e seus portos.

De acordo com o Chanceler português, o presidente

do Banco Mundial, Robert S. MacNamara, e congressistas norte-americanos tiveram uma reação favorável às suas reivindicações, "que atestam as vantagens políticas do desenvolvimento agrícola e industrial português".

Revelou ainda Mário Soares que o Ministro das Finanças de Portugal, José da Silva Lopes, apresentará os detalhes das propostas portuguesas na próxima semana, quando irá a Washington. O Chanceler não indicou qual o valor em dólares ou escudos solicitado em troca da utilização da base dos Açores.

Paralelamente, Soares disse que seu país está procurando obter uma ajuda substancial, principalmente através de empréstimos e créditos a juros baixos, de instituições financeiras internacionais.



# Ford convince senadores a aceitar ação da CIA

Washington (UPI-AP-ANS-JB) — O Presidente Gerald Ford e o Secretário de Estado Henry Kissinger aparentemente convenceram os líderes do Congresso com quem se reuniram ontem a desistirem de interferir nas atividades encobertas da Agência Central de Informações (CIA).

Dois Senadores que não participaram da reunião — Howard Baker e Lowell Weicker — propuseram a criação de uma comissão mista no Congresso para supervisionar as atividades dos serviços de informações dos Estados Unidos, acusados de ter intervenido no Chile no período de Salvador Allende.

## LEI DA SELVA

Ford descreveu a reunião de uma hora e meia com os congressistas como "uma discussão completa e franca sobre os procedimentos relacionados às atividades encobertas da CIA." O líder democrata no Senado Mike Mansfield, afirmou que sua sugestão de uma comissão conjunta do Congresso para supervisionar a CIA havia sido discutida, mas não fora recebida "com muita aprovação".

Um projeto de lei que engloba a proposição de Mansfield foi submetido ontem ao Senado pelos Senadores Howard Baker e Lowell Weicker, membros da Comissão de Investigação sobre Watergate. "É evidente" — disse Baker — "que a CIA esteve implicada no assunto Watergate. O problema é saber a que ordens obedeceu e até onde chegou".

Em entrevista à televisão, o Senador democrata Frank Church acusou o Presidente Ford de "defender a lei da selva" ao justificar a intervenção da CIA no Chile. "Não posso justificar essa intervenção num pequeno país por quaisquer razões até agora apresentadas, sobretudo porque contradiz a nossa política tradicional que professa o direito à autodeterminação".

## KISSINGER JUSTIFICA

Em depoimento na Comissão de Relações Exteriores do Senado, o Secretário de Estado Henry Kissinger indicou que as atividades secretas da CIA no Chile tiveram por objetivo impedir o estabelecimento de um Governo unipartidário, imposto por um Presidente escolhido por apenas 37% do eleitorado.

Segundo Kissinger, não houve intenção de "destruir ou subverter" o Governo de Salvador Allende e sim de manter-se ativa a oposição política através de ações da CIA, "aprovadas pelo ex-Presidente Richard Nixon".

Quando o Secretário de Estado já discutia a política de distensão com o Leste, o Senador Frank Church voltou a insistir no assunto da intervenção no Chile, observando que a formação de um só Partido e o combate à imprensa de oposição é exatamente o que faz o regime atual do Chile, "nascido de um banho de sangue".

O Senador William Fullbright, presidente da Comissão, visivelmente irritado, advertiu Church que as audiências sobre o caso do Chile e a CIA seriam feitas "a seu tempo".

## Kissinger quer equilíbrio nuclear

Washington (UPI-AP-ANS-JB) — Os Estados Unidos não devem buscar uma superioridade estratégica sobre a União Soviética nem fazer pressão para liberalizar uma sociedade que tem séculos de História e cinco décadas de experiência marxista. A opinião é do Secretário de Estado Henry Kissinger, expressa em depoimento ontem à Comissão de Relações Exteriores do Senado.

Kissinger explicou que o objetivo do Governo norte-americano nas negociações sobre armas estratégicas (SALT) que acabam de reiniciar em Genebra é conseguir um acordo de 10 anos que consagre o equilíbrio da potência estratégica entre os Estados Unidos e a União Soviética.

## Atitude desastrosa

O Secretário de Estado pediu mais uma vez que o Congresso aprove os compromissos comerciais assumidos pelo Governo com relação a Moscou e que são atualmente bloqueados devido a uma emenda relativa à emigração dos judeus soviéticos.

"A tentação de combinar o apaziguamento com maiores pressões sobre a União Soviética" — disse Kissinger — "seria uma atitude desastrosa. Não a aceitaremos da União Soviética e não a aceita de nós. Voltaríamos à guerra fria e não conseguiríamos nem a paz nem qualquer objetivo humano".

Com relação às negociações SALT, Kissinger acha impossível utilizar as discussões para conseguir superioridade estratégica. "A perspectiva de uma vantagem militar decisiva, embora teoricamente concebível, é politicamente intolerável, pois nenhum dos lados permitiria, sem reagir, uma mudança maciça no equilíbrio nuclear".

Os Estados Unidos carecem de uma posição "concreta" para as negociações SALT, esclareceu Kissinger. A Administração preparou uma série de propostas exploratórias e o Presidente Ford determinará, no começo de outubro, a posição definitiva.

Os quatro princípios seguidos pelos Estados Unidos na busca do apaziguamento são, de acordo com o Secretário de Estado, os seguintes:

— para que a política de apaziguamento dure, ambas as partes devem beneficiar-se dela;

— a construção de novas relações com a União Soviética não significa ne-

nhuma desvalorização dos acordos tradicionais da Aliança Atlântica, mas constitui requisito prévio ao estabelecimento de relações mais construtivas com Moscou;

— a emergência de relações mais normais com a União Soviética não deve diminuir nossa resolução de manter nossa defesa nacional; e

— devemos saber o que pode e o que não se pode realizar em troca das condições humanas no Leste, pois não podemos pedir que Moscou mude total e repentinamente cinco décadas de marxismo e séculos de História.

## Objetivos do acordo

Em seu depoimento no Senado, o Secretário de Estado fixou ainda os próximos objetivos do acordo soviético-norte-americano:

— completar as negociações com vistas à limitação de armamentos estratégicos, pelo menos até 1985;

— completar as negociações multilaterais sobre redução mútua de forças na Europa Central;

— concluir a Conferência sobre Cooperação e Segurança Européia de uma maneira que sirva simultaneamente à segurança e às aspirações humanas;

— prosseguir os esforços para limitar a proliferação de armas nucleares;

— ratificar o tratado proibindo as experiências nucleares subterrâneas superiores a determinada potência;

— começar as negociações sobre proibição de utilizar técnicas de modificação do meio-ambiente com fins militares; e

— realizar um acordo sobre armas químicas.

## Protocolo de defesa

Gerald Ford submeteu ontem à ratificação do Senado o protocolo assinado em Moscou, em julho passado, sobre a defesa antibalística dos Estados Unidos e da União Soviética. O protocolo diminui para apenas uma, em lugar de duas, as instalações de rampas de lançamento de foguetes antiojetos.

Numa mensagem ao Senado, Ford destacou que o protocolo "representa novos progressos na estabilização das relações norte-americano-soviéticas em matéria de estratégia".

## TerHorst faz novas denúncias

Detroit, Washington (UPI-AP-ANS-JB) — O Presidente Gerald Ford está "tão envolvido no mecanismo da Presidência", que importantes decisões vão sendo deixadas para trás, disse o ex-portavoz da Casa Branca, Jerald TerHorst, na coluna que voltou a escrever para seu jornal Detroit News.

O jornalista indicou que as recomendações que Ford buscou de seu grupo de transição para reestruturar o pessoal da Casa Branca ficaram em sua mesa por mais de três semanas, sem que fosse tomada qualquer decisão.

## Derrota

O Senado inflingiu ontem a primeira derrota a Ford ao aprovar um au-

mento nos vencimentos de 3 milhões e 500 mil civis e militares, a partir de 1º de outubro. O Presidente havia solicitado que a verba fosse cortada em 700 milhões de dólares (Cr\$ 4 bilhões e 900 milhões) e que só entrasse em vigor a partir de 1º de janeiro.

O Chanceler soviético Andrei Gromyko será recebido hoje por Ford na Casa Branca, para que sejam examinadas as relações entre os Estados Unidos e a União Soviética. Amanhã, o Presidente receberá o Primeiro-Ministro japonês Kakuei Tanaka e ambos discutirão os pormenores da visita que o Chefe de Estado norte-americano fará ao Japão, a partir de 19 de novembro.

## Jaworski intima Nixon

Washington (UPI-JB) — O Promotor Especial do caso Watergate, Leon Jaworski, intimou o ex-Presidente Richard Nixon como testemunha de defesa de seu ex-assistente John Ehrlichman, o julgamento terá um ex-Presidente depondo ao mesmo tempo pela defesa e pela acusação.

Como Nixon já tinha sido intimado para comparecer ao Tribunal (a partir de 1º de outubro) na condição de testemunha de defesa de seu ex-assistente John Ehrlichman, o julgamento terá um ex-Presidente depondo ao mesmo tempo pela defesa e pela acusação.

A intimação dispõe que o ex-Presidente compareça ao Tribunal do Juiz John Sirica em 1º de outubro, embora possa não ser chamado como testemunha por vários dias.

Se os advogados de Nixon afirmarem que sua saúde o impede de testemunhar, Si-

rica poderá designar um médico para visitar o ex-Presidente, a fim de determinar se poderá sofrer as tensões do processo. Caso o médico decida pelo seu comparecimento e Nixon ainda se recuse a aparecer no Tribunal, poderá ser acusado de desacato.

## Apresentamos o Sistema/3 Modelo 8 IBM.



## O computador que dispensa cartão.

O Modelo 8 é o mais novo membro da família Sistema/3 IBM.

Que traz como cartão de visita exatamente o fato de não usar cartões perfurados.

Em seu lugar, este pequeno computador de alto desempenho utiliza um moderno conceito em entrada de dados através de um pequeno disco magnético, o Diskette.

O Diskette permite uma grande velocidade de transferência de dados, tanto na alimentação de programas quanto na entrada de dados.

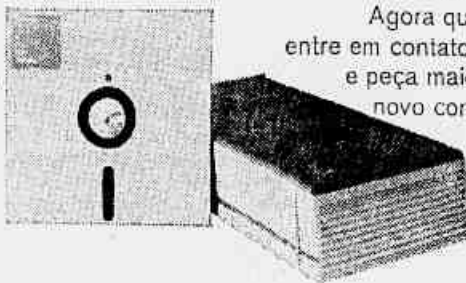
Além de ser leve (pesa menos de 60 gramas), portátil e de fácil manuseio,

o Diskette comporta um volume de registro equivalente ao de 1.900 cartões perfurados.

E o que é melhor: é reutilizável, uma vantagem extra que se reflete numa economia sensível a longo prazo.

O novo Modelo 8 tem memória que varia entre 16 e 64 K, possuindo ainda capacidade de utilização em teleprocessamento.

Agora que ele está apresentado a você, entre em contato com a filial IBM mais próxima e peça maiores informações sobre o mais novo computador da família Sistema/3.



**IBM**  
IBM DO BRASIL LTDA.

Divisão de Sistemas Básicos

Baur — Rua Batista de Carvalho, 4 — 33º andar — Tel. 2-7093 • Boim — Av. Nacipé, 133 — Tel. 22-411 • Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 1600 — 8º, 9º e 10º andares — Tel. 225-5433 • Blumenau — Rua 7 de Setembro, 957 — Tel. 22-0733 • Brasília — SCS Quadra 13, Lotes 7, 8 e 9 — Edif. Brasil — 1º e 2º andares — Tel. 24-7670 • Campinas — Rua João Pinheiro, 1244 — 2º andar — Tel. 2-801 • Caxias do Sul — Rua Garibaldi, 789 — 13º andar • Curitiba — Rua Marechal Deodoro, 497 — Tel. 22-5003 • Fortaleza — Av. Heráclito Góes, 400 — Tel. 26-5111 • Goiânia — Av. Goiás, 621 — Gal. 3012 e 3 • Juiz de Fora — Rua Santa Rita, 563 — Tel. 2-6860 • Lodi — Av. Amante Miguel, 70 — Tel. 22-3021 • Manaus — Rua Joaquim Nabuco, 645 — Tel. 23-9568 • Recife — Rua Siqueira Campos, 45 — 5º andar • Tel. 2-4392 • Ribeirão Preto — Rua Visconde de Inhaúma, 468 — Tel. 25-1249 • Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 107 — Tel. 243-0800 • Salvador — Rua Araújo Pinho, 6 — Tel. 2-4366 • Santos — Praça da República, 62 — Cor. 91 — Tel. 2-4577 • São Bernardo do Campo — Rua João Batista de Oliveira Lima, 142 — Tel. 441-131 • São José dos Campos — Praça Correia Lima, 10 — Loja 20 — Tel. 2508 • São Luís — Rua Dom João, 443 — 4º andar — Tel. 23-250 • São Paulo — Rua Dr. Cesarino Motta Jr., 814 — Tel. 256-7111 • Uberlândia — Av. Afonso Pena, 547 — 2º andar • Tel. 4-7470 • Vitória — Rua Alberto de Oliveira Santos, 40 — 5º andar — Tel. 30754.

**Sistema/3 IBM. O computador para quem pensa que não pode ter um computador.**

# Um Concessionário Mercedes-Benz nunca fica para trás.



Quando uma região só cresce, o que faz um Concessionário Mercedes-Benz?

Trata de crescer junto.

É o que está acontecendo com mais este nosso Concessionário: ampliou suas instalações, para poder atender melhor e com maior rapidez os inúmeros veículos Mercedes-Benz que circulam por aqui.

Afinal, um Concessionário que ostenta na fachada do seu prédio a estrela Mercedes-Benz, só pode correr junto com o progresso.



**iriam s.a.**  
MINAS — Rio — AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS  
Av. Brasil, 7.600 — Ramos — ZC 24 — GB

**ENGEVIX S. A.**  
ESTUDOS E PROJETOS  
DE ENGENHARIA  
C.G.C. 33.144.940/0001  
MEC — RJ-100-74/010

**ASSEMBLÉIA GERAL  
EXTRAORDINÁRIA**

## Convocação

Ficam convidados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 30 de setembro de 1974, às 15:30 horas, na sede social, situada na Rua Senador Pompeu, nº 46/60, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para o fim de deliberarem sobre a seguinte ordem-do-dia: a) proposta da Diretoria para aumento do capital social de Cr\$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros) para Cr\$ 17.000.000,00 (dezessete milhões de cruzeiros), mediante subscrição em dinheiro e integralização de 10% no ato; b) criação de ações preferenciais; c) alteração dos estatutos sociais, em decorrência da proposta da elevação do capital social e da criação de ações preferenciais; e d) outros assuntos correlatos com a proposta de aumento do capital social e da criação de ações preferenciais e/ou de interesse da sociedade.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1974

**ENGEVIX S. A. Estudos e Projetos de Engenharia**  
(a) Hans Luiz Heinzelmann  
Diretor Presidente

(C)







## Informe JB

### O medo do número

Ao mesmo tempo em que se pratica no país uma forte credência pelos números em si, sem o cuidado de descobrir o que a numerologia como um todo pode representar, está proliferando um hábito perfeccionista em repartições públicas.

Os burocratas encarregados de guardar os cálculos que revelam indicadores econômicos resistem enquanto podem até a hora de liberar uma tonelagem, um índice ou uma projeção.

Há pouco, a Sunab informou que não podia fornecer uma relação de frigoríficos instalados no país, bem como sua capacidade de abate. A justificativa era de que o trabalho existente estava incompleto.

O mesmo acontece com os dados de importação e exportação. Frequentemente, explica-se que o silêncio se deve a imperfeições existentes no material disponível.

No Ministério da Agricultura, é extremamente difícil conseguir as estimativas das safras, pois sempre se estima que haja algo mais a estimar.

E' claro que nesses casos nunca se busca um número histórico, definitivo. Nega-se a tendência, o dado que pode variar.

E' uma pena, porque além de atrapalhar a vida dos empresários, isso tudo não passa de um velho costume, já identificado por um sábio economista inglês.

Lord Keynes, o esperado, explicava: "O burocrata só gosta de divulgar dados indiscutíveis. A responsabilidade por esses cálculos é sempre dos outros."

### Fusões e Incorporações

Já está na Presidência da República o estudo que reformula a Comissão de Fusão e Incorporação de Empresas — Cofie. A medida sai em breve.

Este ano, já foram promovidas cerca de 30 uniões empresariais, entre fusões e incorporações.

Até o fim do ano, serão examinados mais 20 casos. A maioria e os mais importantes são de seguradoras e usinas de açúcar.

### Governador em Brasília

O Almirante Faria Lima deverá ir a Brasília na próxima terça-feira. Em dois dias, vê o Presidente, Ministros e volta.

### Einaudi e Schladelman

A discreta passagem pelo Brasil, há alguns meses, do professor Luigi Einaudi, e os sucessivos encontros do Sr. Harry Schladelman com o Chanceler Silveira, demonstram que está havendo uma melhoria na diplomacia americana para a América Latina.

Os dois são assessores diretos do Secretário de Estado Henry Kissinger e, como seus pares na equipe, não pertencem aos quadros da diplomacia histórica.

Schladelman voltou ontem para Washington.

### O paraíso perdido

As maiores vítimas da fusão serão os fiscais de barreira. A espécie, que reúne 200 pessoas, chegou a ser considerada privilegiada dentro do funcionalismo, e as nomeações eram cobeadíssimas.

Agora, as barreiras cariocas vão andar cerca de 400 quilômetros.

### Mulheres e política

Um levantamento realizado na Inglaterra revela que 50 anos depois da instituição do voto feminino, a participação das mulheres na política

ca parece ter chegado a um ponto de estabilidade.

Em fevereiro, havia 23 saias no Parlamento, três menos que em 1970. Nas próximas eleições, calcula-se que o número baixe mais um pouco, pois reduziu-se a percentagem de candidatas. Essa pequena queda indica que elas não chegarão a 30, mas não irão abaixo de 20.

### Seriedade editorial

A Fundação Getúlio Vargas está oferecendo um raro exemplo de seriedade.

Há um mês, circulou o número da revista *Conjuntura Econômica* com a lista das 500 maiores empresas do país. Dias depois, começaram a chegar evidências de que o trabalho estava pontilhado de erros.

Sem constrangimentos, a Fundação Getúlio Vargas editou uma separata e seus assinantes já a estão recebendo. Nela, está publicada toda a lista, corrigida e ampliada.

### O homem e a lei

De uma raposa, velha e preocupada com seu mandato:

— O Etevíno Lins fez a lei e resolveu não se candidatar. Pimenta nos olhos dos outros é refresco.

### A velha história

Quanto mais se acredita que uma situação mudou, mais ela continua a mesma.

Lê-se no *The Times-Picayune*, de Nova Orleans, jornal de tradição e respeito inclusive porque sua coleção guarda o exemplar em que pela primeira vez se escreveu a palavra jazz, em 1916:

— As pessoas bonitas da Argentina amam suas praias, especialmente as do Rio de Janeiro. (Edição de 28 de junho).

### O ponto certo

Discreto e paciente, o Senador Ney Braga parece ter levado para o Ministério da Educação um aparelho detector de problemas reais.

Agora, pôs seu dedo ministerial num dos problemas mais surrealistas da área: o programa de profissionalização.

O setor vive em grande anarquia. Nos centros urbanos, onde os jovens devem aprender a lidar com equipamentos, desde aparelhos elétricos até máquinas de escrever, ensina-se marcenaria até em colégios da classe média alta.

Enquanto isso, na zona rural, ensinam-se os segredos das instalações elétricas e hidráulicas, dando-se pouca ênfase às técnicas de plantio.

Resultado: em muitas cidades se aprendem coisas inúteis, e no campo ensinam-se inutilidades que obrigam o jovem a aplicar seus conhecimentos nos centros urbanos.

### Praia destrugada

Estranho país o Brasil.

Está sendo aberta uma estrada que liga o Rio de Janeiro a Rio das Ostras, onde há belíssimas paisagens.

Os tratores abrem o traseiro, destruindo as praias que encontram no caminho.

De passagem, ela já destruiu um sambaqui tombado pelo Patrimônio Histórico.

A idéia era fazer a estrada para levar turistas a lugares bonitos. Se tudo correr bem, quando ela ficar pronta, o turista não terá aonde ir.

### Um exemplo para Tanaka

Do Premier Kakuei Tanaka a um grupo de descendentes de imigrantes japoneses:

— Com esforço e talento vocês acabaram tornando-se Ministros como o Sr. Shigeaki Ueki.

### Lance-livre

• O Conselho Deliberativo da Sudene reúne-se hoje, extraordinariamente, com dois Ministros, Rangel Reis e Reis Veloso, e os Secretários-Gerais de todos os Ministérios. Vão ser revistas as normas para a implantação de projetos previstos no II PND.

• Pronto, sai a qualquer momento a regulamentação da lei do sistema estadual de ensino.

• A campanha eleitoral dos candidatos fluminenses pelas televisões do Rio está assustando os candidatos da Guanabara. Achem que muitos eleitores vão confundir-se e votar num carioica para o plano federal e num fluminense para a área estadual. A perspectiva de votos nulos é grande.

• Será criada pelo Ministério dos Transportes uma empresa para explorar a ligação ferroviária entre Vitória e Brasília. A Rede Ferroviária Federal terá uma participação acionária de 45%, ficando a Vale do Rio Doce com 55%.

• Criatividade dos maus tradutores: no livro *A Alcandora Feliz*, um artista traduziu blow up por ampliar. Resultado: falso em explodir o Parlamento inglês no original e em ampliá-lo na edição brasileira.

• Quarta-feira que vem, o Ministro Arnaldo Prieto arregaça a calça e dá o pontapé inicial do Campeonato Sindical de Futebol, que o Ministério do Trabalho promove em Fortaleza.

• As duas exibições do conjunto norte-americano Jackson Five, no Maracanãzinho, vão render Cr\$ 1 milhão.

• O ex-Reitor Miguel Reale é candidato à vaga de Fernando de Azevedo na Academia.

• Ontem, os alunos da Escola de Comando do Estado-Maior do Exército, incluindo

oficiais de diversos países, visitaram a Casa da Moeda.

• O Tribunal de Alçada do Estado da Guanabara iniciou um curso de Prática Forense para funcionários e advogados estagiários. É o primeiro do país e terá caráter permanente.

• Os húngaros conseguiram um bom meio de vender equipamentos para os paulistas: uma linha de crédito de 10 milhões de dólares, resultante de um convênio entre o Banco do Desenvolvimento de São Paulo e o Banco Nacional da Hungria.

• Concluídos pela Suframa os projetos do Distrito Industrial da Área Internacional e do Setor Turístico. As obras de implantação começam ainda este ano.

• O General Adalberto Pereira dos Santos visitou ontem diversas unidades da Marinha. Foi à Base de Submarinos e ao Arsenal, entre outras.

• Segunda-feira, em Brasília, a Funai forma mais seis novos técnicos indígenas. Já tem uma equipe de 200 especialistas em assuntos indígenas.

• O acadêmico Odylo Costa, filho, ainda não concluiu seu livro sobre aspectos da vida de Nossa Senhora e já recebeu um pedido. Um advogado de Bauri escreveu, reservando o 24º exemplar numerado.

• Incrível: as professoras de Minas vão ter aumento. O Governador Rondon Pacheco já mandou a mensagem para a Assembleia.

• Hoje, no Santuário de Nossa Senhora do Loreto, os capelães da Aeronáutica rezam missa pelo 78º aniversário do Brigadeiro Eduardo Gomes.

• Ainda não houve convite para a presidência da Petrobras. O General Araken de Oliveira, porém, é o nome mais provável.

## Floresta de 100 mil m2 vai ser doada em Minas Gerais

**Belo Horizonte (Sucursal)** — Aos 70 anos de idade, Alencar Medeiros Silva está querendo doar, a quem interessar possa, uma área de 100 mil metros quadrados — a maior reserva florestal particular de Minas, com mais de 350 espécies vegetais — porque até agora a Prefeitura de Juiz de Fora não mostrou entusiasmo em receber a floresta.

Irmão do ex-Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, e filho do português João Medeiros Silva, Alencar receberá segunda-feira, em solenidade no Palácio dos Despachos, o Diploma do Mérito Florestal, que lhe será entregue pelo Governador Rondon Pacheco.

### UM HORTO PARTICULAR

Em Juiz de Fora, amanhã cedo, o Sr. Alencar Medeiros estará recebendo outra homenagem: a Comenda do Mérito Florestal, que lhe será concedida pela Associação de Crédito e Assistência Rural — ACAR — "pelo muito que tem feito em prol da preservação de nossas florestas".

A carta que recebeu do Secretário de Agricultura de Minas, Sr. Renato Simplicio, diz que "é desnecessário enumerar as razões da homenagem que o Governo quer prestar-lhe"; ninguém ignora, em Juiz de Fora, que Alencar mantém há cinco anos, com recursos próprios, uma reserva florestal tão completa quanto o Jardim Botânico do Rio e muito maior que o Horto Florestal da Prefeitura local.

Caso o Município não se interesse pela doação — como tem acontecido até agora — Alencar pretende oferecer a reserva a qualquer instituição, de preferência governamen-

tal, que se disponha a recebê-la e a continuar seu trabalho de plantio e preservação das árvores.

Apesar de não possuir em sua reserva plantas muito raras, Alencar consegue suas mudas com amigos ou viajando pelas cidades onde sabe que elas existem. Se não as obtém por dinheiro, rouba-as como uma criança rouba uma fruta, o que acha muito natural; ou então suborna funcionários, como aconteceu recentemente no Parque do Morumbi, em São Paulo, quando a Prefeitura negou-lhe algumas mudas.

Na reserva de Juiz de Fora, situada no Bairro Progresso, Alencar tem plantados jacarandá, pau-brasil, pau-mulato, ipê (roxo, amarelo, branco e rosa), seringueira, mogno e muitas outras espécies, num total de 356. A reserva se divide em três qualidades básicas, na sua classificação: árvores "para evitar a poluição do ar e do espírito", plantas ornamentais, "plantas que enfeitam a vida" e árvores frutíferas "para os passaros, a fim de preservar a fauna". Ele não tem nenhum catálogo, e nem admite pessoal especializado para lidar com a sua floresta particular — que tem mais de 2 mil árvores — pois acredita que a técnica "massifica o homem".

Alencar, para quem a maior tristeza é não viver mais 50 anos para apreciar uma sapucaia que plantou há três meses, está sempre a procura de uma nova árvore, mas seus interesses se voltam também para a educação e a cultura: ele reserva os melhores terrenos de sua empresa de loteamentos para colégios, igrejas ou instituições profissionalizantes e artísticas.

### Primeira Crítica

Tarik de Souza

## Embrulhadinhos um a um

E o que dizer do Jackson Five, que são seis ou tantos outros, músicos, técnicos de som, iluminadores, empresários, familiares, homens de segurança e policiais ostensivos? Nada além, nem aquém do que se esperava. Para os espectadores pouco menos condescendentes, ou desacompanhados de menores de 14 anos, uma pequena e polpuda surpresa: o show é mais movimentado do que se pensava — ou do que costumam fazer as atrações brasileiras do gênero. Coreografia ágil, com o mínimo de repetições, pézinho pra cá, saltos contra a luz estroboscópica, banhos coloridos de 32 refletores erguidos sobre o palco, quatro canhões de luz instalados na gigantesca circunferência do Maracanãzinho.

Outra boa notícia aos mais enjoados com a água morna sonora do grupo: o show, propriamente dito, dura exata e implacavelmente 50 minutos. Nem um segundo a mais, chova palmas ou canecões.

Os seis alegres e saltitantes rapazes, que formam uma comportada escadilha de alturas no palco, correspondem às respectivas idades, são mais que profissionais. Daria dos cinco principais Jacksons, que são adocicados bombons, em embalagens coloridas, uma a uma: o Jackson vestido de azul tem uma ponta azul de microfone; o de vermelho usa um microfone vermelho, e assim por diante com o de verde, laranja e amarelo. Na altura da quarta música, sobre o palco fumaca de gelo seco, conhecida das crianças brasileiras, desde quando Zilca Salaberry mexia seu incandescente caldeirão de bruxa, diante das câmaras do Teatrinho Trol, ainda na década de 50. Na mesma música, explode uma bomba de fumaca — sem estrondo, para não assustar — e os refletores cumprem seus papéis de colorir a pungente cena.

Repertório? O conhecido e martelado pelas telenovelas. Michael Jackson, o solista e dançarino mais elástico, solou *I'll Be There* e o inevitável *Ben*. Let It Be, canto de cisne dos Beatles, serviu de abertura para *We Never Can Say Goodbye*, outro sucesso de parada, embora não lançado pelos Jacksons.

Do que poderia ser chamado de repertório pouco mais adúlto, o grupo cantou *Papa Was a Rolling Stone*, de outro conjunto da mesma gravadora, os Temptations. Os Jacksons fizeram a chamada interpretação livre: perder o sentido a forte letra da música, para que a coreografia fosse enriquecida, digamos, por um ballet que misturava sereias e luzes vermelhas, saltos, piruetas e acrobacias.

Palmas tiveram resposta desencontrada do público. O som foi derrotado pela ausência dos anunciados paraquedas. Maracanãzinho com meia casa (casa?). Curiosos pais: dê um pouco, mas é rápido.



### CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA

CONFEA ASSEGURA AO AUTOR DO PROJETO O DIREITO DE ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DA OBRA E DE INSTITUIR AS EQUIPES PARA O EFICIENTE ACOMPANHAMENTO. DETERMINA TAMBÉM QUE OS SERVIÇOS REFERENTES AO ACOMPANHAMENTO DEVERÃO SER NEGOCIADOS PREVIAMENTE PELAS PARTES.

Eis a Resolução n.º 221, de 29 de agosto de 1974:

"Dispõe sobre o acompanhamento, pelo autor ou pelos autores ou co-autores do projeto, da execução da obra respectiva de engenharia, arquitetura ou agronomia."

O Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, no uso da atribuição que lhe confere a letra "F" do Art. 27 da Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966. Considerando que o Artigo 22 e seu Parágrafo único da mencionada lei, regulamentados pela Resolução n.º 213, de 10 de novembro de 1972, asseguram ao autor, autores ou co-autores do projeto o direito de acompanhar a execução da obra respectiva.

Considerando que é direito do autor, autores ou co-autores do projeto acompanhar a execução da obra, inclusive para permitir a introdução de modificações,

#### RESOLVE

ART. PRIMEIRO — Ao autor, autores ou co-autores do projeto é assegurado o direito de acompanhar a execução da obra respectiva de engenharia, arquitetura ou agronomia, de modo que, a seu término, possam ser emitidas declarações de que a mesma foi realizada de acordo com o projeto ou com as alterações aprovadas pelas partes interessadas.

ART. SEGUNDO — As condições em que se desenvolverá o acompanhamento da obra deverão ser tratadas previamente pelas partes interessadas.

PARÁGRAFO ÚNICO — A inexistência de entendimento entre as partes interessadas exonera o autor, autores ou co-autores do projeto de sua responsabilidade quanto à fidelidade da execução da obra, não executada, porém, a responsabilidade quanto ao erro técnico no projeto por eles elaborado.

ART. TERCEIRO — Cabe ao autor, autores ou co-autores do projeto a instituição de equipes que, de acordo com as características da obra, se tornem necessárias a seu acompanhamento.

ART. QUARTO — A presente Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ART. QUINTO — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1974

b) Arq. LUIZ CALHEIROS CRUZ

Segundo Secretário

a) Prof. FAUSTO AITA GAI

Presidente

(Publicado no Diário Oficial da União de 13-9-74 Seção I Parte II Página 3.402)

### EMPRESA DE ENGENHARIA FERROVIÁRIA S/A ENGEFER

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA OBRAS CIVIS DA FERROVIA BELO HORIZONTE — SÃO PAULO

A Empresa de Engenharia Ferroviária Sociedade Anônima com sede à Praça XV de Novembro s/n.º — PALÁCIO DOS TRANSPORTES — na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Brasil, torna público para conhecimento de quantos possam se interessar, que fará realizar a pré-qualificação de firmas nacionais para a execução, sob o regime de empreitada por preços unitários, das obras civis do trecho Belo Horizonte — Itutinga — Volta Redonda da ferrovia Belo Horizonte — São Paulo.

As características principais das obras a serem contratadas são:

- Terraçamento nas três categorias — 75.250.000 m3 sendo a classificação provável de:
  - 1.ª categoria — 50%
  - 2.ª categoria — 30%
  - 3.ª categoria — 20%
- Escavação de Túneis — 3.570.000 m3 sendo a seção média de 52 m2.
- Pontes e Viadutos — 42,5 km.

Poderão apresentar-se para a pré-qualificação exclusivamente empresas construtoras nacionais, de reconhecida tradição no ramo de construção civil, que demonstrem ter experiência anterior em serviços similares de grande vulto, disporem de capacidade técnica, pessoal qualificado e recursos adequados, de modo a assegurar a execução das obras dentro dos prazos estabelecidos, as quais, por sua natureza, estarão sujeitas a um rigoroso controle de qualidade, devendo ser observadas as normas e especificações exigidas.

Não será admitida a formação de consórcios nesta fase de pré-qualificação.

As empresas que participarem desta pré-qualificação deverão satisfazer os quesitos abaixo:

- Para empresas que se candidatem a execução dos serviços de Terraçamento, Túneis, Pontes e Viadutos deverão ter:
  - 1 — Capital mínimo — Cr\$ 90.000.000,00.
  - 2 — Ter realizado, nos últimos cinco anos, serviços de escavação em terra e rocha, num volume mínimo de 12.000.000 m3 dos quais 15% em rocha.
  - 3 — Ter realizado, nos últimos cinco anos, pontes e (ou) viadutos; rodoviários ou ferroviários, numa extensão mínima de 2.000 m.
  - 4 — Ter executado, nos últimos cinco anos, túneis rodoviários ou ferroviários numa extensão total de no mínimo 1.000 m.
- As empresas que se candidatem somente à execução dos serviços de terraçamento deverão ter:
  - O capital mínimo de Cr\$ 50.000.000,00 e satisfazerem o item dois do parágrafo anterior.
- As empresas que se candidatem somente a túneis e (ou) pontes e viadutos deverão ter:
  - O capital mínimo de Cr\$ 20.000.000,00 e satisfazerem o item 3 e (ou) 4 do parágrafo anterior.

Os interessados poderão obter o Edital de Pré-qualificação e demais informações, a partir do dia 30 de Setembro, no seguinte local:

PALÁCIO DOS TRANSPORTES

Praça XV de Novembro S/N.º — 1.º andar

Rio de Janeiro — Guanabara

As propostas serão recebidas no local supra citado às 10.00 horas do dia 30 de Outubro de 1974.

Rio de Janeiro, 20 de Setembro de 1974.

DANIEL MILAZZO

Presidente

### PRESIDENTE INTERNACIONAL DA SCHINDLER CHEGA AO BRASIL



Este ano a Schindler comemora, em todo o mundo, o centário de sua fundação. Trata-se do maior fabricante de elevadores da Europa e o segundo maior do mundo. Com o objetivo de prestigiar a comemoração dos cem anos em nosso País, chegou da Suíça o Presidente Internacional da organização, Sr. Alfred F. Schindler.

O ilustre visitante, acompanhado de sua esposa, permanecerá entre nós durante duas semanas, presidindo diversas solenidades.

Na Guanabara, além de contatos com autoridades, o Sr. Schindler inspecionará as obras da nova fábrica de elevadores que está sendo construída em Jacarepaguá, onde consideráveis investimentos foram feitos pela Schindler.

O flagrante, colhido no Aeroporto do Galeão, mostra o momento da chegada, quando os visitantes eram cumprimentados pelo Presidente da Empresa no Brasil, Sr. Felix P. Erti e senhora.

### TV EM CORES COLORTEL

TRANQUILIDADE - ECONOMIA

RUA MENA BARRETO, 165 - BOTAFOGO  
TEL. 266-1569 - 266-1591

## VIEIRA SOUTO Cobertura Duplex

No 4.º andar — (fundos) — 2 salas — 3 quartos (1 suite) — 2 banheiros — copa — cozinha — área — g. e dep. empregada

No 5.º andar — 2 salas — 1 suite — terraço.

Acabamento luxuoso — totalmente decorado — armários embutidos garagem.

Cr\$ 1.650.000,00 com 60% financiados

Informe-se pelos tels: 222-3092, 224-5251 e 224-7591.

CRECI J-436.



## OLP nega ligações com terroristas do Exército Vermelho

Paris, Damasco, Amsterdã e Tóquio (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — A Organização de Libertação da Palestina (OLP) desmentiu ontem em Paris que os terroristas do Exército Vermelho japonês, responsáveis pelo atentado à Embaixada francesa em Haia, tivessem sido entregues ao movimento palestino. "A OLP não tem nada a ver com o caso de Haia", disse porta-voz da organização. "Em Damasco, onde encontramos desde quarta-feira os três terroristas e seu compatriota libertado Yutaka Furuya, as autoridades sírias recusaram-se a revelar a identidade ou o local para onde foram levados os japoneses. O Boeing-707 da Air France, que transportou os terroristas de Haia à Capital síria, retornou ontem à Holanda com a tripulação e o resgate de 300 mil dólares (Cr\$

2 milhões e 100 mil) dado pelo Governo francês aos japoneses.

### SITUAÇÃO

Embora sem confirmação oficial síria, acreditava-se ontem que os três terroristas e Furuya estavam em um acampamento militar na rodovia Damasco-Alepo, sob interrogatórios. Em relação a Furuya, predominava a impressão de que ele era mais "um prisioneiro" do comando que um homem livre. Furuya encontrava-se preso em Paris e sua soltura foi exigida pelo comando terrorista em troca da libertação dos 11 reféns da Embaixada francesa. Segundo se informou, o Exército Vermelho pretendia "acertar contas" com Furuya que, ao ser detido, teria entregue muitos compatriotas.

## Kissinger chegará em Telaviv dia 12

Londres, Moscou, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Henry Kissinger chegará no próximo dia 12 a Israel, após entrevistar-se com o Presidente Anwar Sadat no Cairo, revelou ontem o jornal Haaretz, de Telaviv.

Kissinger tentará resolver as divergências egípcio-israelenses, relativas à definição na próxima etapa das negociações de paz. O Egito exige uma nova retirada israelense no Sinai, segundo o Haaretz, enquanto Israel é contrário a essa proposição, já que o Cairo se recusa a assumir compromissos diplomáticos.

### Soviéticos

"A União Soviética não alimenta sentimentos de hostilidade em relação ao Estado de Israel", afirma a revista Kommunist, órgão mensal do Partido Comunista Soviético. "A política de anexação, a violação das normas do direito internacional e das decisões da ONU provocaram a desaprovção universal de Israel, inclusive a reprovação por parte da URSS", explica a publicação.

"A posição da União Soviética é clara e firme: garantir a paz e a segurança de todos os povos do Oriente Médio."

A análise da situação no Oriente Médio ampla e em tom tranquilo, é assinada por Lev Tolkunov, também redator-chefe do Izvestia, cotidiano do Governo soviético.

O artigo defende a participação de palestinos na Conferência de Paz de Genebra e se mostra partidário da criação de um Estado independente palestino na região, sem excluir a preservação do Estado de Israel. Sobre este particular, escreve Tolkunov: "Se a política imperialista de incitação ao ódio impedir a árabes e judeus viverem num mesmo Estado, a Palestina poderá dividir-se em dois Estados independentes, um árabe e outro judeu."

A publicação Soviet News revelou que o Presidente Nikolai Podgorny, ao visitar recentemente Sófia, entrevistou-se com o Vice-Premier egípcio, Abdel Aziz Higazi. O fato de o encontro ter-se realizado em um local "neutro" é apontado pelos observadores como uma indicação de que os dois países tentam melhorar suas relações.

## O Médio aumenta gastos militares

Londres (AFP-JB) — Os gastos militares dos países do Oriente Médio, desde a Guerra de Outubro, atingiram os mais elevados níveis: o orçamento para defesa de Israel representa agora quase a metade do Produto Nacional Bruto e o do Egito um terço. A informação foi revelada pelo Instituto Internacional de

Estudos Estratégicos, de Londres. Os gastos militares por habitante em Israel são os maiores do mundo — quatro vezes mais do que os dos Estados Unidos, que vêm em segundo lugar. A Síria, terceiro país do campo de batalha na região, duplicou seu orçamento de defesa em um ano, passando de 216 milhões de dóla-

res (Cr\$ 1 bilhão 512 milhões) para 460 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 22 milhões) no período de 1974/75.

Em seu informe anual sobre O Equilíbrio de Forças 1974/75, o Instituto indica que os Estados Unidos e a União Soviética repuseram quase em sua totalidade o material perdido por Israel e os países árabes.

**SAÚDE também se segura.**

Médico e Hospital... você escolhe — A Senasa paga!

Seja um associado da **senasa**

Segurança Internacional de Saúde S.A.

Cobertura Total - No Brasil e no Exterior

Rio-Grande, Frederico Pamplona, 32  
Tels.: 257-5111 - 257-7096 e 256-2700  
Siqueira Campos, 53 - cj. 301 a 303, Tel. 255-3278

S. Paulo - Curitiba - Manaus - Blumenau - Vitória

# ESTÁ CRIADA A ALBRÁS.

## É assim que se transforma uma tranquila paisagem num riquíssimo e moderno polo de desenvolvimento.



A CVRD - Companhia Vale do Rio Doce - e LMSA - Light Metals Smelters' Association -, entidade da qual participam as 5 maiores empresas japonesas produtoras de alumínio, uniram-se para criar a ALBRÁS - Alumínio Brasileiro S.A.

Ela será, dentro em breve, a maior fábrica de alumínio do mundo. E não vai nisto nenhum exagero ufanista.

A ALBRÁS entrará em funcionamento já em 1979, devendo alcançar, em 1985, a produção de 640 mil toneladas anuais, exatamente 6 vezes mais do que o Brasil produz hoje.

E como a produção de alumínio exige energia elétrica em grande quantidade e tarifas reduzidas, a ALBRÁS está vinculada ao projeto da hidrelétrica de Tucuruí, no Tocantins.

Só por aí você já pode ter uma idéia do que representa a ALBRÁS no contexto brasileiro.

Mas vamos dar outros dados.

A ALBRÁS deverá gerar divisas da ordem de 520 milhões de dólares por ano.

É evidente que as importações serão gradativamente substituídas pelo produto nacional.

Na economia da Amazônia, serão criados 5.000 novos empregos diretos.

Isto implica também na implantação de uma nova cidade com cerca de 30.000 habitantes, com todos os requisitos de um núcleo urbano moderno.

A ALBRÁS será um imenso polo de desenvolvimento, capaz de atrair a implantação de indústrias de apoio, dinamizando a atividade comercial e de prestação de serviços.

A produção de alumínio destina-se aos mercados interno e externo. E será escoada através de terminal próprio, capaz de receber navios de até 35.000 tdw.

É assim que nós encaramos o desenvolvimento: criando novos mercados de trabalho, novas cidades, novas riquezas e mais divisas.

Desenvolvimento e Segurança:

Bem-estar da coletividade.





## OLP nega ligações com terroristas do Exército Vermelho

Paris, Damasco, Amsterdã e Tóquio (AFP-AP-ANSA-UPI-JB) — A Organização de Libertação da Palestina (OLP) desmentiu ontem em Paris que os terroristas do Exército Vermelho japonês, responsáveis pelo atentado à Embaixada francesa em Haia, tivessem sido entregues ao movimento palestino. "A OLP não tem nada a ver com o caso de Haia", disse porta-voz da organização.

Em Damasco, onde encontram-se desde quarta-feira os três terroristas e seu compatriota libertado Yutaka Furuya, as autoridades sírias recusaram-se a revelar a identidade ou o local para onde foram levados os japoneses. O Boeing-707 da Air France, que transportou os terroristas de Haia à Capital síria, retornou ontem à Holanda com a tripulação e o resgate de 300 mil dólares (Cr\$ 2 milhões e 100 mil) dado

pelo Governo francês aos japoneses.

Embora sem confirmação oficial síria, acreditava-se ontem que os três terroristas e Furuya estavam em um acampamento militar na rodovia Damasco-Alepo, sob interrogatórios. Em relação a Furuya, predominava a impressão de que ele era mais "um prisioneiro" do comando que um homem livre.

### BOMBA

Beirute (UPI-JB) — Uma bomba explodiu ontem na aldeia de El Rafid, a Sudeste do Líbano e a 22 quilômetros ao Norte da fronteira israelense, matando quatro crianças, segundo fontes policiais.

Esclareceram que quatro meninos encontraram a bomba junto à aldeia. Inguenamente levaram-na para o mercado a fim de vendê-la como ferro velho, mas o petardo explodiu.

## Kissinger chegará em Telaviv dia 12

Londres, Moscou, Telaviv (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Henry Kissinger chegará no próximo dia 12 a Israel, após entrevistar-se com o Presidente Anwar Sadat no Cairo, revelou ontem o jornal Haaretz, de Telaviv.

Kissinger tentará resolver as divergências egípcio-israelenses, relativas à definição na próxima etapa das negociações de paz. O Egito exige uma nova retirada israelense no Sinai, segundo o Haaretz, enquanto Israel é contrário a essa proposição, já que o Cairo se recusa a assumir compromissos diplomáticos.

### Soviéticos

"A União Soviética não alimenta sentimentos de hostilidade em relação ao Estado de Israel", afirma a revista Kommunist, órgão mensal do Partido Comunista Soviético. "A política de anexação, a violação das normas do direito internacional e das decisões da ONU provocaram a desaprovção universal de Israel, inclusive a reprovação por parte da URSS", explica a publicação.

"A posição da União Soviética é clara e firme: garantir a paz e a seguran-

ça de todos os povos do Oriente Médio." A análise da situação no Oriente Médio ampla e em tom tranquilo, é assinada por Lev Tolkunov, também redator-chefe do Izvestia, cotidiano do Governo soviético.

O artigo defende a participação de palestinos na Conferência de Paz de Genebra e se mostra partidário da criação de um Estado independente palestino na região, sem excluir a preservação do Estado de Israel. Sobre este particular, escreve Tolkunov: "Se a política imperialista de incitação ao ódio impedir a árabes e judeus viverem num mesmo Estado, a Palestina poderá dividir-se em dois Estados independentes, um árabe e outro judeu."

A publicação Soviet News revelou que o Presidente Nikolai Podgorny, ao visitar recentemente Sófia, entrevistou-se com o Vice-Premier egípcio, Abdel Aziz Higazi. O fato de o encontro ter-se realizado em um local "neutro" é apontado pelos observadores como uma indicação de que os dois países tentam melhorar suas relações.

## O Médio aumenta gastos militares

Londres (AFP-JB) — Os gastos militares dos países do Oriente Médio, desde a Guerra de Outubro, atingiram os mais elevados níveis: o orçamento para defesa de Israel representa agora quase a metade do Produto Nacional Bruto e o do Egito um terço. A informação foi revelada pelo Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, de Londres.

Os gastos militares por habitante em Israel são os maiores do mundo — quatro vezes mais do que os dos Estados Unidos, que vêm em segundo lugar. A Síria, terceiro país do campo de batalha na região, duplicou seu orçamento de defesa em um ano, passando de 216 milhões de dólares (Cr\$ 1 bilhão 512 milhões) para 460 milhões de dólares (Cr\$ 3 bilhões 22

milhões) no período de 1974/75.

### QUINTA GUERRA

Paris (AP-JB) — O líder da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, disse ontem à revista parisiense *Témoignage Chrétien* que Israel provavelmente possui armas atômicas e planeja uma quinta guerra no Oriente Médio. Assinalou que Israel fará a guerra para reconquistar seu papel de associação ante os olhos dos EUA.

**SAÚDE também se segura.**

Médico e Hospital...  
você escolhe —  
A Senasa paga!

Seja um  
associado da  
**senasa**

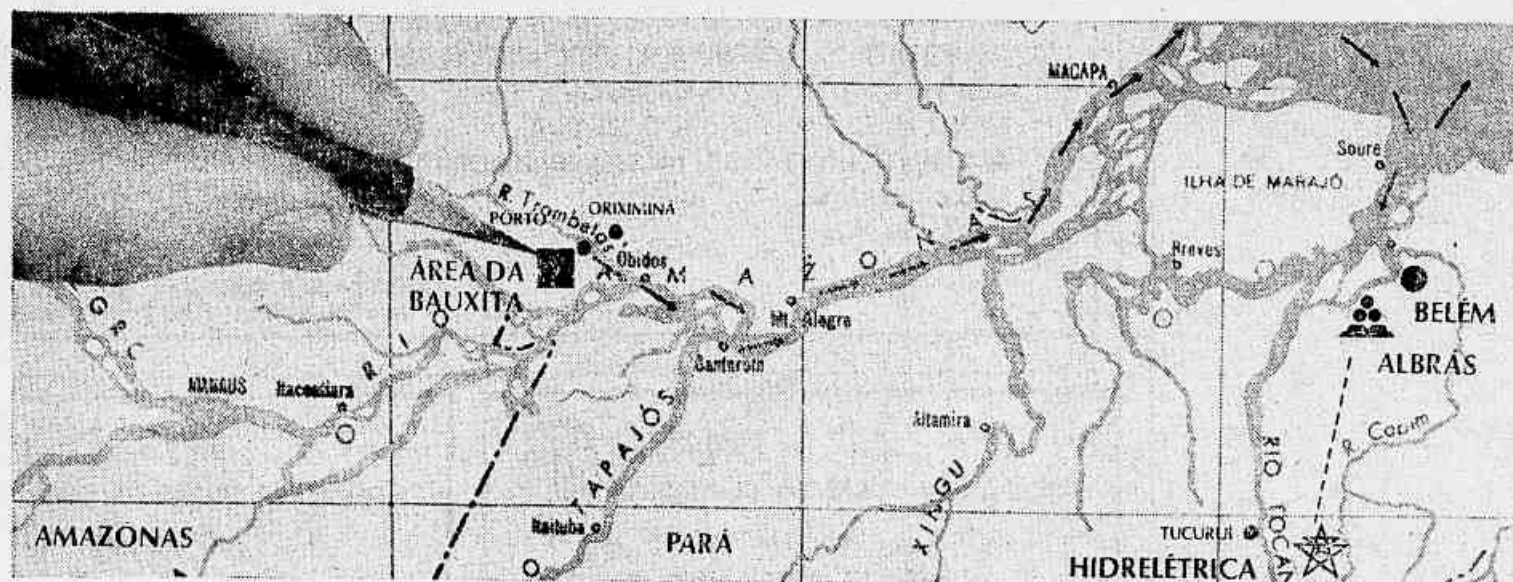
Segurança Internacional de Saúde S.A.  
Cobertura Total -  
no Brasil e no Exterior

Rio-Grande, Frederico Pamplona, 32  
Tels.: 257-5111 - 257-7096  
e 256-2700

Siqueira Campos, 53 - cj. 301 a 305,  
Tel. 255-3278

S. Paulo - Curitiba - Manaus - Blumenau - Vitória

# ESTÁ CRIADA A ALBRÁS. É assim que se transforma uma tranquila paisagem num riquíssimo e moderno polo de desenvolvimento.



A CVRD - Companhia Vale do Rio Doce - e LMSA - Light Metals Smelters' Association -, entidade da qual participam as 5 maiores empresas japonesas produtoras de alumínio, uniram-se para criar a ALBRÁS - Alumínio Brasileiro S.A.

Ela será, dentro em breve, a maior fábrica de alumínio do mundo. E não vai nisto nenhum exagero ufanista.

A ALBRÁS entrará em funcionamento já em 1979, devendo alcançar, em 1985, a produção de 640 mil toneladas anuais, exatamente 6 vezes mais do que o Brasil produz hoje.

E como a produção de alumínio exige energia elétrica em grande quantidade e tarifas reduzidas, a ALBRÁS está vinculada ao projeto da hidrelétrica de Tucuruí, no Tocantins.

Só por aí você já pode ter uma idéia do que representa a ALBRÁS no contexto brasileiro.

Mas vamos dar outros dados.

A ALBRÁS deverá gerar divisas da ordem de 520 milhões de dólares por ano.

É evidente que as importações serão gradativamente substituídas pelo produto nacional.

Na economia da Amazônia, serão criados 5.000 novos empregos diretos.

Isto implica também na implantação de uma nova cidade com cerca de 30.000 habitantes, com todos os requisitos de um núcleo urbano moderno.

A ALBRÁS será um imenso polo de desenvolvimento, capaz de atrair a implantação de indústrias de apoio, dinamizando a atividade comercial e de prestação de serviços.

A produção de alumínio destina-se aos mercados interno e externo. E será escoada através de terminal próprio, capaz de receber navios de até 35.000 tdw.

É assim que nós encaramos o desenvolvimento: criando novos mercados de trabalho, novas cidades, novas riquezas e mais divisas.

Desenvolvimento e Segurança:

Bem-estar da coletividade.





GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA  
Secretaria de Serviços Públicos



Companhia Estadual  
de Telefones da  
Guanabara - CETEL

## ENTREGA DE CAUTELAS

A Companhia Estadual de Telefones da Guanabara - CETEL convida a todos os usuários que integralizaram o autofinanciamento referente aos carnês quitados até julho/72 e que ainda não retiraram as suas ações, a comparecerem com urgência, na Avenida Rio Branco, 37 - 2.º andar, no horário de 8:30 às 16:00 horas, de segunda a sexta-feira.

Na ocasião, as pessoas físicas ou jurídicas deverão apresentar o Talão de Guias de Pagamento (Carnê) e identidade e/ou documentação comprobatória de seu representante.

As procurações presentes - específicas à CETEL - deverão conter as formalidades legais, inclusive com os poderes para "receber, passar recibo e dar quitação".

DIVISÃO DE AÇÕES

## Empresa constrói na Gávea um só edifício em terreno para 15

Com 25 metros quadrados de áreas verdes para cada um dos seus 50 mil habitantes, a Gávea é um dos últimos bairros da Zona Sul a ter sua ecologia respeitada pela febre da construção civil: a Colace, Companhia de Lançamentos, Construção e Engenharia, que substituiu a Lopes da Costa, decidiu erguer apenas um edifício de 10 andares no lugar da residência da Embaixada do Canadá, cuja área - 40 mil metros - poderia abrigar 15 prédios com playground e jardins.

Copacabana, o mais famoso bairro da Zona Sul, conta hoje com quase 1 milhão de moradores, oferecendo-lhes, apenas, meio metro quadrado de verde. O Leblon, que até há pouco vinha sendo poupado pela construção civil, já rivaliza com Ipanema em quantidade de lojas e bares que funcionam até as 4 da madrugada. E toda a área, com isso, torna-se desagradável.

### ESFORÇO

As empresas construtoras, responsáveis pelos altos níveis populacionais de Copacabana, Ipanema e Leblon, entendem agora ser da sua responsabilidade evitar que a falta de conforto decorrente não apenas da explosão demográfica, como também do superdesenvolvimento comercial atinja os poucos bairros pacatos da Zona Sul.

Dentro desta filosofia, a Colace adquiriu a residência da Embaixada do Canadá, com 40 mil metros de área arborizada e decidiu erguer, ali, apenas um prédio, com 10 pavimentos, no lugar antes ocupado pela casa do Embaixador. Em seus 10 andares, serão construídos apartamentos de 800 metros quadrados cada, a fim de que cada família conte com 1 mil 500 metros quadrados de arborização. O nome do edifício é Paço d'el Rey, devendo ser mantidos na totalidade os jardins planejados pelo paisagista Burtel Marx.

## DRT exalta construtor da Guanabara

O fortalecimento da Justiça Social e a defesa do empresário consciente e responsável, "como o é a maioria dos construtores deste Estado", foram destacados, ontem, pelo Delegado Regional do Trabalho na Guanabara, Sr. Luis Carlos de Brito, ao falar durante a solenidade de posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria da Construção Civil.

Segundo dados da DRT, em 1973 foram registrados 1 milhão 632 mil 969 acidentes de trabalho, para um total de 10 milhões 950 mil trabalhadores, o que representa uma média diária de 5 mil 370 acidentes. A indústria da construção civil foi a que menor número de acidentes apresentou naquele ano.

## Geisel abre Festa Anual das Árvores

Brasília (Suecursal) — O Presidente Ernesto Geisel assistirá, amanhã, a cerimônia de abertura da Festa Anual das Árvores, que marca o início da primavera no Brasil, a ser realizada na Praça Olímpica de Brasília, junto ao Centro Esportivo Presidente Médici. Durante a solenidade, o Presidente Geisel anunciará a transferência para Brasília das festividades oficiais da Semana da Árvore, até então realizadas no Rio.

## RFF adota em janeiro primeira linha suburbana com intertravamento

Em janeiro do próximo ano, a Rede Ferroviária Federal estará em condições de operar a primeira linha de subúrbio do Grande Rio com trens dotados do sistema de intertravamento de portas, isto é, composições que se põem em movimento com todas as portas fechadas, o que elimina o problema dos pingentes.

A informação foi dada ontem pelo General Milton Gonçalves, presidente da Rede Ferroviária Federal, ao apresentar à imprensa o primeiro trem inteiramente reformado. A reforma de um trem - três carros - custa de Cr\$ 700 mil a Cr\$ 800 mil, e a Rede está, no momento, em condições de aprontar uma média de 10 por mês.

### O SISTEMA

Na Estação Francisco Sá, onde foi apresentado o trem reformado, o presidente da Rede deu início, também, a um remanejamento de horários entre Francisco Sá e Belfort Roxo, numa direção, e Duque de Caxias, em outra. Foi criado um sistema de revezamento de composições que permite partidas de 10 em 10 minutos.

Idêntico remanejamento tinha sido feito, anteriormente, entre as estações de Pedro II e Deodoro, com aumento do número de viagens; mas a Rede informa que não adquiriu novos carros; passou apenas a utilizar mais racionalmente os seus 360 carros (120 trens).

Para intertravar as portas, não foi aumentada a pressão de fechamento das mesmas. Com o pé, as mãos ou o corpo - como costuma ser feito pelos pingentes - pode-se impedir o seu fechamento completo. Mas se uma porta não fecha, o maquinista fica impedido de dar a partida do trem.

Embora o presidente da Rede e o Superintendente do Sistema Regional Centro, engenheiro Nestor Rocha, garantissem que o maquinista, mesmo se quisesse, não poderia dar partida a um trem com portas abertas, há no comando da composição uma chave que desliga o sistema, por razões de segurança ou até mesmo de defeito em uma porta, pois se não fosse possível desligar o sistema, a composição ficaria retida.

Os engenheiros da Rede estão estudando igualmente uma modificação interna nos carros, que consistiria na transferência do freio de emergência. Este, pelo regulamento ferroviário, é obrigatório, mas está atualmente em um local de fácil acesso, e a idêntica é escondido debaixo do banco, para evitar que alguns passageiros forcem paradas.

## Passagem aérea sobe mais 8% em dezembro

Salvador (Suecursal) — Um novo aumento na base de 8% sobre as tarifas dos transportes aéreos no Brasil - o quarto deste ano - foi anunciado, ontem, para o próximo dia 1.º de dezembro, pelo presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. Leopoldo Cardoso de Amorim. O aumento - acrescentou - será determinado pelo reajuste salarial dos aeroviários e aeronautas.

O Sr. Leopoldo Cardoso de Amorim encara com otimismo a medida do Governo de incluir no II Plano Nacional de Desenvolvimento uma verba de Cr\$ 7 bilhões e 400 milhões para a melhoria dos aeroportos brasileiros e equipamentos de proteção ao voo. Segundo ele, os resultados dessa medida começarão a aparecer num prazo de quatro anos.

### CRÍTICAS

Para o presidente da Cruzeiro do Sul, todos os aeroportos brasileiros, "de um modo geral, precisam de melhoramentos, embora se confunda equipamentos com possível falta de segurança, pois menos equipamentos significa um limite de operação mais amplo, mostrando o mesmo padrão de segurança".

Disse, também, que, além do reajustamento de 1.º de dezembro, nenhum outro aumento no preço das tarifas aéreas, em virtude da elevação dos preços dos combustíveis, está previsto para este ano.

MT - DNPVN  
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA  
AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 27/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica aos interessados que fará realizar, na Sala de Reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Avenida Francisco Bicalho nº 49 - 5.º andar, às 15,00 horas do dia 11.10.74, Tomada de Preços para aquisição de 19 (dezenove) semi-reboques e execução de serviços de adaptação em 5 (cinco) chassis de caminhão.

O Edital respectivo bem como as especificações do material a ser fornecido poderão ser consultados no endereço acima citado ou na Portaria do Edifício Sede da Companhia, na Avenida Rodrigues Alves nº 10.

ESTES AVISOS RETIFICA AS QUANTIDADES DEFINIDAS NO QUE JÁ FOI PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DA GUANABARA, ANTERIORMENTE.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974  
a) SAULO PIRES VIANA  
Diretor Presidente

Telefone para 222-2316  
e faça uma assinatura do  
JORNAL DO BRASIL

# CONVITE

MOTIVO: INAUGURAÇÃO DO RELÓGIO DA CENTRAL  
ANIVERSARIANTE: REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S. A.  
PRESIDENTE DA SOLENIDADE: GEN. MILTON MENDES GONÇALVES  
CONVIDADO: O POVO CARIOCA  
FIRMA EXECUTADORA: ROD-BEL S. A.  
ANDAÍMES UTILIZADOS: MONTARTE/ELDORADO  
HORÁRIO: 18,30  
DATA: 20.09.74

Rod-Bel S. A. - Rua Santana, 167  
Montarte/Eldorado - Rua Evaristo da Veiga, 55 - s/604

MT - DNPVN  
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA  
AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 28/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica que fará realizar no dia 15 de outubro de 1974, às 15,00 horas, na Sala de Reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Avenida Francisco Bicalho, 49 - 5.º andar, a Tomada de Preços nº 28/74, relativa à aquisição de 5 (cinco) chassis de caminhão, a fim de serem adaptados para cova mecânica, com a 5.ª roda convencional destinada a semi-reboque de plataforma, tipo carga seca com capacidade de 30 (trinta) toneladas de carga líquida.

O Edital respectivo e as especificações do material a ser adquirido, estão afixados no local acima citado e na Portaria do Escritório Central desta Companhia, na Avenida Rodrigues Alves nº 10.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974

a) SAULO PIRES VIANA  
Diretor Presidente

MT - DNPVN  
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA  
AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 29/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica que fará realizar no dia 16 de outubro de 1974, às 15,00 horas, na Sala de Reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Avenida Francisco Bicalho, 49 - 5.º andar, a Tomada de Preços nº 29/74, relativa à aquisição de 7 (sete) carrocerias de madeira para serem fixadas em chassis adequados a sua tração, sendo 4 (quatro) com capacidade para 11 (onze) toneladas e 3 (três) com capacidade para 8 (oito) toneladas.

O Edital respectivo e as especificações do material a ser adquirido, estão afixados no local acima citado e na Portaria do Escritório Central desta Companhia, na Avenida Rodrigues Alves nº 10.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974

a) SAULO PIRES VIANA  
Diretor Presidente

## TEKNO S.A.

ENGENHARIA,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

GEPEC RCA - 210 - 73/131  
C.G.C. N.º 9.234.672/001

Assembleia Geral  
Extraordinária

### 1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da TEKNO S/A - ENGENHARIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, convocados para a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 de setembro de 1974, na sede social, à Avenida Brasil 6.996, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, às 10 horas, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1 - Homologação do aumento de capital de Cr\$ 14.979.850,00 para Cr\$ 18.770.000,00 e reforma do Art. 4.º dos Estatutos Sociais;

2 - Assuntos Gerais.

Lembramos aos senhores acionistas que de acordo com o Art. 11.º dos Estatutos Sociais, para participarem da Assembleia os titulares de ações ao portador deverão depositar suas ações com 3 (três) dias de antecedência, nos seguintes endereços:

- Avenida Brasil nº 6.996 - Rio de Janeiro - Guanabara - Rua Alfredo Mario Pizzuti nº 97 - São Paulo - Estado de São Paulo.

Os acionistas poderão ser representados por procuradores, também acionistas, de conformidade com a legislação em vigor.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974.

TEKNO S.A.  
Engenharia Indústria e Comércio  
(a) ALBERTO GALLO MARIA  
BORGES  
Diretor-Presidente

LOJAS AMERICANAS S.A.

(Empresa Brasileira de Capital Aberto)

Inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda sob nº 33.014.556-0001

## 58.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas para a 58.ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se às 14,00 (quatorze horas) do dia 1.º de outubro próximo, na sede social, à Rua Sacadura Cabral nº 102, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a matéria da seguinte ordem do dia:

a) Proposta da Diretoria - com parecer favorável do Conselho Fiscal - para aumento do capital social, a ser efetivado da seguinte forma:

I - de Cr\$ 132.000.000,00 para Cr\$ 166.000.000,00 mediante incorporação de reservas;

II - de Cr\$ 166.000.000,00 para Cr\$ 200.000.000,00 mediante subscrição em dinheiro, de 34.000.000 de ações nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma.

b) Alteração do art. 5.º dos Estatutos.

2. Os possuidores de ações ao portador deverão apresentar os respectivos certificados, podendo os mesmos serem substituídos, para esse fim, por declaração de estabelecimento bancário, com a firma reconhecida, de ter sob sua guarda, para esse fim específico, aqueles títulos.

3. Será admitida a representação por mandatários (excluídos os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal) que tenham, também, a qualidade de acionistas.

4. A fim de dar cumprimento às disposições legais e regulamentares em vigor (Lei nº 4137, de 1962 e Portaria nº 15, de 3.6.63 do Departamento Nacional do Registro do Comércio) é imprescindível que os Senhores Acionistas, em todo e qualquer caso, e ainda que representados por procurador, apresentem seu documento de identidade, fornecido por órgão competente.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1974.

THOMAS LEONARDOS  
Presidente

Com  
luni-  
Plessey  
você pode promover  
sua telefonista  
a recepcionista.

Troque os seus telefones por um luni-Plessey, e assumo o comando. Aperte o botão, e fale com quem você quiser, dentro ou fora de sua empresa. O luni-Plessey pode receber de 2 a 30 extensões em cada linha tronco, além de funcionar como intercomunicador, sem que o receptor precise retirar o fone do gancho. Depois de tudo, pode aproveitar o sorriso simpático da sua telefonista em outra área.

PLESSEY ATE

Telecomunicações Ltda.

São Paulo - Av. Pacaembu, 1687  
Rio de Janeiro - R. da Quitanda, 194 5º andar

REPRESENTANTES: DISCOSEM Ltda. - Av. Colúmbia, 707 - Campo Grande - MT/Eng. - Organização Telefônica de Goiás Ltda. - Av. Anhanguera, 460 - Goiânia - GO/INDUSTRIALIZADORA DE B. Ind. e Comércio de Equipamentos Ltda. - R. Tombaia, 166 - Belo Horizonte - MG/LANÇADORA S.A. Ltda. - Av. Arlene Monteiro, 614 - Vitória - ES/PAUL COM e Comunicação Ltda. - R. da Montanha, 14 - Salvador - BA/SISTEMAS, Têxtil e Roupas, Eletrônica Ltda. - R. Coimbras e Colombo, 122 - F. Alegre - RS/TELEMANUT COM e Reparo de Aparelhos Eletrônicos e Telefônicos Ltda. - R. 24 de Maio, 1228 - Curitiba - PR/TELECOM - Desenvolvimento Schepers - Av. W. S. Quadra 594, B. C, nº 12 - Brasília - DF.



IUNI-PLESSEY.  
O CHEFÃO



## Emergência no INPS já é imediata

Todos os postos e ambulatórios do INPS já estão autorizados a partir de hoje a prestar pronto atendimento nas emergências, sem que as pessoas precisem apresentar qualquer documentação. A medida foi determinada pelo presidente Reinhold Stephanes, durante a reunião com os membros da Comissão de Coordenação Geral do Instituto, e será a primeira medida de desburocratização da Previdência no Brasil.

A reunião ontem realizada entre o presidente do INPS e secretários e diretores do INPS durou aproximadamente três horas e meia e serviu como preparação para assuntos a serem discutidos com os superintendentes de todos os Estados entre 23 e 28 do mês corrente, quando será dada orientação sobre o modelo de administração seguido pelo Plano de Pronta Ação.

### OUTROS TEMAS

Na reunião foram discutidos também o crédito automático dos mutuários que têm conta-corrente bancária e a descentralização do atendimento, a fim de desafogar a carga de trabalho dos postos do Instituto. Para que ocorra o descongestionamento, ficou estabelecido o uso de toda a capacidade instalada no país, a descentralização do pagamento de auxílio-natalidade e a possibilidade de as empresas com mais de 100 empregados, efetuar os atestados de falta.

Informou o Sr. Reinhold Stephanes que a descentralização do pagamento do auxílio-natalidade e dos atestados de falta vai desafogar em mais de 20% a carga de trabalho dos postos, o que tornará o atendimento ao segurado mais simples e acessível.

### PLANO EM ESTUDO

Nem todas as linhas básicas do Plano de Pronta Ação foram discutidas na reunião. Segundo o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, o PPA depende ainda de vários estudos para ser estabelecido, pois a filosofia, sobre o qual foi montado, é atingir progressivamente toda a população, mesmo os que não são contribuintes.

Adiantou que todos os médicos do interior serão credenciados, em conformidade com a política de interiorização do pessoal médico e paramédico, e que serão construídos novos postos de atendimento. Os que já existem serão totalmente modernizados, desde a instalação dos laboratórios às técnicas de atendimento.

O Sr. Stephanes informou também que serão abertos postos e ambulatórios na Baixada Fluminense, a fim de desafogar os da Guanabara. Quanto à assistência aos habitantes do interior, onde predomina o rural, já foi determinada pelo Ministro da Previdência Social, Sr. Nascimento e Silva, a integração do INPS com o fundo de assistência ao trabalhador do campo.

Sobre os hospitais do Instituto que se encontram fechados — em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre — já foi organizado um grupo de trabalho, com inteira autonomia para tomar as medidas necessárias com vista a fazê-los entrar em funcionamento, representando um acréscimo de 600 leitos ao sistema.

## Pesquisa aperfeiçoa técnicos

Salvador (Sucursal) — Acelerar o treinamento intensivo e extensivo no país e no exterior ao pessoal técnico do seu quadro é um dos objetivos atuais da Companhia de Pesquisas de Recursos Minerais (CPRM), para atender à política do Governo que visa ao tombamento mineral brasileiro a curto prazo.

A afirmação foi feita, ontem, pelo diretor da CPRM, Sr. João Batista de Vasconcelos Dias, durante a I Reunião Latino-Americana de Geofísica.

### METAS

A dinamização do programa de treinamento torna-se necessária devido à falta de pessoal especializado na manutenção de equipamentos geofísicos aerotransportados no Brasil. O diretor da CPRM analisou detalhadamente todas as principais metas do setor.

Empresa de economia mista jurisdicionada ao Ministério das Minas e Energia, a CPRM foi criada em 1969. Logo no início das operações — segundo o seu diretor — teve a responsabilidade de estabelecer um convênio geofísico Brasil-Alemanha, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, que, imediatamente, passou a ser alvo de atenções em assuntos relacionados com a aplicação dessa técnica no campo da pesquisa mineral no Brasil.

## Gaúchos festejam Farrapos com repartições fechadas e desfiles tradicionalistas

Porto Alegre (Sucursal) — Com ponto facultativo nas repartições estaduais e municipais e desfiles de cavalheiros dos Centros de Tradição, na Capital e nas principais cidades do interior, os gaúchos comemoram hoje o 139.º aniversário da Revolução Farroupilha.

Em Porto Alegre, um desfile que reunirá cerca de mil cavalheiros e tropas de infantaria, cavalaria e unidades motorizadas da Brigada Militar, será a principal atração popular.

### URUGUAIOS

Além das representações dos centros tradicionalistas de todo o Estado, participará do desfile um piquete de cavalheiros uruguaios, constituído por estudantes do Instituto Brasileiro-Uruguaio, de Montevideu.

Antecedendo o desfile, marcado para as 9h30m, o Governador Euclides Triches condecorará o Comandante do III Exército, General Oscar Luis da Silva, com a Medalha Bento Gonçalves, que recorda o principal vulto da Revolução Farroupilha e que é concedida a integrantes das Forças Armadas e das Polícias Militares.

Como parte dos festejos a Rede Brasil-Sul de Comunicações entregou títulos de Gaúcho Honorário a nove personalidades de outros

Estados e países integrados na comunidade rio-grandense: o presidente da Siderúrgica Rio-Grandense e do Grupo Gerda, Sr. Curt Johannpeter (alemão); vice-presidente da Rede de Supermercados Real, Sr. Don Charles Bird (americano); presidente da Indústria Oliveira, Sr. Schenn Ming Ling (chinês); dirigente da empresa de publicidade Texto e Arte, Sr. Odo Cazzulo (paraguai); gerente local da Livraria José Olympio, Sr. Mauricio Rosembat (argentino); Prefeito de Estelo, Sr. Pio Germano (argentino); escultor Francisco Stockinger (austríaco); professor e crítico Guilhermino César (mineiro) e chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lucidio Castello Branco (paulista).

## Dispensa de ponto sofre restrições

Brasília (Sucursal) — As dispensas de ponto de funcionários da União para comparecimento a congressos e reuniões similares, dependem agora do interesse do serviço, a juízo do chefe da repartição, conforme decreto assinado ontem pelo Presidente Geisel por sugestão do Chefe da Casa Civil, Ministro Golbery do Couto e Silva.

Em sua exposição de motivos, o Ministro Golbery do Couto e Silva ressaltou que os dispositivos existentes não continham limitação expressa quanto ao número de participantes, "daí ocorrendo que, num mesmo órgão, todos os servidores cujas atividades se relacionem com o objetivo do conclave podem, teoricamente, valer-se da concessão e ausentar-se do serviço."

### REVOGAÇÕES

O ato presidencial revoga os Decretos 61.998, de 28/12/67 e 72.022, de 29/3/73, estabelecendo que "o pedido de dispensa de ponto, acompanhado de justificativa e do temário do conclave, será submetido à decisão do Presidente da República, em tempo útil, com parecer conclusivo do Ministério Interressado."

Os servidores que forem dispensados da assinatura do ponto deverão comprovar o comparecimento e a frequência mediante atestado fornecido pela entidade patrocinadora.

## São Paulo une controle da poluição

São Paulo (Sucursal) — Por considerar que a dispersão dos departamentos e a consequente dificuldade de comunicação entre eles estava prejudicando os serviços de controle da po-

luição do ar, o Governo estadual decidiu centralizar os órgãos que compõem a Superintendência do Saneamento Ambiental (Susam) num só edifício.

A unificação custará

R\$7 milhões e a Susam ficará localizada em prédio que já está sendo construído perto da Cidade Universitária e que ficará pronto em dezembro.

## ITAIPU binacional

ELETROBRAS ANDE

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pré-Seleção de Fabricantes e concorrência simultânea, para aquisição de escavadeiras.

1. O ITAIPU BINACIONAL realizará pré-seleção de fabricantes e concorrência internacional simultânea, para o fornecimento, transporte e montagem de quatro (4) escavadeiras cujas especificações são abaixo discriminadas:

#### 1.1 Fornecedor Básico

Quatro (4) escavadeiras sobre esteiras, de acionamento elétrico, sistema Ward Leonard, capacidade de capacidade de 9 a 12 jardas cúbicas, para operar com equipamento frontal tipo "shovel".

#### 1.1.1 Características Principais:

##### a. Equipamento elétrico

Alimentação: trifásica, 60 ciclos, 13.200 volts, neutro à terra; Acionamento: Ward Leonard, para elevação, giro e escavação. Dispositivo para motor de indução para translação.

Demanda Máxima de energia elétrica, contínua: 500 KW (intermitente: 1.400 KW).

Controler eletrônico simplificado (velocidades variáveis).

##### b. Máquina básica com:

Mesa de giro

Mecanismo de elevação

Mecanismo de escavação

Mecanismo de giro

Mecanismo de propulsão (podendo-se utilizar o motor de elevação)

Freios pneumáticos

Linha — cavalete, braço da cangalha e cangalha para 9 a 12 jardas cúbicas, em aço de alta resistência.

Esteiras com sapatas que permitam uma pressão efetiva total sobre o solo da ordem de até 35 PSI.

Velocidade de locomoção de aproximadamente 1,5 KM/Hora.

Capacidade de vencer rampas de até 7%.

Cabine completa, com sistema de ventilação para trabalho noturno e ar condicionado.

##### c. Alcances máximos:

Horizontal — entre o eixo de giro e o bordo extremo da cangalha 14,0 m

Vertical — entre o nível do solo e o bordo superior da cangalha 13,0 m

#### 1.2 Fornecedor Adicional

##### a. Equipamento elétrico

Alimentação: trifásica, 50 ciclos, 22.000 volts, neutro à terra.

2. O equipamento deverá ser fornecido completo, para trabalho em rocha, com as indicações para os contrapesos e suas instalações.

2.1 O fornecimento deverá fazer constar da proposta preços para as relações completas de peças de reposição de maior frequência, para as ferramentas e eventuais equipamentos especiais usados na manutenção, incluindo os manuais de operação e manutenção, bem como todos os catálogos descritivos com dimensões e todas as características dos equipamentos.

2.2 A relação de peças de reposição não deverá ultrapassar dez (10) por cento (10%) do preço ofertado para as escavadeiras.

2.3 Os proponentes deverão apresentar ampla documentação que comprove fabricação anterior de equipamentos idênticos, indicando a quantidade destas máquinas em operação na América Latina e a localização bem definida dos distribuidores de peças de reposição e prestadores de assistência técnica, no Brasil, Paraguai e Argentina.

2.4 As propostas deverão cotar as escavadeiras com as características do fornecimento básico e, em separado, o custo do fornecimento adicional.

2.5 O fornecedor deverá executar, sob sua responsabilidade, a montagem das escavadeiras no local de entrega definido no item 3.2, entregando os equipamentos em perfeitas condições de imediato funcionamento.

2.6 A proposta deverá conter as condições para a prestação de assistência técnica, do treinamento de operação e manutenção, bem como para a realização das inspeções periódicas do equipamento oferecido, indicando os representantes do fornecedor que as executarão.

3. Para efeito de comparação das propostas serão analisadas as características técnicas do equipamento ofertado, com vistas ao atendimento das especificações estabelecidas. As propostas que satisfizerem integralmente as referidas especificações serão comparadas, levando-se em conta o custo de aquisição, operação e manutenção, o prazo de entrega e as garantias oferecidas. ITAIPU considerará propostas de financiamento, de preferência tipo "buyer's credit", oferecidas pelos candidatos.

3.1 As propostas de financiamento deverão indicar, claramente, os prazos de carência, de amortização e taxas de juros correspondentes.

3.2 Os preços propostos deverão ser cotados em dólares dos Estados Unidos da América, considerando-se as máquinas montadas, em perfeito estado de funcionamento e entregues na área do projeto de ITAIPU — Cidades de Foz do Iguaçu — Brasil e Porto Presidente Stroessner — Paraguai, incluindo, portanto, transporte, montagem e seguros.

3.3 Conforme isenção tributária que beneficia ITAIPU, os preços propostos deverão estar livres de impostos, taxas e empréstimos compulsórios de qualquer natureza vigentes no Brasil ou no Paraguai.

Os atos definidores de tal isenção constarão das instruções a serem entregues aos interessados.

4. Os interessados na concorrência deverão solicitar, por escrito, nos endereços abaixo indicados, as instruções contendo informações sobre prazos de embarque, vias de acesso ao local de entrega, minuta do contrato de compra e venda, prazos de entrega e condições de pagamento, isenções tributárias e demais condições da concorrência.

5. As propostas deverão ser entregues à Itaipu Binacional nos escritórios da Diretoria Financeira no Rio de Janeiro ou Assunção, no dia 21.10.74 às 10 horas. As propostas serão abertas no dia 22.10.74 às 15 horas nos escritórios da Diretoria Financeira no Rio de Janeiro.

ITAIPU BINACIONAL  
DIRETORIA FINANCEIRA  
R. SÃO JOSÉ, 90 - 2.º ANDAR  
RIO DE JANEIRO - GB - Brasil

ITAIPU BINACIONAL  
DIRETORIA FINANCEIRA  
CALLE PRESIDENTE FRANCO, 1032  
ASSUNÇÃO - PARAGUAI

## ESTE MÊS AS MULHERES VÃO FALAR MAIS.

Efeito da primavera? Não. Efeito das mil e uma novidades que elas vão ver na V Feira Brasileira de Amostras. As últimas criações da moda vão ser mostradas em desfiles na passarela. E são novidades que vão dar pano para mangas — isto é, assunto inesgotável para os comentários femininos. A V Feira Brasileira de Amostras vai ser o acontecimento promocional de setembro. (E, cá entre nós, não são só as mulheres que vão falar. Os homens idem, pois haverá também para eles muita coisa sensacional na V Feira Brasileira de Amostras.)



## V FEIRA BRASILEIRA DE AMOSTRAS

20 de setembro a 13 de outubro

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DE SÃO CRISTÓVÃO

PATROCÍNIO

RIOTUR S.A.

EMPRESA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA



REALIZAÇÃO

BRASÍLIA EMPREENDIMENTOS S.A.

Rua São Clemente, 409 - Tels.: 246-3594, 246-9977, 266-4454  
São Paulo: Rua Tuim 51, tel. 61-2223

EVENTO AUTORIZADO PELO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

# O futuro de 110 milhões de brasileiros depende de como V. usa o pé direito.

V. é quem decide. Sabendo usar o pé direito, V. vai dar uma grande ajuda à 110 milhões de brasileiros.

Vai amenizar uma crise de combustível.

E isso vai ser bom para todos.

Não custa nada, é só seguir estas normas:

- Manter os freios sempre bem regulados.

- Manter os pneus sempre bem regulados.

- Manter o motor bem regulado.

- Não esticar as marchas.

- Não frear bruscamente (dirija sempre prevenido).

- Não dirigir, em estradas, a velocidades superiores à 80 km/h.

- Não dar arrancadas violentas.

- Não fazer reduções de marchas para diminuir a velocidade.

- Não trafegar com excesso de carga.

- Respeitar as regras de trânsito.

Como V. vê, uma parte depende do seu pé direito, o resto é uma questão de responsabilidade.

SABENDO USAR  
NÃO VAI FALTAR

CAMPANHA NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DO USO DE ENERGIA

VARGA

Faça um check-up de freios.  
Assistência Técnica: Rua Lemos Monteiro, 74 - S.P.



## Emergência no INPS já é imediata

Todos os postos e ambulatórios do INPS já estão autorizados a partir de hoje a prestar pronto atendimento nas emergências, sem que as pessoas precisem apresentar qualquer documentação. A medida foi determinada pelo presidente Reinaldo Stephanes, durante a reunião com os membros da Comissão de Coordenação Geral do Instituto, e será a primeira medida de desburocratização da Previdência no Brasil.

A reunião ontem realizada entre o presidente do INPS e secretários e diretores do INPS durou aproximadamente três horas e meia e serviu como preparação para assuntos a serem discutidos com os superintendentes de todos os Estados entre 23 e 28 do mês corrente, quando será dada orientação sobre o modelo de administração seguido pelo Plano de Pronta Ação.

### OUTROS TEMAS

Na reunião foram discutidos também o crédito automático dos mutuários que têm conta-corrente bancária e a descentralização do atendimento, a fim de desafogar a carga de trabalho dos postos do Instituto. Para que ocorra o descongestionamento, ficou estabelecido o uso de toda a capacidade instalada no país, a descentralização do pagamento de auxílio-maternidade e a possibilidade de as empresas com mais de 100 empregados, efetuar os atestados de falta.

Informou o Sr. Reinhold Stephanes que a descentralização do pagamento do auxílio-maternidade e dos atestados de falta vai desafogar em mais de 20% a carga de trabalho dos postos, o que tornará o atendimento ao segurado mais simples e acessível.

### PLANO EM ESTUDO

Nem todas as linhas básicas do Plano de Pronta Ação foram discutidas na reunião. Segundo o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, o PPA depende ainda de vários estudos para ser estabelecido, pois a filosofia, sobre o qual foi montado, é atingir progressivamente toda a população, mesmo os que não são contribuintes.

Adiantou que todos os médicos do interior serão credenciados, em conformidade com a política de interiorização do pessoal médico e paramédico, e que serão construídos novos postos de atendimento. Os que já existem serão totalmente modernizados, desde a instalação dos laboratórios às técnicas de atendimento.

O Sr. Stephanes informou também que serão abertos postos e ambulatórios na Baixada Fluminense, a fim de desafogar os da Guanabara. Quanto à assistência aos habitantes do interior, onde predomina o funúrio, já foi determinada pelo Ministro da Previdência Social, Sr. Nascimento e Silva, a integração do INPS com o fundo da assistência ao trabalhador do campo.

Sobre os hospitais do Instituto que se encontram fechados — em São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Florianópolis e Porto Alegre — já foi organizado um grupo de trabalho, com inteira autonomia para tomar as medidas necessárias com vista a fazê-los entrar em funcionamento, representando um acréscimo de 600 leitos ao sistema.

## UnB não fará convênio com o Congresso

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação, Sr. Nei Braga, não permitiu que a Universidade de Brasília celebrasse convênio com o Congresso Nacional para a prestação de serviços técnicos na apreciação do Orçamento da União de 1975, por entender que a UnB não tem condições de ceder técnicos por causa do acúmulo de trabalho que enfrenta.

O convênio da UnB com o Congresso já estava pronto e foi encaminhado pelo Deputado Ademar de Barros Filho, presidente da comissão mista que examina o Orçamento, que na semana passada havia recebido o apoio da Liderança do Governo na Câmara no sentido de tratar do assunto. Ontem a Mesa recebia informação sobre o veto do MEC.

### PRAZOS

A comissão mista que examina o Orçamento tem prazo até o dia 23 para receber as ressalvas dos parlamentares e até o dia 1º de outubro para apresentar o relatório com o parecer sobre o Orçamento da União para o ano de 1975.

O convênio que o Deputado Ademar de Barros Filho pretendia fazer entre a UnB e o Congresso estabelecia também que deveriam ser realizados cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico da Câmara,

## Gaúchos festejam Farrapos com repartições fechadas e desfiles tradicionalistas

Porto Alegre (Sucursal) — Com ponto facultativo nas repartições estaduais e municipais e desfiles de cavalheiros dos Centros de Tradição, na Capital e nas principais cidades do interior, os gaúchos comemoram hoje o 139.º aniversário da Revolução Farroupilha.

Em Porto Alegre, um desfile que reunirá cerca de mil cavalheiros e tropas de infantaria, cavalaria e unidades motorizadas da Brigada Militar, será a principal atração popular.

### URUGUAIOS

Além das representações dos centros tradicionalistas de todo o Estado, participará do desfile um piquete de cavalheiros uruguaios, constituído por estudantes do Instituto Brasileiro-Uruguaio, de Montevideu.

Antecedendo o desfile, marcado para as 9h30m, o Governador Euclides Triches concederá o Comandante do III Exército, General Oscar Luis da Silva, com a Medalha Bento Gonçalves, que recorda o principal vulto da Revolução Farroupilha e que é concedida a integrantes das Forças Armadas e das Polícias Militares.

Como parte dos festejos a Rede Brasil-Sul de Comunicações entregou títulos de Gaúcho Honorário a nove personalidades de outros

Estados e países integrados na comunidade rio-grandense: o presidente da Sindúrgica Rio-Grandense e do Grupo Gerdau, Sr. Curt Johannpeter (alemão); vice-presidente da Rede de Supermercados Real, Sr. Don Charles Bird (americano); presidente da Indústria Olvebra, Sr. Schenn Ming Ling (chinês); dirigente da empresa de publicação Texto e Arte, Sr. Odo Cazzulo (paraguaio); gerente local da Livraria José Olympio, Sr. Mauricio Rosembat (argentino); Prefeito de Esteio, Sr. Pio Germano (argentino); escultor Francisco Stockinger (austriaco); professor e crítico Guilhermino César (mineiro) e chefe da Sucursal do JORNAL DO BRASIL, Sr. Lucidio Castello Branco (plauense).

## Dispensa de ponto sofre restrições

Brasília (Sucursal) — As dispensas de ponto de funcionários da União para comparecimento a congressos e reuniões similares, dependem agora do interesse do serviço, a juízo do chefe da repartição, conforme decreto assinado ontem pelo Presidente Geisel por sugestão do Chefe da Casa Civil, Ministro Golbery do Couto e Silva.

Em sua exposição de motivos, o Ministro Golbery do Couto e Silva resalta que os dispositivos existentes não continham limitação expressa quanto ao número de participantes, "dal ocorrendo que, num mesmo órgão, todos os servidores cujas atividades se relacionem com o objetivo do conclave podem, teoricamente, valer-se da concessão e ausentar-se do serviço."

### REVOGAÇÕES

O ato presidencial revoga os Decretos 61.998, de 28/12/67 e 72.022, de 29/3/73, estabelecendo que "o pedido de dispensa de ponto, acompanhado de justificativa e do formulário de conclave, será submetido à decisão do Presidente da República, em tempo útil, com o parecer conclusivo do Ministério Interessado."

Os servidores que forem dispensados da assinatura do ponto deverão comprovar o comparecimento e a frequência mediante atestado fornecido pela entidade patrocinadora.

## São Paulo une controle da poluição

São Paulo (Sucursal) — Por considerar que a dispersão dos departamentos e a consequente dificuldade de comunicação entre eles estava prejudicando os serviços de controle da po-

lução do ar, o Governo estadual decidiu centralizar os órgãos que compõem a Superintendência do Saneamento Ambiental (Susam) num só edifício.

A unificação custará

R\$7 milhões e a Susam ficará localizada em prédio que já está sendo construído perto da Cidade Universitária e que ficará pronto em dezembro.

## ITAIPU binacional

ELETROBRAS

ANDE

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pré-Seleção de Fabricantes e concorrência simultânea, para aquisição de escavadeiras.

1.0 ITAIPU BINACIONAL realizará pré-seleção de fabricantes e concorrência internacional simultânea, para o fornecimento, transporte e montagem de quatro (4) escavadeiras cujas especificações são abaixo discriminadas:

#### 1.1 Fornecimento Básico

Quatro (4) escavadeiras sobre esteiras, de acionamento elétrico, sistema Ward Leonard, capacidade de capacidade de 9 a 12 jardas cúbicas, para operar com equipamento frontal tipo "shovel".

#### 1.1.1 Características Principais:

##### a. Equipamento elétrico

Alimentação: trifásica, 60 ciclos, 13.200 volts, neutro a terra. Acionamento: Ward Leonard, para elevação, giro e escavação. Direto por motor de indução para translação.

Demanda Máxima de energia elétrica: contínua: 500 kW

intermitente: 1400 kW

Controle: estanco simplificado (velocidades variáveis).

##### b. Máquina básica com:

Mesa de giro

Mecanismo de elevação

Mecanismo de escavação

Mecanismo de giro

Mecanismo de propulsão (podendo-se utilizar o motor de elevação)

Freios pneumáticos

Lança - cavalete, braço da cacamba e cacamba para 9 a 12 jardas cúbicas, em liga de aço especial.

Esteiras com sapatas que permitam uma pressão efetiva total sobre o solo da ordem de até 35 PSI.

Velocidade de locomoção de aproximadamente 1,5 KM/Hora.

Capacidade de vencer rampas de até 7%.

Cabine completa, com sistema de iluminação para trabalho noturno e ar condicionado.

##### c. Alcances mínimos:

Horizontal - entre o eixo de giro e o bordo extremo da cacamba 14,0 m

Vertical - entre o nível do solo e o bordo superior da cacamba 13,0 m

#### 1.2 Fornecimento Adicional

##### a. Equipamento elétrico

Alimentação: trifásica, 50 ciclos, 22.900 volts, neutro a terra.

2.0 O equipamento deverá ser fornecido completo, para trabalho em rocha, com as indicações para os contrapesos e suas instalações.

2.1 O fornecimento deverá fazer constar da proposta preços para as relações completas de peças de reposição de maior frequência, para as ferramentas e eventuais equipamentos especiais usados na manutenção, juntando os manuais de operação e manutenção, bem como todos os catálogos descritivos com dimensões e todas as características dos equipamentos.

2.2 A relação de peças de reposição não deverá ultrapassar dez (10) por cento (10%) do preço ofertado para as escavadeiras.

2.3 Os proponentes deverão apresentar ampla documentação que comprove fabricação anterior de equipamentos idênticos, indicando a quantidade destas máquinas em operação na América Latina e a localização bem delimitada dos distribuidores de peças de reposição e prestadores de assistência técnica, no Brasil, Paraguai e Argentina.

2.4 As propostas deverão cotar as escavadeiras com as características do fornecimento básico e, em separado, o custo do fornecimento adicional.

2.5 O tomador deverá executar, sob sua responsabilidade, a montagem das escavadeiras no local de entrega definido no item 3.2 entregando os equipamentos em perfeitas condições de imediato funcionamento.

2.6 A proposta deverá conter as condições para a prestação de assistência técnica, do treinamento de operação e manutenção, bem como para a realização das inspeções periódicas do equipamento oferecido, indicando os representantes do fornecedor que as executarão.

3.0 Para efeito de comparação das propostas serão analisadas as características técnicas do equipamento ofertado, com vistas ao atendimento das especificações estabelecidas. As propostas que satisfizerem integralmente as referidas especificações, serão comparadas, levando-se em conta o custo da aquisição, operação e manutenção, o prazo de entrega e as garantias oferecidas. ITAIPU considerará propostas de financiamento, de preferência tipo "buyer's credit", oferecidas pelos candidatos.

3.1 As propostas de financiamento deverão indicar, claramente, os prazos de carência, de amortização e taxas de juros correspondentes.

3.2 Os preços propostos deverão ser cotados em dólares dos Estados Unidos da América, considerando-se as máquinas montadas, em perfeito estado de funcionamento e entregues na área do projeto de ITAIPU - Cidades de Foz de Iguaçu - Brasil e Porto Presidente Stroessner - Paraguai, incluindo, portanto, transporte, montagem e seguros.

3.3 Conforme isenção tributária que beneficia ITAIPU, os preços propostos deverão estar livres de impostos, taxas e empréstimos compulsórios de qualquer natureza vigentes no Brasil ou no Paraguai.

Os atos delimitadores de tal isenção constarão das instruções a serem entregues aos interessados.

4.0 Os interessados na concorrência deverão solicitar, por escrito, nos endereços abaixo indicados, as instruções contendo informações sobre prazos de embarque, vias de acesso ao local de entrega, minuta do contrato de compra e venda, prazos de entrega e condições de pagamento, isenções tributárias e demais condições da concorrência.

5.0 As propostas deverão ser entregues à Itaipu binacional nos escritórios da Diretoria Financeira no Rio de Janeiro ou Assunção, no dia 21.10.74 às 10 horas. As propostas serão abertas no dia 22.10.74 às 15 horas nos escritórios da Diretoria Financeira no Rio de Janeiro.

ITAIPU BINACIONAL  
DIRETORIA FINANCEIRA  
R. SÃO JOSÉ, 90 - 2.º ANDAR  
RIO DE JANEIRO - GB - Brasil

ITAIPU BINACIONAL  
DIRETORIA FINANCEIRA  
CALLE PRESIDENTE FRANCO, 1032  
ASSUNÇÃO - PARAGUAI

## ESTE MÊS AS MULHERES VÃO FALAR MAIS.

Efeito da primavera? Não. Efeito das mil e uma novidades que elas vão ver na V Feira Brasileira de Amostras. As últimas criações da moda vão ser mostradas em desfiles na passarela. E são novidades que vão dar pano para mangas — isto é, assunto inesgotável para os comentários femininos. A V Feira Brasileira de Amostras vai ser o acontecimento promocional de setembro. (E, cá entre nós, não são só as mulheres que vão falar. Os homens idem, pois haverá também para eles muita coisa sensacional na V Feira Brasileira de Amostras.)



## V FEIRA BRASILEIRA DE AMOSTRAS

20 de setembro a 13 de outubro

PAVILHÃO DE EXPOSIÇÕES DE SÃO CRISTÓVÃO

PATROCÍNIO

RIOTUR S.A.

EMPRESA DE TURISMO DO ESTADO DA GUANABARA



REALIZAÇÃO

BRASÍLIA EMPREENDIMENTOS S.A.

Rua São Clemente, 409 - Tels.: 246-3594,  
246-9977, 266-4454  
São Paulo: Rua Tuim 51, tel. 61-2223

EVENTO AUTORIZADO PELO MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

# O futuro de 110 milhões de brasileiros depende de como V. usa o pé direito.

V. é quem decide. Sabendo usar o pé direito, V. vai dar uma grande ajuda a 110 milhões de brasileiros. Vai amenizar uma crise de combustível. E isso vai ser bom para todos.

Não custa nada, é só seguir estas normas:

- Manter os freios sempre bem regulados.
- Manter os pneus sempre bem regulados.
- Manter o motor bem regulado.
- Não esticar as marchas.
- Não frear bruscamente (dirija sempre prevenido).
- Não dirigir, em estradas, a velocidades superiores a 80 km/h.
- Não dar arrancadas violentas.
- Não fazer reduções de marchas para diminuir a velocidade.
- Não trafegar com excesso de carga.
- Respeitar as regras de trânsito.

Como V. vê, uma parte depende do seu pé direito, o resto é uma questão de responsabilidade.

SABENDO USAR  
NÃO VAI FALTAR.

CAMPANHA "TOTAL DE APOIO À CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DE ENERGIAS"

VARGA

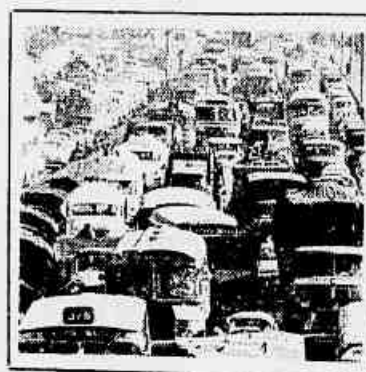
Faça um check-up de freios. Assistência Técnica: Rua Lenos Monteiro, 74 - S.P.





16 a 20 DE SETEMBRO DE 1974

Na Alemanha Federal, hoje em dia, 70% das viagens são feitas em veículos individuais e apenas 30% em meios coletivos. O Governo pretende que em 1985 esta proporção passe a ser de pelo menos 50% para cada meio. Com essa medida, pretende-se minimizar os problemas criados por engarrafamentos, poluição ambiental e esgotamento de reservas de energia. O menor uso de automóveis particulares está sendo recomendado, bem como a expansão dos sistemas de transporte coletivo.



# Alemães estimulam o transporte coletivo

## Os debates

P. (D. T. Routh) O transporte de massa, tradicionalmente subvencionado pelos Governos, em condições como as atuais, de inflação, vê aumentar a participação da subvenção. Neste caso qual a medida a ser adotada? Um aumento das tarifas?

R. (Gleissner) As tarifas devem ser aumentadas. A solução também é uma maior tecnologia, maior automação na operacionalidade dos transportes, mas não vejo como eliminar a subvenção.

P. (Josef Baral) Um aspecto importante levantado é relativo ao uso do solo segundo o planejamento do transporte. Este dado parece ser constantemente esquecido, no Brasil, quando se trata de problemas dessa ordem. Gostaria de ouvir algo sobre a abordagem deste assunto na Alemanha?

R. (Leutzbach) Na Alemanha, em muitos locais, o planejamento urbano e o planejamento dos transportes ainda são separados e isto constitui-se num defeito. Noutras regiões onde existem experiências de planejamentos integrados entre transportes e urbanização os resultados demonstram que este último método é bem mais eficaz. A rigor, na Alemanha, onde a reconstrução das nossas cidades está praticamente concluída, está ocorrendo o fenômeno da renovação urbana onde as prioridades de transportes dilam o estilo urbanístico.

P. (Hans Wabeck) Aquilo que nós conhecemos como o transporte de massa é, no meu entender, algo que não atrai em absoluto as pessoas de modo geral. As alternativas de transporte de massa não conseguem superar os atrativos do ato de dirigir o próprio carro. Por outro lado, se fôssemos cobrar os custos reais do transporte de massa, verificaríamos que as despesas com o automóvel são menores. Naturalmente aí não está sendo computado os custos sociais que o automóvel acarreta. Em suma o que se propõe é uma forma de tornar o transporte de massa mais atraente mesmo que isso acarrete o aumento de suas tarifas?

R. (Gleissner) Essas mudanças estão previstas e devem ser realizadas gradualmente. Realmente o transporte de massa deve ser tornado mais atraente para ser usado amplamente por todos. Até ser escolhido como alternativa para as horas de lazer dos fins de semana.

P. (Moacir Alencar) Em 1972, um grupo de economistas elaborou um estudo, solicitado pela Rand Corporation, no qual concluíram que o uso de automóvel é competitivo com as demais formas de transportes nas grandes cidades. Segundo os mesmos, o tempo de viagem é mais baixo, até 25 km, para o automóvel do que para os outros tipos de transportes. Chegou-se à conclusão de que a sua utilização é racional. Que diz o conferencista a respeito?

R. (Stanley Sturme) Lhe confesso que não conheço tal estudo. Na verdade, eu vou no meu carro para o trabalho porque ele é mais rápido que o ônibus. Como eu, o fazem milhares de pessoas. Eu e esses milhares de pessoas nos encarregamos de congestionar o tráfego, e nem nós e nem os ônibus conseguimos andar.



Para o Ministro, as falhas do sistema de transporte ainda dificultam o abastecimento

## O SEMINÁRIO HOJE

Hoje, o Seminário Internacional de Transportes será encerrado com a presença do Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo dos Reis Velloso, que fará um pronunciamento. Nas reuniões do Grupo de Trabalho será debatido o tema o Transporte Ferroviário, Urbanização e Crise de Petróleo.

Serão apresentados três trabalhos. O primeiro de autoria do diretor da Japanese National Railways, em Nova Iorque, Sr. Kenko Misaka; o segundo de autoria do presidente do Mott Hay Anderson, de Londres, Sr. H. G. Follenfant; e o último do diretor do Departamento de Planejamento Urbano e Transporte de Passageiros, do Ministério do Meio-Ambiente da Inglaterra, Sr. D. T. Routh.

Os trabalhos serão presididos pelo presidente da Rede Ferroviária Federal, General Milton Mendes Gonçalves. A função de moderador dos debates caberá ao presidente do Grupo Executivo para Implantação de uma Política de Transportes (Geipot), Sr. Cloraldino Soares Severo.

## Falhas afetam o abastecimento

O sistema de transportes no Brasil constitui, hoje, um dos pontos de estrangulamento nos serviços de comercialização para o abastecimento interno ou para exportação dos nossos produtos agrícolas. A afirmação foi feita, ontem, pelo Ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, no Seminário Internacional de Transportes.

Segundo o Ministro da Agricultura, o Brasil passou, a partir de 1968, a obter rendimentos consideráveis no setor agrícola, "porém, nos debates até hoje com problemas relacionados com serviços e transportes, fatores influentes no preço final dos produtos."

### Alternativas

Nosso país, afirmou o Ministro, especialmente de 1970 para cá, é que conseguiu buscar o ganho de maiores e melhores índices de produtividade. "Mas há de se considerar também, que a oportunidade de expansão de fronteira agrícola no Brasil é sempre uma grande alternativa pela própria composição no preço dos fatores de produção, entre eles o da própria terra, muito onerada nestes últimos anos, especialmente aquelas próximas à infraestrutura de transporte e de comunicação, como também, e o que é natural e necessário, a elevação do preço e a remuneração da mão-de-obra. Isso é benéfico, visto que muita correção tem de se fazer num país que detém ainda, cerca de 44% da sua população vinculada diretamente à agricultura. A elevação da remuneração real significa, além da melhor distribuição da renda, uma caracterização altamente salutar a um país cujo desenvolvimento industrial está proporcionalmente em dobro do próprio desenvolvimento agrícola."

Para que se obtenha um crescimento agrícola real em condições compatíveis com o desenvolvimento nacional, será necessário que o setor esteja servido por uma infra-estrutura

ra à altura. "É importante que se diga que não basta apenas organizar o setor transporte porque mesmo assim estaríamos nos sujeitando a outras condições intrínsecas a determinados produtos especialmente perecíveis", afirmou.

### Prejuízos

O Ministério da Agricultura programou uma série de centrais de abastecimento junto às grandes cidades, cuja finalidade é evitar possíveis colapsos no fornecimento de gêneros às populações. Segundo o Ministro Alysson Paulinelli, o abastecimento dessas centrais é feito com um índice bastante acentuado de precariedade, em face da inadequação do sistema viário junto aos centros produtores. "As nossas centrais de abastecimento recebem cargas em caminhões pequenos e também, na maioria das vezes, cargas incompletas. Esses fatos são traduzidos em prejuízos reais. Além disso, é praticamente impossível a normalização do transporte destes elementos em caminhões de grande porte, pois temos a característica de que nossos centros de produção estão dependentes, na maioria das vezes, das estradas vicinais, incapazes de sustentar veículos de grande porte."

Nos últimos três anos, afirma o Ministro, se tem feito todo o esforço no sentido de expandir a fronteira agrícola em locais mais adequados. Essa adequação vem reduzindo o custo da produção, que no entanto, é neutralizado pela elevação dos custos-serviços de comercialização. Por isso estamos programando a localização de centros em pontos estratégicos dos chamados mercados expedidores de origem, que nada mais são que pontos de convergência na área de produção, próximos às vias de transporte capazes de suportar veículos de maior capacidade ou mesmo, e se possível, junto a centros ferroviários.

## Técnico desaconselha o carro

Em sua conferência no Seminário Internacional de Transportes, o professor da Universidade de Karlsruhe (Alemanha Federal), Sr. W. Leutzbach, disse que os atuais problemas ligados ao setor de transporte necessitam de medidas de ordem política e econômica para induzir o indivíduo a não usar o seu automóvel.

Para o conferencista, isso é uma questão sobretudo política, porque significa uma desistência, em parte, do uso livre do automóvel. Essa questão deve ser vista sob dois ângulos: a pessoa pode comprar livremente o seu automóvel, porém deve usá-lo de acordo com certas condições.

### Crise mundial

Fazendo algumas considerações sobre a questão específica da crise mundial de energia, o professor informou que na Alemanha Federal vem-se tentando encontrar um sistema de transporte que não dependa do motor a combustão, podendo ser mantido por energia elétrica, apresentando pelo menos as principais qualidades dos automóveis de hoje. Porém, são muitos os obstáculos e, a curto prazo, não parece possível desenvolver esta alternativa.

O professor Leutzbach disse também que, devido ao crescente interesse pelo meio-ambiente, fortaleceu-se o desejo de conservar a vida urbana pelo menos em pequenos setores do centro das cidades e isto determinou a criação, na Alemanha Federal, de numerosas áreas para pedestres.

Segundo um inquérito ainda não terminado, pelo menos 179 cidades possuem, em suas zonas centrais, ruas exclusivas para pedestres. Em nove cidades está proibida a circulação de veículos em ruas de caráter comercial durante certos dias da semana e em mais de 30 cidades já se aplica essa proibição em caráter experimental. A

idéia está sendo estudada para dezenas de outras cidades.

### Mais comércio

As áreas para pedestres favoravelmente escolhidas produziram, na maioria das vezes, o aumento da atividade comercial. Nos casos de planejamento deficiente observou-se o fenômeno contrário.

Em virtude de o transporte comercial estar submetido às limitações das áreas para pedestres e de carga para os caminhões, nas zonas centrais das cidades, o planejamento de transporte urbano dirige sua atenção para os crescentes problemas no setor de transporte de mercadorias.

O sistema de transporte público de pessoas atingiu o limite de suas possibilidades na Alemanha Federal. Isso determinou, desde há alguns anos, a realização de várias experiências a fim de aumentar a preferência pelo serviço. Algumas delas são: maior frequência de viagens, material moderno e tarifas reduzidas (até mesmo a tarifa zero).

A relação atual de distribuição entre as viagens realizadas por veículos individuais e as viagens em veículos públicos de pessoas é hoje de 70% e 30%, respectivamente. O Governo federal alemão tenciona que até o ano de 1985 esta relação seja alterada para 50% e 50%.

Para chegar a isso está sendo prevista uma ampla série de medidas laterais como a redução do espaço de estacionamento nas zonas centrais e a elevação de taxas de estacionamento.

A ampliação dos sistemas de transportes coletivos de passageiros e a adoção de medidas capazes de induzir o cidadão a não usar sempre o seu automóvel individual foram duas sugestões levantadas ontem, no Seminário Internacional de Transportes, pelos representantes da República Federal da Alemanha.

O tema de ontem no encontro, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, foi O Transporte Rodoviário, Urbanização e Crise de Petróleo. Durante a reunião, o Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, fez um pronunciamento apontando que o sistema de transporte no Brasil ainda é um fator de estrangulamento da produção agrícola.

Os conferencistas de ontem foram o Conselheiro do Ministério dos Transportes da República Federal da Alemanha, Sr. Erwin Gleissner, e o professor da Universidade de Karlsruhe, Sr. W. Leutzbach. Os trabalhos do Seminário foram presididos pelo presidente da Fundação IBGE, Sr. Isaac Kerstenetzky, e o moderador dos debates foi o técnico da Transplan, Sr. Josef Baral.

Os debatedores foram o chefe da Divisão de Transportes de Passageiros e Cargas do DNER, Sr. Geraldo Guedes Pereira, e o Secretário de Transportes da Prefeitura de São Paulo, Sr. Mário Alves de Mello. O JORNAL DO BRASIL foi representado pelo Vice-Diretor, Sr. Paulo Moura, e pelo Superintendente Comercial, Sr. Chagas Diniz.

## Energia condiciona a escolha dos meios

O conselheiro do Ministério dos Transportes da República Federal da Alemanha, Sr. Erwin Gleissner, disse ontem que a ampliação do sistema de transporte coletivo de passageiros, para curtas distâncias, é uma das tarefas mais importantes da política do seu país para o setor.

O especialista alemão falou na reunião de ontem do Seminário Internacional de Transportes, que debateu o tema O Transporte Rodoviário, Urbanização e Crise de Petróleo. Em sua conferência, ele destacou que o equacionamento dos problemas de transporte está intimamente vinculado às soluções para as questões de urbanismo e energia.

### MOBILIDADE

O Sr. Gleissner descreveu a evolução do transporte de passageiros na Alemanha Federal nos últimos anos, assinalando que esse processo foi marcado pelo enorme aumento da mobilidade da população, causado pelo boom da motorização privada. A demanda total de transporte de passageiros cresceu de 85 bilhões de passageiros/quilômetro em 1950 para 550 bilhões em 1972. No futuro, aos atuais 17 milhões de automóveis de passeio existentes no país, serão acrescentados até 1985 mais 4 ou 5 milhões.

Sobre a evolução do transporte de mercadorias, o Sr. Gleissner informou que o veículo de carga mais importante hoje em dia é o rodoviário, com 40% do total; o restante está repartido entre a ferrovia (30%), a navegação fluvial e costeira (20%) e a rede de condutores tubulares

(10%). Comparando-se com 1950, nota-se uma significativa mudança nessa estrutura. Naquela ocasião, as ferrovias eram responsáveis por 50% e as rodovias por 20%.

O conselheiro do Ministério dos Transportes da Alemanha Federal a ponto também os aspectos positivos e negativos da evolução dos transportes em seu país. Entre os aspectos positivos, destacou que o enorme aumento da mobilidade socioeconômica transformou a indústria automobilística num fator primordial de crescimento econômico e de criação de novos empregos. De cada 12 trabalhadores alemães, um depende direta ou indiretamente da indústria automobilística.

Entre os fatores negativos, o conferencista citou os acidentes de trânsito, a poluição ambiental e sonora, os engarrafamentos, os sinais de esgotamento das reservas naturais de energia e do espaço territorial, e a tendência de saturação da demanda de automóveis, que pode comprometer todo o modelo econômico baseado na indústria automobilística.

O Sr. Gleissner assinalou também que os atuais objetivos da política de transportes do seu país são: maior economia e eficiência, maior segurança, menor poluição ambiental e maior economia de energia e espaço. Para isso, entre outras coisas, é necessário coordenar as medidas de distribuição do espaço e de planejamento urbano com a política de transportes, sem tirar de cada cidadão ou empresa o direito de optar livremente por seu meio de transporte.

## Salvador cria pólos urbanos

O Prefeito da cidade de Salvador (Bahia), Sr. Clériston Andrade, disse ontem, no Seminário Internacional de Transportes, que o vertiginoso crescimento demográfico da cidade está acarretando o planejamento de novos pólos urbanos mais amplos que a cidade atual, os quais estão ligados ao centro da cidade por pistas de acesso, através dos vales antes não utilizados.

Segundo o Prefeito, a política implantada a partir da administração municipal do Sr. Antônio Carlos Magalhães, aplicando na prática as decisões do plano Mário Leal Ferreira (que existia desde 1940), mudou o sentido do trânsito urbano.

tornando viável a utilização dos vales ao redor das colinas onde a cidade de Salvador foi implantada, visando aspectos de estratégia militar da época.

### OUTRA VOCAÇÃO

"Salvador é a cidade mais antiga do Brasil, foi a primeira capital do país e nas suas ruas mais centrais estão os conjuntos de arquitetura barroca mais bonitos do Brasil. Entretanto, a nova vocação da cidade como centro de um pólo industrial (Centro Industrial de Aratu) não poderia ficar presa ao seu passado histórico nem prejudicar este acervo."

COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMÉRICA

(Sociedade de Capital Aberto) (CUC.MF. 33.007.592/001)

## COMUNICADO AOS SENHORES ACIONISTAS

**AUMENTO DE CAPITAL** — A Assembléia Geral Extraordinária de 17 do corrente autorizou a Diretoria a promover um Aumento de Capital Social, de Cr\$ 130.000.000,00 para Cr\$ 180.000.000,00, mediante a subscrição em dinheiro de Ações Preferenciais, na proporção de 5 ações novas para cada grupo de 13 do Capital àquela data.

**SUBSCRIÇÃO** — A subscrição será realizada pelo seu valor nominal de (Cr\$ 1,00). Poderá ser exercida igualmente por possuidores de Ações Ordinárias e Ações Preferenciais do atual Capital Social.

**DIREITO DE PREFERÊNCIA — ATENDIMENTO** — O direito de preferência na subscrição poderá ser exercido na Sede Social à Rua Dom Gerardo n.º 35 — 5.º andar, nesta cidade, a partir de hoje até o dia 18 de novembro próximo. Os Senhores Acionistas serão atendidos diariamente no horário de 10 às 11 e de 13 às 16 horas, exceto aos sábados.

**DOCUMENTAÇÃO** — Os interessados deverão apresentar no ato seus certificados de ações atualizadas, Carteira de Identidade e de inscrição no C.P.F. (pessoas físicas) ou prova de representação legal e de inscrição no C.G.C. (pessoas jurídicas brasileiras).

**INTEGRALIZAÇÃO** — As ações novas serão integralizadas em 7 parcelas sendo a 1.ª de 10% (dez por cento) no ato da subscrição e as demais 6, de 15% (quinze por cento) cada uma, em cotas mensais a partir da data da Assembléia que homologar o aumento, sendo, então facultada a integralização do valor subscrito.

**DIVIDENDOS** — As ações subscritas proporcionarão dividendos mínimos cumulativos de 18% ao ano, calculados a partir da data da sua total integralização nos termos do estatuto vigente.

**IMPOSTO DE RENDA** — Nos termos do Decreto Lei n.º 1338/74, as pessoas físicas poderão deduzir do imposto de renda devido, de acordo com a declaração a importância correspondente a 12% do total das quantias aplicadas na subscrição de ações novas de Sociedades Anônimas de Capital Aberto.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974

Pela COMPANHIA NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMÉRICA

Manoel Garcia — Diretor Administrativo







## Dirceu Nogueira faz crítica a método de aliviar portos

Porto Alegre (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, comparou ontem o esforço governamental de desafogar os portos brasileiros, na época de exportação de safras, com "perseguição fantasma". Disse que uma das causas do estrangulamento portuário é a verdade da mercadoria FOB, o que impossibilita o controle dos navios que escoam a produção.

"Se soubéssemos o destino da exportação, se os negócios fossem realizados CIF, poderíamos controlar tudo, organizaríamos melhor e faturaríamos o frete marítimo que é sempre muito elevado", afirmou. Revelou que aproximadamente metade dos navios que levam bandeira brasileira são afretados, e seu aluguel custa 600 milhões de dólares por ano (Cr\$ 4 bilhões 278 milhões).

### Atraso tecnológico

Ao falar a cerca de 150 pessoas durante palestra que proferiu na Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, ontem pela manhã, o General Dirceu Nogueira disse que a modernização e a dinamização do setor primário permitem excedentes exportáveis que provocam congestionamentos portuários e exemplificou com a soja, no Rio Grande do Sul, e com o milho, cuja exportação está dificultando ainda mais as operações do porto de Santos.

Lembrando que os portos ainda não alcançaram um estágio de evolução tecnológica compatível com o desenvolvimento industrial do país e, nesse aspecto, disse que o Ministério dos Transportes quer alugar, "para criar experiência, porque não há nenhuma no país", navios no sistema roll-on-roll-off que poderão transportar jantares graneleiros de tal maneira que esses veículos, depois do desembarque, trafeguem até seu destino sem necessidade de operações de carga e descarga.

Ao definir como distorções ainda existentes na legislação a separação entre a estiva e a capatazia, inclusive na separação de tarefas (o estivador trabalha dentro do navio e chega a ganhar cinco vezes mais), o Ministro dos Transportes afirmou que a tendência é de nivelar os serviços em busca de maior eficiência.

Disse que os estudos em desenvolvimento no seu Ministério deverão criar a Portobrás e a Hidrobrás, empresas que permitirão o desenvolvimento do setor em busca da ampliação e da qualidade dos serviços portuários e da integração hidroviária no interior do país.

O General Dirceu Nogueira afirmou que um dos planos do Ministério dos Transportes é o de especializar os portos, que passarão a atuar em conjunto, exemplificando com o porto de Paranaguá, que poderá se transformar num exportador.

tador de grãos, enquanto que os portos de Imbituba ou de São Francisco, em Santa Catarina, ficariam com a carga mista.

"O porto de Santos está estrangulado, disse. É necessário construir novos cais, armazéns, silos, dispositivos para containers e para carregamento de cereais. Mesmo assim, aquele porto não suportará o desenvolvimento da região. É preciso então criar o porto de São Sebastião, 100 quilômetros ao Norte, para atender ao Vale do Paraíba.

Depois de mencionar os recursos do Ministério dos Transportes no II PND — Cr\$ 127 bilhões — O General Dirceu Nogueira afirmou que Cr\$ 23 bilhões serão destinados à construção naval para elevar a frota mercante nacional de 4 milhões 205 mil toneladas, em dezembro deste ano, para 9 milhões 438 mil toneladas até 1979. Afirmou que, além de proporcionar a utilização da mão-de-obra nacional, a frota brasileira representará grande economia à Nação, que gasta 1 milhão 500 mil dólares por dia em navios alugados.

### Problema ferroviário

Disse que, apesar de a ferrovia não ser uma alternativa, mas sim uma imposição diante da crise mundial de energia, o Ministério não "estimulará as ferrovias em detrimento das rodovias, que foram responsáveis nos últimos dez anos pelo grande desenvolvimento interno do país."

Declarou que está prevista a implantação de mais 12 mil 331 quilômetros de rodovias, que terão 26% do próximo orçamento do Ministério. No setor ferroviário, a primeira grande obra, a ser iniciada em janeiro, é a construção da ferrovia Belo Horizonte—São Paulo, que servirá de desafio à siderurgia nacional. Estará concluída em três anos e custará 1 bilhão de dólares (Cr\$ 7 bilhões 130 milhões).

O General Dirceu Nogueira falou então sobre os estudos desenvolvidos visando à homogeneidade das bitolas ferroviárias, que considerou um dos graves problemas do setor, além das vias permanentes antigas e da mistura de capacidade de tráfego. Disse que das quatro bitolas existentes no país — 1m de largura no Rio Grande do Sul, 1,60m no centro do país, o que representa 15% do total, 1,44m no Amapá e 0,76m em Minas Gerais — o dilema é saber qual das larguras deverá ser escolhida.

"Para reduzir uma bitola de 1,60m para 1,44m — que é o padrão universal — teremos que gastar 7 bilhões 800 milhões de dólares (Cr\$ 56 bilhões). É uma tarefa para 10 a 15 anos e, nesse tempo, criamos realmente uma terceira bitola. A tendência é ficar com 1,60m."

## Senador quer mais dados sobre compra de vagões na Romênia e Iugoslávia

Brasília (Sucursal) — O Senador Franco Montoro (MDB-SP) voltou ontem a uma denúncia há dias formulada quanto à compra de vagões ferroviários pelo Brasil na Romênia e Iugoslávia e encaminhou à Mesa do Senado um requerimento de informações ao Ministério do Transporte. Trata-se da aquisição de 5 mil 900 vagões, decidida pela Rede Ferroviária Federal em março último.

O pronunciamento do Senador paulista suscitou apertados, principalmente dos Srs. José Sarney (Arena-MA) e Vasconcelos Torres (Arena-RJ) e um discurso do Sr. Eurico Rezende (Arena-ES). Segundo este, a denúncia traz implícitas insinuações quanto a probidade governamental.

### Reajustamento

A compra de 200 mil toneladas de trilhos e 30 mil toneladas de dormentes, na Polónia, pela Rede Ferroviária Federal, teve seus valores reajustados de 46 milhões 700 mil dólares para 68 milhões 600 mil dólares, revelaram ontem fontes oficiais.

O fato é atribuído ao "aumento dos custos internacionais." O reajuste será concretizado por termo aditivo ao contrato firmado entre a Rede e a empresa polonesa Stalexport, em junho do ano passado.

O adicional financiado das importações contará com aval da União, concedido em regime de prioridade pela Secretaria de Planejamento da Presidência da República. A RFF vem encontrando certa dificuldade na aquisição de material ferroviário de origem siderúrgica, devido à pequena disponibilidade dos mesmos — e consequente elevação de preços — no país e no mundo. Além da Polónia, a RFF conseguiu recentemente adquirir trilhos na Iugoslávia e no Japão.

## Hidroservice começa a elaborar anteprojeto do terminal de Itaquí

São Paulo (Sucursal) — A Siderbrás, holding estatal para o setor siderúrgico, contratou a Hidroservice — Engenharia de Projetos Ltda. para elaborar o plano diretor e o anteprojeto do terminal marítimo que servirá à futura usina de exportação de aço projetada para instalação em Itaquí, no Maranhão.

O terminal terá capacidade para receber 3 milhões e 500 mil toneladas de carvão siderúrgico, além de outras matérias-primas, e para exportar 4 milhões de toneladas de semi-acabados de aço, numa primeira fase. Será administrado pela Cia. Docas do Maranhão.

## VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITA INDÚSTRIA NAVAL



Visando conhecer as bases industriais de suporte à implantação do Plano de Construção Naval 1975/79, promovido pelo Governo Civil, esteve em visita ao Estaleiro Inhamã, da ISHIBRAS — Ishikawajima do Brasil-Estadoes S.A., o Vice-Presidente da República General Adalberto Pereira dos Santos, acompanhado de membros do seu Gabinete. Os visitantes foram recebidos pela diretoria da ISHIBRAS, tendo o Presidente desta, Engenheiro Orlando Barbosa, apresentado uma exposição sobre as principais atividades da indústria de construção naval brasileira e seus reflexos no âmbito nacional e internacional, frisando a economia de divisas, resultantes da entrada em serviço dos grandes navios transportadores de grãos sólidos e líquidos sob nossa bandeira.

A seguir, foram percorridas as instalações do Estaleiro, notadamente o novo Dique N.º 7, com capacidade de até 400.000 toneladas de porte bruto, onde se acha em avançado estágio de construção o DOCEPOLO, primeiro de uma série de sete miniraisers/petroleiros de 131.000 TPB para a DOCENAVE e a PETROBRAS, que serão seguidos por quatro super-petroleiros de 277.000 TPB para a PETROBRAS.

Integram a comitiva do Vice-Presidente da República, além do Coronel Washington Bermudez, Chefe de seu Gabinete, outros membros do Gabinete, o Superintendente Nacional da Marinha Mercante, Comandante Manoel Abud, o Almirante Geraldo Monteiro de Barros Bittencourt e Paulo Carvalho da Fawcett e Silva, respectivamente Diretor-Executivo e Chefe de Gabinete da SUNAMAM, o Coronel Edgar Barreto Bernardes, Chefe de Gabinete do Ministério dos Transportes, o Comandante Renan Polônio Tavares, representante da SUNAMAM em Brasília, e outras autoridades.

Na foto: à esquerda, o Comandante Manoel Abud, o Engenheiro Orlando Barbosa, o General Adalberto Pereira dos Santos e o Almirante Aníbal Cruz Santos, vice-presidente da ISHIBRAS.

## IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAIR PARTIDAS E CHEGADAS

| LINHA BRASILEIRA SERVINDO ÀS AMÉRICAS                 |          |          |   |          |          |
|---|----------|----------|---|----------|----------|
| Saídas para COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA |          |          | Chegadas de PORTOS DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA |          |          |
|   | Chegada  | Saída    |   | Chegada  | Saída    |
| "DALILA"  | Rio      | 24-09-74 | "ZEUS"  | Santos   | 28-09-74 |
| New York, Philadelphia, Baltimore                     |          | 25-09-74 |   | 08-10-74 |          |
| "NETUNO"  | Santos   | 21-09-74 | "MOSQUEIRO"   | Rio      | 05-10-74 |
| Paranaguá   | 26-09-74 | 25-09-74 |   | 14-10-74 |          |
| Jacksonville, New York, Philadelphia, Baltimore       |          |          |   |          |          |
| "ZEUS"  | Santos   | 07-10-74 | "DIANA"   | Santos   | 09-10-74 |
| Paranaguá   | 09-10-74 | 08-10-74 |   | 16-10-74 |          |
| Rio   | 12-10-74 | 11-10-74 |   | 17-10-74 | 25-10-74 |
| New York, Philadelphia, Baltimore                     |          |          |   |          |          |
| "B. ESPERANÇA"  | Santos   | 25-10-74 | "BOA ESPERANÇA"   | Rio      | 13-10-74 |
| Paranaguá   | 27-10-74 | 26-10-74 |   | 18-10-74 |          |
| Rio   | 30-10-74 | 31-10-74 |   | 19-10-74 | 25-10-74 |
| New York, Philadelphia, Baltimore                     |          |          |   |          |          |

| SERVIÇO EXPRESSO BRASIL/CANADÁ e CANADÁ/BRASIL DIRETO     |           |          |                                |          |          |
|---|-----------|----------|--------------------------------|----------|----------|
| Saídas para CANADÁ E GR. LAGOS                            |           |          | Chegadas do CANADÁ E GR. LAGOS |          |          |
|   | Chegada   | Saída    |                                | Chegada  | Saída    |
| "AMAZONIA"  | Santos    | 19-09-74 | "NEGO MAY"                     | Rio      | 22-09-74 |
| Montreal, Toronto, Cleveland, Detroit, Chicago, Milwaukee | 21-09-74  | 20-09-74 |                                | 23-09-74 | 03-10-74 |
| "P. TEIXEIRA"   | Paranaguá | 16-10-74 | "PEDRO TEIXEIRA"               | Rio      | 30-09-74 |
| Santos  | 18-10-74  | 17-10-74 |                                | 02-10-74 | 09-10-74 |
| Rio   | 20-10-74  | 21-10-74 |                                |          |          |
| Montreal  |           |          |                                |          |          |

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MARÍTIMA NETUMAIR  
Sede: Manaus, Rua Guilherme Moreira, 181 - Tel.: 20259  
20253 • Guarabara: Departamento de Angarição de Carga - Av. Pres. Vargas, 487, sala 507-910, Tel.: 223-8090 R-36 e 37 (MESA) 243-7381 - 223-0988 - End. Montreal, Quebec, H3B 3A3 - Canada.

## LAMPORT & HOLT LINE

**DA INGLATERRA**  
"RONSARD" — carrega em LIVERPOOL 25 de setembro, GLASGOW 1.º de outubro e SWANSEA 5 de outubro para o Rio de Janeiro, Santos e Porto Alegre.  
**PARA INGLATERRA**  
"ROMNEY" — presentemente carregando em Santos para HULL, DUBLIN e LIVERPOOL. Carregará no Rio de Janeiro 25 de setembro e Salvador 30 de setembro.  
"RONSARD" — carregará para LIVERPOOL e outros portos britânicos, esperado em Porto Alegre início de novembro, via Rio Grande Itajai, Santos, Rio de Janeiro e Salvador.  
"RAEBURN" — esperado em Santos 24 de novembro para LIVERPOOL.

AGENTE CIA. EXPRESSO MERCANTIL CEM  
Passagens Aéreas e Marítimas  
Doméstica e Internacional  
Embratur Cat. "A" 47-GB  
Av. Rio Branco, 25-10.º Tel.: 223-2130  
Telegramas CEMIL Telex 031333.



"A MAIS MODERNA FROTA PARA O ORIENTE"

Serviço regular de cargas entre BRASIL e JAPÃO via ÁFRICA DO SUL, SINGAPURA, HONG KONG e KEELUNG. Também aceitamos cargas para Índia, Paquistão, Tailândia, Austrália, Nova Zelândia e Filipinas.

**CARREGANDO NO RIO**  
"FROTATOKYO" 21 de setembro  
"FROTEBEIRA" 17 de outubro

**DESCARREGANDO NO RIO**  
"ARISTOTENIS" 1 de outubro  
"DRAVA" 13 de outubro  
"FROTEBEIRA" 15 de outubro

AGENTE:

COMPANHIA EXPRESSO MERCANTIL  
Av. Rio Branco, 25  
10.º andar  
Tel.: 223-2130

## HAMBURG-SÜD

AGÊNCIAS MARÍTIMAS S.A.  
AV. RIO BRANCO, 25 - 14.º - TEL. 223-1865  
TELEGR.: "SUBMULOC" - RIO DE JANEIRO

Representações:  
HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT - EGGERT & AMSINCK - HAMBURG  
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS DE HAMBURG, BREMEN, ROTTERDAM, ANTUÉRIA PARA O BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA E VICE-VERSA

**SAÍDAS PARA EUROPA:**  
CAP SAN DIEGO 12/10  
**CHEGADAS DA EUROPA:**  
SAUZON 3/10  
SANTA ROSA 8/11  
SANTA CRUZ 18/11  
SAUZON 20/12

Hapag-Lloyd AG  
Serviço regular entre o Brasil e Chile, Peru, Equador e Colômbia

Próxima saída do Rio:

TRANSMARES NAVIERA CHILENA LTDA.

Linha regular chilena para PUERTO MONTT, CORRAL, SAN ANTONIO, VALPARAISO, IALCAHUANO e ANTOFAGASTA.

PRÓXIMA SAÍDA DO RIO:

AGENTES DA IATA  
PASSAGENS DE TODAS AS LINHAS AÉREAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

## "ALIANÇA" EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ALIANÇA S.A. - RIO DE JANEIRO

Av. Venezuela, 3 - 16.º ao 19.º andar - Caixa Postal 588 - ZC-00  
Tel.: 223-1975 - Telex 714 - SINARIUS - Telegr.: SINARIUS

MEMBRO DAS CONFERÊNCIAS

| DATAS DE SAÍDA              |         |              |            |              |           |           |                     |             |            |
|-----------------------------|---------|--------------|------------|--------------|-----------|-----------|---------------------|-------------|------------|
| L/A-1: EXPRESSOS            | VIAGEM  | Itajai       | Paranaguá  | Santos       | Antuérpia | Rotterdam | Bremen              | Hamburgo    |            |
| "FLAMENGO"                  | 18E74NA | —            | 18,9       | 11,9         | —         | —         | 1,10                | 3,10        |            |
| "MARINGÁ"                   | 14E74NA | 28,9         | 30,9       | 3,10         | —         | —         | 19,10               | 23,10       |            |
| "FLAMENGO"                  | 19E74NA | 29,10        | 31,10      | 3,11         | —         | —         | 19,11               | 23,11       |            |
| "ELIADA"                    | 13E74NB | —            | 22,9       | 16,9         | 7,10      | 10,10     | —                   | —           |            |
| "COPACABANA"                | 20E74NB | —            | 20,10      | 14,11        | 17,11     | —         | —                   | —           |            |
| "OLINDA"                    | 14E74NB | —            | 16,11      | 20,11        | 4,12      | 7,12      | —                   | —           |            |
| L/A-4: NORTE DO BRASIL      | VIAGEM  | Salvador     | Recife     | Cabedelo     | Natal     | Fortaleza | São Luís            | Southampton | Antuérpia  |
| "GABRIELA"                  | 1N74N   | 15,9         | 9,9        | 18,9         | 25,9      | 22,9      | 27,9                | 10,10       | 11,10      |
| "MANUELA"                   | 2N74N   | —            | 2,10       | 6,10         | 9,10      | 11,10     | 14,10               | 27,10       | 30,10      |
| "GABRIELA"                  | 2N74N   | —            | 7,11       | 11,11        | 13,11     | 15,11     | 18,11               | 2,12        | 3,12       |
| "MANUELA"                   | 3N74N   | —            | 26,11      | 30,11        | 2,12      | 4,12      | 7,12                | 22,12       | 25,12      |
| L/A-5: SUL DO BRASIL        | VIAGEM  | Buenos Aires | Rio Grande | Porto Alegre | Antuérpia | Rotterdam | Bremen              | Hamburgo    |            |
| "COSMOPOLIT"                | 10S74N  | 16,9         | 11,9       | 31,8         | 9,10      | 12,10     | 15,10               | 18,10       |            |
| "SERRA VERDE"               | 7S74N   | 10,10        | 5,10       | 26,9         | 1,11      | 4,11      | 7,11                | 10,11       |            |
| "SERRA BRANCA"              | 3S74N   | 10,11        | 5,11       | 28,10        | 1,12      | 4,12      | 7,12                | 10,12       |            |
| "COSMOPOLIT"                | 11S74N  | 10,12        | 4,12       | 27,11        | 1,1       | 4,1       | 7,1                 | 10,1        |            |
| L/A-6: LINHA ANGLO-FRANCESA | VIAGEM  | Buenos Aires | R. Grande  | Paranaguá    | Santos    | Salvador  | Le Havre            | Dunkerque   | Antuérpia  |
| "COSMOKRAT"                 | 12U74N  | —            | 21,9       | 26,9         | 29,9      | 5,10      | 17,10               | 20,10       | 24,10      |
| "SERRA DOURADA"             | 7U74N   | —            | 35,10      | 38,10        | 22,10     | 6,11      | 20,11               | 23,11       | 26,11      |
| "COSMOKRAT"                 | 13U74N  | —            | 15,12      | 19,12        | 22,12     | 10,1      | 14,1                | 17,1        | 20,1       |
| "SERRA DOURADA"             | 8U75N   | 18,1         | 22,1       | 25,1         | 28,1      | 4,2       | 18,2                | 21,2        | 24,2       |
| L/A-3: ESCANDINÁVIA         | VIAGEM  | Paranaguá    | Santos     | Ilheus       | Salvador  | Bergen    | Aalborg/Norresundby | Aarhus      | Copenhague |
| "BOTAFOGO"                  | 12B74N  | 26,8         | 15,8       | —            | —         | 10,9      | 22,9                | 19,9        | —          |
| "ARQUADOR"                  | 6B74N   | 20,9         | 14,9       | —            | 24,9      | —         | 10,10               | 8,10        | —          |
| "BOTAFOGO"                  | 13B74N  | 28,10        | 22,10      | —            | 3,11      | 18,11     | evtl                | 20,11       | —          |
| "ARQUADOR"                  | 7B74N   | 22,12        | 18,12      | —            | 31,12     | 14,12     | evtl                | 16,12       | —          |
| "BOTAFOGO"                  | —       | —            | —          | —            | —         | —         | evtl                | 16,1        | —          |
| "ARQUADOR"                  | —       | —            | —          | —            | —         | —         | evtl                | 18,1        | —          |
| "BOTAFOGO"                  | —       | —            | —          | —            | —         | —         | evtl                | 20,1        | —          |
| "ARQUADOR"                  | —       | —            | —          | —            | —         | —         | evtl                | 22,1        | —          |



## Informe econômico

### Hipóteses sobre taxas de câmbio

Banqueiros familiarizados com negócios de câmbio deram esta semana uma interpretação pragmática ao II Plano Nacional de Desenvolvimento — PND, e chegaram a conclusões significativas sobre o que se pode esperar em termos de desvalorização do cruzeiro este ano.

Sem que se queira aumentar o coeficiente de críticas que parece florescer por toda a parte neste ano atípico aqui e pelo resto do mundo, é pelo menos interessante registrar as observações de empresários que costumam também ser políticos e, por isso, nunca se esquecem daquela máxima famosa segundo a qual o segredo é a alma do negócio.

Até agora a taxa cambial foi modificada em 12,46%, tomando-se em consideração o valor do dólar em cruzeiros em janeiro passado (Cr\$ 6,30) e a nova taxa divulgada esta semana (Cr\$ 7,13) ambas para venda.

No II PND, o Produto Interno Bruto para este ano é estimado em 78 bilhões de dólares. O PIB do ano passado, segundo os dados da Fundação Getúlio Vargas, elevou-se aos Cr\$ 477 bilhões, podendo-se portanto prever que com uma taxa de inflação de 33% (como tem sido estimada em termos aproximados pelo Governo), em valores corrigidos o PIB se elevará em 1974 aos Cr\$ 634 bilhões. Se a economia crescer 10%, o valor final do PIB ficará em redor dos Cr\$ 697 bilhões.

No Plano de Desenvolvimento, o PIB é estimado em Cr\$ 785 bilhões, a preços de 1975. Isto leva a crer, portanto, que a diferença entre os preços de 1975 e os preços deste ano gira em redor dos 12,6%. Ou seja, o equivalente à diferença entre o valor do PIB deste ano (a preços deste mesmo ano) e aos preços de 1975.

O Plano não explica os 78 bilhões de dólares encontrados para o valor do Produto Interno Bruto em dezembro próximo, embora faça referência a uma taxa de Cr\$ 6,776 estimada pelo IPEA para 1973.

O cálculo hipotético da taxa de câmbio que produziria os 78 bilhões de dólares do PIB deste ano pode entretanto ser feito, desde que se divida o valor do PIB em cruzeiros (Cr\$ 697 bilhões em termos reais) pelo valor em dólares (78 bilhões). Da taxa encontrada deveria se deduzir o aumento de preços (cerca de 12%) estimado para 1975.

Para quem não queira esquentar demasiadamente a cabeça isso significaria uma taxa de Cr\$ 7,805 em dezembro para o dólar (taxa de venda) implicando portanto uma variação adicional até o fim do ano em torno de 9,5%. Se isso ocorrer, o dólar entra novamente na competição pela captação de poupança, pela boa taxa de juros oferecida.

Se os 78 bilhões de dólares previstos para o PIB deste ano forem divididos pelo valor real em cruzeiros (Cr\$ 697 bilhões) sem levar em conta a variação de preços em 75, a nova taxa deveria ser estimada em Cr\$ 8,93, o que significa um aumento de 25,24%.

Muitos analistas que têm dedicado algum tempo à análise desse documento divulgado pelo Governo acham difíceis os tempos para as projeções, em particular quando se referem aos preços. A fixação de uma meta de 12% de aumento em 1975, por exemplo, só poderia ser considerada como uma espécie de wishful thinking.

Outras pessoas, que se dedicam mais a análise política, acham também que os cuidados com os quais a administração passada evitou o engajamento de suas metas em planos mais gerais explica-se pela dificuldade em conduzir, na prática, objetivos difíceis. Objetivos esses que a velocidade com a qual se movem os fatos pode tornar pouco factíveis.

É, evidentemente, uma questão de estilos.

### Os armadores mudam

O Ministro Dirceu Nogueira dará posse na próxima segunda-feira ao novo presidente da Associação Brasileira dos Armadores de Longo Curso, Ariosto Amado (Netumar). Da diretoria farão parte ainda como vice-presidentes os Comandantes Flávio Gonçalves Reis Viana (Lolisa) e João Carlos Palhares dos Santos (Docenave), como primeiro e segundo suplentes estarão Wilfred Penha Borges (Paulista) e o Comandante Fernando Saldanha da Gama (Frota Oceanica).

A propósito de Marinha Mercante: o Governo norte-americano, através da Maritime Administration e de sua própria Marinha, entraram num programa conjunto de cinco anos de pesquisas para ajustar a frota mercante aos objetivos logísticos do país, considerando-se uma hipotética necessidade de mobilização militar dos sistemas civis de transporte. O projeto obviamente vai influir sobre os tipos de navios e sistemas de containerização em uso.

## Governo da Bahia acredita nas suas reservas de cobre

Salvador (Sucursal) — O Governador Antônio Carlos Magalhães garantiu ontem que as reservas de cobre das bacias foram devidamente estudadas pelos órgãos próprios, sobretudo pela Sudene quando aprovou o projeto da Caraiabas Metas, bem como pela área competente do Ministério das Minas e Energia, "daí preferir acreditar em tais estudos e não nas revelações do professor da Universidade Federal da Bahia."

A declaração do Governador do Estado é a proposta das afirmativas feitas pelo cientista da Universidade Federal da Bahia, Sr. Carlos Alberto Dias, no Encontro Latino-Americano de Geofísica, segundo as quais as jazidas de cobre na região de Caraiabas, no Nordeste da Bahia, são muito pequenas para justificar grandes investimentos na exploração do minério.

### AS RESERVAS

Segundo o Secretário das Minas e Energia do Estado, Sr. José Mascarenhas, somente a própria Caraiabas Metas S/A terá condições de informar de fato, quais são as reservas pesquisadas até o momento. "Como seus relatórios são encaminhados ao DNPM, esta seria a outra fonte de informação, mas, via de regra, tem por

obrigação tratar esses assuntos com o necessário sigilo", disse.

Sobre as afirmações de geofísico Carlos Alberto Dias, disse preferir acreditar que elas foram mal interpretadas, "de vez que todos sabem que, somente o método geofísico, nada conclui sobre as possibilidades de uma reserva."

"Tanto é assim, que no último ano, o mesmo especialista foi interpretado quando afirmou existir 600 milhões de toneladas de cobre na Bahia. Em particular somente os dados de sondagem podem ser levados a sério em quantificação de reservas. Mas concluiu, que se todos os grandes grupos que exploram cobre no mundo já revelaram interesse pelo cobre da Bahia, as possibilidades não devem ser tão pequenas."

Revela o secretário Mascarenhas, que o problema é saber o que de fato já foi feito de pesquisa, "até porque uma concentração de cobre metálico como a existente na zona entre 1% e 1,5% se depreende que não são de recursos financeiros, mas tempo — no qual se trabalhe seriamente — são necessários para dimensionar essas reservas."

O projeto aprovado para a Caraiabas Metas, em 1970, representava a investigação de Cr\$ 470 milhões, que a preços de hoje devem significar cerca de Cr\$ 1 bilhão.

### Produção de aço vai a 7,5 milhões de t

A produção brasileira de aço em lingotes deverá se situar em 7 milhões 570 mil toneladas este ano, tomando-se por base a produção dos primeiros oito meses, que somou 4 milhões 587 mil 134 toneladas. No mês de agosto foram produzidos 640 mil e 384 toneladas, informou ontem o Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS).

Em relação ao período janeiro/agosto de 1973, a produção deste ano de aço em lingotes está maior em 10,1%. Com referência ao ferro-gusa, a produção cresceu 7,8%. De janeiro a agosto deste ano foram produzidos 3 milhões 861 mil 893 toneladas, contra 3 milhões 581 mil 755 toneladas no ano passado. A produção de agosto foi de 458 mil 413 toneladas.



BANCO DO BRASIL S. A.

C.G.C. 00.000.000/0001

### Assembleia Geral Extraordinária

#### Edital — 1.ª Convocação

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidados para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no edifício de sua sede social, nesta Capital, às 15 horas do dia 26 de setembro de 1974, em primeira convocação, para deliberar sobre:

- homologação do aumento do capital aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 1973, totalmente integralizado;
- aumento do capital social de Cr\$ 2.880.000.000,00 para Cr\$ 5.760.000.000,00 — com a consequente alteração do artigo 4º dos Estatutos — mediante bonificação de 75%, com distribuição de 2.160.000.000 de ações novas, proporcionalmente às categorias — ordinárias nominativas e preferenciais ao portador — atualmente possuídas pelos Acionistas, e chamada complementar de capital de 25%, mediante subscrição de 720.000.000 de ações pelo seu valor nominal;
- eleição de quatro Diretores — que já se encontram no exercício da função por força de convocação pela Diretoria, nos termos da disposição estatutária — para complementar mandatos;
- assuntos de interesse geral da Sociedade.

Se não houver "quorum" para a realização da Assembleia, fica desde já marcada a data de 3 de outubro de 1974, em igual local e hora, para a segunda convocação, e, se necessário, o dia 9 de outubro de 1974, também no mesmo local e hora, para a terceira e última convocação. A partir do dia 26 de setembro de 1974, até a realização da Assembleia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília, 16 de setembro de 1974

ANGELO CALMON DE SÁ  
Presidente



DENASA

Em cumprimento a disposição do Banco Central do Brasil — Resolução nº 293 — informamos as taxas que passaram a vigorar a partir de 23 de julho de 1974:

### BANCO DENASA DE INVESTIMENTO S.A.

Taxa máxima em vigor para 360 dias é de 34% para operações que envolvam coberturas por acesites em letras de câmbio. Entretanto, essa taxa, é meramente indicativa, pois, dependendo das características da operação o Banco estudará, para cada caso, melhores condições.

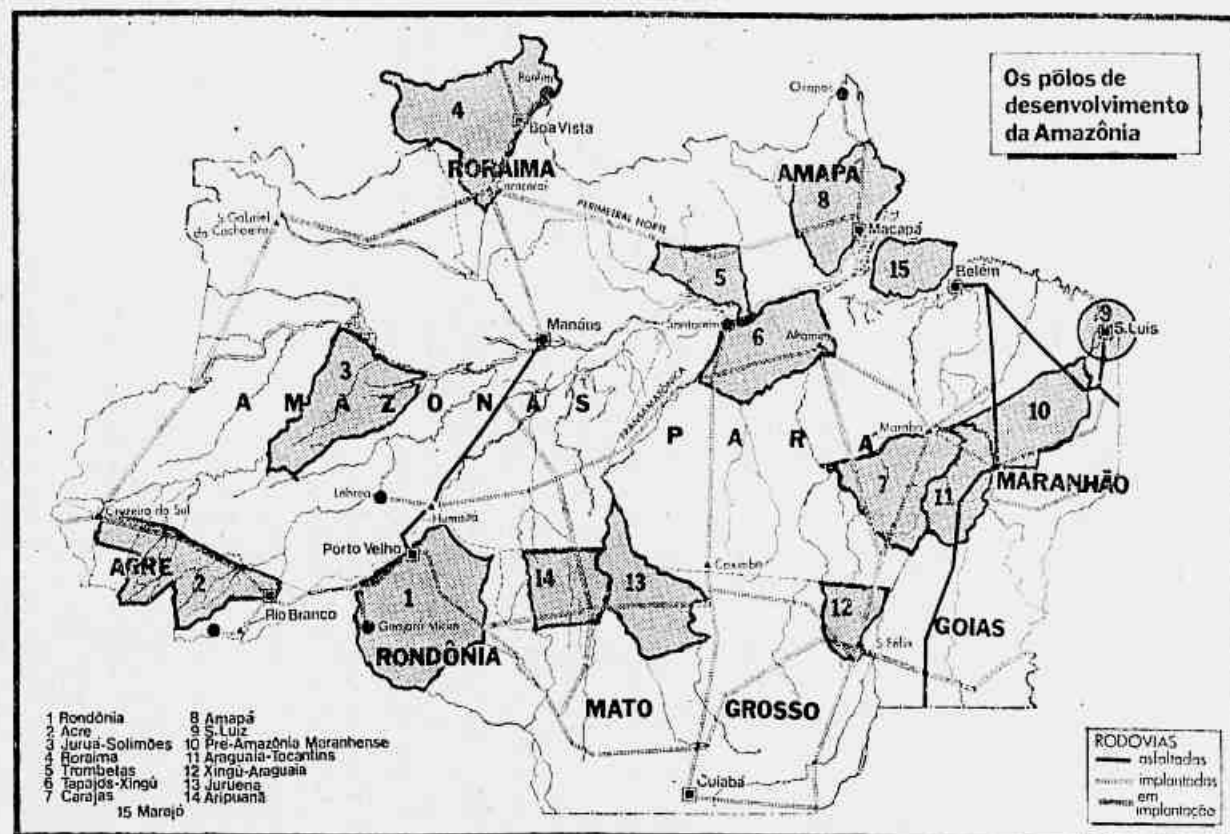
### DENASA — DESENVOLVIMENTO NACIONAL S.A.

#### Crédito, Financiamento e Investimentos

— Multiplicadores para operações de crédito ao consumidor, a partir de agosto/74.

| Faixas | Prazo    | Multiplicadores |
|--------|----------|-----------------|
| I      | 24 meses | 59,49           |
| II     |          | 61,88           |
| III    |          | 64,25           |
| IV     |          | 66,33           |
| V      |          | 69,26           |

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1974.



A ocupação do território é uma das preocupações do Polamazônia, que terá 15 pólos de desenvolvimento. Belém e Manaus integram o Programa de Desenvolvimento Urbano

## Projeto Aripuanã liga o Centro-Oeste à Amazônia

O Projeto Aripuanã será um dos principais fatores de ligação da Região Centro-Oeste com a Amazônia Legal, assumindo, importantes características de ocupação do território, de exploração de riquezas, de segurança nacional e de pesquisas do trófico único, sob o nome de Projeto Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (Polamazônia), em número de 15, o projeto contará, em sua etapa final, com 260 mil hectares de terras disponíveis.

Um dos objetivos do Polamazônia é o de transformar a exploração madeireira numa atividade planejada, institucionalizada e permanente. O que se pretende é a racionalização da exploração madeireira da região, deslocando-se a ênfase para a exploração de florestas de terra firme. Para tanto, deverá ser adotado o sistema de

florestas de rendimento, com o que os projetos ficarão condicionados às exigências de regeneração conduzida e de reflorestamento com espécies nobres.

O Projeto Aripuanã tem por objetivo iniciar um programa de pesquisas de recursos naturais em um dos municípios de maior extensão territorial do país (cerca de 140 mil km²), que apresenta grandes reservas naturais.

O programa de pesquisas compreenderá levantamento de recursos minerais, com a utilização do material colhido pelo Projeto Radam; aprofundamento das pesquisas minerais e de pesquisas florestais, entre outras. Serão elaborados projetos especiais referentes às culturas permanentes que podem dispor de condições favoráveis na região, em face das características de clima e solo: cacau, guaraná, café e outras.

### Como será o Polamazônia

O Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (Polamazônia) compreenderá 15 projetos, que são os seguintes:

- 1 — Rondônia — mineração de cassiterita com vistas à produção de estanho;
- 2 — Acre — desenvolvimento da produção de borracha, através do Programa Nacional da Borracha (Probor);
- 3 — Juruá-Solimões — a racionalização da exploração madeireira é o principal projeto previsto para a área;
- 4 — Roraima — projetos agropecuários;
- 5 — Trombetas — trata-se da exploração da bauxita existente na região, inicialmente para exportação, e depois para a produção da alumina e posteriormente de alumínio;
- 6 — Tapajós-Xingu — projeto de colonização em Altamira e em Santarém, e de borracha perto de Santarém;
- 7 — Carajás — exploração de minério de ferro pela Cia. Vale do Rio
- 8 — Amapá — é o projeto da Icomi, do Grupo Antunes, de exploração de manganês, e de madeira (projeto Brumasa, também do Grupo Antunes);
- 9 — São Luís — construção de uma usina siderúrgica (em Itaquí), para a exportação de semi-acabados;
- 10 — Pré-Amazônia-Maranhense — projeto de colonização;
- 11 — Araguaia-Tocantins — projetos de colonização e de agropecuária, com o apoio a estudos sobre o aproveitamento hídrico da área. No rio Tocantins, serão construídas duas usinas hidrelétricas, uma em Tucuruí e a outra em São Félix;
- 12 — Xingu-Araguaia — projetos agropecuários;
- 13 — Juruena — projetos agropecuários;
- 14 — Aripuanã — colonização e pesquisas minerais; inclui, ainda, programas especiais na área energética, florestal e de aproveitamento de terras;
- 15 — Marajó — agropecuária.

## Mercedes investe na pecuária

Brasília e Recife (Sucursais) — O vice-presidente da Mercedes-Benz do Brasil, Sr. Werner Jessen, manifestou ontem, em Brasília, ao Ministro do Interior, Sr. Mauricio Rangel Reis, o interesse de sua empresa em investir em projetos agropecuários na Amazônia.

Como providência inicial, o Sr. Rangel Reis aceitou com o dirigente da Mercedes-Benz a ida de um representante da empresa a Belém do Pará, objetivando entendimentos diretos com o superintendente da Sudam, Sr. Hugo de Almeida, para um acordo da localização do futuro projeto agropecuário.

O Sr. Werner Jessen aproveitou sua visita ao Ministério do Interior, para ajustar com Mauricio Rangel Reis a entrega, no mês de outubro, em São Paulo, de um caminhão utilitário, fabricado pela Mercedes-Benz, e que será doado pela empresa ao Projeto Rondônia. O Ministro prometeu comparecer à solenidade de entrega do veículo e manifestou seu interesse em, na ocasião, fazer uma visita às instalações industriais da empresa, em São Bernardo do Campo.

### Sudene

O Ministro Mauricio Rangel Reis presidirá hoje, às 10 horas, no Recife, a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo da Sudene, onde serão debatidos a evolução e a atual situação da economia nordestina, o detalhamento de programas setoriais para a região e os objetivos do II Plano Nacional de Desenvolvimento, no Nordeste.

O encontro contará com a participação do Ministro da Saúde, Sr. Mário Machado de Lemos, do presidente do Banco do Brasil, Sr. Angelo Calmon de Sá, dos governadores nordestinos e segundo a Sudene, tratará de assuntos estritamente técnicos, não se permitindo o acesso da imprensa. Portarias de importância para o Nordeste deverão ser assinadas na reunião, de acordo com informação do Superintendente José Lins de Albuquerque, que se esquivou de antecipar o seu teor.

## Letras de Câmbio Crefinan

Exerça seu direito de opção

CREFINAN S.A.



CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Empresa associada ao Banco Brascan de Investimento S.A.

Rio de Janeiro - Rua da Candelária 60 - 6º andar, Tel.: 223-1627.



BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

Sociedade de Capital Aberto - C.G.C.M.F. Nº 07.237.373

### Resumo do Balancete em 30 de agosto de 1974

(Em Cr\$ 1.000)

| Ativo                                      |           | Passivo                          |           |
|--|-----------|----------------------------------|-----------|
| DISPONIBILIDADES                           | 145.717   | CAPITAL                          | 420.000   |
| EMPRESTIMOS                                | 4.973.368 | RESERVAS PARA AUMENTO DE CAPITAL | 301.046   |
| — A Longo Prazo                            | 2.050.967 | OUTRAS RESERVAS E PROVISÕES      | 324.192   |
| A Indústria                                | 588.232   | FUNDO DE AMORTIZAÇÃO             | 17.846    |
| Ao Comércio                                | 40        | DEPÓSITOS                        | 2.143.432 |
| A Agropecuária                             | 766.297   | OUTRAS EXIGIBILIDADES            | 2.361.229 |
| Para Serviços Básicos                      | 388.368   | RESULTADOS PENDENTES             | 257.510   |
| A Instituições Financeiras                 | 69.372    |                                  |           |
| A Outras Atividades                        | 238.658   |                                  |           |
| — A Médio Prazo (A Agropecuária)           | 722.437   |                                  |           |
| — A Curto Prazo (Para Capital de Trabalho) | 2.199.964 |                                  |           |
| OUTROS CREDITOS                            | 533.086   |                                  |           |
| IMOBILIZADO                                | 99.215    |                                  |           |
| RESULTADOS PENDENTES                       | 73.869    |                                  |           |
| TOTAL                                      | 5.825.255 | TOTAL                            | 5.825.255 |

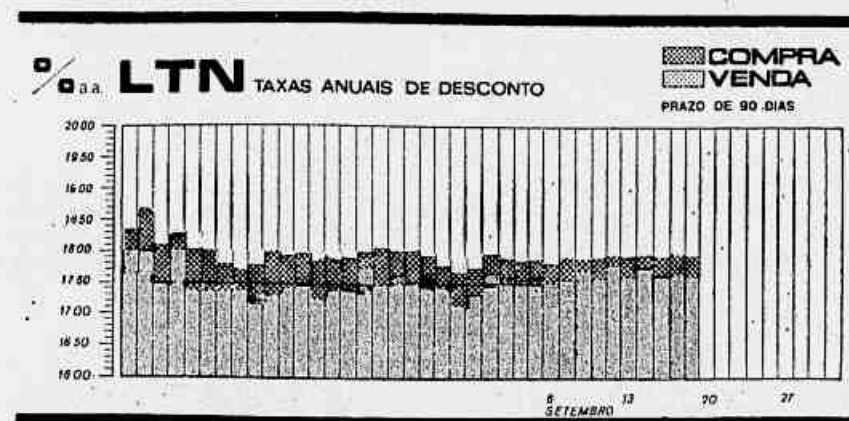
ANTÔNIO NILSON CRAVEIRO HOLANDA - Presidente  
WALFRIDO SALMITO FILHO - Diretor  
JOAQUIM BATISTA FERNANDES - Diretor

Fortaleza (Ce.), 10 de setembro de 1974  
FRANCISCO MOACYR DE SOUZA  
Chefe da Divisão de Contabilidade - DICON  
Técnico em Contabilidade - CRC - Ce. nº 0959

Ajudando a construir um grande Nordeste para um Brasil maior.



## Serviço Financeiro



## Aplicação de recursos

Estas são as principais alternativas para aplicação de recursos, além das Bolsas de Valores e da emissão de novos papéis.

## Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se ontem com bastante atividade, com negociações concentradas para os meses de novembro, dezembro e janeiro nas taxas de 13,40% ao ano e 13,20%, oscilando numa margem de 10 pontos entre compra e venda dos papéis. As Letras tributáveis tiveram negociações na faixa de 17,90% e 17,60% ao ano para compra e venda respectivamente. Os financiamentos por um dia abriram a 1,90% ao mês e fecharam oferecidos a 1,40%, para os papéis isentos, para as tributáveis, abriram a 2,60% ao mês e fecharam a 1,80%, também oferecidos.

O mercado de Letras mostrou-se ontem bem mais ativo que os dias anteriores, mais líquido e oferecido de dinheiro durante todo o expediente. As taxas de desconto caíram levemente, mostrando o início de reação por parte do mercado. O sistema foi pressionado pelo recolhimento do FCF e pela compensação do fôlo, retirando Cr\$ 350 milhões do mercado. O volume de operações com Letras atingiu ontem a soma de Cr\$ 4 milhões 200 mil, conforme dados fornecidos pela ANDIMA.

A seguir as taxas médias anuais de desconto dos principais vencimentos.

| Vencimento | Compra | Venda |
|------------|--------|-------|
| 20/09      | 13,29  | 13,18 |
| 23/09      | 13,29  | 13,18 |
| 02/10      | 13,30  | 13,05 |
| 09/10      | 13,31  | 13,12 |
| 16/10      | 13,31  | 13,12 |
| 18/10      | 13,31  | 13,14 |
| 23/10      | 13,31  | 13,14 |
| 30/10      | 13,31  | 13,14 |
| 06/11      | 13,32  | 13,14 |
| 13/11      | 13,32  | 13,14 |
| 20/11      | 13,32  | 13,14 |
| 27/11      | 13,32  | 13,14 |
| 04/12      | 13,32  | 13,14 |
| 11/12      | 13,33  | 13,14 |
| 18/12      | 13,33  | 13,14 |

| Letras tributáveis | Compra | Venda |
|--------------------|--------|-------|
| 23/10              | 17,94  | 17,60 |
| 30/10              | 17,94  | 17,60 |
| 06/11              | 17,94  | 17,60 |
| 13/11              | 17,94  | 17,60 |
| 20/11              | 17,95  | 17,63 |
| 27/11              | 17,95  | 17,63 |
| 04/12              | 17,95  | 17,63 |
| 11/12              | 17,95  | 17,63 |
| 18/12              | 17,95  | 17,63 |

## Títulos de crédito

O mercado de Obrigações Reguláveis do Tesouro Nacional, apresentou-se ontem, comprador e muito movimentado. Houve muitas aplicações de clientes para a virada do mês e para financiamentos a curto prazo. Os negócios em financiamentos por um dia abriram altos, 2,50% ao mês e fecharam a 1,60%, para segunda-feira em torno de 1,40% ao mês.

As Obrigações do Rio Grande do Sul, tiveram muitas negociações, com as taxas de financiamento 10 pontos acima dos títulos federais. As Obrigações Minerais também foram muito movimentadas, e pelo excelente estado líquido, oferecendo boas garantias aos investidores, sendo as mais procuradas no mercado.

O mercado de Letras de Câmbio mostrou-se muito procurado ontem principalmente para os prazos de 120 a 180 dias, com preferência para os papéis ligados a grupos fortes.

Estas são as taxas médias de rentabilidade registradas, ontem, para os títulos negociados no mercado aberto:

| Prazo (dias) | LTN  | ORTN | L.Camb. | ORT  | Letras |
|--------------|------|------|---------|------|--------|
| 3 a 10       | 1,10 | 1,58 | 1,68    | 1,59 | 1,65   |
| 10 a 20      | 1,11 | 1,63 | 1,72    | 1,64 | 1,70   |
| 20 a 30      | 1,12 | 1,66 | 1,75    | 1,67 | 1,73   |
| 30 a 40      | 1,14 | 1,68 | 1,83    | 1,69 | 1,75   |
| 40 a 50      | 1,15 | 1,70 | 1,88    | 1,71 | 1,85   |
| 50 a 60      | 1,16 | 1,73 | 1,93    | 1,74 | 1,90   |
| 60 a 70      | 1,18 | 1,76 | 1,98    | 1,79 | 1,95   |
| 70 a 80      | 1,20 | 1,80 | 2,03    | 1,81 | 2,00   |
| 80 a 90      | 1,22 | 1,83 | 2,08    | 1,84 | 2,05   |
| 90 a 100     | 1,24 | 1,85 | 2,13    | 1,87 | 2,10   |

## Mercado de obrigações e debêntures

Foram as seguintes as cotações médias para as debêntures negociadas ontem no mercado aberto:

| Título             | Compra      | Venda |
|--------------------|-------------|-------|
| Xerox              | Cr\$ 103,40 | —     |
| Eletrôbras (MNO)   | 66%         | 67%   |
| Eletrôbras (PQR)   | 66%         | 67%   |
| Eletrôbras (STU)   | 66%         | 67%   |
| Eletrôbras (VWX)   | 66%         | 67%   |
| Eletrôbras (YABCC) | 66%         | 67%   |
| Eletrôbras (ZAC)   | 66%         | 67%   |

## Mercado a termo

Os negócios a termo estiveram com boa movimentação, ontem, com grande concentração nos papéis de empresas estatais. Notou-se, também, procura de financiamento de posição em alguns papéis, com vendas a vista e compra a termo. Os principais destaques foram: Banco do Brasil ON a 120 dias, com 270 mil títulos, Docas Antiga OP a 30 dias, com 112 mil títulos, Banco do Brasil PP C/D a 30 dias, com 40 títulos, Petróbras PP C/B/S a 30 dias, com 60 mil títulos e Banco do Brasil PP C/D a 60 dias, com 26 mil títulos transacionados.

Foram as seguintes, em resumo, por papéis e prazos de vencimento, as negociações realizadas ontem no Rio:

| Títulos             | Dias | Máx  | Mín  | Méd  | Total   |
|---------------------|------|------|------|------|---------|
| Banco Brasil ON     | 30   | 5,04 | 5,04 | 5,04 | 10.000  |
| Banco Brasil ON     | 120  | 5,45 | 5,38 | 5,42 | 270.924 |
| Banco Brasil ON     | 60   | 5,10 | 5,10 | 5,10 | 8.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 30   | 6,92 | 6,86 | 6,89 | 40.000  |
| Banco Brasil PP C/D | 60   | 7,09 | 7,07 | 7,07 | 26.000  |
| Banco Brasil PP C/D | 90   | 7,12 | 7,12 | 7,12 | 10.000  |
| Banco Brasil PP C/D | 120  | 7,06 | 7,06 | 7,06 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 150  | 6,82 | 6,75 | 6,77 | 18.000  |
| Banco Brasil PP C/D | 180  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 210  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 240  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 270  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 300  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 330  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 360  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 390  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 420  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 450  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 480  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 510  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 540  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 570  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |
| Banco Brasil PP C/D | 600  | 7,22 | 7,22 | 7,22 | 6.000   |

A seguir as taxas médias brutas mensais para contratos de financiamento de curto e médio prazo de Cr\$ 100 mil para o Rio e São Paulo:

| Prazo    | Rio  | São Paulo |
|----------|------|-----------|
| 30 dias  | 2,05 | 2,08      |
| 60 dias  | 2,23 | 2,28      |
| 90 dias  | 2,23 | 2,28      |
| 120 dias | 2,23 | 2,28      |
| 150 dias | 2,23 | 2,28      |
| 180 dias | 2,23 | 2,28      |

## Preço do dinheiro

A seguir o custo do dinheiro a curtíssimo prazo, no mercado financeiro.

## Financiamentos

Foram as seguintes as taxas médias de financiamento a curtíssimo prazo, entre instituições com posições nos seguintes papéis:

| Título             | Um dia | Dois dias |
|--------------------|--------|-----------|
| LTN                | 1,60   | 1,40      |
| ORTN               | 1,90   | 1,40      |
| ORTMG              | 1,90   | 1,40      |
| Letra câmbio e CDB | 2,10   | 1,70      |
| Eletrôbras         | 2,10   | 1,70      |
| Xerox              | —      | —         |
| LTAMP              | —      | —         |

## Reservas bancárias

O mercado de trocas de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia, dias perdidos na compensação dos bancos comerciais, apresentou-se ontem, procurado no início dos negócios, com as taxas na faixa de 1,80% ao mês, caindo rapidamente a 1,40%, e fechou equilibrado ao nível de 1,20% ao mês.

O mercado de cheques mostrou-se procurado na abertura, ontem. Devido à troca de posições com o Banco do Brasil, as instituições bancárias logo saldaram seus compromissos, e o cheque passou a ser oferecido. O recolhimento do FCF não afetou o sistema, que apresentou-se mais líquido que os dias anteriores, apesar de retirada de Cr\$ 350 milhões do fôlo semanal. O volume de operações com cheques somou ontem Cr\$ 656 milhões e 9 mil, conforme amostragem fornecida pela ANDIMA.

A seguir a taxa média mensal de rentabilidade em operações com cheques do Banco do Brasil:

| Prazo  | Taxa  |
|--------|-------|
| Um dia | 1,50% |

## Financiamento externo

## Mercado europeu

Lisboa (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólares/Francos suíços: 2.9940 — 2.9900 flutuando

Dólares/Marcos: 2.6575 — 2.6555 flutuando

Dólares/Liras esterlinas: 2.3150 — 2.3160 flutuando

Taxas indicativas para operações de swap:

Dólares/F. Suíços: 33.072 — 1,40

1 mês: 33.551 — 2,21

3 meses: 33.585 — 1,87

6 meses: 33.704 — 1,64

1 ano: 33.944 — 1,52

Dólares/Marcos: 37.778 — 2,48

1 mês: 37.814 — 2,63

3 meses: 37.907 — 2,71

6 meses: 38.175 — 2,74

1 ano: 38.468 — 2,13

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

2 anos: 11 — 11 1/4

3 anos: 10 7/8 — 11 1/8

4 anos: 10 7/8 — 11 1/8

5 anos: 10 7/8 — 11 1/8

## Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 12 5/16%. Em dólares, franceses suíços e marcos foi o seguinte o seu comp. percentual:

Dólares: 11 7/8 — 11 1/2

Sete dias: 11 7/8 — 11 1/2

1 mês: 11 7/8 — 11 1/2

3 meses: 12 1/16 — 12 1/16

6 meses: 12 5/16 — 12 5/16

1 ano: 12 1/16 — 12 3/16

Francos suíços: 9 3/4 — 10

1 mês: 9 5/8 — 10 7/8

3 meses: 10 1/8 — 10 3/8

6 meses: 10 5/8 — 10 7/8

1 ano: 10 1/2 — 10 3/4

Marcos: 8 7/8 — 9 1/8

1 mês: 9 1/4 — 9 1/2

3 meses: 9 1/4 — 9 1/2

6 meses: 9 1/4 — 9 1/2

1 ano: 9 7/8 — 10 1/8

## Câmbio

## Ouro

Londres (AP-JB) — Eis a cotação do ouro em dólares, por onças:

Londres: 149,25

Paris: 154,14

Frankfurt: 151,27

Zurique: 149,00

Hong-Kong: 144,95

Beirute: 4.768,00 dólares por kg.

## Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (GECAM), afirmou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana. O dólar foi negociado a Cr\$ 7,090 para compra e Cr\$ 7,133 para venda, com operações com bancos sob cotação fixa de Cr\$ 7,099 para compra e Cr\$ 7,133 para venda.

O sistema bancário no Brasil tem afiado as taxas das demais moedas no momento da operação. As taxas médias foram por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque fornecidas pela AP.

Argentina: 0,1025 0,7308 0,1025

Austrália: 1,4925 10,6415 1,4925

Bélgica: 0,025475 0,1811 0,025475

Inglaterra: 2,3150 16,5060 2,3150

90 dias a Termo: 2,3000 16,3990 2,3065

Canadá: 1,0145 7,2334 0,0135

Dinamarca: 0,1620 1,1551 0,1620

Frância: 0,2095 1,4937 0,2095

Hong-Kong: 0,2000 1,4260 0,2000

Israel: 0,2400 1,7112 0,2400

Japão: 0,02395 0,0235 0,02395

México: 0,0801 0,5711 0,0801

Paraguai: 0,0405 0,2888 0,0405

África do Sul: 1,4400 10,2672 1,4500

Suécia: 0,2250 1,6043 0,2250

Suísça: 0,3350 2,3886 0,3355

Venezuela: 0,2350 1,6756 0,2350

América Ocidental: 0,3760 2,6951 0,3785

## Interbancário

O mercado interbancário de câmbio para contratos prontos, apresentou-se, ontem, equilibrado com tendência a oferecido e muitos negócios, operando entre as taxas de Cr\$ 7,105 e Cr\$ 7,108 para telegráficos e cheques. O câmbio futuro apresentou-se oferecido, com poucas negociações operando a taxa de 7,150 mais 0,60% ao mês para contratos de 60 a 180 dias de prazo.

## Arroz terá estoque regulador

Porto Alegre (Sucursal) — O Instituto Riograndense de Arroz começou a embarcar ontem nesta cidade a primeira partida dos 222 mil e 500 sacos de arroz destinados a formar um estoque regulador na Guanabara e que serão colocados no mercado de acordo com as necessidades do Estado em garantir o abastecimento do produto.

Pelo navio São Marcos, que deverá zarpar hoje para o Rio, serão enviados 50 mil sacos de arroz, dos quais 28 mil e 500 serão embarcados em Porto Alegre e o restante em Rio Grande. Na segunda-feira começará a ser carregado o navio Laura, com 22 mil e 500 sacos, e no dia 25 o navio Matuzano embarcará mais 70 mil sacos no porto local e, posteriormente, outros 80 mil em Rio Grande.

## SAO PAULO

Além da Guanabara, por determinação do Ministério da Fazenda e do Ministério da Agricultura, também o Estado de São Paulo será beneficiado com a formação de um estoque regulador.

## Vida em São Paulo aumenta 23%

São Paulo (Sucursal) — Nos oito primeiros meses deste ano o custo de vida em São Paulo elevou-se a 23%, segundo informou ontem o IPE — Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo que, em convênio com a Prefeitura, elabora mensalmente o índice de preços ao consumidor. Em agosto, o nível médio dos preços apresentou aumento de 1,9% tendo sido o item alimentação, com um crescimento de 2,5%, o principal responsável pela taxa final do índice. Dos 191 itens pesquisados, 128 apresentaram elevações de preços, 25 permaneceram estáveis e 38 baixaram.

No grupo dos produtos alimentícios, revelou o IPE, o maior crescimento verificou-se entre os industrializados (5,0%), em decorrência, principalmente, dos acréscimos ocorridos nos preços do açúcar e café (16,3%) e óleos (12,2%).

EM MINAS SOBRE 2,8%

Belo Horizonte (Sucursal) — O custo de vida em agosto nesta Capital subiu 2,8%, segundo o Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas de Minas Gerais. O índice acumulado deste ano passou para 23,1%.

No item alimentação na residência, o maior aumento foi o dos produtos industrializados (3,2%), tendo havido um decréscimo de 0,07% nos produtos em natura. No item produtos não alimentares, o maior aumento foi o dos serviços públicos e de utilidade pública: 4,9%.

Projeto

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café acertaram ontem um programa de renegociação destinado a estabelecer um terceiro Acordo Internacional do Café, para 30 de setembro de 1976.

O programa estabelece prazo de 12 meses para o término das negociações. Inclui também a prorrogação por dois anos e tem o objetivo de permitir aos 61 países membros da organização obter as confirmações necessárias de seus respectivos parlamentos.

Projeto

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café acertaram ontem um programa de renegociação destinado a estabelecer um terceiro Acordo Internacional do Café, para 30 de setembro de 1976.

O programa estabelece prazo de 12 meses para o término das negociações. Inclui também a prorrogação por dois anos e tem o objetivo de permitir aos 61 países membros da organização obter as confirmações necessárias de seus respectivos parlamentos.

Projeto

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café acertaram ontem um programa de renegociação destinado a estabelecer um terceiro Acordo Internacional do Café, para 30 de setembro de 1976.

O programa estabelece prazo de 12 meses para o término das negociações. Inclui também a prorrogação por dois anos e tem o objetivo de permitir aos 61 países membros da organização obter as confirmações necessárias de seus respectivos parlamentos.

Projeto

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café acertaram ontem um programa de renegociação destinado a estabelecer um terceiro Acordo Internacional do Café, para 30 de setembro de 1976.

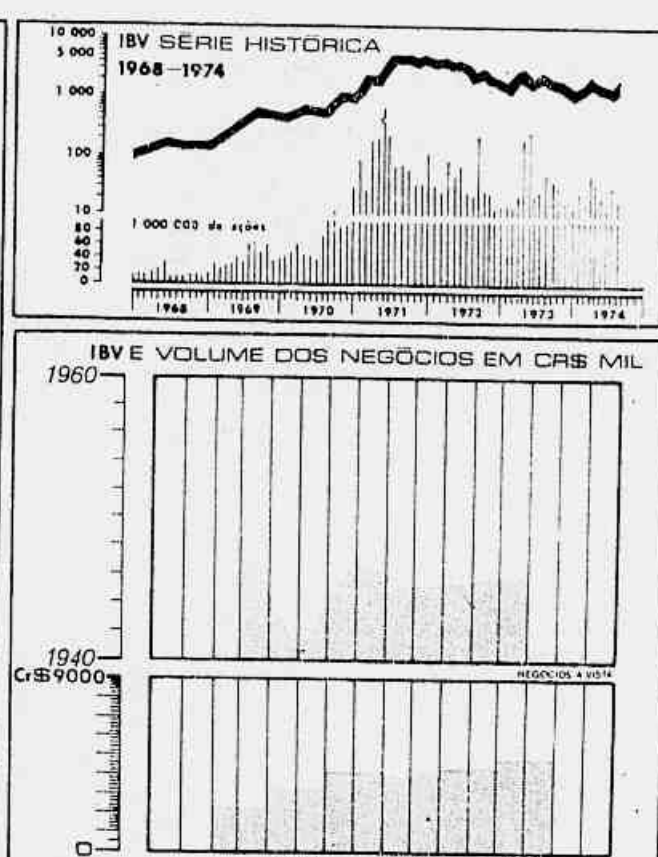
O programa estabelece prazo de 12 meses para o término das negociações. Inclui também a prorrogação por dois anos e tem o objetivo de permitir aos 61 países membros da organização obter as confirmações necessárias de seus respectivos parlamentos.

Projeto

Londres (AP-JB) — Os países produtores de café acertaram ontem um programa de renegociação destinado a estabelecer um terceiro Acordo Internacional do Café, para 30 de setembro de 1976.

O programa estabelece prazo de 12 meses

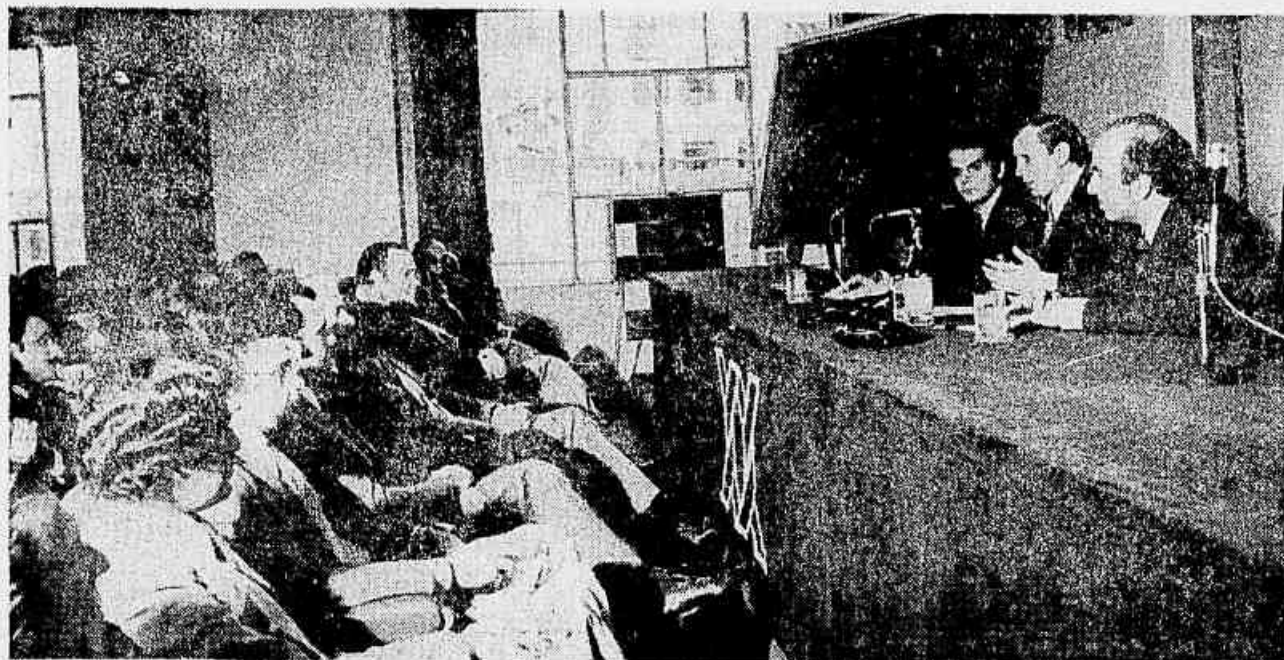












O Ministro falou aos corretores que o Governo quer desenvolver e fortalecer o mercado

## Simonsen explica como capital estrangeiro virá para a Bolsa

O Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, informou, ontem, em entrevista na Bolsa do Rio, que o Governo já está realizando estudos para a admissão de capital estrangeiro no mercado de ações, o que seria feito através da criação de fundos fechados, constituídos sob a forma de sociedades de investimento.

As sociedades de investimento teriam a administração de corretoras ou bancos de investimento brasileiros, associados a investidores internacionais. O Ministro acrescentou que a regulamentação dos fundos ainda está sendo examinada. Disse, também, que a nova Lei das Sociedades Anônimas estabelecerá um limite mínimo para a distribuição de dividendos.

### DIVIDENDOS

O Ministro da Fazenda reiterou a afirmação do Presidente Geisel de que o Governo dá grande importância ao desenvolvimento do mercado de ações, visando o fortalecimento da empresa privada, no mesmo tempo em que vê sem temores o ingresso de capitais estrangeiros no mercado de ações.

Segundo Simonsen, para que se alcance este desenvolvimento é extremamente importante que o mercado venha raciocinar em termos de dividendos e não de bonificações. Informou que a nova regulamentação da Lei das Sociedades Anônimas estabelece um mínimo de dividendos a ser distribuído em função do patrimônio líquido ou do lucro total da empresa, ou da combinação de ambos.

### FUNDOS DE PENSÃO

O Ministro Mário Simonsen disse que o fortalecimento de novos investidores institucionais inclui o

### Em síntese

1 — Governo considera mercado de ações importante para o fortalecimento da empresa privada.

2 — É importante que o mercado raciocine em termos de dividendos e não de bonificações.

3 — Governo está estudando mecanismo semelhante à SEC.

4 — Investidores institucionais serão estimulados.

5 — Não há analogia entre a crise de 1929 e a situação atual.

6 — Recursos externos virão para a Bolsa através de fundos fechados sob a forma de sociedades de investimento.

o estímulo aos fundos de pensão, mas que sua participação no mercado de ações será relativa, pois têm obrigação de pagar juros e correção monetária, sendo mais viável a aplicação de metade de seus recursos em títulos de renda fixa com correção monetária; outra faixa complementar em ações de empresas de utilidades públicas, sendo os restantes alocados em novos investimentos.

Adiantou que tanto os fundos de pensão como os montepios serão enquadrados numa mesma regulamentação em fase de estudos.

O Ministro da Fazenda adiantou que o Governo está estudando a criação de um mecanismo semelhante à Securities Exchange Commission dos Estados Unidos, acolhendo qualquer sugestão do setor privado neste sentido.

O Ministro mostrou não haver qualquer analogia, no plano mundial, entre a crise de 1929 e a situação atual, que ele considera muito difícil, mas garantiu que o Brasil está bem equipado para enfrentar a situação, afirmando que a inflação já está sob controle e que o déficit do balanço de pagamentos estará coberto pelo ingresso de capitais. Destacou o crescimento de 10% da economia brasileira este ano como a prova da excelente situação do país frente às demais nações, algumas com crescimento nulo.

### GUERRA NAVAL

O Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, na aula que proferiu ontem na Escola de Guerra Naval, afirmou que o déficit da balança comercial do país este ano atingirá a cerca de 5 bilhões de dólares (Cr\$ 33 bilhões), com um volume de exportação da ordem de 7 bilhões 500 milhões de dólares (Cr\$ 52 bilhões 500 milhões) e as importações no montante de 12 bilhões 500 milhões de dólares (Cr\$ 87 bilhões 500 milhões).

Reafirmou que a estratégia da política econômica e os investimentos programados permitirão que a economia brasileira possa crescer este ano a uma taxa média de 10%, mantendo-se um equilíbrio orçamentário e o controle do crédito para que a taxa inflacionária se condicione a uma expansão prevista de 1,5% até o final de dezembro.

Disse o Ministro que o Governo não está convencido da viabilidade da produção de petróleo através do xisto betuminoso, tendo em vista a sua rentabilidade econômica em face dos novos níveis de preços no mercado internacional.

## Veloso mostra PND a empresários

### Em síntese

1 — Salários serão aumentados em termos reais pela incorporação da produtividade.

2 — Brasil dispõe de boas oportunidades de crescimento através da diversificação de seus mercados.

3 — Governo dará toda colaboração às empresas, auxiliando, inclusive, as endividadas.

4 — O PND será flexível sem ser ortodoxo.

5 — Brasil está preparado para as crises que estarão por vir.

6 — Governo vai valorizar recursos humanos.

que houver incertezas a gente vai procurar diversificar. E por isso que o Brasil vai diversificar seus mercados e produtos, nas exportações, e não faltará uma atitude muito flexível e vigilante do Governo para efeito de adaptações às circunstâncias que se oferecerem no mercado internacional.

O Sr. Reis Veloso afirmou que de parte do Governo, haverá todo o tipo de colaboração com as empresas, para o cumprimento do Plano, auxiliando inclusive as endividadas.

— Além da expectativa otimista que temos pela empresa nacional, o Governo, a curto prazo, procura aliviar a situação do crédito e da liquidez e oferecer perspecti-

vas de um crescimento acelerado. Em geral, o crescimento é a solução dos problemas, daí a importância de manter o dinamismo do desenvolvimento nacional.

Quanto às empresas endividadas, o Governo já tem vários mecanismos como os fundos de modernização e reorganização industrial e comercial (do BNDE).

### POLÍTICA SOCIAL

Depois de comentar a possibilidade de o povo participar na concretização do II PND, o Ministro Reis Veloso falou da possibilidade do aumento de salários e do interesse do Governo por uma política de apoio social, através da valorização dos recursos humanos e da integração social.

— Os salários devem continuar aumentando em termos reais, não apenas pela incorporação do aumento da produtividade, mas também pelo fato da escassez de mão-de-obra ocasionado pelo crescimento das zonas urbanas, além do interesse de algumas empresas em expandir salários espontaneamente. Há ainda outras formas de atuação, através da valorização dos recursos humanos, com os grandes programas nas áreas de habitação, saúde, educação e nutrição, dando maior ênfase para as classes menos favorecidas.

A valorização dos recursos, com a integração social, mecanismos complementares ao padrão de vida dos trabalhadores, vão estar garantidos com a execução do orçamento social para os próximos anos, que está por volta de Cr\$ 760 bilhões.

## Lojistas venderam menos em agosto

As vendas do comércio lojista do Rio de Janeiro apresentaram no mês de agosto uma alta em valores nominais de 19,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior, mas em valores reais (descontada a inflação) esse resultado representa uma queda de 9,6% no período.

Deve-se considerar que em agosto do ano passado a evolução dos meios de pagamento estava quase no ápice do grande crescimento verificado no ano, enquanto este ano, até julho, processou-se uma política de compressão dos

meios de pagamento para evitar a escala inflacionária.

### MOLES E DUROS

De acordo com a pesquisa habitual realizada pelo Clube dos Diretores Lojistas no comércio carioca, ocorreu uma redução do valor real das vendas tanto no chamado ramo duro (eletrodomésticos, etc.), como no chamado ramo mole (têxteis, etc.). No ramo duro verificou-se uma elevação de 24,1% em valores nominais, o que representa queda de 5,4% em valores deflacionados.

No ramo mole ocorreu uma alta nominal de vendas de 23,3%, o que equivale a uma queda em valores reais de 5,6%.

A oscilação aproximada dos dois ramos mostra que não se verificou preferência do consumidor, mas somente redução de compras.

Em ambos os ramos, o comércio do centro da cidade foi o que mais sofreu, seguido da Zona Norte. Em ambos os ramos verificou-se aumento de vendas em termos tanto nominais como reais no comércio da Zona Sul da cidade.

## Letras de câmbio com renda final.

### Imprensa importa sob novo regime

Brasília (Sucursal) — A Câmara aprovou ontem projeto de lei do Poder Executivo que extingue o sistema de quotas de importação de papel e outros materiais de consumo da imprensa, através da revogação das leis nº 1.363, de 18 de junho de 1951, e 2.186-A, de 13 de fevereiro de 1954.

Extinta a antiga sistemática, passa-se agora a adotar na importação daqueles produtos o processamento comum que prevalece para a importação em geral, não mais se garantindo a taxa de câmbio em vigor na data do respectivo contrato, segundo exposição de motivos do Ministro Mário Henrique Simonsen ao Presidente Geisel.

### POUCA UTILIDADE

A lei nº 1.386, revogada pela Câmara, excluía do regime de licença prévia a importação de papel, tintas, flans, blankets para rotativas, metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotografas, linotipos e tipos, máquinas, peças e acessórios. A segunda lei, também revogada pelo novo dispositivo, estendia aquele benefício às empresas editoras ou impressoras de livros.

A exposição de motivos do Ministro da Fazenda explicou que a revogação de ambas as leis prende-se "à pouca utilidade que vem tendo para o setor jornalístico a manutenção do atual sistema de quotas, o que, diga-se de passagem, obriga a manter destacados inúmeros funcionários para execução das tarefas de controle e fiscalização."

### Investimentos japoneses no Brasil já são mais de 1 bilhão de dólares

São Paulo (Sucursal) — "As inversões japonesas no Brasil já superaram a marca do bilhão de dólares, montante equivalente a mais da metade das suas aplicações em toda a América Latina. E o corolário do processo de internacionalização da economia japonesa, que vai chegar a 1980 com cerca de 40 bilhões de dólares aplicados no mundo inteiro."

A análise, refletindo o crescente intercâmbio entre o Brasil e o Japão, é feita por Ikuya Miura, diretor da Divisão de Investimento da Jetro — Japan Trade Center. Ele prevê a ascensão do Brasil à segunda posição em matéria de investimentos japoneses.

### SEGUNDO LUGAR

— Rigorosamente — diz o diretor da Jetro — o segundo posto já é do Brasil, pois boa parte dos investimentos japoneses na Inglaterra referem-se a pesquisas petrolíferas nas concessões britânicas de Abu Dhabi.

No quadro mundial, conforme, a análise de Ikuya Miura, o Japão é o quarto investidor, logo após os Estados Unidos (94 bilhões de dólares, em 1972), Inglaterra (23,5 bilhões em 1972) e França (10 bilhões em 1972). Mas a taxa anual de crescimento de seus investimentos, no período 67/72 foi de 36%, muito acima dos alemães (22,3%) e dos norte-americanos (9,6%).

## Volks exporta Passat a partir de outubro

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen do Brasil informou ontem que a exportação de motores Passat para a Alemanha está atrasada por falta de peças, e seu início anteriormente previsto para este mês foi transferido para outubro próximo, quando a situação deverá estar normalizada.

A direção da Volkswagen explicou ontem que a empresa enfrentou dificuldades principalmente relacionadas à falta de autopeças necessárias à produção do motor do Passat para a matriz da Alemanha. Acrescentou também que ainda está em vigor o programa de exportação de 20 mil motores Passat até o final do ano.

### ALÉM DE MOTORES

Além dos motores do VW-Passat, a empresa brasileira vem exportando regularmente para a Alemanha, desde abril último, a média de 500 caixas de câmbio por dia, dentro do Programa Especial de Exportação da Volkswagen do Brasil que prevê o montante acumulado de um bilhão de dólares nos próximos 10 anos.

## Índice médio recua no Bovespa

São Paulo (Sucursal) — Depois de registrar dois pregos consecutivos de acentuada alta e considerável baixa na quarta-feira, o mercado paulista voltou a apresentar ontem resultados fracos, que se afiguraram insignificantes diante do movimento, por exemplo, de terça-feira quando havia sido anunciada a elevação de capital do Banco do Brasil e distribuição de bonificação.

O índice médio Bovespa caiu ligeiramente em 0,33% perdendo 3,7 pontos e o volume de negócios atingiu apenas Cr\$ 17 milhões e 281 mil, inferior, inclusive, às me-

dias diárias do trimestre e do mês, fixados em torno de Cr\$ 22 milhões. Dos Cr\$ 19 milhões (superior inclusive ao total de ontem) alcançados só com as ações de bancos na terça-feira, o montante decresceu nos dois últimos trabalhos somando apenas Cr\$ 5 milhões e 456 mil.

O mercado a termo participou com Cr\$ 1 milhão e 367 mil ao movimentar apenas 619 mil títulos, destacando-se os negócios com Petróleos (ON), num total de 270 mil para serem saldados em 60, 90, 120, 150 e 180 dias. CESP (PP) foi o segundo que mais vendeu, 70 mil pa-

péis, para 90 dias. Incluindo-se também na relação das cinco que mais subiram no mercado à vista com a alta de 2,9%.

Das ações que não compõem o Índice Bovespa, destacaram-se as ações de Dona Isabel (OP e PP), como as que mais se recuperaram, em 30,4% e 36,3% respectivamente. A que mais caiu foi Ford do Brasil (ON), em 21,2%. Banco do Brasil (PP) liderou pelo quarto pregão consecutivo a relação das mais negociadas com Cr\$ 3 milhões e 187 mil, participando com mais de 20% do volume geral.

### Cotações

| Títulos           | Abert. | Méd. | Fech. | Quant. | Var.(%) | Títulos               | Abert. | Méd. | Fech. | Quant. | Var.(%) |
|-------------------|--------|------|-------|--------|---------|-----------------------|--------|------|-------|--------|---------|
| Acesso op         | 1,35   | 1,34 | 1,39  | 1,37   | 434 000 | IAP op                | 2,60   | 2,60 | 2,60  | 2,90   | 15 000  |
| Acesso pp         | 1,30   | 1,30 | 1,30  | 1,30   | 21 300  | Ind. Hering op        | 1,17   | 1,17 | 1,17  | 1,17   | 7 900   |
| Acesso Vill. pp/b | 1,74   | 1,72 | 1,75  | 1,75   | 87 300  | Ind. Villares op      | 0,98   | 0,98 | 0,98  | 0,98   | 4 000   |
| Acesso União pp   | 1,01   | 1,00 | 1,03  | 1,00   | 82 100  | Ind. Villares pp/b    | 1,20   | 1,20 | 1,25  | 1,23   | 151 300 |
| AGGS op           | 0,75   | 0,75 | 0,76  | 0,75   | 28 000  | Indr. Remei op        | 2,40   | 2,40 | 2,40  | 2,40   | 18 000  |
| AGGS pp           | 0,79   | 0,79 | 0,79  | 0,79   | 39 000  | Hant. / Elum. pp      | 1,40   | 1,40 | 1,41  | 1,41   | 11 000  |
| Alpargatas op     | 1,64   | 1,60 | 1,66  | 1,60   | 89 900  | Iraú pp               | 1,04   | 1,02 | 1,04  | 1,02   | 40 000  |
| Alpargatas pp     | 1,50   | 1,48 | 1,53  | 1,53   | 144 100 | Iraú on               | 1,20   | 1,20 | 1,20  | 1,20   | 21 700  |
| Amazônia op       | 0,72   | 0,71 | 0,72  | 0,72   | 35 100  | Iraú pp               | 1,60   | 1,60 | 1,60  | 1,60   | 28 400  |
| Amazônia pp       | 0,90   | 0,90 | 0,95  | 0,91   | 9 600   | Iraú Part. In. pp     | 1,25   | 1,25 | 1,25  | 1,25   | 4 000   |
| Arno pp           | 1,60   | 1,60 | 1,60  | 1,60   | 5 000   | Iraú Part. In. op     | 1,25   | 1,25 | 1,25  | 1,25   | 26 000  |
| Be. Monark op     | 0,63   | 0,62 | 0,63  | 0,63   | 38 900  | Ilhosen op            | 0,40   | 0,40 | 0,40  | 0,40   | 29 400  |
| Be. Monark pp     | 1,00   | 1,00 | 1,00  | 1,00   | 98 500  | Ilhosen pp            | 0,81   | 0,80 | 0,84  | 0,84   | 53 100  |
| Bendite Com pp    | 0,64   | 0,64 | 0,64  | 0,64   | 20 500  | Light op              | 1,09   | 1,09 | 1,10  | 1,10   | 31 100  |
| Bendite SP pp     | 1,20   | 1,20 | 1,26  | 1,26   | 55 400  | Light pp              | 1,52   | 1,52 | 1,52  | 1,52   | 59 000  |
| Bardella op       | 1,20   | 1,20 | 1,26  | 1,26   | 442 200 | Lix. da Cunha op      | 0,36   | 0,36 | 0,36  | 0,36   | 18 200  |
| Bardella pp       | 1,06   | 1,05 | 1,05  | 1,05   | 149 200 | Lix. da Cunha pp      | 0,30   | 0,30 | 0,30  | 0,30   | 6 000   |
| Bergamo op        | 0,88   | 0,88 | 0,88  | 0,88   | 16 000  | Lojas Americanas op   | 3,05   | 3,05 | 3,05  | 3,05   | 6 000   |
| Be. Monark pp     | 1,13   | 1,13 | 1,13  | 1,13   | 6 800   | Lojas Americanas pp   | 2,27   | 2,27 | 2,27  | 2,27   | 18 000  |
| Brad Invest on    | 1,15   | 1,15 | 1,15  | 1,15   | 100 200 | Manah pp              | 2,10   | 2,10 | 2,24  | 2,24   | 47 500  |
| Brad Invest pp    | 1,17   | 1,17 | 1,18  | 1,18   | 11 200  | Mangela Ind. op       | 1,85   | 1,85 | 1,85  | 1,85   | 22 600  |
| Bradesco op       | 1,45   | 1,45 | 1,45  | 1,45   | 15 800  | Merc. S. Paulo on     | 1,10   | 1,10 | 1,10  | 1,10   | 5 000   |
| Bradesco pp       | 1,40   | 1,40 | 1,40  | 1,40   | 53 700  | Mesbla op             | 0,90   | 0,90 | 0,90  | 0,90   | 27 500  |
| Brahma pp         | 1,48   | 1,45 | 1,49  | 1,48   | 75 400  | Mesbla pp             | 0,90   | 0,90 | 0,90  | 0,90   | 27 500  |
| Brasil op         | 6,77   | 6,65 | 6,81  | 6,72   | 474 000 | Mor. A. Enrie pp      | 1,20   | 1,15 | 1,25  | 1,25   | 1,18    |
| Brasil pp         | 6,70   | 6,60 | 6,70  | 6,60   | 5 600   | Mor. A. Enrie op      | 1,65   | 1,65 | 1,66  | 1,66   | 100 800 |
| Brasil on         | 4,80   | 4,45 | 4,85  | 4,80   | 120 000 | Metal Lume pp         | 3,65   | 3,65 | 3,67  | 3,67   | 25 400  |
| Brasimex op       | 1,21   | 1,21 | 1,22  | 1,22   | 50 000  | Morhio Lume op        | 1,15   | 1,15 | 1,15  | 1,15   | 15 000  |
| Brasimex pp       | 1,20   | 1,20 | 1,20  | 1,20   | 5 600   | Morhio Lume pp        | 1,17   | 1,17 | 1,17  | 1,17   | 15 000  |
| Bundy Tubing op   | 1,02   | 1,02 | 1,02  | 1,02   | 7 800   | Nordeste Est. op      | 2,19   | 2,19 | 2,19  | 2,19   | 26 000  |
| CBT on            | 0,23   | 0,22 | 0,23  | 0,23   | 66 200  | Oxiacne Br. op        | 0,80   | 0,80 | 0,80  | 0,80   | 9 000   |
| CBT pp            | 0,56   | 0,55 | 0,55  | 0,55   | 126 600 | Paraná Enrie op       | 0,60   | 0,60 | 0,60  | 0,60   | 9 000   |
| Cisa Anglo op     | 1,18   | 1,18 | 1,18  | 1,18   | 38 500  | Paraná Enrie pp       | 1,05   | 1,05 | 1,06  | 1,06   | 18 100  |
| Cisa Anglo pp     | 1,23   | 1,21 | 1,23  | 1,21   | 38 100  | Pet. Ipiranga op      | 0,60   | 0,60 | 0,60  | 0,60   | 60 000  |
| Cisa Anglo pp/b   | 1,17   | 1,17 | 1,17  | 1,17   | 5 000   | Pet. Ipiranga pp      | 1,20   | 1,15 | 1,20  | 1,20   | 25 800  |
| Cisa Anglo pp/b   | 1,23   | 1,23 | 1,24  | 1,24   | 13 200  | Petrópolis op         | 2,30   | 2,30 | 2,38  | 2,38   | 3 300   |
| Cisp pp           | 0,69   | 0,69 | 0,71  | 0,71   | 534 700 | Petrópolis pp         | 3,04   | 3,04 | 3,15  | 3,15   | 491 600 |
| Cidmar op         | 0,85   | 0,80 | 0,85  | 0,85   | 5 600   | Petrópolis pp/b       | 1,25   | 1,22 | 1,25  | 1,25   | 442 000 |
| Cidmar pp         | 0,70   | 0,69 | 0,70  | 0,69   | 436 000 | Petrópolis op         | 1,56   | 1,53 | 1,57  | 1,57   | 113 700 |
| Cim Itau pp       | 0,65   | 0,63 | 0,65  | 0,64   | 28 500  | Pirelli op            | 1,21   | 1,21 | 1,22  | 1,22   | 17 800  |
| Cim Itau pp       | 1,20   | 1,20 | 1,20  | 1,20   | 5 000   | Pirelli pp            | 0,65   | 0,65 | 0,66  | 0,66   | 9 000   |
| Citrobrasil pp    | 0,97   | 0,97 | 0,97  | 0,97   | 60 000  | Prog. Ind. Br. pp     | 0,65   | 0,65 | 0,65  | 0,65   | 20 000  |
| Cobrasma pp       | 1,89   | 1,89 | 1,92  | 1,92   | 5 000   | Real op               | 0,82   | 0,82 | 0,82  | 0,82   | 437 000 |
| Com e Ind SP op   | 1,00   | 1,00 | 1,00  | 1,00   | 11 200  | Real pp               | 0,84   | 0,84 | 0,85  | 0,85   | 73 000  |
| Com e Ind SP pp   | 1,00   | 1,00 | 1,00  | 1,00   | 6 800   | Real pp               | 0,84   | 0,84 | 0,85  | 0,85   | 73 000  |
| Cons Br Eng op    | 0,80   | 0,80 | 0,80  | 0,80   | 47 500  | Real Cts. Inv. op     | 0,63   | 0,63 | 0,63  | 0,63   | 30 000  |
| Const A Lind pp   | 0,34   | 0,34 | 0,34  | 0,34   | 10 000  | Real Cts. Inv. pp     | 0,63   | 0,63 | 0,63  | 0,63   | 30 000  |
| Consul pp/b       | 1,26   | 1,25 | 1,26  | 1,26   | 15 800  | Real Part. pp         | 0,90   | 0,90 | 0,90  | 0,90   | 20 000  |
| Copis op          | 1,40   | 1,40 | 1,40  | 1,40   | 5 000   | Santa Maria pp        | 0,60   | 0,60 | 0,60  | 0,60   | 33 000  |
| Copis pp          | 1,40   | 1,40 | 1,40  | 1,40   | 10 000  | Semp op               | 0,75   | 0,75 | 0,75  | 0,75   | 43 300  |
| D F Vascon op     | 1,25   | 1,25 | 1,25  | 1,25   | 4 800   | Semp pp               | 0,29   | 0,29 | 0,30  | 0,30   | 91 000  |
| Doca Santos op    | 4,25   | 4,25 | 4,25  | 4,25   | 104 000 | Sherp op              | 3,42   | 3,42 | 3,42  | 3,42   | 2 000   |
| Doca Santos pp    | 0,20   | 0,20 | 0,20  | 0,20   | 403 000 | Sherp pp              | 3,42   | 3,42 | 3,42  | 3,42   | 2 000   |
| Dona Isabel op    | 0,22   | 0,20 | 0,20  | 0,20   | 405 100 | Sid. Ago Norte op     | 1,75   | 1,70 | 1,75  | 1,75   | 1 700   |
| Dona Isabel pp    | 0,22   | 0,20 | 0,20  | 0,20   | 405 100 | Sid. Nacional pp/b    | 1,15   | 1,12 | 1,15  | 1,15   | 112 500 |
| Duxet op          | 1,25   | 1,25 | 1,25  | 1,25   | 23 000  | Sid. Rio-Grandense op | 1,70   | 1,70 | 1,70  | 1,70   | 14 000  |
| Duxet pp          | 0,70   | 0,70 | 0,80  | 0,80   | 5 800   | Sid. Rio-Grandense pp | 2,15   | 2,15 | 2,15  | 2,15   | 8 900   |
| Embraza op        | 0,95   | 0,95 | 0,95  | 0,95   | 200 000 | Souza Cruz op         | 1,30   | 1,30 | 1,30  | 1,30   | 28 500  |
| Est 5 Paulo op    | 1,94   | 1,94 | 1,94  | 1,94   | 244 400 | Tecril pp             | 2,62   | 2,60 | 2,62  | 2,62   | 21 300  |
| Est 5 Paulo pp    | 1,02   | 1,02 | 1,04  | 1,04   | 59 700  | Tecril pp/b           | 1,20   | 1,20 | 1,20  | 1,20   | 10 000  |
| Estrela op        | 0,95   | 0,95 | 0,96  | 0,96   | 7 000   | Tecril pp             | 1,35   | 1,35 | 1,35  | 1,35   | 10 000  |
| Estrela pp        | 1,45   | 1,45 | 1,45  | 1,45   | 17 000  | Tekno Eng. op         | 2,77   | 2,77 | 2,77  | 2,77   | 5 000   |
| Escaltes op       | 1,31   | 1,31 | 1,32  | 1,31   | 7 400   | Transbrasil op        | 1,70   | 1,69 | 1,70  | 1,70   | 10 000  |
| EW pp             | 2,11   | 2,11 | 2,13  | 2,13   | 50 000  | Transbrasil pp        | 1,37   | 1,37 | 1,37  | 1,37   | 30 000  |
| Fer Lim Bras op   | 0,95   | 0,95 | 0,95  | 0,95   | 50 000  | Transbrasil pp        | 1,90   | 1,89 | 1,90  | 1,89   | 27 000  |
| Fer Lim Bras pp   | 0,90   | 0,90 | 0,90  | 0,90   | 10 000  | Transbrasil pp        | 0,90   | 0,90 | 0,90  | 0,90   | 43 300  |
| Ferro Bras op     | 1,86   | 1,84 | 1,85  | 1,85   | 5 600   | União Bancos op       | 0,65   | 0,65 | 0,65  | 0,65   | 8 600   |
| Ferriplan op      | 0,86   | 0,85 | 0,85  | 0,85   | 15 200  | União Bancos pp       | 0,65   | 0,65 | 0,65  | 0,65   | 8 600   |
| Ferriplan pp      | 1,17   | 1,17 | 1,17  | 1,17   | 10 000  | União Cnts. Inv. op   | 0,63   | 0,63 | 0,63  | 0,63   | 379 500 |
| Fid Bradesco on   | 1,26   | 1,25 | 1,26  | 1,26   | 17 000  | União Cnts. Inv. pp   | 0,63   | 0,63 | 0,63  | 0,63   | 379 500 |
| Fid Bradesco pp   | 1,00   | 1,00 | 1,00  | 1,00   | 45 500  | Vale Rio Doce op      | 3,50   | 3,47 | 3,62  | 3,62   | 85 000  |
| Fund Tuopy op     | 1,35   | 1,35 | 1,35  | 1,35   | 17 000  | Vale Rio Doce pp      | 2,75   | 2,78 | 2,78  | 2,78   | 188 100 |
| Fund Tuopy pp     | 1,63   | 1,63 | 1,63  | 1,63   | 10 000  | Variag pp             | 0,97   | 0,97 | 0,97  | 0,97   | 10 000  |
| Guararapes op     | 1,00   | 1,00 | 1,00  | 1,00   | 10 000  | Vidr. Sinarina op     | 0,95   | 0,92 | 0,95  | 0,95   | 1 000   |
| Guararapes pp     | 0,40   | 0,40 | 0,40  | 0,40   | 10 000  | Vidr. Sinarina pp     | 1,70   | 1,70 | 1,70  | 1,70   | 3 000   |
| Helena Font. op   |        |      |       |        |         |                       |        |      |       |        |         |



## AVISOS RELIGIOSOS

**DR. CELSO MACHADO**

(PROCURADOR DO ESTADO DA GUANABARA, APOSENTADO)

A Associação dos Procuradores do Estado da Guanabara, convida os colegas e amigos do inesquecível Procurador CELSO MACHADO para a missa de 7.º dia que será celebrada hoje, dia 20 de setembro, às 11,30 horas, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, à Rua 1.º de Março, esquina com 7 de Setembro.

**HENRIQUE PAGNONCELLI**

(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhos, noras e sogra, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu esposo, pai, sogro e genro, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar, na intenção de sua boníssima alma dia 23, às 12 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à Rua D. Gerardo, 68.

**HENRIQUE PAGNONCELLI**

(MISSA DE 7.º DIA)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA SAULLE PAGNONCELLI S/A, agradece as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido Diretor Vice-Presidente, e convida para a missa de 7.º dia, que mandará celebrar na intenção de sua alma, no dia 23, às 12 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento, à Rua D. Gerardo, 68.

**HENRIQUE PAGNONCELLI**

(MISSA DE 7.º DIA)

A direção do Frigorífico Erechim S/A convida todos seus amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar dia 23, às 12 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

**LENITA MARIZ DE CARVALHO**

(MISSA DE 30.º DIA)

José Oswaldo Fontoura de Carvalho e sua esposa Regina Mariz de Carvalho, Ruy Jesus Mariz de Carvalho, esposa e filhos agradecem o conforto cristão recebido por ocasião do falecimento de sua filha, irmã, cunhada e tia LENITA e convidam parentes e amigos para a missa de 30.º dia que se realizará dia 21 de setembro, amanhã, às 10,30h, na Capela do Colégio Sagrado Coração de Maria, na Rua Toneleros, 56 (Copacabana).

**LAURA DE SOUZA LEÃO CAVALCANTI**

(1.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

João de Souza Leão Cavalcanti e senhora, João de Arruda Camara e senhora (ausentes) Paulo Cavalcanti de Arruda Camara, senhora e filha (ausentes) Luiz Guilherme Petribú e senhora (ausentes) convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no dia 22, domingo, às 17 horas, na Igreja de São José, na Lagoa.

**MANOEL MARTINS PEREIRA**

(MISSA DE 30.º DIA)

Eliz Layr Monteiro Pereira e filhos, Maria do Amparo Costa Pereira, Eulália Pereira Rodrigues e filhos, Alzira Pereira Goes de Araujo, esposo e filhos, agradecem sensibilizados as demonstrações de carinho e pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio MANOEL MARTINS PEREIRA e convidam demais parentes e amigos para a Missa de 30.º dia, em intenção de sua bondosa alma, na Igreja N. S. da Paz — Praça N. S. da Paz, Ipanema — amanhã, sábado, dia 21, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato de fé religiosa.

**RUTH MARIA COLLARES MOREIRA**

(RUTHINHA)

— 1 ANO DE SAUDADES —

Anna Maria, Paulo e João Collares Moreira Neto; Lygia Christina, Jean e Priscilla Aleksandrowicz; Ruth e João Collares Moreira; Lygia e Walter Wigderowitz; Thereza, Luiz Sergio Wigderowitz e filhos; Alzira, Luiz Mario Camargo Xavier, filhos, nora e neto, convidam para a missa por alma de sua inesquecível e querida filha, irmã, cunhada, neta, tia, sobrinha e prima, na Igreja da Imaculada Conceição (Praia de Botafogo), no dia 22 do corrente às 10,30 horas.

**RUTH MARIA COLLARES MOREIRA**

(RUTHINHA)

— 1 ANO DE SAUDADES —

MISSA NO DIA 22 ÀS 10,30 HORAS NA IGREJA DA IMACULADA CONCEIÇÃO  
Filhinha querida, Mãe, Papai, João, Lygia Christina, Jean e Priscilla, cada dia sentem mais saudades de Você. Não importa a distância que no momento nos separa, pois nossos corações sempre baterão juntos.

**Empresa defende seu motorista**

Recife (Sucursal) — A Autoviação Progresso, proprietária do ônibus que causou um desastre com 11 mortos e 33 feridos, na quarta-feira, na BR-232, informou ontem estar dando "a mais completa assistência às vítimas" e defendeu o motorista Alfredo Fonseca Filho apresentando ficha segundo a qual, em dois anos, ele não cometeu qualquer infração.

A versão inicial de que o ônibus da Progresso teria ultrapassado o da Leão do Norte numa lombada e se chocara com um caminhão carregado de areia, segundo alguns policiais, teria sido desmentida pelo motorista da Leão do Norte, que, no entanto, fugiu, apavorado com as proporções do acidente.

## MORTOS

Até ontem, a polícia identificara oito dos 11 corpos encontrados no local. Os mortos são Naércio Martins José Jaime Lima, José Ivã Siqueira, Anastácio Bezerra de Sousa, Verônica dos Santos, Manuel Barbosa de Oliveira, Cícera Gabriel de Sousa e Maria Lucileide Medeiros.

A Polícia Técnica pretende fornecer em oito dias o seu parecer sobre o desastre, após ouvir o depoimento do motorista de uma Rural que se chocou com a traseira do caminhão de areia. O motorista do ônibus da Autoviação Progresso, Alfredo Fonseca Filho, está internado no hospital de Pesqueira.

**Carro cai do 17.º andar com ascensorista**

O ascensorista João Fiorêncio da Silva, de 23 anos, morreu ontem instantaneamente ao despenhar com o Volkswagen chapa BJ-1741 do 17.º andar do Edifício Garagem Autocopa Park, na Av. Ministro Viveiros de Castro, 157, Copacabana. O carro ficou completamente destruído.

Embora registrada como acidente de trabalho na 12.ª Delegacia Policial, a queda pareceu estranha a alguns policiais, pois o veículo entrou entre dois elevadores do prédio e não dentro da armagem metálica de um deles. O barulho assustou as pessoas que estavam presentes no edifício, muitos pensando tratar-se de um desabamento.

## NÃO DIRIGIA

Cléne Cópia, filho do dono do Volkswagen, deixou o carro no edifício-garagem por volta de 14h20m e, dizendo estar com pressa, entregou as chaves a um mecânico encarregado da manutenção dos elevadores. Ele se lembrou de ter deixado o veículo freado e engrenado em primeira. No prédio, além do mecânico e da vítima, só se encontravam na hora mais dois empregados, Eurimar de Jesus Efraim e Pedro Paulo.

Segundo alguns policiais, o estranho no acidente é que João não sabia dirigir e seu trabalho se limitava a lidar com o elevador. Presume-se que ele tenha ligado o carro engrenado e com o impulso do arranque, avançado o suficiente para cair. O comissário da 12.ª DP solicitou técnicos do Instituto de Criminalística para examinar os boxes e opinar sobre suas condições de segurança.



Gallotti diz que mais Ministros não resolve

**Gallotti diz que a solução para descongestionar STF é reduzir competência**

A solução para descongestionar os serviços do Supremo Tribunal Federal não estará no aumento do número de Ministros de 11 para 16, como querem alguns, mas na redução de sua competência, de modo que somente sejam levados à consideração da Suprema Corte algumas questões de importância fundamental.

Esta foi a opinião emitida pelo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, que vem de se aposentar, em depoimento de uma hora no Museu de Imagem e do Som, perante seu presidente, Sr. Alvaro Cotrim — e tendo como entrevistadores seus ex-colegas da Faculdade de Direito do Catete, Srs. João Lira Filho e Prudente de Moraes Neto.

**Do Catete ao Supremo**

De início, o Ministro Luís Gallotti rememorou os seus tempos de estudante na Faculdade Nacional de Direito, que antigamente funcionava no Catete, juntamente com João Lira Filho, ex-Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, e o jornalista Prudente de Moraes Neto, e outros. "Aquele tempo, frequentava os campos de pelada de futebol, ao lado do poeta Augusto Frederico Schmidt, tendo escritor Otávio de Faria como juiz.

Segundo ele, Schmidt jogava tão mal que chegava a pedir ao goleiro para deixá-lo fazer um gol.

— O Schmidt costumava me dizer: "Se continuas no esporte, não vais longe."

Depois de se dedicar durante muitos anos a advocacia militante, o Sr. Luís Gallotti começou a antever a possibilidade de sua ida para o Supremo Tribunal Federal, com o que nunca chegou a sonhar, embora frequentasse as sessões daquela corte, quando estudante de Direito. O então Presidente Dutra prometeu-lhe a nomeação para Ministro do STF.

Um dia, o Ministro Luís Gallotti teve de ir ao Catete conversar com o Presidente

Dutra, para solicitar emenda em favor de um amigo. Nessa oportunidade, o Presidente disse-lhe que iria nomeá-lo Ministro do Supremo Tribunal Federal. João Lira Filho foi o primeiro amigo a saber da nova.

Isso ocorreu em agosto de 1949. Um fato o emocionou. Edmundo da Luz Pinto, um grande amigo de Getúlio Vargas, que teve grande influência intelectual sobre o ex-Presidente do Supremo Tribunal Federal, comovido com a notícia, chorou, quando viajava da Europa para o Brasil num navio, ao lado de seu irmão, Pedro Gallotti.

Ainda sobre Edmundo da Luz Pinto contou um fato que ficou gravado em sua memória. O amigo havia solicitado seu voto em favor da concessão de habeas corpus para certo conhecido. O Supremo negou a solicitação por unanimidade. Ao tomar conhecimento da decisão, Edmundo da Luz Pinto retrucou, depois de alguns momentos de reflexão:

— Por uma dessas, fico sabendo que os Ministros da Suprema Corte de meu país não vão deixar tomar as nossas casas.

**ANTÔNIO MARQUES PINHEIRO**

30.º DIA

A família Marques Pinheiro convida parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que fará celebrar na Igreja de Nossa Senhora da Candelária, sábado, dia 21, às 10 h da manhã. Desde já, agradece a participação nesse ato de fé cristã.

**JOSÉ CAMILO EDE**

MISSA DE 7.º DIA

A família de JOSÉ CAMILO EDE agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio de sua alma, a ser realizada hoje dia 20, às 11 horas na Capela do Colégio Santa Rosa de Lima, Rua Voluntários da Pátria, 110.

**DR. MASSILLON SABOIA DE ALBUQUERQUE**

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas e convida para a missa, sábado, dia 21, às 10h30m, na Igreja de N. Sa. da Paz (Ipanema).

**Procurador manda enviar a Simonsen laudo que aponta irregularidades na Caixa**

O Procurador da República Volney Colaço de Oliveira requereu ontem ao juiz da 3.ª Vara Federal seja enviada ao Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, cópia do laudo contábil que aponta irregularidades administrativas na Caixa Econômica Federal, para apuração do fato.

O requerimento pede também arquivamento do inquérito policial sobre o incêndio ocorrido no edifício-sede da Caixa Econômica Federal (no quarteirão Rio Branco, Almirante Barroso, Bittencourt da Silva e Largo da Carioca) dia 14 de fevereiro último, quando morreu o guarda de vigilância Osvaldo Joivaniano Castro e houve prejuízos de Cr\$ 100 milhões.

**Incêndio inocente**

A suspeita de incêndio criminoso é logo afastada pelo procurador — e daí o pedido de arquivamento do inquérito. Acha ele que a suspeita surgiu em função das circunstâncias em que ocorreu o incêndio, atingindo de início os 19, 29, 39 e 59 pavimentos, depois o 18.º, o 46.º e o 17.º. Essa suspeita contagiou as próprias autoridades encarregadas da apuração do fato, que por isso entenderam inconveniente a liberação imediata do prédio, como pretendia a direção da Caixa Econômica Federal.

— Mas — diz o procurador — tanto nos depoimen-

tos tomados primeiro na 5.ª Delegacia Policial, em seguida na Polícia Federal e ainda no laudo do Instituto Nacional de Criminalística ficou evidenciada a acidentalidade do incêndio. O laudo, aliás, cita o despreparo dos homens da vigilância, que pressentiram o fogo e não souberam como combatê-lo. Tanto que nenhum deles conhecia a circulação do prédio e desconheciam a escada de incêndio existente na fachada que dá para a Rua Bittencourt da Silva, que em momento algum deixou de oferecer segurança em relação ao fogo.

**Laudo contábil**

O laudo contábil feito logo após o incêndio é assinado pelo perito Jorge Rocha da Silva. Diz ele que o prédio (30 pavimentos) era ocupado do subsolo ao 18.º andar e daí para cima vazio. É estranha que o fogo, apesar de sua intensidade, não tenha destruído "totalmente o imóvel". Para acrescentar: "Muito pelo contrário, atingiu apenas alguns andares, deixando, entre eles, pavimentos quase intactos, só afetados pela penetração de água ou fumaça."

Passa então à parte propriamente contábil: — Como perito federal, por diversas vezes e em di-

**A gerência em causa**

Com base na experiência de caso anterior, a perícia logo pensou na Gerência de Operações Diversas, que "englobava a maioria das operações de crédito direto ao consumidor, empréstimos a sindicatos, refinanciamentos, venda de veículos e crédito pessoal" e praticamente nada sofreu com o fogo. Mas, mesmo quase nada sofrendo, deixou à mostra irregularidades graves, pois a perícia constatou que no setor de refinanciamento "a guarda das promissórias refinanciadas, todas de vultosos valores, deixava muito a desejar, uma vez que os títulos eram guardados em uma simples caixa de ferro." De onde conclui que se a Gerência de Operações Diversas tivesse sido atingida pelo fogo "esses títulos teriam sido totalmente destruídos."

— Além disso — continua o perito — ficou positivamente constatada a existência de erros em borderôs de refinanciamentos a financeiras, sempre de valores elevados. Do cofre do gabinete do gerente de Operações Diversas foram retirados documentos que apontam gravíssimas irregularidades, tais como a concessão de em-

préstimos simultâneos, de valores máximos, a uma mesma pessoa, com a garantia de um único fiador.

Mais grave ainda parece ter sido a triangularidade entre sacado e avalista, que trocavam de posição: o sacado passava a ser avalista de seu próprio avalista em empréstimos simultâneos. Segundo o perito, exemplos de empréstimos em que se desprezavam totalmente as informações cadastrais, "como se o dinheiro público fosse propriedade particular da cúpula da Gerência de Operações Diversas", podem ser constatados através de casos como o de Benedito Brandão Reis, "cujo crédito foi devidamente aprovado pelo gerente com a dispensa de operação cadastral, sendo em seguida verificado que o beneficiado constava da relação de inadênto do Banco Central."

Entre as irregularidades também foi observado o fato de que eram utilizados impressos privativos do crédito direto para a concessão de empréstimos a sindicatos, operações que apesar de envolver vultosas somas eram autorizadas por simples auxiliares de gabinete.

**Hipotecária e PIS**

Quanto à carteira hipotecária, seriamente atingida pelas chamas, chamou a atenção da perícia o fato de existirem inadimplentes em grande número: em dinheiro a inadimplência atinge a Cr\$ 618 milhões a 1.º de janeiro.

O PIS foi o último assunto da perícia. Definido como dependência muito visada pela opinião pública, com "rumores da existência de operações de empréstimos irregulares concedidos a grupos poderosos, o PIS

foi totalmente destruído pelo fogo, o que impediu o exame da perícia. Entre os processos apontados como irregulares estão os do Grupo Pignatari e o da Companhia Fábio Bastos. Segundo a Consultoria Jurídica da Caixa, essas irregularidades não passavam de boatos. Para provar a afirmação seriam enviados elementos esclarecedores ao presidente do inquérito policial, o que não ocorreu até hoje, seis meses depois.

**AMARO SILVINO PEREIRA**

Lenita, Manoel Reimundo S. Pereira, Sra., filha, Alfredo Ramos, Sra., filhos, José Sacchetta, Sra., filhos, Geraldo Fernandes, Sra., filhos, Augusto Gomes Pinto, Sra., filhos, Farid Abujamra, Sra., filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro e avô, convidando parentes e amigos para a missa de 7.º dia, sábado dia 21 às 10 horas na Igreja do Colégio Sagrado Coração de Maria à Rua Toneleros, 56, Copacabana.



## TCU recebe processos sobre INAN

Brasília (SUCURSAL) — O Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, encaminhou ao Tribunal de Contas da União os primeiros processos sobre irregularidades no Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição na administração do Sr. Luiz Gamba e deverá solicitar à Procuradoria-Geral da República que o processo criminalmente, bem como a seus principais assessores.

O primeiro dos processos encaminhados ao Tribunal, a ser relatado pelo Ministro Mauro Renalt Leite, foi o do convênio irregular com a Cocal para a administração de servidores. O TCU deverá solicitar ao Ministério da Saúde o envio das conclusões do inquérito contra o Sr. Gamba e o pronunciamento da Inspeção-Geral de Finanças.

### AÇÃO PENAL

A comissão de inquérito sobre o INAN, presidida pelo Sr. Válio Silva, chefe de gabinete do Ministro Almeida Machado, recomendou, em suas conclusões, que o inquérito, após a transição administrativa, tivesse prosseguimento na ação penal contra os principais responsáveis pela irregularidade.

O Ministro Almeida Machado encaminhou primeiramente o processo à Presidência da República, que o remeteu ao DASP para exame da situação funcional dos acusados. Como era o único funcionário dos principais acusados, o Sr. Gamba foi o único afastado do serviço público. Os outros, contratados pela CLT, já haviam sido demitidos pelo Sr. Gilson de Almeida, que ocupou a presidência interina do órgão.

O relatório final da comissão de inquérito foi, porém, encaminhado a outros órgãos para que tomassem conhecimento das diversas irregularidades, que envolvem mais de um Ministério. Admite-se que a atuação da antiga administração da Cocal, que assinou um convênio com o INAN, esteja sendo também investigada.

### Saúde destrói gamaglobulina

O Ministério da Saúde informou ontem que mandou destruir as partidas de gamaglobulina do Laboratório Hoechst, de Petrópolis, com vírus de hepatite. As partidas que não apresentavam defeito de fabricação foram liberadas.

Em relação às partidas cujas amostras ainda não foram examinadas, o Ministério mantém a interdição. Todos os documentos sobre as análises, segundo a nota oficial, estarão à disposição dos interessados na Assessoria de Imprensa. Na realidade, os papéis ainda não foram entregues à Assessoria e não puderam ser mostrados.

### NOTA OFICIAL

É a seguinte a nota oficial do Ministério da Saúde:

"O aparecimento de hepatite em pessoas que haviam recebido injeções de gamaglobulina foi comunicado ao Ministério da Saúde pelo próprio fabricante desse produto, zeloso da qualidade de seu medicamento.

O Ministério da Saúde interditou imediatamente a venda daquele produto e promoveu a análise de amostras do mesmo pelo Instituto Adolfo Lutz.

Após o fornecimento do laudo de análise, o Instituto Adolfo Lutz sugeriu fosse esse exame complementado através do método que, no momento, poderia ser executado, tendo então o Ministério da Saúde recorrido à Organização Mundial de Saúde (OMS), que possui laboratório de referência.

Por tardar a resposta, o Ministério dirigiu-se diretamente à OMS, que informou já haver remetido a informação desejada, através de um portador que à época viria para o Brasil. Enviou, porém, uma segunda via pela qual constatou-se que, das 11 amostras examinadas, seis estavam contaminadas com vírus de hepatite.

O Ministério da Saúde ordenou a destruição dessas seis partidas condenadas e liberou as correspondentes às amostras cujas análises foram aprovadas, mantendo a interdição das partidas ainda não examinadas, até que a OMS, por solicitação deste Ministério, em análise e forneça o competente laudo.

Toda a documentação comprovante está à disposição dos interessados na Assessoria de Imprensa."

## Jornal médico acha más as perspectivas do surto de meningite

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Em seu último número, o jornal da Associação Médica Brasileira, depois de contar que os arquivos do Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, indicam a presença da meningite desde as primeiras décadas do século, informa que o quarto ano epidêmico da moléstia inicia-se "sob perspectivas não auspiciosas".

Segundo o coordenador da edição, professor Jair Xavier Guimarães, da Escola Paulista de Medicina, o surto de meningite meningocócica do tipo C, iniciado no país no inverno de 1971, deve se prolongar por cinco anos, só terminando no inverno de 1976. Já o surto do tipo A, iniciado em abril, terá duração menos prolongada, não se sabendo porém quando terminará.

### ASCENSÃO DA DOENÇA

A edição especial sobre a meningite do jornal foi distribuída em Belo Horizonte pelo professor Jair Xavier, que participou da mesa-redonda sobre a doença promovida pelas Associações Médicas Brasileiras e de Minas Gerais.

Do início da epidemia a junho de 1974 — diz o jornal — completam-se três anos de vigência epidêmica e, a julgar pelos dados expostos neste trabalho, verifica-se a tendência ascendente do número de casos, registradas oscilações mensais nitidamente correlacionadas às flutuações da temperatura média do ar.

Nestes três anos de observação, registrou-se sempre a coincidência do maior número de casos com as mais baixas temperaturas, que sabidamente condicionam situações epidemiológicas agravadas, tais como o confinamento, a promiscuidade em ambientes circunscritos, especialmente domésticos, e, em suma, o agravamento das condições adversas dos grandes centros urbanos.

Em fins de abril de 1974 — prossegue o jornal — fato novo e inusitado veio acrescentar-se à situação: o Instituto Adolfo Lutz começou a identificar sorologicamente, e em níveis elevados, o sorogruppo A, que até então só fora encontrado ocasionalmente.

Já a partir de maio o número de casos internados e bacteriologicamente confirmados subiu significativamente a 454 e, em junho, a 725 (estes últimos passíveis de ligeiras retificações). Cifras estas jamais registradas em toda a história do Hospital Emílio Ribas.

O terceiro ano de vigência epidêmica da meningite meningocócica encerrou-se com o cômputo geral de 6 mil 916 casos bacteriologicamente confirmados, com a média mensal progressivamente ascendente de 82 para 338 casos.

Acrescente-se que em julho deste ano, quando a temperatura média do ar foi baixa (15,8 graus), internaram-se no hospital 2 mil 860 pacientes de meningite em geral, dos quais muito provavelmente 50 a 60% corresponderão à etiologia meningocócica. Inicia-se, pois, o quarto ano epidêmico sob perspectivas não auspiciosas.

Casos de meningite meningocócica foram registrados no Emílio Ribas desde as primeiras décadas deste século, sob a forma esporádica ou em caráter endêmico, rotulada a doença sob rubrica de "meningite cérebro-espinhal epidêmica", tal como era denominada (e o é até hoje) anteriormente à descoberta do agente causal, em 1887, por Weichselbaum.

Sua morbidade epidêmica, bem configurada a partir de 1930, situava-se no Município de São Paulo, entre dois e quatro entre 100 mil habitantes e refletia-se no Emílio Ribas. Todavia, esse tipo de ocorrência foi subvertido a partir de 1945, por uma onda epidêmica de caráter regional, despercebida da população geral e que ascendeu ao pico em 1947, quando o coeficiente alcançou a 25 por 100 mil habitantes, para depois declinar, até que, em 1951/1952, a ocorrência retornou aos antigos coeficientes de morbidade epidêmica.

## Número de internados baixa em São Paulo

São Paulo (SUCURSAL) — O número de internados nos hospitais encarregados de assistir às vítimas da meningite caiu nos últimos dois dias de 2 456 para 2 302, o que representou um grande alívio, pois os leitos estavam totalmente tomados e não havia locais disponíveis para novos doentes.

Segundo o boletim divulgado ontem pela Central Informativa da Meningite da Secretaria de Saúde, anteontem a doença matou oito pessoas nesta Capital e levou para os hospitais 204 novos doentes. No mesmo dia foram dadas 243 altas e o número de leitos voltou a ser maior que o de doentes internados.

De acordo com a Central da Meningite, anteontem morreram doentes nos Hospitais Emílio Ribas (três), INPS Ipiranga (dois), Nova Petrópolis (um), Osasco (um) e Cruz Vermelha (um). A maioria das vítimas da meningite está nos Hospitais Emílio Ribas (537), Mandaguí (382), INPS Ipiranga (332) e Candido Fontoura (231). O INPS Ipiranga foi o que deu mais altas (55), seguindo-se o Mandaguí (48) e o Emílio Ribas (25).

Cerca de 3 mil moradores do Edifício São Vito, na Avenida do Estado, 3 197, entraram em pânico ontem de manhã quando foi constatada meningite na balconista Elvira Fernandes da Silveira, de 50 anos, moradora do apartamento 308, que está internada no Hospital Emílio Ribas.

### ESCOLAS DO RIO

No Rio, só na parte da tarde um pequeno grupo de alunos compareceu à Escola Artur da Costa e Silva, que esteve interditada terça e quarta-feira, por causa do registro de um caso de meningite. A diretora por sua própria conta fez uma desinfecção no prédio e reabriu a escola.

A maioria dos pais no entanto só pretende levar os filhos a partir de segunda-feira. A meningite já foi constatada oficialmente em nove escolas cariocas (Santos Anjos e Parque, particulares, e Conde Agrolongo, Almirante Tamandaré, Bahia, Quintino, Artur da Costa e Silva, Augusto Vasconcelos e Ginasio Charles Dickens, estaduais), mas apenas quatro foram fechadas por alguns dias (Conde Agrolongo, Quintino, Parque e Costa e Silva) e somente na Conde Agrolongo houve uma morte.

O Hospital Isolamento São Sebastião recebeu mais três doentes, dois homens e uma mulher.

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA COMANDO GERAL DE APOIO COMANDO DE APOIO DE INFRA-ESTRUTURA AVISO

### TOMADA DE PREÇOS COMINFRA N.º 07/74

O Comando de Apoio de Infra-estrutura da Aeronáutica comunica aos interessados que será aberta às 15:00 (quinze) horas do dia 7 (sete) de outubro do corrente ano, a Tomada de Preços COMINFRA N.º 07/74 para EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL REFERENTE A 4 (QUATRO) DEPOSITOS ESPECIALIZADOS, NA BASE AEREA DE SANTA CRUZ — Rio de Janeiro (RJ).

Os Editais e demais informações se encontram à disposição dos interessados, à Avenida Marechal Câmara n.º 233 — 5.º andar, Rio de Janeiro (RJ).

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1974.

(a) José Joaquim de Almeida — Cap. 1.º Aer.

Respondendo pelo Chefe de Seção de Procura e Compra

## Controle estrangeiro no setor farmacêutico limita pesquisa e inovação técnica

Brasília (SUCURSAL) — Cerca de 50 empresas farmacêuticas transferiram seu controle acionário para grupos estrangeiros, nos últimos 15 anos, e como não são brasileiros os grandes estabelecimentos do setor criam-se dificuldades à pesquisa interna e à introdução de novos processos tecnológicos, segundo o presidente da Central de Medicamentos, Sr. João Felício Scardua.

Acrescentou que a Ceme procurará dinamizar um modelo para o desenvolvimento da indústria farmacêutica brasileira — apoiado nas diretrizes do II PND — e que terá como uma das metas principais a independência tecnológica no setor. Anunciou ainda que, no próximo ano, o órgão dará prioridade ao atendimento da população infantil, na faixa entre zero e cinco anos.

### DIRETRIZES

As diretrizes da política de absorção de tecnologia externa para aplicação no país são as seguintes: seleção da tecnologia a importar, segundo critérios de prioridade que consideram a natureza do produto e do processo, sua significação para o desenvolvimento nacional e a possibilidade de solução interna para o problema tecnológico; estímulo à adaptação, absorção e difusão interna de tecnologia, através de medidas e processamentos adequados; criação de incentivos financeiros e fiscais, para induzir toda grande empresa, nacional ou estrangeira, a realizar orçamento próprio de pesquisa para adaptações ou inovações tecnológicas;

estabelecimento de programas para transferência de tecnologias atualizadas às médias empresas; criação de mecanismos para transferir ao sistema empresarial os resultados das pesquisas tecnológicas, realizadas pelas instituições governamentais.

O Sr. Felício Scardua esclareceu que já foram estabelecidos, por iniciativa da Ceme, os primeiros contatos e entendimentos com grupos empresariais da indústria químico-farmacêutica, procurando-se mobilizá-los para o objetivo de lançamento de projetos industriais de fabricação de matérias-primas prioritárias. O modelo operacional adotado pela Ceme encontrou boa receptividade, obtendo-se o compromisso preliminar de grupos importantes.

## Ministério da Indústria e do Comércio

### Instituto do Açúcar e do Alcool

#### AVISO N.º 17/74

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que, nos termos das Resoluções 1.662/62 e 1.746/63, colocará à venda em Concurso Público, a realizarem-se no dia 20 (vinte) do corrente mês, às 15 horas na Divisão de Exportação, na Pça. XV de Novembro, 42 — 4.º andar, Guanabara, 22.000 (vinte e duas mil) t.m. de açúcar demerara, a granel, para o mercado preferencial norte-americano, com margem operacional de mais ou menos 5% por conta da colheita de 1974, embarque pelo porto de Recife, com lay day de 5 a 20/10/74.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974.

(a) ALBERICO TEIXEIRA LEITE

Diretor

## Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara RESULTADO DAS ELEIÇÕES EDITAL

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado da Guanabara sob a presidência do infra-assinado em exercício, por licenciamento do seu titular, vem, pelo presente comunicado público, dar conhecimento aos interessados e a quem mais de direito, dos resultados das eleições havidas, na sede do mencionado órgão de representação da classe, nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mês de setembro, sendo proclamada vencedora a CHAPA AZUL, que constituirá a Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação, para o triênio 1974/77.

#### Diretoria — Efetivos

Menotti Iralo Grassani

Aldo José Caneca

Carlos Aurélio Abrahão

Natan Berman

Francisco Nogueira da Costa

Alberto Ribeiro Cruz Junior

Conselho Fiscal — Efetivos

Isaac Muniz

Helio Machado

Rubens de Lerva Pinto

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos

Aldo José Caneca

Sebastião Stockler

Rio de Janeiro, RJ, 19 de setembro de 1974.

(a) MENOTTI IRALO GRASSANI

Presidente em Exercício

#### Suplentes

Ricardo de Paula Netto

José Larmo Camargo

Alarico Velloso de Azevedo

Armando dos Santos Barbosa

Helio Gomes Leal

Oswaldo Souza e Silva

Suplentes

Fabris Mattar

Wanloo Lourenço Guimarães

Cyrdio Florentino de Araújo

Walmir Mattos Costa

Luiz Zaccari

## MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA DIRETORIA DE ELETRÔNICA E PROTEÇÃO AO VÔO

### COMISSÃO DE IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DACTA

#### AVISO

O Presidente da CISDACTA, faz público que, às 14:00 horas do dia 07 de outubro de 1974, na sede desta Comissão, serão abertas as propostas referentes a tomada de preços N.º 019/CIS/74, para fornecimento de cabos telefônicos, cabos elétricos e hastes de Copperweld para utilização em diversos sítios na área de Brasília, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Cuiabá. Os interessados poderão adquirir o Edital, a partir de 20 de setembro de 1974, na Divisão Administrativa da CISDACTA — setor do lago sul, entrada na QI/0 — estrada de acesso ao 6.º Comando Aéreo Regional. Fone: 43-0154. Brasília-DF — 19 de setembro de 1974.

## Ceará enfrenta peste bubônica

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro da Saúde, Sr. Paulo de Almeida Machado, chegará hoje à tarde a Fortaleza para visitar, durante todo o dia de amanhã, municípios da serra de Ibiapaba, na divisa do Ceará com o Piauí, onde a incidência da peste bubônica está preocupando as populações.

O Ministro, que virá acompanhado de sua mulher e filha, determinará providências que serão executadas em conjunto pela SUCAM e a Fundação SESP, cujos relatórios sobre a presença da moléstia em toda a serra de Ibiapaba mostram conclusões alarmantes. Amanhã, o Ministro pernitará na cidade de Sobral, onde promoverá uma reunião com autoridades médicas federais e estaduais que atuam no Ceará.

SEM EPIDEMIA

Por enquanto, os casos registrados nos diversos municípios da região de Ibiapaba não representam uma epidemia, segundo a SUCAM, embora grasse a doença de maneira endêmica, exigindo medidas profiláticas. Mas em virtude do crescimento dos casos e ainda porque são escassos os recursos financeiros e materiais para uma ação mais dinâmica, é quase certo que o Ministério da Saúde, através do próprio titular da Pasta, anuncie um plano de combate à peste bubônica naquela área do Estado.



COMPANHIA CATARINENSE DE TELECOMUNICAÇÕES

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

GEMEC/RCA — 210.73/74 — C.G.C. 33.053.729/001

### AVISO AOS ACIONISTAS

#### PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Comunicamos que a partir de 20 de setembro de 1974 será iniciado o pagamento do dividendo, estabelecido na Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 1974 (publicada no Diário Oficial parte IGB, em 9 de agosto de 1974) a razão de 8% (oito por cento) "pro-rata tempore", relativo ao exercício de 1973.

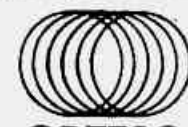
Os senhores acionistas deverão procurar, na sede social da companhia, o necessário mapa de colagem dos cupões. O cupão a ser colado é o de número 1.

O atendimento será feito na Rua Visconde de Inhaúma, 38 — 7.º pavimento das 9 às 11 e das 14 às 17 horas, exceto aos sábados.

NOTA: O acionista deverá pagar quanto ao Imposto de Renda, nos termos da Legislação Vigente.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1974.

EDWARD JOHN GEPP  
Diretor Presidente



COTESC

companhia catarinense de telecomunicações

EMPRESA DO GRUPO TELEBRAS

### DIRETORIA TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE OBRAS CIVIS

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 001/74

#### CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações — Cotesc, torna público que fará realizar Concorrência Pública para os serviços de construção de 77 (setenta e sete) Prédios de Equipamentos, com área unitária de 105,05 m<sup>2</sup>, no dia 15/10/74 às 9:00 horas, mediante as condições constantes no Edital, nas seguintes regiões: Blumenau, Itajaí, Brusque, Jaraguá do Sul, Lages, Curitiba, Tubarão, Criciúma, Rio do Sul, Caçador, Joinville, Araranguá, Xanxerê, São Miguel do Oeste e Mafra.

O Edital completo, juntamente com a pasta contendo todos os elementos necessários à participação na Concorrência, poderá ser obtido na Cotesc, à Rua Gaspar Dutra s/n.º — Estreito, Florianópolis, mediante pagamento da taxa de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), na Tesouraria da Cotesc, a partir do dia 09 de setembro de 1974.

OBSERVAÇÃO: A presente publicação contém uma correção. Em vezes anteriores a data para obtenção do Edital completo e demais elementos necessários à participação na Concorrência, apontava o mês de outubro.

Florianópolis, setembro de 1974.

A DIRETORIA

## BANCO CENTRAL DO BRASIL

COMUNICADO GEDIP N.º 290

### Oferta de LETRAS DO TESOURO NACIONAL

O BANCO CENTRAL DO BRASIL, tendo em vista o disposto no parágrafo 1.º, artigo 1.º do Decreto-lei n.º 10/79, de 29.01.70, e nos incisos I e II da Resolução n.º 130, de 22.07.70, torna público que acolherá no próximo dia 23.09.74, no horário de 9:30 às 11:30 horas, propostas de Instituições Financeiras para a compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, a taxas competitivas, como segue:

|                      | LTN DE 91 DIAS<br>DE PRAZO A VENCER: | LTN DE 182 DIAS<br>DE PRAZO A VENCER: |
|----------------------|--------------------------------------|---------------------------------------|
| MONTANTE DA EMISSÃO: | Cr\$ 150 milhões                     | Cr\$ 150 milhões                      |
| DATA DA EMISSÃO:     | 23.09.74                             | 23.09.74                              |
| DATA DO RESGATE:     | 25.12.74                             | 26.03.75                              |

2. As propostas das Instituições Financeiras deverão ser apresentadas à GERÊNCIA DA DIVISÃO PÚBLICA DO BANCO CENTRAL DO BRASIL, através dos seus Serviços Regionais, nas praças do Rio de Janeiro (Praça Pio X, 7 — décimo andar) e de São Paulo (Av. Paulista número 1652 — sobrelaje), em envelope fechado, mediante o preenchimento de formulário próprio (modelo do BANCO CENTRAL DO BRASIL) no qual será especificado o montante da oferta (mínimo de um milhão de cruzeiros) e a respectiva taxa de desconto sobre o valor nominal das LETRAS DO TESOURO NACIONAL, bem como o valor líquido por Cr\$ 100,00, expresso com até 3 casas decimais, que prevalecerá sempre para efeito de apuração.

3. O BANCO CENTRAL DO BRASIL procederá à abertura das propostas às 11:30 horas, reservando-se o direito de, a seu critério, aceitar total ou parcialmente as propostas, ou mesmo recusar.

4. As propostas de compra de LETRAS DO TESOURO NACIONAL, apresentadas com incorreção no seu preenchimento, serão automaticamente excluídas da licitação.

5. A partir das 17 horas do dia 22.09.74, o BANCO CENTRAL DO BRASIL informará, por escrito, diretamente às Instituições Financeiras o resultado da oferta e pela imprensa, no dia seguinte, apenas as taxas máxima, média e mínima, aceitas.

6. As LETRAS DO TESOURO NACIONAL emitidas em decorrência desta oferta estão subordinadas às normas previstas no § 1.º do artigo 14 e artigo 22, do Decreto-lei n.º 1308, de 23.07.74.

7. A entrega dos títulos será processada contra pagamento no dia 25.09.74, utilizando-se a mesma rotina já em vigor para a liquidação das LETRAS DO TESOURO NACIONAL.

Brasília, 18 de setembro de 1974

GERÊNCIA DA DIVISÃO PÚBLICA

(a) João Ary de Lima Barros

Gerente

Itaú

Banco Itaú S.A.

Hoje, mais uma agência

Trianon(SP)

Avenida Paulista, 1151 - loja I



## Panfleto no fim dominou Bonny Boy

Panfleto ganhou a prova mais importante da reunião realizada, ontem, à noite, no Hipódromo da Gávea, surgindo com forte urtante sob a direção segura de Vanderlei Gonçalves e dominando Bonny Boy, que esteve na ponta desde os primeiros metros, só no final.

Na quinta prova, em 2.100 metros, o estreante Solene, superou Daru logo no início da reta final, depois cedeu o primeiro lugar para Vasqueiro, mas nos instantes finais demonstrando grande valentia, reagiu e voltou a levar um corpo de vantagem sobre o adversário.

### 1.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Anaville, J. Reis — 55  
2.º Dagmar, G. F. Almeida — 58

Vencedora (1) Cr\$ 2,60 — Dupla (13) Cr\$ 3,00 — Places (1) Cr\$ 1,50 e (5) Cr\$ 2,20 — Proprietário: Silvio Pereira da Silva — Treinador: Valdemiro Gomes — Im 14s 2/5.

### 2.º Páreo — 1.300 Metros

1.º Panfleto, V. Gonçalves — 48  
2.º Bonny Boy, J. Machado — 51

Vencedor (6) Cr\$ 13,20 — Dupla (34) Cr\$ 10,90 — Places (6) Cr\$ 6,30 e (5) Cr\$ 3,90 — Proprietário: Stud Shangri-Lá — Treinador: Nelson Gomes — Im 18s 2/5.

### 3.º Páreo — 1.200 Metros

1.º Acácia Negra, A. Moraes — 58  
2.º Melodie D'Or, J. Tinoco — 68

Vencedora (8) Cr\$ 5,00 — Dupla (24) Cr\$ 6,80 — Places (8) Cr\$ 2,40 e (3) Cr\$ 1,30 — Proprietário: Stud João Jabour — Treinador: Alcides Moraes — Não correu: Clita — Im 14s 3/5.

### 4.º Páreo — 1.300 Metros

1.º Albarone, R. Marques — 56  
2.º Nipo, E. Ferreira — 56

Vencedor (3) Cr\$ 2,40 — Dupla (23) Cr\$ 4,80 — Places (3) Cr\$ 1,80 e (6) Cr\$ 2,90 — Proprietário: Maria Aparecida Correia Meyer — Treinador: Váler Pedersen — Não correu: Rebole — Im 27s 3/5 — Dupla-Exata (03-06) Cr\$ 9,60.

### 5.º Páreo — 2.100 Metros

1.º Solene, N. Santos — 54  
2.º Vasqueiro, A. Ricardo — 55

Vencedor (1) Cr\$ 1,50 — Dupla (14) Cr\$ 2,50 — Places (1) Cr\$ 1,30 e (8) Cr\$ 2,20 — Proprietário: Antônio Almeida — Treinador: Zilmair Guedes — Não correu: Happy Paradise e Pítica — Im 15s 2/5.

### 6.º Páreo — Mil Metros

1.º Geórgia, S. Silva — 56  
2.º Camomila, J. Julião — 56

Vencedora (1) Cr\$ 1,20 — Dupla (13) Cr\$ 2,50 — Places (1) Cr\$ 1,10 e (6) Cr\$ 1,40 — Proprietário: Ulyberto e Caetano Campetti — Treinador: Darcy Cassas — Não correu: Tajala — Im 01s 1/5.

### 7.º Páreo — 1.300 metros

1.º Camerino, A. Ricardo — 57  
2.º Pretender, M. Santos — 57

Vencedor (6) Cr\$ 3,40 — Dupla (13) Cr\$ 2,50 — Places (6) Cr\$ 2,30 e (1) Cr\$ 1,60 — Proprietário: Stud Tapirai — Treinador: A. Ricardo — Não correu: Faxingo — Tempo: Im 19s 4/5.

### 8.º Páreo — 1.300 metros

1.º Primeiro Paraíso, J. Reis — 58  
2.º Swale, G. Alves — 54

Vencedor (1) Cr\$ 4,40 — Dupla (11) Cr\$ 5,90 — Places (1) Cr\$ 1,90 e (2) Cr\$ 1,50 — Proprietário: Stud Wagner — Treinador: ?? ?? ?? ?? — Não correu: Ajet e Rapatudo — Tempo: Im 21s — Dupla exata (01-02) Cr\$ 17,80.

Total de apostas: Cr\$ 1 milhão 535 mil.

# Leilão poderá vender metade dos inscritos

Mantendo o mesmo esquema de trabalho observado nos leilões anteriores, espera Antônio Carlos Amorim, presidente da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, que pelo menos metade dos 372 produtos que serão colocados à venda a partir do dia 22 de outubro e durante seis noites, sejam negociados.

Para despertar o interesse do comprador, Antônio Amorim conseguiu que o Jockey Clube Brasileiro aumentasse de Cr\$ 18 mil para Cr\$ 22 mil o prêmio ao primeiro colocado nas provas especiais de leilão, além de permitir que todas as potranças com preço base máximo de Cr\$ 30 mil e potros de Cr\$ 35 mil possam concorrer a esses páreos.

## Muita esperança

Comprovou Amorim que as vendas no ano passado alcançaram Cr\$ 3 milhões 500 mil e o Jockey Clube pagou em prêmios Cr\$ 1 milhão 100 mil, quase um terço da quantia empregada, sem que fossem computadas a segunda vitória do potro leilado ou suas colocações clássicas.

Acredita que até o fim da temporada esses prêmios cheguem a 50% da quantia dispendida na aquisição dos produtos e lembra que se o proprietário não retirou toda a despesa através do próprio cavalo, ainda terá outras temporadas para utilizar seu corredor, um patrimônio de alguns anos.

## Potros premiados

Abriando uma nova oportunidade para o criador o presidente da Associação está tentando obter merecidas oportunidades para os cinco potros e cinco potranças, que anualmente são escolhidos na exposição como os produtos mais perfeitos. Pretende que um júri altamente credenciado escolha os animais, que como prêmio até o fim da campanha não pagariam inscrição.

Acha que essa perspectiva

é importante para o criador, que terá o interesse em concorrer com seus produtos a esse prêmio, o que não vinha ocorrendo, pois o potro que não paga inscrição até o fim da campanha, somente produzindo lucros, ficará muito mais valorizado que o outro negociado em condições normais. E quer ainda que as medalhas insignificantes sejam substituídas por prêmios de real qualidade na exposição-leilão.

## Nova força

Revela Antônio Carlos Amorim que mesmo vivendo os problemas naturais de uma criação iniciante, os haras do Estado do Rio podem ser considerados uma nova força no turf nacional. No momento os cavalos nascidos no Estado do Rio já representam quase 20% das inscrições da Gávea.

Já existem 73 haras em funcionamento na Guanabara e Estado do Rio, além de quase 20 criadores avulsos e em Teresópolis está a área de maior concentração dessa criação, com 26 haras. Nessa região — Teresópolis — a temperatura média é de 15 graus, chegando em dias de verão mais forte a 30 graus e, no inverno, a um ou dois graus.

Acredita Amorim que o problema dos haras de Teresópolis tenha sido encontrar terrenos planos e que geralmente não são tão grandes a ponto de permitir uma grande população.

## Mesmo financiamento

A certeza de que pelo menos metade dos produtos será vendida, principalmente pela forma de financiamento, acessível a um grande grupo. O comprador ao adquirir um potro inicialmente pagará 12% sobre o preço, que será dividido em 24 prestações, com carência de seis meses.

Além do adquirente só começar a fazer o pagamento da primeira prestação após sete meses — seis meses e mais 30 dias de prazo para o resgate inicial — ele terá a partir de janeiro de 1975, com o seu

ção, mas considera o terreno da melhor qualidade, onde florescem uma ótima gramínea como o capim Kikuyo e leguminosas da qualidade do trevo e do cornichão, formando pastos, que, se utilizados apenas depois de um ano, beneficiariam o crescimento do potro.

Com a criação do Posto de Monta, cuja área já foi reservada e poderá receber verbas de entidade pública e privada para que seja construído, seria possível a formação de equipes reunindo veterinários e ferradores residentes, laboratórios para exames, depósito de ração, transporte (caminhões-boxer), escola técnica para empregados dos haras para melhor se cuidar do solo e se tratar do cavalo, além naturalmente da aquisição de garanhões de ótima qualidade, como Exacte, um filho de Exbury e Acte, o m p r a d o recentemente por um grupo de criadores do Estado do Rio.

Dentro dos planos da Associação dos Criadores do Rio de Janeiro, comenta Amorim, está o centro de treinamento que será criado nos terrenos do Posto de Monta e com o m e n s o s capazes de permitir que o parceiro seja treinado em condições de competir em qualquer hipódromo e em um clima que só o beneficiará.

## Outros Concursos Acumulados: Cr\$ 284.586,05

Estão acumulados para as próximas corridas do JOCKEY CLUB BRASILEIRO os concursos de 7 pontos no total de Cr\$ 284.586,05.

Para sábado, 21, Cr\$ 192.224,55  
" 2a-feira, 23 92.361,50

## CIRCUITO UNIVERSITÁRIO/JB

### VI MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO

A Secretaria de Ciência e Tecnologia em colaboração com o Departamento Educacional do Jornal do Brasil, exibirá os filmes da VI Mostra Internacional do Filme Científico nos seguintes locais:

#### 6.ª-feira — Dia 20/09/74

08:00 hs — Universidade Gama Filho  
11:00 hs — Escola de Medicina e Cirurgia  
13:00 hs — Instituto de Biologia do Exército  
19:00 hs — Universidade Gama Filho

#### 2.ª-feira — Dia 23/09/74

11:00 hs — Centro de Saúde Marcolino Candau  
11:00 hs — Centro de Saúde Jorge de Melo  
18:00 hs — Sociedade Universitária Santa Úrsula  
18:30 hs — Centro de Saúde Marcolino Candau

A Escola de Medicina e Cirurgia da FEFIEG fará uma exibição dos filmes "Hospedeiro Parasita" e "Hipnose e Fimilicetenuria", 2.ª-feira, dia 23, de 15:00 às 18:00 horas na Cinemateca do MAM. Entrada Franca. (P)



Augusto Garcia exercitou muitos animais pela manhã, no prado, preparando-os para a corrida

## CORRIDA DE AMANHÃ

|  |  |  |
|--|--|--|
| 1.º Páreo — às 13h30m — mil metros — Cr\$ 8 mil    | 4.º Páreo — às 15h — 1.600 metros — Cr\$ 8 mil (INÍCIO DO CONCURSO 7 PONTOS) | 7.º Páreo — às 16h35m — 1.300 metros — Cr\$ 14 mil |
| 1-1 Bela Morena, F. Esteves 1 58                   | 1-1 Jonquil, G. F. Almeida 3 58  | 1-1 Nipo, E. Ferreira 5 56                         |
| 2-2 Helena, P. Alves 3 56                          | 2-2 Kikyo, A. Garcia 7 54  | 2-2 Bonny Boy, J. Machado 5 51                     |
| 3-3 Acácia, J. Tinoco 2 52                         | 3-3 Riscocho, C. Valgas 6 58   | 3-3 Dagmar, G. F. Almeida 5 58                     |
| 4-4 Honey Hope, J. Escobar 4 53                    | 4-4 Ulihu, A. Ricardo 8 57   | 4-4 Oriu, J. Machado 11 50                         |
| 5-5 Bravagente, S. Batos 5 57                      | 5-5 Tupy, U. Meireles 5 55   | 5-5 Lord Anjo, E. Ferreira 10 56                   |
|  | 6-6 Hupoy Winnie, A. Ferriz 10 55  | 6-6 Bomito, J. Malu 2 49                           |
| 2.º Páreo — às 14h — 1.200 metros — Cr\$ 12 mil    | 7.º Páreo — às 15h30m — mil metros — Cr\$ 14 mil (CIDADE DE SÃO GONÇALO)     | 8.º Páreo — às 17h10m — 1.300 metros — Cr\$ 14 mil |
| 1-1 Gargua, F. Esteves 1 57                        | 1-1 Nipo, E. Ferreira 5 56   | 1-1 Dito, A. Moraes 10 51                          |
| 2-2 Anna, G. F. Almeida 5 52                       | 2-2 Acácia, J. Tinoco 2 52   | 2-2 Chantaflo, J. Machado 1 50                     |
| 3-3 Alpuça, A. Maricet 2 52                        | 3-3 Tupy, U. Meireles 5 55   | 3-3 Contrabando, C. Valgas 8 56                    |
| 4-4 Yata, A. Hodecker 4 57                         | 4-4 Landar, A. Hodecker 6 53   | 4-4 Patu, L. Corra 7 56                            |
| 5-5 Blanca Ben, J. Malta 8 57                      | 5-5 Sir. Socorro, W. Gonçalves 4 55  |  |
| 6-6 Gria, F. Silva 7 52                            | 6-6 Menezes, G. Almeida 1 55   |  |
| 7-7 Elucidation, C. Abreu 6 59                     | 7-7 Hui, Gray, J. Faria 8 56   |  |
| 8-8 Gargua, F. Esteves 1 57                        | 8-8 Arreio, A. Ramos 7 56  |  |
|  | 9-9 Delcotron, S. Silva 10 55  |  |
| 3.º Páreo — às 14h30m — 1.300 metros — Cr\$ 14 mil | 10-10 Barreto, A. Ferreira 11 56   |  |
| 1-1 Rissena, G. Menezes 4 56                       | 6.º Páreo — às 16h — 1.600 metros — Cr\$ 8 mil (DUPLA EXATA)                 |  |
| 2-2 Rissena, G. Menezes 4 56                       | 1-1 Calhoun, G. F. Almeida 10 53   |  |
| 3-3 Dama, B. Moraes 8 56                           | 2-2 Estelita, L. Corra 3 58  |  |
| 4-4 Escabado, J. Corra 3 56                        | 3-3 Alamein, E. Ferreira 9 53  |  |
| 5-5 Dama, B. Moraes 8 56                           |  |  |
| 6-6 Escabado, J. Corra 3 56                        |  |  |
| 7-7 Monda, J. F. Fraga 2 56                        |  |  |

## LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Governo Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 18/12/74, reservando todos os prêmios, após esta data.

### PRÊMIO MAIOR:

615.ª EXTRAÇÃO **Cr\$ 70.000,00** PLANO "12-G"

Lista de QUINTA-FEIRA, 19 de SETEMBRO de 1974

Pagamentos sem desconto 2.260 prêmios As Extrações principiam às 18 horas

| PREMIOS CR\$ | PRÊMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ | PREMIOS CR\$ |
|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1            | 252...       | 40,00        | 1            | 5610...      | 40,00        | APROXIMAÇÃO  |              |
| 1019...      | 30,00        | 2578...      | 40,00        | 5619...      | 30,00        | 7661...      | 40,00        |
| 1083...      | 40,00        | 2649...      | 30,00        | 5649...      | 30,00        | 7749...      | 30,00        |
| 1136...      | 40,00        | 2724...      | 40,00        | 5670...      | 40,00        | 7819...      | 30,00        |
| 1149...      | 30,00        | 2749...      | 30,00        | 5749...      | 30,00        | 9540...      | 40,00        |
| 1219...      | 40,00        | 2819...      | 30,00        | 5849...      | 30,00        | 9549...      | 30,00        |
| 1236...      | 30,00        | 2856...      | 40,00        | 5900...      | 40,00        | 9643...      | 40,00        |
| 1349...      | 30,00        | 2922...      | 70,00        | 5922...      | 70,00        | 9649...      | 30,00        |
| 1401...      | 40,00        | 2918...      | 40,00        | 5949...      | 30,00        | 9711...      | 40,00        |
| 1419...      | 30,00        | 2949...      | 30,00        | 5984...      | 40,00        | 9749...      | 30,00        |
| 1465...      | 40,00        |              |              |              |              | 9767...      | 40,00        |
| 1549...      | 30,00        | 3            |              |              |              | 9815...      | 40,00        |
| 1619...      | 30,00        | 3019...      | 30,00        | 6            |              | 9819...      | 30,00        |
| 1749...      | 30,00        | 3149...      | 30,00        | 6049...      | 30,00        | 9849...      | 30,00        |
| 1849...      | 30,00        | 3154...      | 40,00        | 6071...      | 40,00        | 9919...      | 30,00        |
| 1921...      | 40,00        | 3201...      | 40,00        | 6106...      | 40,00        |              |              |
| 1922...      | 70,00        | 3249...      | 30,00        | 6119...      | 30,00        | 10           |              |
| 1919...      | 30,00        | 3282...      | 40,00        | 6219...      | 30,00        | 10036...     | 40,00        |
|              |              | 3349...      | 30,00        | 6249...      | 40,00        | 10049...     | 30,00        |
|              |              | 3402...      | 40,00        | 6319...      | 30,00        | 10119...     | 30,00        |
|              |              | 3419...      | 28,00        | 6349...      | 30,00        | 10219...     | 30,00        |
|              |              | 3519...      | 30,00        | 6419...      | 30,00        | 10249...     | 30,00        |
|              |              | 3649...      | 30,00        | 6512...      | 40,00        | 10251...     | 30,00        |
|              |              |              |              |              |              | 10280...     | 40,00        |
| 4.º PRÊMIO   | 2089         | 500,00       | 5.º PRÊMIO   | 3668         | 1.000,00     | 6.º PRÊMIO   | 8671         |
| 2149...      | 30,00        | 3744...      | 40,00        | 5049...      | 30,00        | 8749...      | 30,00        |
| 2171...      | 40,00        | 3749...      | 30,00        | 5051...      | 40,00        | 8849...      | 30,00        |
| 2182...      | 40,00        | 3849...      | 30,00        | 5149...      | 30,00        | 8850...      | 40,00        |
| 2219...      | 30,00        | 3868...      | 40,00        | 5192...      | 40,00        | 8922...      | 70,00        |
| 2349...      | 30,00        | 3890...      | 40,00        | 5199...      | 40,00        | 8949...      | 30,00        |
| 2419...      | 40,00        | 3922...      | 70,00        | 5249...      | 30,00        | 10768...     | 40,00        |
| 2449...      | 30,00        | 3949...      | 30,00        | 5349...      | 30,00        | 10807...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5366...      | 40,00        | 10849...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5449...      | 30,00        | 10919...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5457...      | 40,00        | 10922...     | 70,00        |
|              |              |              |              | 5540...      | 40,00        | 10949...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5549...      | 30,00        | 11049...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5549...      | 30,00        | 11054...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12049...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12149...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12149...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12161...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12164...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12196...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12197...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12199...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12219...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12349...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12350...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12419...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12549...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12556...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12649...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12698...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12719...     | 30,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12761...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12767...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12836...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12868...     | 40,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12922...     | 70,00        |
|              |              |              |              | 5649...      | 30,00        | 12919...     | 30,00        |

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm Cr\$ 30,00

As centenas derivadas do 1.º Prêmio e a dezena do 2.º figuram no corpo da lista

615.ª EXTRAÇÃO — As dezenas 20, 21, 23, 24, 68, 71 e 89 têm Cr\$ 30,00 — 615.ª EXTRAÇÃO

Fiscal do Ministério da Fazenda: Antônio Viag

**AGORA: TROQUE UMA FRAÇÃO POR 1 CUPOM OU 1 BILHETE POR 10 CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES**

Leve a um Posto MOBIL quem não sabe ler e escrever

**CASA ESPERANÇA**  
A QUE MAIS SORTE VENDE!  
Avenida Rio Branco, 159 - Rua do Rosário, 146

## Grão-de-Bico fez 1.000m de partida

Grão-de-Bico realizou uma partida na madrugada de ontem, na Gávea, em 1m 7s nos mil metros, sob a direção de Júlio Reis, como parte dos preparativos para os 2.040m que percorrerá amanhã, em vistas ao GP Ligne de Paula Machado, Grande Criterium, programado para o mês de outubro.

O filho de Egoismo arrebatou em 13s, exatos, praticamente num meio correr, só para mexer com os músculos. Deletron, inscrito no quilômetro do quinto páreo do programa de amanhã, foi um dos destaques, marcando 35s, nos 600 metros de reta, com 12s escassos nos últimos 200 metros, e Norse, alçado na mesma prova, aumentou para 35s 2/5, impressionando pela disposição.

### CLASSICO

Grão-de-Bico deverá reaparecer no próximo GP Ligne de Paula Machado, em dois mil metros e a ser realizado dentro de 15 dias. O treinador João de Assis Lima, assistiu com atenção ao treino curto de mil metros que Grão-de-Bico realizou na manhã de ontem e afirmou que o potro percorrerá a distância da prova amanhã de madrugada. Grão-de-Bico, conduzido por Júlio Reis, cravou 1m 07, suamente, nos 1.000 metros.

Agradou a partida final de Deletron que parece produzir muito mais na cancha normal. Os seus exercícios são melhores quando a pista se apresenta leve, como ontem, quando ele cravou 35s nos 600 metros, ajustado por Sebastião Silva, mas correspondendo, arremate de 12s escassos.

### PISTAS LEVES

As pistas inteiramente secas permit



## F. de Salão do JB decide finalistas

As chaves A e B da fase semifinal do Campeonato Carioca de Futebol de Salão dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JORNAL DO BRASIL serão decididas esta noite, no ginásio da Escola Naval, com as partidas Bennett e Moraes Júnior, às 20 horas, e Gama Filho e Somley, às 21 horas.

Os vencedores disputarão o título na próxima semana, em dia, hora e local ainda a ser determinado pelo Departamento Técnico da FEUG. No grupo A, a Gama Filho não tem ponto perdido e a Somley um; no B, a Bennett está com zero ponto e a Moraes Júnior com um.

As equipes para hoje: Bennett — Oscar, Paulinho, Alvaro, Serginho e Charles. Moraes Júnior — Batista, Arlei, Gilson Cunha, Ascler e Fernando. Gama Filho — Gato, Luisinho, Careca, Hugo e Zeca. Somley — Paulo César, Ávila, Café, Arnaldo e Gilson.

Os JOGOS UNIVERSITÁRIOS JB, além do futebol de salão, terão hoje duas partidas de voleibol, no ginásio da Bennett, na Rua Marquês de Abrantes: às 19 horas, Santa Ursula x Cândido Mendes, e, às 19h30m, Gama Filho e UPRJ.

## Mandarino ganha final de tênis

Bogotá (UPI-JB) — O brasileiro Edson Mandarino e a norte-americana Pam Teegarden ganharam a quarta etapa do Torneio Internacional de Tênis do Caribe ao vencerem ontem as partidas finais da série de Bogotá.

O torneio, que inclui prêmios no total de 30 mil dólares (Cr\$ 210 mil) e cujas três primeiras etapas foram cumpridas em São Domingos, Curaçao e Aruba, prosseguirá no Panamá onde, a partir de amanhã, será disputada a quinta e última.

## Comerciário promove sua I Olimpíada

Cerca de 500 funcionários de 33 firmas participarão, a partir de domingo, da I Olimpíada do Comerciário, organizada pelo Centro de Atividades de Madureira, do Sesc da Guanabara. O certame se estenderá até o dia 10 de outubro próximo e incluirá as modalidades de futebol de campo e salão, voleibol, andebol, natação, tênis de mesa, sinuca e damas.

A abertura da Olimpíada, que tem como objetivo a confraternização dos comerciários através da prática do esporte, será realizada domingo, às 9h, no centro esportivo da Funabem, na Rua Clarimundo de Melo, 847, em Quintino Bocaiuva.

## F-1 inicia os treinos no Canadá

Toronto, Canadá — Apresentando como maior novidade a estréia nas pistas de mais um Fórmula-1 norte-americano, o Viceroy, que será pilotado por Mario Andretti e tendo como chefe da equipe o construtor Parnelli Jones, começaram hoje no circuito de Mosport Park os treinos oficiais para o GP do Canadá.

A prova, é a 14a. e penúltima do Campeonato Mundial de Fórmula-1, que está para ser decidido entre quatro pilotos: Clay Regazzoni, com 46 pontos; Jody Scheckter, com 45; Emerson Fittipaldi, com 43 e Niki Lauda, com 38 pontos.

O sueco Ronnie Peterson, vencedor de três Grandes Prêmios na atual temporada, também tem possibilidades de ser ainda campeão — está com 31 pontos — mas ninguém acredita que isso acontecerá pois é necessário que nas duas provas finais além de vencer uma e chegar segundo na outra os primeiros colocados não se coloquem bem.

O GP do Canadá não será televisado para o Brasil — haverá apenas transmissão pelo rádio — e a largada será às 15 horas e 45 minutos, horário do Rio.

# Esporte se organizará com política nacional

Brasília (SUCURSAL) — A instituição de uma política nacional de esportes, que ditará as diretrizes para o planejamento do setor, é um dos principais itens do plano de reformulação do esporte, segundo nota oficial divulgada ontem pelo Ministério da Educação, Sr. Nel Braga.

Dos seis itens, nenhum trata do futebol profissional, que, de acordo

com as explicações anteriores do presidente do grupo de trabalho que elaborou o plano, Sr. Nelson Meilo e Souza, "não faz parte da idéia inicial." A nota ressalta ainda a importância do estudo feito pelo grupo tarefa constituído durante o período em que o Senador Jarbas Passarinho era Ministro da Educação.

### A nota

tendido como base do esporte de competição:

4 — Apoio ao esporte universitário, que ficará sob a supervisão especializada do DED;

5 — Entrosamento efetivo com outros Ministérios que promovam competições esportivas;

6 — Disciplinamento do processo eletivo dos dirigentes dos esportes, de modo a evitar a perpetuação.

Esclareceu o Sr. Mello e Souza, ao deixar o gabinete, que o item seis, que trata da proibição de reeleição de dirigentes esportivos, atingirá a "todos os setores, clubes, federações ou confederações."

## Clube-empresa divide Senado

Brasília (SUCURSAL) — As comissões técnicas do Senado estão em conflito quanto ao projeto, já aprovado na Câmara, que permite a transformação das associações esportivas em empresas de finalidades lucrativas.

O plenário vai votar em breve a matéria, que tem parecer favorável das Comissões de Justiça e de Educação, e contrário da Comissão de Finanças, onde o Senador Tarso Dutra (Arena-RS), a considerou atentatória aos interesses sociais.

### Fator educativo

O Senador gaúcho, ex-Ministro da Educação, disse que a atividade esportiva constitui, por força de norma legal expressa, "função de caráter patriótico, integrante do sistema nacional de educação. Representa fator educativo indispensável à formação do jovem, como meio adequado a con-

tribuir para o seu desenvolvimento físico, moral e espiritual".

Tais objetivos — frisou — estariam obviamente excluídos do interesse imediato e pragmático do empresário regular, com as vistas sempre voltadas para a rentabilidade da empresa e o consequente lucro orçamentário.

### Serviço Público

Salientou Tarso Dutra que, "na atual sistemática legislativa, as associações desportivas exercem serviço público relevante, o que lhes tem sido reconhecido e recompensado, mediante a concessão de isenções fiscais e auxílios pecuniários, inclusive com a utilização dos recursos provenientes da Loteria Esportiva. A adoção do projeto implicaria automaticamente a perda desses benefícios".

Além disso — prosseguiu — a estrutura empresarial proposta motivaria incontroláveis problemas jurídicos-contábeis para os atuais clubes.

### Pareceres favoráveis

A Comissão de Constituição e Justiça considerou jurídico e constitucional o projeto, apresentado na Câmara pelo Deputado Maurício Toledo (Arena-SP), e a Comissão de Educação e Cultura, através do parecer do Senador Helvídio Nunes (Are-

cabendo salientar, por exemplo, que as mensalidades pagas pelos sócios não seriam destinadas à parte orçamentária e os sócios proprietários, titulares de direito adquirido, não teriam situação estatutária compatível dentro da empresa.

Concluindo, disse o Senador que "não há razões que justifiquem a mudança radical da estrutura básica do setor desportivo mais desenvolvido e consagrado no país, o futebol, em que o Brasil pode exibir um título jamais obtido por qualquer outro concorrente, o de tricampeão do mundo".

na-Piauí), aprovou a matéria, enaltecendo seus objetivos.

É evidente — destacou Helvídio Nunes — que é necessária a reformulação das bases da política de esportes no país.

# Clay promete dançar na luta contra G. Foreman

Kinshasa, Roma e Cidade do México (AP-APF-JB) — O aspirante ao título mundial dos pesos pesados, Cassius Clay, declarou que dançará "durante os 12 rounds" de sua luta com o campeão George Foreman que, ferido no superluto durante um treinamento, não estará em forma para en-

frentá-lo no próximo dia 30 de outubro.

Foreman, por sua vez, afirmou que ganhará a luta e que não pretende ferir Cassius Clay, mas apenas nocauteá-lo. "Este pequeno acidente na sobrecarga é uma bênção que me permite saborear o frescor majestoso do rio Zaire", acrescentou o campeão.

### Rapidez

Em entrevista à imprensa em N. Sele, a 80 quilômetros de Kinshasa, Clay prometeu que contra Foreman no primeiro assalto, após ferir várias vezes, pois sua rapidez é bem maior que a do adversário. Como prova, ele declarou que ontem à noite tocou o interruptor de seu quarto e "antes que a luz apagas-se eu já estava na cama".

Em seu primeiro encontro coletivo com a imprensa no Zaire, o pugilista pôs sua roupa de trabalho, adotou uma posição de boxe e fez um apalxonado apelo a todos os zairenses: "Tomem conta do aeroporto, dos navios que chegam na escuridão, dos terminais de ônibus e dos comboios de elefantes — George Foreman não deve sair do Zaire". Depois de esmurrar um saco de areia, saltar e fazer

outros exercícios, o boxeador sentou-se para falar com a imprensa mas o intérprete não conseguiu traduzir a gíria norte-americana. Os nativos, confundidos com os apelos de Clay e de suas referências aos elefantes — in-existent em N. Sele e em Kinshasa — não conseguiram entender o lutador. "Estranho, esse negro americano — comentavam — agradável e as vezes cômico".

Foreman, que diz sentir-se como "um verdadeiro rei no Zaire", revelou que viveu momentos de grande depressão após o ferimento mas que, graças a Don King, um dos organizadores do combate, encontrou "o moral que me permite preparar com serenidade o encontro do dia 30 de outubro". Os dois pugilistas permanecerão no Zaire até a data do encontro.

### "Perigo" Fernandez

O espanhol Pedro Perigo Fernandez e o japonês Lion Furuyama lutarão amanhã, no Palácio dos Esportes de Roma, em combate válido para o Campeonato Mundial dos Superleves, versão CMB. O vencedor sucederá ao italiano Bruno Arcari que, por motivos de peso, foi obrigado a passar à categoria superior.

Pugilista agressivo e batalhador, Perigo era desconhecido até o dia 26 de julho passado e, em apenas dois meses, atingiu o ápice após nocautear dois veteranos, Antônio Ortiz e Pietro Ceru. Com uma pegada reconhecida como terrível, o jovem boxeador de

Saragoça conseguiu 23 vitórias antes do limite (em 39 combates), desde o início de sua carreira, como amador. Caso vença o pugilista japonês, a facanha de Perigo constituirá um caso único nos anais do boxe profissional.

Furuyama, que tem 25 anos de idade, deverá empregar-se a fundo para superar os problemas que o adversário lhe criará no ringue. Com uma invejável reputação, que tornou evidente durante os treinos, o japonês é um pugilista sólido, resistente e impassível e disputou 39 combates, conseguindo 31 vitórias (22 antes do limite), dois empates e seis derrotas.

### "Mantequilla" no cinema

"Não sonho em ganhar um Oscar, mas pretendo apenas divertir-me e ganhar algum dinheiro", declarou o campeão mundial dos meio-médios José Angel Mantequilla Naples ao anunciar o seu afastamento dos ringues, durante um ano, para dedicar-se ao cinema.

Mantequilla conquistou seu título em 1969, derrotando Curtis Cokes, em Los Angeles, e perdeu a coroa em 1970, para o norte-americano Billy Backus, recuperando-a seis meses depois.

## Zezinho e Márcio são os últimos cortados da Seleção de Vôlei

O carioca Zezinho e o mineiro Márcio Botrel foram os dois últimos cortados da Seleção Brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Vôlei no México, em outubro, e ontem já não participaram dos exercícios físicos e técnicos na Escola de Educação Física do Exército, na Urca.

Após as dispensas, a delegação brasileira ficou assim formada: técnico — Célio Cordeiro; assistente-técnico — Capitão Souto; médico — Dr. Marzano; e os jogadores Bebeto, Danilas, José Henrique, Delano, Moreno, Luis Eymard, William, Suico, Negrelli, Lino, Fernando e Paulão. O embarque para o México deverá ser no dia 2 de outubro.

### ADAPTAÇÃO

O técnico Célio Cordeiro ficou preocupado com o cancelamento do torneio em Bogotá, onde a Seleção Brasileira realizaria os preparativos finais para o Mundial do México. Na sua opinião, esses jogos seriam

importantes para adaptar a equipe à altitude, antes do início do Campeonato Mundial.

Os outros participantes não confirmaram sua presença e o torneio foi suspenso. Lamento apenas porque isso nos prejudicará um pouco nas fases posteriores do Mundial, que serão disputadas em altitude a que os nossos jogadores não estão acostumados. Os jogos em Bogotá serviriam exatamente para aclimatar o pessoal.

Diante disso, os planos da Seleção Brasileira tiveram de ser alterados. Os jogadores serão dispensados amanhã e domingo, retornando segunda-feira, quando treinarão intensamente até o dia 28, sendo então liberados até o dia do embarque para o México, 2 ou 4 de outubro. A Confederação Brasileira de Vôlei tenta antecipar a viagem para que os jogadores tenham mais tempo de adaptação no México. É provável que a delegação viaje dia 2 de outubro.

## Enid Freeland faz 18 buracos e passa a liderar no golfe

Em uma competição bem disputada mas que ainda não está definida, Enid Freeland, do Gávea, ficou na liderança da Taça Brazil Herald, na sua primeira etapa, ao conseguir, nos 18 buracos, somar 41 par points. O último dia da prova será terça-feira, também no campo do Gávea.

A Taça Brazil Herald de Golfe está sendo disputada por senhoras do Gávea e do Itanhangá, que fazem o número de 53, considerado recorde pelos organizadores. Ontem, elas jogaram os 18 buracos iniciais e farão o mesmo na última etapa.

### COLOCAÇÕES

As 20 primeiras colocadas na primeira etapa da Taça Brazil Herald, em 18 buracos, são: 1a., Enid Freeland, do Gávea, com 41 p. p.; 2a., Cookie Richrs e Cecilia Vasconcelos, do Gávea e Marina Walker, do Itanhangá, com 37 p. p.; 5a., Eva Wolf-

son e Vicki Sanders, do Gávea, ambas com 36 p. p.; 7a., Nélia Falcão, do Gávea, com 35; 8a., Gilda Amaral e Sônia Carvalho, do Gávea, e Glória Pereira, do Itanhangá, todas com 34 p. p.; 11a. Joy Luitern e Kay Combs, do Itanhangá, e Ellen Trevisan, do Gávea, todas com 33 p. p.; 14a., Cecilia Grimaud, Romaine Castillo, Ida Fitzpatrick, Kathy McKibbin e Yvette Lemann, do Gávea, e Stevi Noren, do Itanhangá, todas com 32 p. p.; e em 20a., Lígia Porto, do Itanhangá, com 31 p. p.

A Sra. Nélia Falcão, do Gávea, foi a vencedora da Taça Brazil Herald disputada ano passado. No próximo fim de semana serão realizadas duas competições masculinas, uma no campo do Gávea pela Taça H. Almeida, em 36 buracos, best-ball, e a outra no do Itanhangá, pela Taça Embaixador Keiichi Tatsuake, em 36 buracos, stroke play.

## Latista é demitido do emprego por ir a Mundial nos EUA

O latista Pedro Paulo Petersen, bicampeão mundial da Classe Pinguim, ao voltar da competição realizada nos Estados Unidos, recebeu uma notícia considerada "excelente" por seus colegas de esportes, em tom de brincadeira: foi demitido do Banco Itaú América, onde estava empregado há quatro anos.

Pedro Paulo Petersen, latista vinculado ao Clube dos Caieiras, pratica o esporte por ser uma tradição de família. Começou a velejar ainda criança e foi levado para o Clube dos Caieiras, em 1970, pelo atual diretor de Vela, José Castelo Branco, do Clube de Regatas Guanabara, onde tinha uma embarcação.

Convocado pelo Conselho Nacional de Desportos para representar o Brasil no Campeonato Mundial da Classe Pinguim deste ano, nos Estados Unidos, Pedro Paulo pediu licença na empresa em que trabalhava e foi para o local da competição.

Com passagem, estadia e todas as despesas pagas pelo CND.

Quem ficou indignado com a demissão do latista foi o Sr. José Castelo Branco. Ele acha que as empresas deviam cooperar mais com "a nova política do Governo, com relação aos esportes amadores, mas o Banco Itaú América, que tem inclusive um diretor que pratica latismo, além de ser um dirigente da Vela de Oceano, não quis nem receber o rapaz".

Faco isso porque gosto do esporte. Antes de levar o comunicado de demissão do Pedro Paulo Petersen ao conhecimento do Brigadeiro Jerônimo Bastos, tive o cuidado de ir à agência do banco no Posto 4 e indagar do gerente qual era a conduta do rapaz no seu emprego. A resposta não poderia ser outra, senão a de que seu comportamento foi sempre irrepreensível — comentou Castelo Branco.

## Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo é aberto na Suíça

Berna, Suíça (AP-JB) — Com a realização do Congresso da União Internacional de Tiro ao Alvo começou ontem nesta cidade o 41.º Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo, reunindo aladores de mais de 100 países, inclusive o Brasil.

Em votação secreta, Seul, Capital da Coreia do Sul, foi escolhida como sede do Mundial de 1978, em detrimento da Cidade do México, e assim pela primeira vez a competição será realizada na Ásia.

### CONTATOS

Antes da votação, considerava-se que o México ti-

nha maiores possibilidades do que a Coreia do Sul para sediar o Campeonato. O presidente da Federação Mexicana de Tiro, Mário Vasquez, multiplicou os contatos na Suíça salientando a excelente qualidade técnica das instalações esportivas do seu país.

Mas o fato de o México já ter acolhido os melhores atiradores do mundo na Olimpíada de 1968 induziu, sem dúvida, a maioria dos congressistas a se inclinar em favor da Coreia do Sul. Foram admitidas três novas federações nacionais à UIT, Paraguai, Guiné Tongo e Nova Gineia, elevando para 110 o número de filia-

## CAMPO NEUTRO

José Inácio Werneck

ELA leitura dos jornais não dá para se conhecerem todos os detalhes do projeto do Ministério da Educação que vela a reeleição de dirigentes esportivos, mas em princípio concordo com a medida. Já ontem alguns cartolas começaram a protestar, como era de se esperar, e diziam ser impossível conseguir realizar alguma coisa em apenas dois anos. Neste ponto acho até que eles estão com a razão, mas bastaria por exemplo serem fixados seus mandatos num prazo mais razoável. Digamos, quatro ou cinco anos. Depois disso, renovação.

E' verdade que pelo mundo agora são comuns os casos de dirigentes que se eternizam nos cargos, mas quer em clubes como em federações a prática tem feito mais mal do que bem. Diz-se por exemplo que o Sr. Santiago Bernabeu transformou o Real Madrid numa potência futebolística (além de futebol e basquete o Real praticamente não tem mais nada em matéria de esporte de competição) mas por outro lado transformou-se também em um milionário.

Não sei ainda com que roupagens legais o Ministério da Educação vestirá sua iniciativa, já que os clubes e entidades são figuras de direito privado e como tal poderiam invocar o direito de decidir de seus próprios negócios. Mas que principalmente no caso das federações e confederações ela me parece justíssima, nem há dúvida. Pois estas levam uma vida mansa na base de taxas que arrecadam (para não dizer extorquem) de seus filiados e para "administrá-las" não se precisa realizar coisa alguma. Precisa-se, isto sim, é ser político, trocar favores e influências. Com estas qualidades, o cargo torna-se praticamente vitalício e, em certas situações, até hereditário.

\*\*\*

O Senador Jarbas Passarinho juntou-se às vozes que defendem o financiamento do futebol profissional pela Loteria Esportiva. Diz ainda que em sua passagem pelo Ministério da Educação deu início a um projeto de reformulação do nosso esporte e sugere a extensão da Fupag ao plano nacional, também com os recursos da Loteca.

Que eu saiba, esta última proposta está em pleno andamento, objeto do estudo de um grupo interministerial que eu inclusive já comentei outro dia. E' uma boa idéia, destinando parte do Imposto de Renda arrecadado pela Loteria para o financiamento destes organismos, já que não há mesmo condições para seu sustentamento apenas com as contribuições dos jogadores — dadas as características do que os técnicos chamam "profissão de brilho efêmero".

Do projeto de reformulação do esporte creio que muita coisa foi aproveitada pelo Governo atual, principalmente os estudos do Dr. Carlos Osório. Agora, quanto ao financiamento para o futebol profissional, o Senador que me desculpe, mas sou contra. Governar, já se disse há muito tempo, é fazer opções. Se se começa a dar os recursos da Loteria justamente a um esporte que, por ser profissional, tem a obrigação de trazer a casa em ordem, o que vai sobrar para o amadorismo? Lembrem-se de que são apenas Cr\$ 160 milhões por ano e isto se acaba num instante.

Demais, nunca é demais reafirmar esta tecla: dando dinheiro ao esporte amador, a Loteria estará financiando os mesmos clubes que praticam o profissional. Ai estão eles: Fluminense, Flamengo, Corinthians, Vasco... Qual o mistério?

Finalmente, o Senador quer o Campeonato com 40 clubes, mas já ai suspeito que por ser do Pará, terra do Remo e do Paissandu. Olhe, Senador, seja imparcial como eu, que sou de Niterói e ainda não pedi a inclusão do Canto do Rio.

\*\*\*

MEU amigo Jocelyn Brasil mandou-me a propósito do cartão amarelo um arrazoado que não consegui ler todo porque sua caligrafia se parece extremamente com o Código de Hamurabi. Mas deixe-me dizer-lhe, Jocelyn, que meu apoio ao seu ponto-de-vista não poderia ser mais absoluto.

No fundo, até o Fluminense concorda e seu protesto ao CND já teve o efeito previsto: na partida contra o Bonsucesso ninguém levou cartão amarelo. Pequenas espezteiras do tricolor das Laranjeiras. Que, se Deus quiser, vão morrer nisto mesmo porque a tese do clube é perfeitamente indefensável: como é que o punido tem que ser só o atleta se a ordem de fazer certa, segurar o jogo e até muitas vezes dar bordada nos adversários vem do comando técnico das equipes?

• CAMPO NEUTRO está diariamente às 8h 30m na RADIO JORNAL DO BRASIL. Sábados e domingos, durante a propaganda eleitoral, às 20h45m.



# Gérson melhora e sabe hoje se jogará a decisão

## Marinho não joga amanhã no Botafogo

Depois de assegurar a sua classificação para o segundo turno com a vitória de quarta-feira contra a Portuguesa, o Botafogo resolveu dar um descanso a Marinho, que não participará da partida de amanhã, contra o Bangu, nem do jogo com o Campo Grande.

Já pensando no segundo turno, Zagalo conversou com o diretor Maurício Porto sobre a possibilidade da contratação de um jogador de defesa, e combinou com Admildo Chiról uma aceleração no treinamento especial de Jairzinho e Chiquinho.

### TIME VAI MUDAR

Para o jogo de amanhã, em General Severiano, contra o Bangu, o Botafogo estará sem Marinho e possivelmente sem Marco Aurélio ou Fischer, já que Zagalo pretende dar um descanso a alguns titulares.

Marinho, que foi o primeiro a se apresentar depois da Copa do Mundo e que disputou todas as partidas, jogando as três últimas mesmo sentindo uma contusão na altura do ilíaco, foi dispensado logo depois do jogo com a Portuguesa e só voltará mesmo no segundo turno.

Ele fez um esforço muito grande neste turno e agora vai parar um pouco para se tratar e voltar na nova fase que pretendo dar ao time — disse ontem Zagalo.

O técnico já está pensando na formação que vai dar ao Botafogo para o segundo turno, quando terá de volta três titulares: Carlos Roberto, Chiquinho e Jairzinho. Zagalo acredita que Chiquinho e Carlos Roberto — este dependendo ainda do parecer final do médico — darão uma maior segurança à defesa, mas gostaria de ter um outro zagueiro para lançar.

Quanto ao ataque, que antes não chegava a lidar maiores preocupações, é agora um ponto que está merecendo estudos especiais. Neste turno, o Botafogo contou apenas com Nilson para fazer os seus gols. Ele é o artilheiro do time com seis gols e o único do ataque que tem resolvido as partidas. Depois dele, quem mais marcou foi Marinho, um jogador de defesa. Dirceu não marcou, Puraça tem um gol e Fischer, que atuou em todos os jogos, fez também apenas um gol.

Esse baixo rendimento tem preocupado Zagalo, que pretende para o segundo turno, com a volta de Jairzinho, encontrar uma melhor formação para o ataque. Jair e Nilson são titulares absolutos e o técnico terá de decidir entre Fischer e Puraça, quem ficará com a outra vaga.

### RECREAÇÃO HOJE

Ontem foi dia de folga para os titulares, que estiveram em ação na véspera, mas hoje todos estarão se apresentando para um leve treino de recreação, quando Zagalo decidirá quem, além de Marinho, ficará de fora, descansando.

O jogo com o Bangu será às 15h 30m, no campo de General Severiano, que, por sinal, está em péssimo estado de conservação. Na preliminar, jogarão os juvenis e a maior novidade do jogo será a abertura dos portões do estádio, onde não há jogos oficiais há cerca de três anos.

De acordo com o que ficou combinado entre Bangu e Botafogo, os sócios do Botafogo pagarão ingresso.



Os jogadores do América treinaram para fortalecer os músculos

## Danilo mostra diferença entre clube e seu time

O América pode ser um clube acostumado a perder títulos, mas esse time não.

A observação é do técnico Danilo Alvim que, cheio de confiança e esperança, faz questão de dizer que a sua equipe se mantém muito otimista e que os seus jogadores estão acostumados a ganhar títulos.

Rogério foi tricampeão no Coritiba e jogou depois no Ceará; Orlando, no Santos e também no Coritiba; Gilson Nunes conquistou títulos pelo Vasco e pelo próprio Fluminense, enquanto Flecha, Ivo e Bráulio, ainda recentemente, conquistaram campeonatos no Sul. E isso sem contar com o técnico do time — comentou sorridente Danilo.

### O QUE MUDA

E a ausência de Gérson é benéfica ao América?

Em parte, sim — prosseguiu o treinador. Numa decisão, perder o principal líder do quadro é bem ruim. Contudo, o Fluminense ganhará muito mais em agressividade e velocidade com Silveira no meio-de-campo. Enfim, isso é problema deles.

O mais importante para Danilo, no entanto, é o fato de o Fluminense ter um ponto de vantagem sobre a sua equipe.

Vantagem, diga o que quiserem, é sempre um fator positivo. Quisera eu estar nessa situação. Foi ver o Fluminense contra o Bonsucesso e senti o moral dos seus jogadores por terem conquistado aquela vitória. Isso, sim, realmente influi.

O técnico fez uma pausa para dar uma das bolas do treino para alguns meninos brincar fora do campo, diante dos insistentes pedidos deles, e continuou:

### O QUE NÃO MUDA

Os jogadores do América realizaram ontem à tarde um treino intervalado no Andaraí, que consistiu de corridas de piques de 60 metros, saltos sobre a corda elástica alemã e exercícios abdominais, feitos em oito sessões consecutivas e com

o preparador Luis Carlos Quintanilha cronometrando o tempo de cada um.

Esse treino é para fortalecer os músculos das pernas dos jogadores. O time está bem fisicamente, mas não melhor do que outro qualquer. Temos também algumas deficiências e estamos tentando superá-las porque o Campeonato Carioca vai prosseguir — disse o preparador.

O forte vento que soprava ontem no Andaraí prejudicou bastante o treino, mas Quintanilha argumentou que não havia problemas porque a equipe tinha treinado puxado no coletivo de antontem e corrido cinco quilômetros nas Paineiras terça-feira passada.

Para hoje de tarde está programado um coletivo. E Danilo explicou:

Não tenho nenhuma recomendação especial a fazer ao time. Jogamos na base do toque de bola, num sistema mais ou menos parecido com o do Fluminense, mas dentro de uma filosofia de jogo diferente, principalmente pela agressividade. Não vamos mudar nada.

## Orlando é absolvido por maioria

O zagueiro Orlando, do América, foi absolvido ontem por maioria de votos pelo Tribunal de Justiça da Federação Carioca de Futebol. Ele havia sido expulso de campo depois de ter discutido com um dos bandeirinhas, no jogo contra o Olaria.

O Tribunal levou em conta o fato de que, nos julgamentos anteriores, os jogadores foram absolvidos sempre que deles o time precisava para uma partida decisiva, como ocorreu nos casos de Zanata, Roberto e Jair.

Votaram pela condenação apenas o juiz Homero das Neves Freitas e o presidente em exercício Orlando Leal Carneiro. O voto vencedor foi dado pelo juiz José Maria da Mota que, segundo seus companheiros de Tribunal, torce pelo Fluminense.

## Roberto volta e o Vasco quer Andrada contra Fla

O Vasco terá a volta de Roberto na partida de amanhã contra o Flamengo, quando o técnico Mário Travaglini espera também poder escalar o goleiro Andrada caso ele retorne hoje da Argentina e se mostre recuperado da contusão.

Travaglini não acredita que Andrada tenha perdido a forma por ter ficado duas semanas inativo, "de qualquer maneira — disse — a sua escalação dependerá também de uma conversa que terei com ele para saber sua opinião sobre a volta ao time."

O que está preocupando Travaglini é que no fim da próxima semana começará o segundo turno do Campeonato Carioca e o problema das contusões se agravará cada vez mais. No jogo de antontem, contra o Olaria, Jorginho se machucou no tornozelo e teve de sair no intervalo, quando o técnico passou Luis Carlos para a direita e fez entrar Galdino na esquerda. Essa fórmula, aliás, será empregada amanhã caso Jorginho não possa jogar.

Os jogadores farão apenas um treino leve esta tar-

de, em São Januário, e depois será iniciada a concentração. Alfinete, que também não jogou contra o Olaria, por estar contundido no tornozelo, terminou o tratamento à base de infiltração de cortisona e dependendo do exame médico de hoje, poderá jogar amanhã.

Fiz cinco aplicações de cortisona e acho que já estou curado.

O Vasco fará um amistoso quarta-feira, em Culabá, contra o Misto. A delegação será formada depois do jogo contra o Flamengo.

Gérson melhorou bastante da dor que sentia no músculo posterior da coxa esquerda, mas só hoje pela manhã, quando for ao Fluminense, é que será decidido se ele joga domingo contra o América, pois até ontem à noite o Dr. Durval Valente não tinha chegado a uma conclusão quanto ao diagnóstico.

O médico ontem passou ho-

ras na casa do jogador, em Niterói, orientando o tratamento e explicou que a primeira impressão é que ele sofreu uma contratura muscular, caso em que, com remédios e massagens, tem chances de se recuperar a tempo. Se ficar confirmado um estiramento ou distensão, Gérson não disputará a partida decisiva, sendo substituído por Silveira.

## Parreira garante que não pensa somente em empatar

O técnico Parreira garantiu que o Fluminense não irá para a final contra o América pensando no empate, mas vai se aproveitar da vantagem de um ponto para atuar dentro de suas características, explorando os contra-ataques.

Acredita que o time do América usará o mesmo esquema no início da partida, mas sabe que o adversário, com o tempo, terá de se lançar em busca de gols. Quando isso ocorrer, pretende aproveitar a velocidade de seus laterais e atacantes para obter a vitória.

### ESQUEMAS DEFINIDOS

O resultado de 1 a 0 sobre o Bonsucesso foi considerado de grande importância pelo técnico, porque definiu os esquemas que Fluminense e América adotarão no domingo.

Parreira está certo de que o América, com um ponto atrás, vai ter que mudar sua característica para tentar uma vitória.

Em qualquer momento do jogo o adversário diminuirá os cuidados defensivos. Resta ao Fluminense a paciência de esperar o instante decisivo — disse.

O que ele garante é que não armará um esquema para o empate, embora esse resultado dê ao clube o título da Taça Guanabara.

E' angustiante e perigoso jogar por um empate. O Fluminense vai tentar vencer a partida.

### FATOR EXPERIENCIA

Nem a ausência de Zé Roberto e a possibilidade de não contar com Gérson na final tiraram a confiança do treinador. O motivo, segundo ele, é a experiência da equipe em jogos decisivos.

## Lula aponta Flu campeão por ter mais experiência

Porto Alegre (Sucursal) — O ponta-esquerda Lula tem certeza de que o Fluminense será campeão da Taça Guanabara, porque "é um time que não perde em decisões", mas seu companheiro de clube, Sérgio Lima, acha que "chegou a vez do nosso Ameriquinha".

Os dois jogadores afirmaram ontem, após o treino do Internacional, que gostariam de estar no Maracanã, defendendo seus anti-

gos clubes no jogo decisivo. Mas Volmir, que também foi ao Beira Rio ontem, quando acertou sua transferência para o Chapecoense, de Santa Catarina, tem uma opinião diferente: "Eu torço para o América porque os jogadores merecem vencer. Mas acho que eles não ganharão do Fluminense porque não têm apoio algum da direção do clube, que só sabe prometer coisas que não cumpre".



Rogério treinou muito bem, dando trabalho a Jaime

## Rui Rei ganha lugar no ataque

Rui Rei, após bom treino, valorizado por um bonito gol, teve a preferência do técnico Joubert para ser o companheiro de Zico na dupla de pontas-de-lança do Flamengo, amanhã contra o Vasco. O atacante superou Ivair na luta pela posição.

A velocidade na troca de passes foi a única exigência de Joubert durante o coletivo no qual Humberto Monteiro, Luis Carlos e Arilson tiveram bom desempenho e garantiram suas escalasções. Os titulares venceram por 2 a 1, gols de Rui Rei e Zico, com Rogério marcando para os reservas.

### IMPORTANCIA DO JOGO

A partida contra o Vasco é apenas em cumprimento da tabela, mas Joubert acha que será de grande importância:

Estamos interessados no segundo turno e, para uma boa campanha, é necessário reforçar a equipe. Temos vários jogadores voltando ao time, depois de algum tempo de inatividade, e poderemos testá-los agora contra o Vasco. Além disso, uma vitória elevará o moral de todos.

Joubert acredita numa boa atuação do time, apesar das modificações que pretende fazer.

Humberto Monteiro, Luis Carlos e Arilson estiveram bem neste treino de conjunto, principalmente o atacante, e, como se trata de jogadores experientes, não haverá maiores problemas. Considero uma experiência válida, pois temos de iniciar bem o segundo turno.

Esta manhã haverá treinamento técnico para Humberto Monteiro e Arilson, a fim de que corrigam alguns defeitos. Os demais jogadores só irão ao clube na tarde, quando participaram de um treino recreativo seguido de concentração.

### IMPORTANCIA DO LIDER

A volta de Luis Carlos é considerada por Joubert de grande importância para o time, porque, além de o jogador possuir bom nível técnico, exerce grande influência sobre os demais companheiros, mantendo a equipe sempre tranquila.

Luis Carlos é um líder, fator importante para a equipe. Nos momentos mais difíceis das partidas ele sabe orientar e tranquilizar os companheiros. O Flamengo deceiu muito com a sua saída.

Joubert, no entanto, fez questão de elogiar Vantuir, que substituiu Luis Carlos, numa fase pouco favorável.

### TREINO MOVIMENTADO

O treino de conjunto foi muito movimentado, com bonitas jogadas de área dos times titular e reserva. Arilson, Rui Rei, Zico, Geraldo e Rogério foram os destaques.

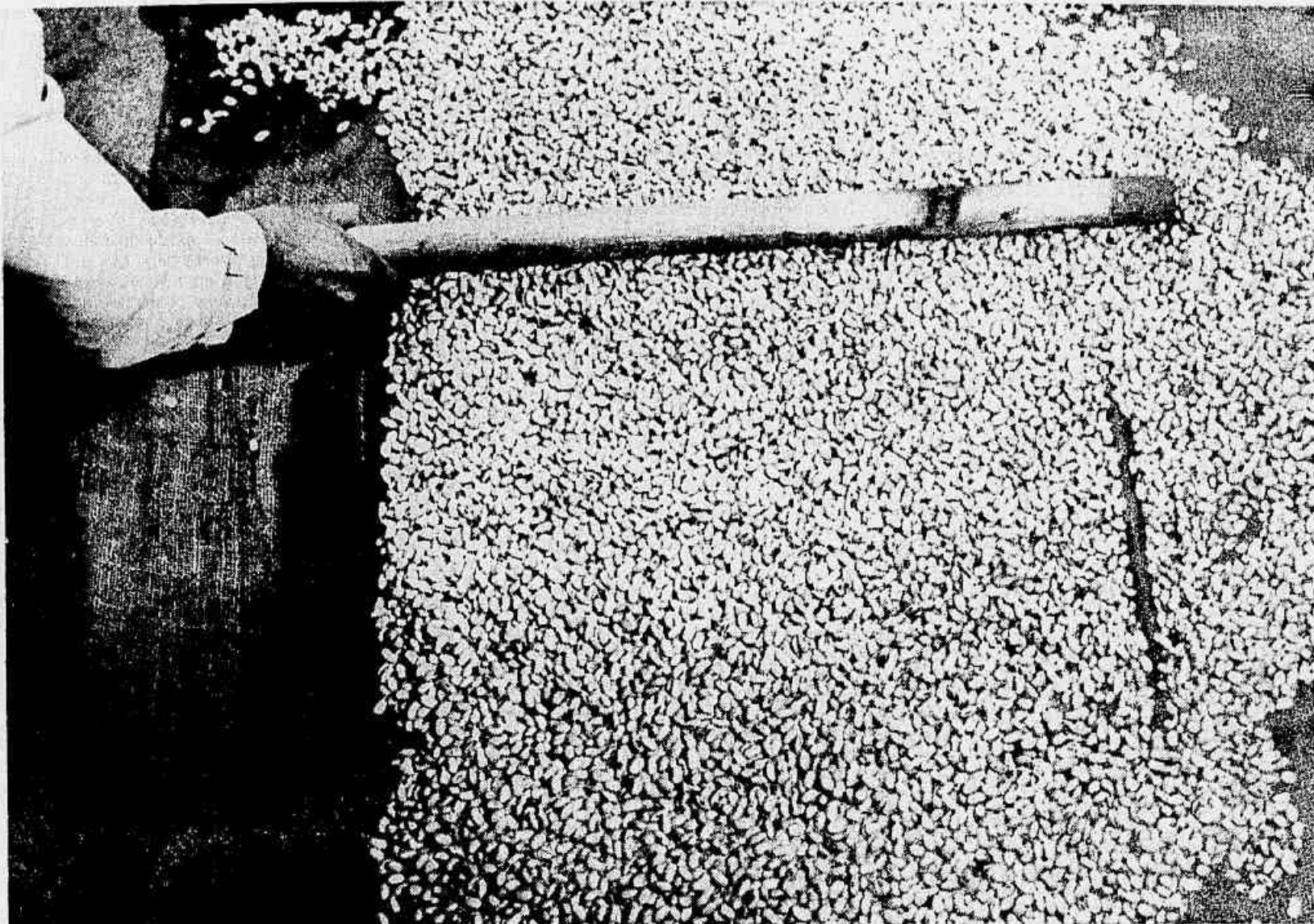
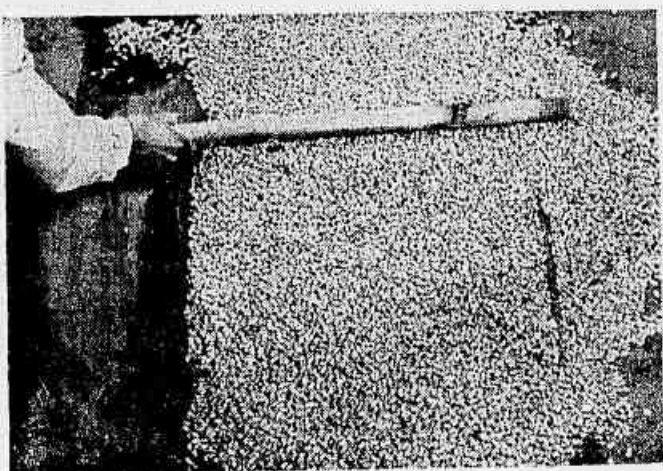
Humberto Monteiro exibiu boa forma física mas ainda lhe falta um pouco de ritmo. Entretanto, demonstrou perfeita noção de colocação e levou vantagem na maioria das disputas de bola com Julinho.

A novidade foi a presença do ponta-direita Carlinhos, trazido pelo conselho de Carlinhos Niemayer para um período de experiência. O jogador substituiu Rogério, atuando apenas os 10 minutos finais, mas mostrou algumas qualidades.

Os times atuaram assim: titulares — Cantarelli, Humberto Monteiro, Jaime, Luis Carlos e Vanderlei (Nei); Liminha e Geraldo; Paulinho, Rui Rei (Ivanir), Zico e Arilson. Reservas — Ubirajara, Júnior, Rondinelli, Sérgio e Nei (Vicentinho); Zé Mario e Pedro Omar; Rogério (Carlinhos), Ivanir (Calu) e Julinho.



# DUPLICAR OS ALIMENTOS



## UMA OPERAÇÃO VIÁVEL MAS DIFÍCIL

Duplicar a produção mundial de alimentos e criar uma reserva estratégica de produtos alimentícios — com propostas como essas, apresentadas em seu discurso na ONU, o Presidente Gerald Ford sublinhou a necessidade de encarar globalmente o problema da escassez e da fome que hoje ronda os países em desenvolvimento. Na próxima Conferência Mundial de Alimentos, a ser realizada em novembro próximo, em Roma, os EUA vão expor um programa de cooperação a longo prazo. De seu lado, os países pobres deverão apresentar a urgência de seus problemas agrícolas, que só poderão ser resolvidos a partir de uma intensificação das pesquisas e da superação de obstáculos fundamentais como a falta de fertilizantes, a carência de proteínas e a mecanização da lavoura.

**P**ROPOSTA inicialmente pelo Secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger, aprovada em seguida pela Assembleia-Geral das Nações Unidas, a Conferência Mundial de Alimentos — a ser realizada em Roma no mês de novembro próximo — reunirá Ministros do Exterior e da Agricultura de todos os países pertencentes à ONU. A crise de petróleo, de matérias-primas e de alimentos, no quadro de uma inflação galopante, trouxe à tona o fantasma da fome em nível internacional. Para evitá-lo, o tema da criação de estoques estratégicos de cereais administrados por um órgão multinacional pode se tornar o centro dos debates da Conferência.

Segundo um estudo elaborado pelo Departamento de Promoção Comercial do Itamarati, "o mercado de produtos agrícolas, sobretudo no setor de cereais, se apresentará em estado de vulnerabilidade crônica" devido a fatores acumulados recentemente, dos quais se destacam: "o esgotamento dos estoques, a extinção das áreas de reserva, sobretudo nos EUA; a produção insuficiente nos países em desenvolvimento e o crescimento da dependência dos Estados Unidos como fornecedor." Daí a idéia de um banco mundial de alimentos, que contaria com um "sistema de alarme preventivo" — através de um processo de consultas e informações entre os governos nacionais — e teria condições de atender rapidamente às catástrofes naturais e outras emergências, que possam ocorrer em qualquer parte do mundo.

Se a criação desse banco mundial pode representar um progresso em termos de passagem das negociações bilaterais ainda em voga — com todo o risco de pressões políticas que envolvem — para um ajuste multilateral, que leve em conta os interesses das nações mais pobres, o problema fundamental continua a ser o desafio de duplicar — no mínimo — a produção mundial de alimentos, particularmente nos países em desenvolvimento, onde cerca de 800 milhões de pessoas sofrem de desnutrição.

Um relatório da ONU, divulgado há menos de um ano, sugeria, nesse sentido, maiores investimentos na intensificação de recursos físicos e na criação de reservas alimentícias nacionais — mas isso tudo dependeria "de uma melhoria adicional nas pesquisas e no crédito."

Além disso, o documento lembra que "uma grande capacidade de produção — física, biológica e humana — continua inativa" nessas áreas e que muitos milhões de hectares de terras agricultáveis permanecem abandonados, principalmente na África e na América Latina, enquanto, no setor agropecuário, "há um vasto potencial para melhorar as condições sanitárias, aumentando o volume e a quantidade de carne."

### Os fertilizantes

Contraditoriamente, os países mais pobres, importadores de grãos alimentícios ou que mal conseguem satisfazer suas próprias necessidades de nutrição, são os que têm maior dificuldade para superar os obstáculos concretos ao aumento da produção: escassez de fertilizantes, pesquisa, mecanização da lavoura, investigação dos solos, irrigação e combate às pragas, armazenagem e distribuição dos produtos, etc. Ficam, por isso mesmo, na dependência dos progressos obtidos nos laboratórios dos países desenvolvidos ou daqueles financiados por agências internacionais de fomento à agricultura.

Considerado como um insumo básico, os fertilizantes estão hoje em escassez no mercado mundial e tiveram seu preço elevado a níveis quase proibitivos devido à crise do petróleo, ingrediente necessário para produzir os fertilizantes nitrogenados. Ao mesmo tempo, países produtores como a Nigéria desperdiçam atualmente milhões de toneladas de gás natural, que poderiam produzir fertilizantes azotados para o cultivo de cereais.

Segundo o jornalista americano John Holway, os fertilizantes hoje comercializados foram em grande parte desenvolvidos para uso em climas temperados. Mas não se sabe se eles representam a melhor mistura para utilização em zonas tropicais, com tipos diferentes de solos, climas e temperaturas. Ainda nesse setor, pesquisas recentes indicam a possibilidade de conseguir nitrogenados a partir de outras bases que não o petróleo.

Nos campos das pesquisas de solos tropicais, a Universidade de Cornell, no Estado de Nova Iorque, realiza experiências com solos altamente ácidos encontrados no Brasil, na Argentina e na Venezuela — diz Holway que os cientistas acreditam que esses solos poderão

revelar condições de alta produtividade, desde que adequadamente tratados. Até agora, contudo, os custos são excessivos para compensar o investimento. No Saara e outras áreas desérticas, a questão é a salinidade dos solos — uma solução aventada seria a de saturá-los com uma quantidade de água suficiente para que o sal seja levado para baixo do nível das raízes. No Quênia, os solos torrados pelo sol deixam a água escorrer rapidamente — a construção de terraços ou sulcos poderia segurar a água e tornar a área produtiva.

Durante algum tempo, a "revolução verde" proposta pelo Dr. Norman Borlaug, Prêmio Nobel da Paz, se apresentou como uma espécie de panaceia para os países em desenvolvimento. Seu cavalo de batalha era o *triticale*, considerado o primeiro cereal produzido pelo homem e resultante do cruzamento do trigo com o centeio. Apesar dos sucessos iniciais obtidos em países como o México e a Índia, as esperanças se desvaneceram em parte: os produtos da engenharia genética são muitas vezes menos resistentes às pragas e demandam uma sofisticação técnica na lavoura e um emprego de fertilizantes que custam demasiado caro.

Para enfrentar a escassez de proteínas entre os povos subdesenvolvidos, onde poucos têm acesso a suas fontes de origem animal (carne, leite, ovos), recorreu-se a pesquisas com vegetais. Na Colômbia, por exemplo, o Instituto de Investigações Tecnológicas conseguiu bons resultados com o milho opaco, cuja farinha, rica em proteínas, pode ser usada na fabricação de muitos produtos. No México, experimenta-se o uso do girassol e de açafrão para acrescentar proteínas a alimentos comuns como a pamonha, transformando as sobras em alimentos para o gado.

A farinha de peixe, o feijão, o caroço de algodão, até mesmo os organismos unicelulares, como as algas — no futuro, os refugos do petróleo — podem contribuir para o enriquecimento proteico dos alimentos. Mas, enquanto não se realizarem os sonhos futuristas, a soja é o vegetal mais rico e de emprego mais variado — em forma de pão, de carne, de leite, etc. — até agora disponível. Trata-se apenas de apurar as pesquisas que se fazem em todo o mundo e de acomodar o paladar dos consumidores relutantes em aceitar novidades e abandonar velhos hábitos alimentares.

### O QUADRO BRASILEIRO

A produção de alimentos no Brasil vem crescendo numa proporção de 4,5% ao ano, o que poderia ser considerado razoável se comparado ao restante da América Latina, que não chega a alcançar o índice de 3%. O que mais preocupa, portanto, não é o quadro global, mas as por demais mencionadas "diferenças regionais", quanto ao nível de vida das populações, à nutrição e mortalidade infantil — um dos males mais espelhos da situação alimentar de um país ou de uma região.

O nutrólogo e pesquisador Nelson Chaves — que se dedica há anos ao estudo da alimentação do nordestino — faz este retrato da situação atual: "O Nordeste brasileiro está em sétimo lugar do mundo em mortalidade infantil. E o índice de desnutrição da Zona da Mata (cinturão fértil que envolve o Recife, onde se localizam as maiores usinas e há grande absorção de mão-de-obra, geralmente assalariada), em Pernambuco, chega a 70%. Não estamos atendendo tarde demais a estas crianças?"

Quase 40% da população brasileira ingerem menos calorias do que a taxa mínima necessária ao organismo: quanto à proteína, o déficit nacional é de 3,4% (20,4% no Nordeste). Essa realidade, contudo, não é específica do Brasil, mas comum a todos os países em desenvolvimento. Segundo relatório da ONU, de 1973, comparando nações desenvolvidas e em desenvolvimento a partir das rações diárias por pessoa, chegou-se à seguinte cifra: o valor energético em calorias é de 3 mil e 60 nos desenvolvidos e de 2 mil e 150 nos que se acham em desenvolvimento. No caso das proteínas comuns, a diferença (em grammas) é de 90 para 58 e o consumo diário de proteínas animais varia de 44 para nove.

As causas da subnutrição são várias. Dentre elas, as de maior peso são o baixo poder aquisitivo de algumas regiões, os hábitos alimentares muito pouco diversificados — principalmente nas regiões de monocultura — e a falta de aperfeiçoamento das técnicas agrícolas. Manuel Dias Filho — chefe do Programa de Irradiação de Alimentos da Comissão de Energia Nuclear — informava, em 1972, que o Brasil perde cerca de 40% de sua produção agrícola por falta de preservação adequada de alimentos.

As frequentes oscilações na oferta de alimentos considerados básicos para o brasileiro médio tendem a agravar-se com a expansão demográfica e a falta de um planejamento global.

Entre as muitas medidas tomadas para enfrentar o problema foi a criação do Instituto de Tecnologia de Alimentos (Ita), que procura ver a questão de forma nacional e integrada. O Ita instituiu um Plano Nacional de Tecnologia de Alimentos, com o objetivo de pesquisar novos produtos e aperfeiçoar os técnicos existentes.

Na elaboração do Plano, a primeira etapa consistiu em um diagnóstico do setor, tendo como item inicial *Alimentação e Nutrição*. Das pesquisas, ficou a conclusão de que a população brasileira apresenta em termos gerais, características de subnutrição, com déficit de muitos dos elementos nutritivos indispensáveis ao desenvolvimento físico e mental dos indivíduos. Para que se chegue a níveis satisfatórios, é necessário um trabalho de interrelação da agricultura com a tecnologia alimentar visando os seguintes pontos: deficiências do fluxo de produtos, impedindo a melhoria e comercialização; inadequação dos transportes e armazenamento; irregularidade da produção; falta de uma tecnologia adequada na agricultura; a pouca diversificação da produção agrícola e a dispersão geográfica; e, finalmente, a baixa produtividade agrícola.

Uma pesquisa coordenada por Maria Lucia Soboll dá o quadro alimentar da população pobre do Estado mais industrializado do país: São Paulo. É muito baixo o consumo de leite, ovos, carne, hortaliças, frutas; grande número de pessoas alimenta-se quase exclusivamente de arroz, feijão e farinha, o que não supre as necessidades de cálcio, vitamina A, tiamina, vitamina B-2, ácido ascórbico e vitamina C. A maioria consome apenas proteína vegetal (feijão, cereais).

A tecnologia alimentar tem-se desenvolvido bastante nos últimos anos. Vários produtos de origem animal já podem ser substituídos por outros de origem vegetal, geralmente mais baratos e acessíveis. A soja, por exemplo, pode ir para a mesa em lugar da carne e com sabor bastante aproximado desta. O pão de trigo e o leite de vaca também têm condições de serem substituídos por alimentos à base de mandioca, soja, sorgo ou uma combinação de dois desses produtos, ou ainda de um deles com o trigo. A piabinha — alimento à base de 50% de farinha de peixe e 50% de farinha de banana — tem custo industrial baixo e elevado teor nutritivo.

### CADERNO

# B

A fome de milhões de pessoas poderia ser aliviada — como a dessa criança congoleza que come biscoitos com proteínas à base de farinha de peixe — caso se desse aplicação imediata às constantes descobertas da tecnologia alimentar

### UM PLANETA FAMINTO

George Borgstrom, professor de Ciência Alimentar da Universidade de Michigan, afirmava há pouco que no mundo há somente 1 bilhão 200 milhões de pessoas satisfatoriamente nutridas. "Somos um planeta faminto" — concluiu melancolicamente.

O problema da fome é mais flagrante nos países ou regiões onde se unem a forte densidade demográfica e o subdesenvolvimento. Estatísticas de 1973, divulgadas pelo Governo indiano, mostram que no país morrem de desnutrição aguda, cada ano, cerca de 1 milhão de crianças.

Primitivismo agrícola e secas prolongadas se vêm aliando para fazer de toda uma faixa do continente africano um dos mais sérios redutos da fome no mundo, apesar da grande quantidade de alimentos enviados à região por Governos de países desenvolvidos e organismos internacionais.

Mas a escassez de alimentos também afeta países bem mais desenvolvidos do que os da África Equatorial. Neste caso, os motivos não são climáticos e, às vezes, nem mesmo a baixa produtividade do campo, mas a desorganização nos fluxos de abastecimento.

Mas, onde quer que seja, um dos obstáculos — menos visíveis — à multiplicação do volume de alimentos está na atitude da maioria dos homens em relação ao solo e sua cobertura vegetal. Segundo o Dr. Norman Borlaug, já chegamos a um "ponto crítico em termos de derrubada de florestas, destruição das nascentes de água e manutenção de sistemas ecológicos em geral". Ele adverte que se o mundo contemporâneo não levar em conta, seriamente, o problema da ecologia, dificilmente se conseguirá levar adiante os programas de melhoria da produção alimentar. E o destino da humanidade será a fome.





## UMA NOVA GERAÇÃO

No artigo anterior, referi-me a quantidade crescente de artistas muito jovens que as últimas exposições inauguradas no Rio e em São Paulo estão fazendo vir a público. Parece que o predomínio das revisões, didáticas ou meramente nostálgicas, começa agora a dar peso e lugar aos primeiros sintomas de substituição das gerações entrando em amadurecimento por aquela de daqui em diante, euidará de encaminhar a nossa arte mais ansiosa do novo. O sinal indica saúde. Não no sentido de que a pesquisa e o levantamento do passado mereçam ser suprimidos, por inúteis e ociosos, mas exatamente porque esse olhar para trás está sendo pouco a pouco acompanhado e compensado com um incisivo olhar adiante. E as exposições desses jovens, na maior parte estranhas, já nos permitem algumas conclusões quanto às suas preferências no abrir e manipular os próximos caminhos.

Sem que a generalização seja absoluta, percebe-se em inúmeros deles predileção pela imagem fotográfica. Isto se exerce através do uso direto da fotografia como documentação de processos e reagrupamento crítico de dados do real (a exemplo do que se viu na Prospectiva 74, há pouco realizada em São Paulo), ou através da retomada calorosa e sem complexos de meios que pareciam definitivamente postos de lado a partir do trabalho de gerações anteriores, desde a segunda metade da década de 60, sobretudo o desenho e logo a seguir a pintura. Um retorno e redescoberta das possibilidades expressivas do plano, como área de gigantamento ou miniaturização da realidade, é que retine e caracteriza parcela substancial desses novos artistas.

Das mostras recentes ou ainda em curso no Rio, as individuais de Décio Ambrósio (Galeria Ipanema) e Takashi Fukushima (Real Galeria de Arte), bem como a coletiva dos desenhistas Amador Perez, Cris-

tina Tati, Mauro Kleiman e Noni Geiger (Galeria Grupo B), exemplificam com clareza o último comentário. Deles, Décio é o que se liga com maior exclusividade à pintura, ainda que utilizando o aerógrafo, espécie de caneta-spray hoje muito em voga tanto entre pintores quanto entre desenhistas. Mas, no pólo oposto das quatro desenhistas citadas, ele se preocupa em agigantar realisticamente detalhes do cotidiano, como nos grandes cartazes de rua — não é por menos que há 10 anos trabalha em agências de publicidade. Assim, suas estruturas planas recortadas em silhueta, pendendo livres do teto ou presas na parede, rem do real remanejando-o ora pela inclusão do inesperado, do típico e do mau gosto num só conjunto, ora pelo gesto de estofa-lo até as proximidades do surrealismo. De qualquer modo, se a sua pintura às vezes parece paralela ao realismo crítico-antropofágico de um Glauco Ro-

drigues, o que nela predomina é um riso menos agudo, uma vontade de no fundo evidenciar contentamento.

Para Takashi, nascido em 1950 em São Paulo, filho do conhecido Fukushima, o desenho e a pintura valem indiferentemente de veículos. E curioso, ver como ele tenta a conciliação entre a atmosfera contemplativa e lírica absorvida de sua origem oriental com os elementos precisamente delineados, exatos, fotográficos de determinadas paisagens. Chega mesmo a partir, em certos casos, da fotografia; mas ela lhe serve apenas como referência imediata a ser transfigurada, de modo que a memória participe e redimensione a todo instante a paisagem fixada pelos olhos. Ali, as montanhas, as árvores, a superfície das águas, os caminhos, as pontes, as cabanas, os telos de casas escondidas, as passagens de nuvens nos céus esvaziados são muito mais resíduos do que evidências do real. A paisagem é o que inventamos por paisagem.

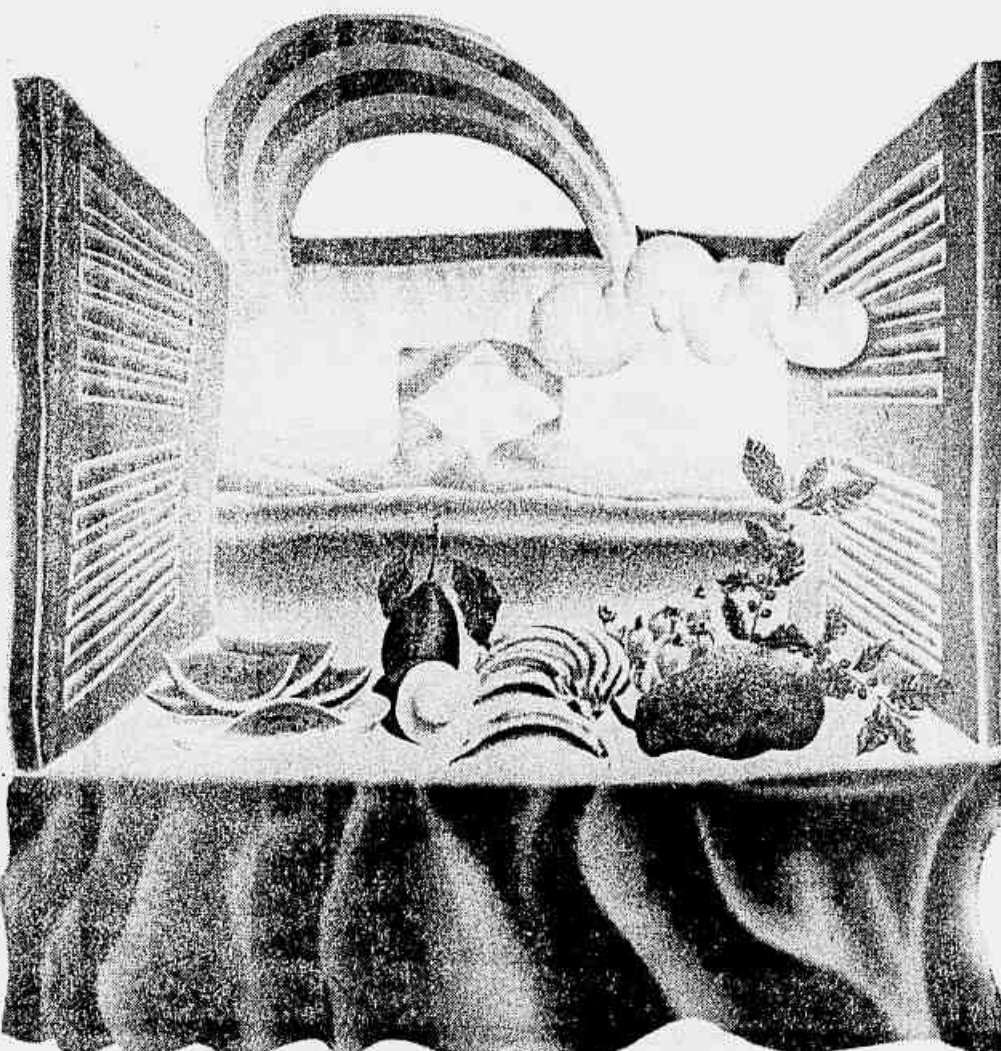
Os quatro desenhistas, com idades variando entre os 18 e 24 anos, embora sem constituir um grupo, vieram se desenvolvendo juntos, em torno do aprendizado com Anna Bella Geiger e Aluísio Carvão. O que impressiona neles é a segurança com que optaram desde logo pelo desenho, todos concentrados no interesse de miniaturização da realidade no espaço do papel. E, como se desejassem assegurar que o desenho, sendo um registro muito próximo do processo mental, da ideia que está nascendo, não deve se afastar dessa infância do mundo ou, pelo menos, não deve corrompê-la com a grandiosidade das coisas maduras e prontas.

Claro que nenhum deles pode ser tido na conta de infantil no seu trabalho, ainda mais que investigam, em última instância, o próprio significado do desenho através do desenho. Mesmo em Cristina Tati, onde a narrativa a modo de história em qua-

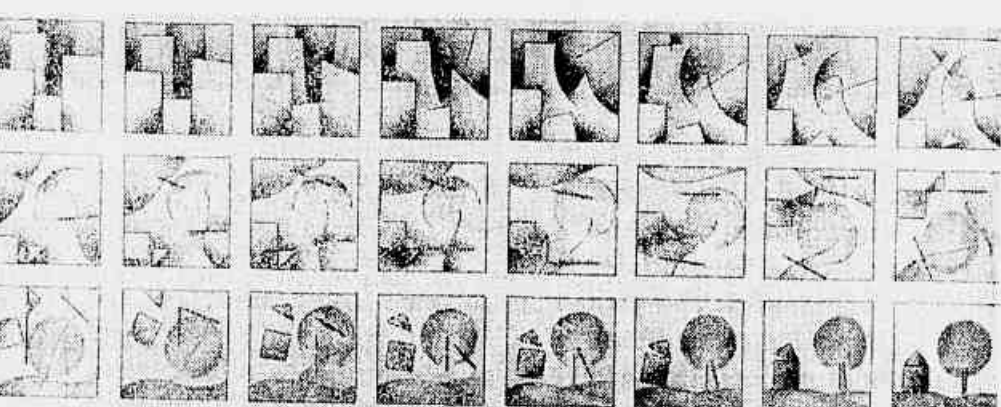
drinhos se faz por essa redução e simplificação da realidade que nos remete a Klee, o que importa conceitualmente é o questionamento lírico-amargo do mundo, do caminho trópego que vai da natureza à civilização, do ar limpo às fumaças poluentes, das formas espontâneas e primárias, porém equilibradas, do ambiente natural à rigidez geométrica e desumanizante dos edifícios.

Se ela se encaminha por uma analogia miniaturizadora do universo cotidiano, Noni e Amador preferem situar-se na exacerbação do realismo. Mas não o fazem de maneira idêntica, já que Noni associa ao desenho, ao trabalho do lápis ou da caneta sobre o papel, objetos diretamente retirados da realidade — botões, fios de lã, barbantes, agulhas, etc. Amador, pelo contrário, volta-se para a ilusão a mais evidenciada possível das coisas que estão no mundo e passam a estar também, com a suspensa máxima exatidão da fotografia, no mundo do desenho. Ambos, Noni e Amador, propõem o problema do que afinal de contas está sendo mais real para o homem: o objeto ou a sua imagem?

Desvinculado desse tipo de problema, Kleiman é de todos os quatro o que demonstra um discurso mais fundamentalmente concentrado na investigação do próprio processo de desenhar. Como numa escrita que se satisfizesse em ser linguagem através de um único sinal a cada novo trabalho — por exemplo, o exercício de repetir vezes incontáveis a mesma letra a da máquina de escrever — ele parte da ideia de acúmulos flexíveis, linha a linha, coluna a coluna, de um mesmo módulo gráfico muito simples e desinteressado do âmbito figurativo. O resultado fica sendo assim, simultaneamente, o da documentação de um processo e o da criação de um esquema de vibrações visuais continuadas, sem princípio ou fim.



DÉCIO AMBRÓSIO / pintura / 1973



CRISTINA TATI / Sentido de uma Imagem da Cidade ao Campo / lápis de cor e grafite / 1974

## atracaões da noite carioca

a escolha certa SHOWS • BOATES • TEATROS • RESTAURANTES • CIRCOS • HOTÉIS • CHURRASCARIAS

**SEGREDINHO** — que o Ivon Curi guarda a sete chaves é o da fórmula diplomática por ele utilizada para prodigalizar atenções a todos que frequentam sua casa, **SAMBÃO SINHA**. A partir de outubro, Manolo Sanchez, o outro sócio, transformará o **SAMBÃO** em autêntica casa de fim de noite. Constante Ramos, 140.

O muito vivo Paulinho Soledade escolheu a Rose para integrar o pool de atrações que se apresentam no **ZUM ZUM**. Além desta aquisição, os Parleiros do Pia, Noel Rosa de Oliveira e outros artistas fazem imperar a alegria que é contagiante. Estacionamento fácil. Ar condicionado central. Um bom programa que espera você na Barata Ribeiro, 90-B.

**ACHUNG** — Von Elias Abifadel, o homem forte e muito arguto do **BIERKLAUSE**, onde a alegria é fácil, avisa que além das Cantoras de Munique, no horário de jantar, você pode curtir uma de nostalgia, assistindo na **FOSSA** (1.º andar) ao show **Ribamar Fala de Dolores Duran**, com Waleka. Tel.: 237-1521.

Em Grande Otelo repousa a responsabilidade mistar pelos momentos hilariantes do show de Haroldo Costa, Samba & Outras Coisas, já em cartaz na **SUCATA**. Mirian Baruchá empresta toda sua malícia e ritmo aos sambas da pesada e as Mulatas de Alta Tensão provocam eletrizante estílica com suas evoluções. Av. Borges de Medeiros, 1.426. Reservas: 227-3589.

**SORRISO DE MARIA** — está dentro de uma das garrafas de baladas típicas baianas que o restaurante **XIN-XIN** monopoliza para alegria de seus frequentadores. Ótima sugestão para iniciar o vatapá, caruru, sarapatel, efo e muquecas que você encontra nesta casa do Grupo Palheta. Ouvidor, esquina de Mercado.

Carlos José, a nova atração do **LE BATEAU**, de 3a, a domingo. O cantor, que também é advogado, deno de esplêndida voz, canta acompanhado do conjunto de Juares Araújo. Vale a pena uma estada dentro da noite para ouvir. As 2as-feiras, Show de Samba Livre, apresentado por Aldacyr Louro, contando com passistas e partideiros. Tel. 236-3170.

**CATEGORIA** — comprovada pela escolha da **TIJUCA-NA** como local para o banquete dos Ex-Combatentes que se realizará amanhã, contando com a presença de honra do Vice-Presidente da República, Adalberto Pereira dos Santos, que prestigiará o evento. Reservas, tel. 228-8870. Marquês de Valença, 74.

Dora, uma das espetaculares garotas que compõem o filme de Cinelandia Muito Louca, cartaz do **TEATRO RIVAL**, que traz o riso fácil a todos que o assistem. Momentos de relax durante o desenrolar do texto de autoria de José Sampaio. Uma produção de Alfeu Pena, contando com a direção geral de Yano. De 3a, a domingo: às 19 e 21h. Sábados 18h, 20 e 22h.

**SOBRIEDADE** — Dentre as churrascarias do Rio, indiscutivelmente, o **PARQUE RECREIO** ostenta o título de a mais sôbria das casas do gênero. Atendimento imperável, cozinha brasileira e internacional aliadas à tradição, são as razões principais da preferência conquistada. Marquês de Abranches, 92 e 96.

Pedrinho Rodrigues, o homem do samba, com sua categoria, lidera às quintas-feiras o Show de Samba, Macumba e Folia, com Trio Pelé e o conjunto de Scarabone. Produção e direção de José Estephano. Música ao vivo para dançar, todas as noites. Sextas e sábados, Célia Paiva e Perez Moreno dão o recado musical. Conde de Bonfim, 485. No VICENTÃO.

NOTÍCIAS PARA ESTA SEÇÃO: TELS.: 243-7092 OU 243-8294

## MÚSICA POPULAR | Târik de Souza

### O rock déjà vu e as reliquias novas

Numa época em que a maior parte do rock (e a própria música, em geral) entra em compasso de déjà vu, é tão documental quanto agradável ouvir o esplêndido LP **Relics** (Harvest/Odeon). São gravações que vão de fevereiro de 1967 a julho de 1969, época em que o quarteto inglês Pink Floyd deixava o limbo do underground londrino, para oficializar-se como uma das maiores revelações do rock inglês e, a seguir, de toda a cena da música jovem. Seu último LP, **The Dark Side of the Moon**, sucesso estrondoso até no Brasil, resultou numa parada obrigatória para pensar. Segundo de uma parte considerável da crítica, eles estariam se deixando seduzir pelos efeitos sonoros, em troca do brilho oco dos fogos de artifício. A música calculada dos ruidos pelos ruidos, de resultado estéril, segundo aqueles críticos, e não uma parafernália sonora voluntariosa e envolvente, como acontece, por exemplo, em **Relics** ("Uma coleção bizarra de Antiguidades e Curiosidades").

Neste estonteante elenco de velharias, porém, encontra-se a semente poderosa de tudo quanto produziu o Pink Floyd, até os aparentes excessos de **Dark Side**. **Arnold Lane** (primeira faixa, lado 1) saía da cabeça do fundador do grupo, o genial louco Syd Barrett, em 1967, época do Sgt. Pepper's dos Beatles e do pleno vapor do **Swinging London**. O chamado psicodelismo tomava o rock (Jefferson Airplane, Electric Prunes) segundo demonstram faixas sonhadoras como **Julia Dream** (68) e **Remember a Day** (67). Mas o Pink Floyd, seguindo ilções imediatamente decifradas de Jimi Hendrix (**Third Stone from the Sun**) começava a explorar com outros olhos e ouvidos a extensão de seus amplificadores. Semeava o rock

espacial, como ficaria conhecido, na longa **Interstellar Overdrive**, de quase 10 minutos, gravada dia 16 de março de 1967. (Atenção, historiadores). Esta experiência seria desenvolvida imediatamente em **Astronomy Domine** e **Set the Controls of the Heart of the Sun**. A rigor, o Pink Floyd, da unânime obra-prima **Ummaguma** ao combatido **Dark Side**, jamais abandonaria a sugestão de espaços mais amplos que os habitualmente permitidos a um simples conjunto de rock. Onde acabavam estes limites? O Pink Floyd dispôs-se a perguntar isso, de disco para disco. Dúvidas que, normalmente, incomodam.

A arquitetura sonora, o inquieto quarteto inglês foi um dos primeiros (na mesma época apenas os grupos americanos Grateful Dead e Jefferson Airplane usaram estes recursos) a acrescentar a representação visual. De seus espetáculos caríssimos constavam fulminantes banhos de luz, fumaça, agressões visuais e olfativas, que tocavam os espectadores por quase todos os sentidos. Paradoxo: eles faziam a **head music** mais sensorial do rock e eram quatro (Syd Barrett já iniciara sua série de internações) encucados rapazes, avessos a entrevistas, badalação — e talvez o primeiro sólido grupo inglês desligado das raízes americanas do rhythm & blues, do rock and roll, que uniformizava tantos colegas.

Vantagens dessa divergência? Discutíveis, como toda e qualquer teoria rígida engulida no terreno (felizmente) movido da música. O fato de irreversível objetividade: **Relics**, apesar de justificar o espírito de álbum de família do título, ainda pode ser ouvido com prazer e impacto. Seus espaços, às vezes tridimensionais, varridos de cantos de pássaros, guitarras distorcidas e ruidos os mais diversos, continuam amplos e confortáveis. Ainda é possível viajar livremente por seus caminhos sonoros. E seria necessário algo mais?

A margem: como o LP **Dark Side** ainda vendendo razoavelmente, o Pink Floyd será beneficiado no Brasil, pela mudança de gravadora. Passa, perto do final do ano, do grupo Odeon (que lança em outubro, com força publicitária, o selo Harvest e seus produtos) para o grupo CBS. Por seu bom comportamento no mercado, até lá, o Odeon pretende colocar quase todo o repertório do quarteto inglês em catálogo, no Brasil.

Destá vez — e este conjunto — creiam, vale uma corrida às lojas. E não me dirijo apenas ao público do rock. (Outro rótulo: pela solidão de algumas faixas o Pink Floyd também já foi arrolado entre os fundadores do gênero dito "pop-clássico". Todos os gostos, portanto).

## RELIGIÃO | Dom Marcos Barbosa

### Jonas, Adauto e Delgado

Quando nos aproximamos da casa dos sessenta, é natural constataremos, um pouco surpresos, que caminhamos entre mortos. E isto sem nenhuma melancolia, quando somos daqueles que dizem no Credo: "Creio na ressurreição da carne", e não daqueles, como diz São Paulo, "que não têm esperança". Maritain, após a morte de sua amada Raissa, sentindo-a de certo não viva, protestava contra este termo "os mortos" para designarmos os que estão mais vivos que nós. Pois se até os que não se tenham salvo estão de certo modo mais vivos, fixados eternamente na sua escolha, que não dizer dos que já contemplam face a face a própria Vida, ou aguardam ainda esse momento, impacientes mas seguros, no mistério limiar do Céu, que é o Purgatório?

Foram três os que sentimos faltar recentemente ao nosso lado. Presenças diferentes, mas com alguma coisa de comum, que nos permite juntá-las facilmente na mesma crônica, e não tanto para render-lhes um preito de saudade, como para meditar sobre a plenitude da morte, quando esta não chega de repente como a "indesejada das gentes". Assim, creio que não se possa dizer que a morte tenha chegado de repente para Jonas Arruda, embora não a esperasse precisamente para aquela dia, aquela noite, aquela hora, aquele segundo em que o seu carro foi lançado no abismo. Ele a esperava quando nos ouvia falar cada domingo da nossa condição de passageiros e peregrinos aqui na terra e quando recebia de nossas mãos o Pão da Vida. Seu tio Barbosa Lima Sobrinho lembrou em comovida crônica o profissional perfeito que já dizia desdemonio: "Eu sou médico". Gostaria de lembrar que essa perfeição não o impediu de acrescentar, mais por ações que por palavras: "Eu sou cristão". E essa convicção, que certamente contribuiu para a sua realização profissional (e nem falamos do pai e do esposo), torna a sua morte inesperada inteiramente aceitável. Não foi um acidente, não foi uma cilada, não foi uma surpresa, pois contava com ela, e a qualquer hora, como é normal ao cristão. Não chegou para ele como um fracasso; não tanto porque conti-

nua, nos dois filhos, a cuidar dos olhos dos homens, mas porque não apostara apenas na medicina, sonhando com outra visão e outra luz que só a morte nos traz.

Adauto Lúcio Cardoso, que conheci mais de perto e mais por dentro, já realiza algo mais que o simples profissional: o homem público perfeito. Falando-se de Adauto, como de Joaquim Nabuco, não se pode esquecer sua beleza física, que resultava numa certa pose e numa certa altivez, que o tornavam paradoxalmente mais simpático ainda. Fernando Carneiro (outro que se foi) costumava dizer-lhe na Resistência Democrática: "Adauto, todo mundo sabe que você é bonito!" Muitas vezes, pelas férias, visitava seus amigos monges hospedados num convento de freiras, onde havia algumas de menos instrução e hábitos mais singelos, que se encarregavam, por exemplo, de servir-nos à mesa. E ele resumia, vendo-as de vau e cruz: "Por isso é que a gente não encontra mais cozinheira!" E a essa categoria de religiosos, que já não existirão talvez depois do Concílio, passamos a chamar de **Adauctinas**. Ao sentir que a morte se aproximava pediu qualquer padre, ausentes os dois monges que mais de perto o acompanhavam. E se pôde mais de uma vez deixar sem amargor a vida pública, quando lhe exigiam que se curvasse ou lhe parecia sem grandeza, é porque não era tudo para ele: apostara também na vida eterna.

Em Luiz Delgado já não vemos tanto o profissional ou o homem público, mas o apóstolo. Conheci-o pouco, há três ou quatro anos, quando os Conselhos de Cultura dos Estados se reuniram no Rio e ele veio representando o de Pernambuco. Mas tinha a impressão de conhecê-lo há muito, desde os meus tempos de universitário católico, em que o sabíamos empenhado no Nordeste na mesma causa que o nosso grupo, em torno de Tristão de Athayde e Jacques Maritain. O filho me escreveu: "Passou toda a vida a esperar por Deus, e foi isso que nos consolou no dia de sua morte. O dia de sua vitória, pelo qual tanto havia ansiado, com dissera no último poema de sua **Via Sacra**: 'E quando Ele se afastar na Ascensão, ficaremos olhando o céu tão firme e cansativamente que os anjos descerão para saber o que é que estamos a esperar/Estaremos esperando por Ele./Não é possível fazer outra coisa/senão esperar por Ele.' E José Luiz acrescenta: 'Num dos últimos dias, quando um meu irmão lhe indagou se estava a pensar, ele respondeu que não. E, como o Chico insistisse em saber o que ele fazia, respondeu lacônico mas significativo: 'Estou só esperando...' E deixou aos filhos esse testamento de vicentino: 'Não peço para vocês o poder e a fortuna, como também não peço a miséria e a nudez./Peço apenas a certeza de que o mundo é vão/é e com seu próprio coração que o homem se encontra no fim de tudo'.



# ZÓZIMO

## Vanguarda soviética no MAM

• Existe a possibilidade do Museu de Arte Moderna montar ainda este ano uma exposição com pintores de vanguarda soviéticos, repetindo a mostra realizada ano passado em Paris.

• O momento é da maior oportunidade, inclusive porque da exposição fariam parte trabalhos de alguns dos artistas presos recentemente em Moscou quando tentavam realizar uma exposição de arte moderna.

• A idéia, em princípio, interessou ao Museu, que não tem porém como arcar com as despesas de transporte e seguro das telas, que se encontram no momento guardadas no porão de uma galeria parisiense. A não ser que a iniciativa particular se sensibilize pelo assunto.

## Brasília sobre o Reno

• Bonn está se preparando para ser toda reestruturada: arranha-céus de concreto, torres de ferro, túneis e ruas rolantes que conduzirão os deputados ao moderno Bundestag, de teto transparente.

• Custo das obras: 20 milhões de francos. Segundo o *Le Point* desta semana, Bonn em 1975 será a Brasília-Sobre-O-Reno.

## Em dia com o mundo

• Manuella Papatakis, filha de Anouk Aimée, se prepara para fazer seu primeiro filme, uma história de amor entre as mulheres.

• O Governo norte-americano está subvencionando os pajés das últimas tribos indígenas americanas. Agora, os candidatos a pajés recebem uma bolsa para aprender o uso das 175 ervas e os 50 rituais necessários para a formação de um feiticeiro.

• Já é possível passar as férias no monte Everest. Para chegar ao topo, o viajante leva dois dias a pé e paga 18 libras pela diária, incluindo a comida. A despesa original é a do garrafão de oxigênio, obrigatório na altura e que custa 2 libras e meia por dia.

• Fellini, em Veneza, dá os últimos toques nas externas de seu *Casanova*.

• Segundo um tribunal da Pensilvânia, Richard Nixon foi considerado inocente do roubo de um gravador e de várias fitas magnéticas, em dezembro último. Só que este Richard Nixon, de 22 anos, nunca foi Presidente da República.

• Mais uma agência de viagens inglesa ameaça falir: a *Apal Travel Ltd.*

## RODA-VIVA

• Cada vez mais distantes as possibilidades de uma apresentação no Brasil do maestro Herbert von Karajan, cujo cachet, sem contar a orquestra, anda no momento por volta dos 50 mil dólares.

• *Cat Stevens* tem mantido estrategicamente no Rio uma razoável distância da imprensa. Recusa-se a dar entrevistas, mantém-se longe da vida noturna e limita-se a ir à praia.

• O craque Paulo César comprou um carro novo, na Europa, pouco antes de viajar para o Brasil: BMW-75. Em Marselha, o jogador tem como endereço o 10.º andar de um hotel particulier superexclusivo, com restaurante privê e piscina.

• Nelson Pereira dos Santos mudou o nome de seu último filme: de *Amuleto da Morte* passou a ser *Amuleto de Ogum*.

• O grande acontecimento artístico da semana que vem será a exposição de Volpi, a partir de terça-feira, na Galeria Ipanema. O artista virá de São Paulo especialmente para o vernissage, que será ilustrado com projeções de slides sobre sua obra.

• Pelé mudou de executivo na direção de suas empresas. Saiu Pepito e entrou seu irmão Zoca, recém-formado em Economia e Administração de Empresas.

## ZIGUEZAGUE

• Francis Hime está musicando um documentário de 10 minutos sobre a Declaração dos Direitos Universais da Criança, da ONU, que representará o Brasil num festival internacional que será realizado na Alemanha sob o patrocínio da Fundação Adenauer.

• Mônica Bokel e José Carlos Nogueira Diniz não estão mais noivos.

• O Embaixador da Itália e Sra. Harry Giglioli receberam ontem para um almoço em Brasília em homenagem ao Sr. Carlo di Camerana (Cinzano).

• A concessão para exploração do restaurante do MAM deverá voltar às mãos do Sr. Manuel Agueda Filho (Nino e Antonino).

• A Sra. Helena Melo recebe para jantar no dia 25 em homenagem à sua amiga Flora de Morgan-Snell.

• O Chanceler Azeredo da Silveira matou ontem dois coelhos de uma só cajadada: reuniu na mesma mesa para um almoço de despedidas os Embaixadores da Iugoslávia e da Índia, que estão de regresso a seus países. No menu, como peça de resistência, um prato consiliatório: carneiro.

• D. Branca de Melo Franco Alves parte segunda-feira para Roma. Vai participar, no Vaticano, da Conferência dos Leigos.

• Está no Rio desde quarta-feira o Sr. Claude Antoine, nos últimos 10 anos o maior vendedor de filmes brasileiros no exterior. Veio acertar o lançamento em Paris, no princípio do ano, de *A Noite do Espantalho*.

• D. Léa da Silveira, mãe do Chanceler, participou ontem das comemorações do aniversário do Ministro Artur Gouvêa Portela, chefe do escritório do Itamarati no Rio, comparecendo ao prédio da Rua Larga para um brinde.



A bonita e esportiva Sra. Olavinho (Betsy) Monteiro de Carvalho, fotografada por Jacques Avadis

## Os bilhões do Brasil

• Um bilhão de dólares é o total do investimento que será feito por Furnas para a construção das redes de transmissão destinadas a conduzir a energia produzida pela Usina de Itaipu para a região sudeste, já definida como sua área de atuação.

• Esse investimento corresponde a todas as aplicações já feitas pela empresa desde a sua criação, em 1957, até agora, em todo o seu conjunto de usinas, linhas e subestações.

• Por falar em bilhões: a nova ferrovia São Paulo-Belo Horizonte, cuja construção deverá reunir, lado a lado, as três maiores firmas empreiteiras do Brasil — Camargo Corrêa, Mendes Junior e Andrade Gutierrez — está orçada em 1 bilhão de dólares e não milhão, como saiu noticiado por equívoco.

## Quem chega

• Está no Rio, hospedado no Sheraton com a mulher, Mr. Allan Bregman, representante de uma das maiores agências de *show-business* norte-americana, que mantém entre seus contratados nomes como Raquel Welch, José Feliciano, Brenda Lee, Michel Legrand, Blood, Sweat and Tears, entre muitos outros.

• Mr. Bregman foi o responsável pela ida à União Soviética do primeiro conjunto americano de música pop, justamente o Blood, Sweat and Tears.

• Veio ao Rio apenas para avaliar o nosso mercado e quem estiver interessado em *transar* com ele que se apresse: o casal Bregman estará voando hoje à noite de volta à Nova Iorque.

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

## VAIVÉM

• Estará no Rio na primeira quinzena de outubro o *chairman* of the board do The Lloyd's Bank International, Sir Vernon Smith. Vem em companhia de seu diretor, Sir Geoffrey Wallinger, antigo Embaixador britânico no Brasil.

• Gérard Lecléry pensando em se desfazer de sua indústria brasileira, a Clerina (sapatos). O industrial voa hoje à noite para Paris.

• Tom Jobim ensaiando diariamente com o maestro Leo Pacchelli, que veio de São Paulo

preparar com o compositor o concerto que ambos darão em São Paulo com Ellis Regina.

• O Sr. Erik de Carvalho, presidente da Varig, homenageia na quarta-feira com um jantar íntimo o ex-Ministro Delfim Neto.

• Chega hoje ao Rio o diretor de teatro israelense Tom Levy, professor da Universidade Hebraica de Jerusalém. Vem dirigir a peça *Gente Difícil*, do também israelense Josef Bar Jossel, com Beyla Genauer e Italo Rossi nos papéis principais.

## FRANÇA 74

• A partir de dezembro, a França contará com uma nova moeda de prata. Com uma tiragem inicial de 8 milhões de exemplares, a moeda valerá 50 francos.

• Mais um ponto para o *women's lib*: Marie-Jeanne Lagrèverre acaba de ser nomeada, por Giscard d'Estaing, Procuradora da República. É a primeira mulher na França a alcançar tal cargo.

• Enfim, um produto cujo preço diminui: o champagne francês. Com uma produção prevista para 150 milhões de garrafas este ano, o champagne deverá ter seu preço diminuído.

• Nostalgia por nostalgia, a TV francesa bateu todos os recordes. Iniciou esta semana uma série sobre Frederic Messner, predecessor de Freud no século XVIII. A série foi filmada em 1970 e arquivada, devido à coincidência de nome com o então Ministro Messner.

## GUERRA AOS CREMES DE BELEZA

• Noelza Braga voltou de Nova Iorque com uma novidade: "Os cremes de beleza fazem um grande mal à pele". A opinião não é dela, mas de uma das maiores especialistas norte-americanas em tratamento de pele, Mrs. Janet Sarpin, que inclui entre suas clientes nomes como Gloria Vanderbilt e Françoise de La Renta, além das nossas conheci-

das Florinda Bulcão e Marina Cicogna.

• Mrs. Sarpin condena a aplicação de cremes como extremamente nocivos à pele (entre outras coisas, "fecham os poros"), preferindo os tratamentos de pele com adstringentes, à base de álcoois e loções.

• A dermatóloga, se é que se pode chamar assim, está fazendo o maior sucesso, a tal ponto que só é possível conseguir hora para uma consulta marcando com quatro meses de antecedência.

**HOTEL GLÓRIA**  
**225-7272**

agora

**205-7272**

SOMENTE PARA RESERVA 265-3436

Companhia Industrial de Grandes Hotéis

Praia do Russell, 632 ZC-01 20.000

TELEX: 031-992

RIO DE JANEIRO

## SIR ANTHONY

COM SEU NOVO NOME SAINT CLAIR

CONTINUA SUA LIQUIDAÇÃO ANUAL

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 393 - A - IPANEMA - 287-2436

ARTIGOS P/HOMENS E SENHORAS - 100% IMPORTADOS

TERMINARÁ IMPRETERIVELMENTE SÁBADO 28

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DA

ELLE ET LUI - JAP - YVES SAINT LAURENT

Todos os sons do mundo em sua casa

**BomSom**

## HERALD encontrou a hora certa para fazer você falar inglês.

Gente ocupada e responsável como você vai agora aprender inglês. Numa hora em que você pode: antes do trabalho ou depois, enquanto aguarda o fim do "rush". Aos sábados tem curso o que também é uma grande pedida. Então? Inscreva-se logo no



Av. Pres. Vargas, 509 - 16.º andar - Tel.: 222-5921  
Largo do Machado, 29 gr. 317 - Tel.: 265-5632

**SINTA O GOSTO DO BOM GOSTO.**

Grande promoção de importados: vinhos, whiskies e conservas

**LIDADOR**  
Rua da Assembleia, 63/65

UM MUNDO MENOS CINZA, MENOS FRIO, MENOS TRISTE.



III EXPOSIÇÃO DE FLORES  
Copacabana Palace, 28 22 de setembro  
Programa: JORNAL DO BRASIL

Telefone para 222-2316 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

**TAPEÇARIA ROZEN**  
CONVIDA TODOS OS MARIDOS CUJAS MULHERES RECLAMAM DELES PASSAREM MUITO TEMPO FORA PARA CONHECER OS SEGREDOS QUE AS DEIXARÃO CALADAS.

Tapetes para ela nunca ouvir seus passos quando você entrar de madrugada. Cortinas para dar aquela penumbra que deixa a gente dormir até mais tarde. Forrações para tecidos e estofados. Tudo com crédito na hora, orçamento sem compromisso, equipe de decoradores à disposição dela e 10% de desconto nas compras à vista. Se depois disso tudo ela continuar reclamando, não ligue. É sinal de que ela é chata mesmo.

**Tapeçaria Rozen**  
Rua Barata Ribeiro, 194 - 255-4674 - 236-2883  
Av. Copacabana, 542/A - 236-0915 - 256-7820



enfim a solução  
ORÇAMENTO GRATIS  
FINANCIAMENTO EM 24 MESES

Esqueça os pincéis, tintas, esmaltes, transforme, cheire a sujeira que a pintura acarreta.  
PAPEL ACRILICO DECORA  
VULCATEX MURAL  
VULCAPISO  
CARPET MULTIPISO  
COSMOPISO

Revestilar Decorações  
master pisos

É SÓ LIGAR  
221-1809  
252-7127  
222-9054

Rua Augusto Severo 256.

O sorriso de uma criança aguarda a sua ajuda.

Colabore com a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA  
Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and. - Tel. 232-7866



Já à venda O NOVO LP



**Tapecar**

**BENVINDO JACKSON-FIVE**



## José Carlos Oliveira

JULIA,  
20 ANOS

— Você é feliz em casa?

— Olha, eu tranço legal. Minha mãe é uma pessoa que foi criada nos valores completamente diferentes dos meus, mas ela tenta me acompanhar. Antigamente eu tinha certa dependência dela, de conversar com ela, mas agora estou chegando a um novo estágio; já estou cortando o cordão umbilical. Acho bom a gente botar cada coisa no seu devido lugar, pra depois não ficar aquela menininha dependendo só dos conselhos da mãe.

— Como é a sua transação com os rapazes?

— Muito boa, sabe. Eu já passei da época do rapaz acima de tudo. Aliás, eu tenho muito mais amizade com homens do que propriamente com mulher. Porque homem quando é amigo é amigo mesmo. Com os rapazes eu me sinto totalmente solta, falo até de grilos sexuais, que eu não falo pras meninas porque as meninas ficam... ah! não sei o quê... E os rapazes não, eles me entendem totalmente. Com eles eu me sinto totalmente segura como mulher. Acho que o machão latino quem faz é a mulher. Se ela gostar do machão latino, realmente ele é, mas se você souber conduzir, se souber se impor... No fundo ele não está satisfeito com o machão latino.

— E o casamento?

— Casamento pra mim, não. Eu gostaria de ter independência financeira, viver com uma pessoa, transar meu apartamento, sabe, comprar meu apartamento com essa pessoa. Essa é minha idéia: viver, simplesmente viver, sem papel.

— Como você vê a velhice da mulher?

— Muitas vezes é uma experiência dura, mas isso depende da abertura que ela tenha e do intelecto que possua. Conheço mulheres que estão velhas aos 30 anos e mulheres que permanecem jovens aos 60 anos. Tudo é questão de vida interior.

— Você é feliz, Julia?

— Eu gosto muito de viver. Por isso, nesse ponto, digo que sou feliz. Tranço uma muito boa com as pessoas, sou muito aberta, tento vencer sempre minhas máscaras. Detesto gente sempre camufladinha que complica tudo. Se está acontecendo alguma coisa comigo eu falo. Eu com as pessoas sou muito pele se vou com a sua cara, confesso a você todos os meus grilos emocionais. Tem gente que se tranca; eu não. Eu amo todo mundo, sabe? Mas quando chega junto de mim uma pessoa mau caráter, baixo astral, não adianta que não sai nada. Fui superagressiva. Sou muito sincera e quando estou nervosa fico muito grossa.

— Como você vê o relacionamento sexual entre um homem e uma mulher, no momento, e como você acha que deveria ser uma relação mais definitiva?

— Eu acho sexo fundamental. Acho um saco esse negócio de ficar em "corrida de submarinos". Acho que não existe mais essa, de jeito nenhum.

— Como você vê a morte?

— Acho que a morte deve ser uma transação melhor que esta nossa. Talvez não possa ser mais nada e talvez possa. Se for alguma coisa, tem que ser alguma coisa bem melhor, porque isso aqui tá tão barra pesada, tem tanta sujeira, tanto egoísmo, que eu acho que a morte deve ser uma coisa mais rica, mais bonita. Eu encaro a morte de dois ângulos, sendo um ponto final e também um começo. Perdi este ano uma amiga que eu amava adoidado, ela tinha 20 anos, então eu comecei a ver que ela era uma menina que tinha mil coisas na cabeça, uma menina superintelectualizada, politizada, emocionalmente linda, maravilhosa, então eu não admito que tenha sido um ponto final para ela. Admito que seja um começo mas o começo de alguma coisa talvez muito mais alta, muito mais profunda — porque isso aqui, sabe, embora procure entender, eu acho que é uma barra muito pesada. Mas se você se entrega e vive mesmo, vale a pena. Prefiro viver, mesmo sofrendo.

AMANHÃ, às 21 horas, o Teatro Municipal voltará por algumas horas a reviver a glória do canto lírico, com a apresentação da *Tosca*, de Puccini, segundo espetáculo nacional da mais curta temporada de ópera de sua história. O primeiro espetáculo deste ano foi *La Traviata*, com direção de Sérgio Brito. Seguiu-se a apresentação de *Don Giovanni* e *Così fan tutte*, de Mozart, espetáculo internacional com elenco de artistas alemães. Apesar do abandono em que se encontra a ópera entre nós — "não por parte do público" — dizem os intérpretes Assis Pacheco e Lourival Braga, os artistas estão dando tudo de si para mostrar, na *Tosca*, o valor de nosso potencial humano, atualmente inativo ou mal aproveitado. O espetáculo terá uma segunda apresentação domingo, às 16 horas.



# TOSCA

## O CANTO LÍRICO QUE TEIMA EM NÃO MORRER

MÍRIAM ALENCAR

Com Gracielema Felix no papel título, estão Assis Pacheco, tenor, como pintor Mario Cavaradossi, e baritone Lourival Braga vivendo o temível Barão Scarpia, sob a direção do maestro Santiago Guerra. Ambos com longa carreira no canto lírico e no palco do Municipal, Pacheco e Braga lamentam que este seja um dos poucos espetáculos do ano e também a falta de oportunidade em se apresentarem ao lado de artistas estrangeiros.

Só a comparação com outros valores permitirá ao público julgar a nossa qualidade — dizem os dois, que são favoráveis às temporadas mistas, sem divisões de espetáculos nacionais e internacionais. Os artistas convidados seriam peso como atração e valorizariam o trabalho dos nossos, que ampliariam sua oportunidade de se apresentarem ao público.

Assis Pacheco diz que a ópera não está morrendo por ser ópera, mas por falta de apoio e promoção. Na Europa os teatros estão lotados, principalmente de jovens. Em alguns países, como na Austrália e Estados Unidos, a temporada se prolonga o ano inteiro. O Metropolitan de Nova Iorque chega a apresentar três espetáculos por dia.

No Rio, além da escassez de recursos, também a falta de datas contribui para a redução da temporada lírica. Seguindo Pacheco, isso poderia ser contornado organizando-se a programação no início do ano. Quanto ao público, está comprovado que ele adere

ao espetáculo de alto nível. E os jovens participam dessa adesão.

Os cantores líricos são autônomos — informa Lourival Braga — não têm maiores garantias e por isso formam uma profissão marginalizada. Para sobreviver, no Brasil, o cantor de ópera faz milagres. Vive de cachet e canta apenas quando é convidado. Esse cachet varia muito. Já recebi até Cr\$ 700 por um espetáculo. Não entendo por quê.

Mas se as bases são permanentes, coro, orquestra e corpo de baile, por que não existe um corpo de solistas também permanente?

É absurdo — responde Assis Pacheco. — No Brasil temos aproximadamente de 30 a 40 solistas, que sobrevivem de várias formas: TV, excursões, espetáculos em outras áreas, etc. Tanto na Europa como nos Estados Unidos, o salário de um solista obedece a determinadas regras: o tenor, por ter voz mais delicada, ganha sempre um pouco acima dos demais; porém isso não impede que um baritone, tendo o papel principal numa ópera, seja o maior salário. De forma geral, com poucas diferenças, tenor, soprano, baritone, baixo e contralto são muito bem pagos. Depois é que vem o maestro. No Brasil é o oposto. Em primeiro lugar vem o maestro.

Apesar dos baixos salários, os cantores líricos brasileiros têm de estudar permanentemente, mantendo professores de seu bolso.

Devido a essas dificuldades, há falta de algumas vozes. Contralto, por exemplo.

O Brasil sempre foi considerado uma importante plateia para cantores de renome internacional. São dezenas os nomes importantes que passaram por aqui antes de pisarem no Metropolitan. Por isso, seria preciso incrementar as temporadas estrangeiras, mesclando os elencos com os nossos. Ganhariam os estrangeiros, os nacionais e o público.

Tanto Assis como Lourival esperam que as reformulações em curso na política para a área cultural cheguem também ao canto lírico, para que não desapareça no Brasil um tipo de espetáculo prestigiado no mundo inteiro.

### O TRABALHO

Pacheco está feliz pela oportunidade de interpretar mais uma vez o papel de Mario Cavaradossi.

Um dos melhores momentos de minha carreira foi quando cantei na cidade italiana de Civita Vecchia, que é justamente o local para onde o Barão Scarpia finge enviar os dois amantes — *Tosca* e Cavaradossi — cujo verdadeiro destino é a morte.

Cantor, régisseur, cenógrafo, pontor e professor, Assis é formado pelo Conservatório Dramático e Musical de São Paulo e Escola de Belas-Artes. Lourival Braga tem um repertório que inclui Haendel, Schumann, Schubert, Villalobos, De Falla.

## OS CAMINHOS ABERTOS DO CICLO SCHOENBERG

RONALDO MIRANDA



A iniciativa de se comemorar o centenário de Schoenberg com um ciclo representativo da sua música e de obras de seus seguidores é oportuna sob vários aspectos. O principal deles talvez seja o fator informativo, pois a plateia carioca praticamente desconhece as execuções ao vivo de tais peças, com raríssimas exceções. Os dois primeiros concertos do ciclo Schoenberg e o Século XX, na Sala Cecília Meireles, demonstra claramente a utilidade desse conhecimento, manifestado claramente pelo grande interesse da plateia presente.

O ciclo começou segunda-feira, com a execução de *Noite Transfigurada*, sexteto de cordas tão belo quanto difícil de interpretar. Seis músicos de envergadura se propuseram a esta arriscada tarefa — os violinistas João Daltro de Almeida e Frantisek Bartik, os violistas George Kiszely e Arlindo Penteado e os violoncelistas Watson Clis e Márcio Mallard — evidenciando suas qualidades individuais, mas ressaltando-se de maior amadurecimento do trabalho em conjunto que a obra requer. No balanço final, contudo, a versão conseguiu transmitir o impacto da extensa partitura schoenberiana, cujo intenso lirismo, próprio da juventude, é expresso em harmonizações e melodias ao estilo de Wagner e Mahler. Composta em 1899, quando Schoenberg tinha 25 anos, *Noite Transfigurada* está muito mais próxima do século XIX do que do século XX, apesar de já introduzir em proporções consideráveis fragmentos atonais e concepções arrojadas para a época. De ré menor a ré maior, o compositor percorre um longo itinerário em que passa por várias tonalidades, procurando não se fixar em nenhuma; apenas no final, a coda enfatiza o 19 grau de ré em repetições contínuas de belos encadeamentos plágios. Se em certas entradas, acabamentos fraseológicos e aspectos de afinação (especialmente nos agudos) os intérpretes ficaram a desejar, na maior parte da execução eles manifestaram garra e musicalidade, dando cada um o melhor de si.

Sequência (para flauta solo), de Luciano Berio, a obra que veio a seguir, já representa a estética da segunda metade do nosso século. Entrou no programa como uma consequência remota da revolução de Schoenberg, embora não tenha relação direta com os seus ensinamentos. A interpretação magistral de Odete Ernst Dias valorizou a criativa composição, que representa sem artificialismos a moderna literatura musical da flauta. O *Trio* (para flauta, clarinete e fagote), de Guerra Peixe, foi a mais dodecafônica das peças apresentadas nesses dois primeiros concertos do ciclo. Seguindo os princípios seriais da maneira mais canônica possível, essa produção de 1948 revela um Guerra Peixe ainda pouco espontâneo e criativo, mas já denota o seu grande talento. Interpretação correta de Woltzenlogel, Botelho e Devos.

O pianista Caio Pagano executou com bastante propriedade as 3 Peças op. 11 e as 6 Peças op. 19. Sua interpretação caracterizou-se por uma sonoridade sabiamente controlada, densa e consistente nos fortíssimos, clara e incisiva nos contrastes entre graves e agudos. Com sua complexidade harmônico-melódica aliada à alternância da voz cantada à voz falada, *De Profundis*, para coro e cappella, teve as suas inúmeras dificuldades vencidas com bravura pela Associação de Canto Coral, responsável pela estréia dessa obra schoenberiana no Brasil, sob a direção segura de Cleofe Person de Mattos.

No programa de quarta-feira, sobressaiu-se em vigor e criatividade a *Ode a Napoleão*, que Schoenberg compôs em 1942 sobre um texto de Byron, como um libelo contra a tirania nazista. Embora criada no período dodecafônico, a obra já mostra que o autor havia se liberado quase totalmente dos dogmas que ele próprio criou. O texto é dito incisivamente por um declamador (no caso, muito bem interpretado por Eládio Perez), acompanhado em ambientações eloquentes por um quarteto de cordas e um piano. Estes, no concerto de quarta-feira, foram o Quarteto da Universidade de Brasília (Moyses Mandel, Valeska Ferreira, Johann Scheuermann e Guerra Vicente) e a pianista Elza Gushikem, que souberam traduzir fielmente as intenções do autor, utilizando pioneiramente nessa peça recursos que hoje ouvimos frequentemente em composições do gênero dramático.

O *Quarteto em fá sustenido*, op. 10 n.º 2 — cujo nome praticamente só tem relação com o tom referido no início e no fim — evidencia a busca desesperada de Schoenberg em desvendar um novo universo e, por isso mesmo, parece estranhamente desconexo e desestruturado, como toda a obra que se propõe a iniciar uma mudança. A intervenção da voz humana sempre confere maior carga de emotividade a qualquer criação musical e, quando esta parte vocal é entregue a uma intérprete como Sonia Born, a apreciação torna-se um deleite para o ouvinte. A correção da afinação na linha melódica de dificuldades transcendentais foi registrada durante toda a performance de Sonia, cuja voz tem a empostação exata para esse tipo de música. Uma vez mais ela reafirmou sua posição de grande musicista, colocando-se entre os melhores intérpretes brasileiros de música contemporânea.

Como a obra anterior, o *Quinteto* de Webern (quarteto de cordas com piano) parte para a procura contínua de uma nova sintaxe melódica e harmônica mas fica mais preso ao pós-romantismo e à tonalidade de Dó, caracterizando-se nitidamente como obra de transição. O mais importante de tais obras é a evidência que elas trazem da importante tomada de posição de seus autores, que abriram caminhos desconhecidos, trilhados mais comodamente pelos seus sucessores.

### PRÓXIMAS ATRAÇÕES DO CICLO

Hoje, às 21 horas, na Sala — *Cinco Peças* op. 5, de Webern; *Suite Lírica*, de Alban Berg; *Quarteto* n.º 4, de Schoenberg. Intérprete: Quarteto Parrenin.

Domingo, às 21 horas na Sala — Encerramento do Ciclo, com um concerto da Orquestra Sinfônica Nacional. No programa, *Kol Nidre* (coro e orquestra) e *Concerto para piano e orquestra*, de Schoenberg; *Choro para flauta*, de Edino Krieger; e *Impressões de uma Usina de Aço*, de Cláudio Santoro. Solistas: flautista Odete Ernst Dias e pianista Caio Pagano. Regente: maestro Henrique Morelenbaum. A estréia desse concerto da OSN será realizada fora do Ciclo Schoenberg, amanhã, às 16h30m, no Teatro Municipal.





# MAASAI

## A VIDA HARMONIOSA DE UMA TRIBO REFRATÁRIA AO PROGRESSO

BEATRIZ SCHILLER

Nairóbi — Como outros países da África Negra, o Quênia, Nação independente há 10 anos, também tem suas tribos refratárias ao progresso, com tudo que este implica — urbanização, mudança do código ético e social, adaptação a novas formas de convivência e de moradia. Entre elas, os Maasai formam uma tribo de 115 mil pessoas dedicadas ao nomadismo e ao pastoreio há muitos séculos e que se recusam radicalmente a qualquer conciliação com o modo de vida urbano.

Segundo uma professora inglesa, funcionária do Museu Nacional de Nairóbi, os Maasai que deixam a terra pela cidade acabam voltando a seus pagos. "Saem do campo amplo, onde nem roupas nem muros nem limites de propriedade os tolhem, descendo e subindo o vasto território Maasai, que segue o vale Rift do centro do país até além das fronteiras com a Tanzânia. Chegam à cidade e vêm morar em apartamentos, onde a obrigação de viver sob o mesmo teto com outros adultos se constitui numa violência contra seus costumes. Nas *manyattas* (conjunto de ocas), as palhoças são individuais. Se chega uma visita, constrói-se outra oca".

O banheiro representa também um trauma cultural, pois eles não aceitam fazer suas necessidades na mesma edificação que abriga seu sono. Isso é aviltante e incompreensível para o Maasai. Acrescenta a professora. Poucos deles, assim, se adaptam à cidade; no máximo, eles ficam nos campos e adotam um misto de agricultura e pastoreio.

### Índice de saúde

Sem considerar outros fatores, recentes estudos médicos revelaram que a dieta dos Maasai e a vida ao ar livre, nômade, lhes deu pelo menos uma vantagem em relação aos sedentários civilizados que se enchem de farináceos: uma baixíssima taxa de colesterol no sangue. A alimentação

dos Maasai se baseia em matéria animal: tomam leite fresco ou coalhado, por vezes enriquecido com sangue bovino, numa média de dois litros por dia. Ingerem carne semanalmente, usam a gordura animal como tônico e os velhos adicionam ainda cerveja de mel. Para os médicos, o ingrediente que determina o baixo nível de colesterol é a coalhada doméstica.

Ariscos com desconhecidos, sobretudo turistas que querem fotografá-los como peças exóticas, os Maasai são amistosos e alegres entre si. Para compreender os Maasai, é preciso conhecer suas normas de organização familiar e social, extremamente harmoniosas, e que se mantêm intactas através dos tempos. Segundo a tradição, "Deus deu gado e capim ao homem" — a terra pertence ao povo maasai em seu conjunto, o indivíduo não tem mais posse que as que pode carregar consigo: rebanho, jóias que o adornam, conchas e recipientes que pendura ao ombro.

"Como vai seu rebanho" — é a fórmula de saudação usada entre eles. Do gado utilizam quase tudo — o estrume com que constroem as ocas, o couro das sandálias, a alimentação, o sangue que extraem do animal vivo. Mas não o matam: o Maasai não caça nem destrói plantas, pois sabe que animal e vegetal servem para alimentar outras espécies animais. Há duas exceções quanto à caça: o leão, que é perseguido e morto para celebrar a iniciação dos jovens guerreiros, e a fera que esteja dizimando o rebanho. Afirma-se que, recentemente, alguns deles têm sido contratados como caçadores clandestinos por negociantes em peles e presas que burlam o controle governamental.

Quando nasce um Maasai, a co-madre corta o cordão umbilical dizendo: "Você agora é responsável por sua vida, da mesma forma como eu sou responsável pela minha." As crianças moram com as mães, os pais noutras ocas. Desde cedo as meninas ajudam nas tarefas domésticas, enquanto os meninos começam o pas-

**Cultivando hábitos muito particulares, os maasai não praticam a caça nem destroem a vegetação do território que ocupam**

toleiro, primeiro de cabras — logo dominam a sensação de isolamento e o medo, munidos de apenas um bastão num campo povoado de hienas, leões e outros animais ferozes.

Quando um grupo de adolescentes atinge os 14 anos, o sacerdote-mor declara aberto o período de circuncisão. Os jovens deixam as ocas maternas para construir a *manyatta* em que viverão em comunidade com seu grupo etário. Ali permanecerão por oito anos, aprendendo exercícios e cantos, tradições e histórias tribais. Os jovens guerreiros, com uma lanca que nunca abandonam, vivem na periferia da aldeia e são responsáveis pela defesa das terras e das ocas internas onde moram crianças e adultos. Só pode haver casamento após terminação do treinamento guerreiro e atingida a maturidade. Ali então se mudam para o círculo interno de ocas, enquanto outros novos guerreiros vão para a periferia.

O grupo etário a que se pertence tem uma importância fundamental. No futuro eles compartilharão suas casas e esposas: basta que alguém da mesma geração necessite de teto ou parceiro sexual, geralmente a esposa concorda com a solicitação. Isso dura até que um novo período de circuncisão é declarado, quando toda a sociedade ascende: jovens, guerreiros juniores, guerreiros veteranos, adultos juniores, adultos veteranos e aposentados. O casamento é baseado em simpatia e atração e solidificado por meio de presentes, trocas, em forma de gado ou cerveja para os sogros. O historiador S.S. Sankan escreve em seu livro sobre a tribo: "A mulher que se casa com um homem de um grupo de idade muito mais velho ganha uma alcunha pejorativa."

As expectativas são de que o casal permaneça junto. Se a mulher fugir de casa, será seguida e tentada persuadi-la a voltar. Se ela insistir em sua decisão, o marido poderá se apossar dos filhos que a mulher venha a ter com outro homem, o qual é geralmente beneficiado com a pa-

ternidade de apenas um de seus rebentos. Quando a mulher retorna ao lar abandonado, o marido poderá cobrar dos sogros por toda despesa extra causada pela ausência da mulher.

### As autoridades

O poder político também se estabelece dentro dos grupos de idade. Entre os circuncidados se escolhe um Conselho-Chefe, autoridade máxima de sua geração, e um Olobosi-Okiteng. Quando os guerreiros passam a adultos elegem-se o Olotuno, líder dos adultos e primeiro a escolher noiva. Além de exercer autoridade em sua geração, este é respeitado por todo o clã. Entre as outras autoridades, há o Vidente Principal, reconhecido por todos em função de suas capacidades divinatórias.

Quando se verifica um assassinato — só se considera crime se a vítima for um Maasai — o criminoso é perseguido e deve resgatar-se pagando à família do defunto até 49 bovinos e 149 ovinos. A dezena pode variar, mas a unidade é sempre nove, porque nove são os orifícios do corpo masculino. Esta propriedade do sangue só é paga depois do período em que a família da vítima tenta vingar o sangue derramado e a do criminoso o defende da fúria vingadora. Na hora do pagamento da multa, o povo se veste com roupas guerreiras — caso haja má fé do pagador, a outra parte lutará por justiça.

O assassinato de uma mulher é muito raro, tanto em tempo de guerra como de paz — é um crime que traz desgraça. Quando ocorre, contudo, o assassino deve pagar com um rito expiatório (no caso de acidente) ou com 28 a 38 cabeças de gado (se for intencional). O algarismo oito representa uma constante, ligada aos oito utensílios domésticos usados pela mulher: calabças, laminas, ralo de limpar as calabças, etc.

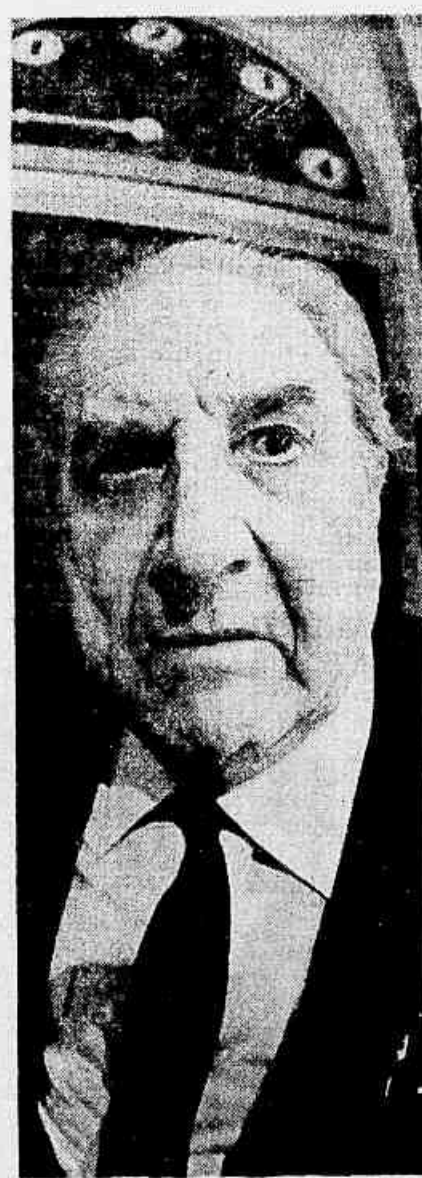
Roubos, ofensas físicas em animais ou pessoas são punidas com mul-

tas mais suaves. Não existe pena de morte ou encarceramento, tampouco se guardam criminosos de guerra. Os conflitos entre clãs, visando a roubar gado ou afirmar a própria força na balança de poder tribal, vêm desaparecendo. Quando acontecem, o vitorioso recolhe o gado e os sobreviventes e rumam para sua aldeia, onde o rebanho confiscado é partilhado entre todos, menos os que se revelaram traidores e covardes. Os animais conquistados são batizados com nomes evocativos da batalha: *Me Respeita, Ninguém Dormiu, Arrebatamos com Eles*, etc.

Os derrotados raspam o cabelo da vergonha, queimam as sandálias da derrota e são naturalizados. Lavados com leite de gado novo, são depois presenteados com tudo aquilo a que um Maasai tem direito, recebem um novo nome e aprendem as tradições do clã. Tornam-se herdeiros das famílias que os adotaram, incorporando-se assim, pacificamente, ao novo grupo. A herança se constitui apenas nos utensílios e nos bens semovíveis, pois a terra é do povo Maasai — isto é, de ninguém em particular — que transita por ela livremente em seu nomadismo. O filho mais velho herda os bens e as dívidas do pai morto. Os do meio podem receber algo em vida, mas, caso isso não ocorra, eles confiam plenamente na generosidade com que o filho mais velho partilhará o positivo e o negativo. O caçula cuida da velhice da mãe e herda seus bens.

A beleza feminina é acentuada pela raspagem a zero dos cabelos. Os homens, em compensação, usam cabeleiras longas, pintadas de terra vermelha e trançadas de várias e sofisticadas maneiras. Como nas espécies animais que os cercundam, o macho é mais bonito e tem mais adornos na cabeça que a fêmea. Jóias muito apreciadas pelos turistas por sua beleza enfeitam as orelhas furadas e os pescoços longos dos Maasai, felizes na dignidade de seu comportamento, na coerência de seus costumes e na sua ligação básica com a natureza.

## Terror em 45 minutos



**Ziembski: delírios de um velho porteiro**

## FEITIÇO CONTRA O FEITICEIRO

VALÉRIO ANDRADE

Tendo como personagens um velho zelador e sua mulher, uma cartomante, uma jovem pintora, seu amigo e mais dois moradores de um velho edifício de apartamentos construído na década de 40, o caso especial da última quarta-feira, na TV Globo, *A Feiticeira*, mostrou a história de um homem que viveu toda a vida preso à portaria do prédio e que descobriu, já velho, uma possibilidade de aproveitar a vida, de realizar seus sonhos.

Com o enfoque de drama social e com um tratamento de história de terror, *A Feiticeira* foi escrita por José Vicente que, pela primeira vez, trabalha para televisão, e foi dirigida por Alberto Salvá, diretor de oito filmes de longa metragem, entre eles *Um Homem sem Importância* e *As Quatro Chaves Mágicas*.

Para Salvá, a importância dos casos especiais se prende não ao seu tamanho, mas à qualidade do produto final. "Por isto, tivemos condições de apresentar textos de vanguarda como este de José Vicente, coisa impossível, atualmente, no teatro e no cinema." Salvá foi o responsável pelo surrealismo de muitas cenas e a transformação do personagem Sarah (interpretado por Betty Faria) que, diante das ca-

maras, sofre uma evolução cronológica, passando de jovem a velha, em questão de minutos.

A trama gira em torno das alucinações do velho porteiro, que vendo na nova inquilina, Sarah, algo diabólico, tenta vencer sua mulher de que ela tem realmente pacto com o diabo e faz feitiçarias em seu apartamento. Essas alucinações se ligam, no entanto, com os sonhos de juventude do velho porteiro, interpretado por Ziembski, e nos quais uma jovem da década de 30 aparece frequentemente. Com trilha sonora de Edu Lobo, *A Feiticeira* teve no elenco além de Ziembski e Betty Faria, os atores Cecil Thiré, Célia Abramo, Célia Biar, Oswaldo de Andrade e Lúcia Magno.

O trabalho mais intenso em *A Feiticeira* esteve a cargo porém da equipe de maquiadores do Canal 4, comandada por Eric Rzepecki. Para envelhecer Betty Faria, foi necessário utilizar látex, a fim de tornar a sua pele flácida e enrugada. Esse recurso, segundo Eric, não é mais usado por ser muito trabalhoso e não permitir continuidade. Nos Estados Unidos, o envelhecimento de um ator é obtido todo à base de máscaras de borracha e de moldes de gesso.

### Decepcionante.

Havia um clima de expectativa otimista em torno de *A Feiticeira*. Antes de mais nada, o sobrenatural está na ordem do dia e a dureza da realidade estimula a tendência mística existente em cada um de nós. Todo mundo anda de olho no além, à espera de algo fantástico, ou pelo menos, que proporcione novas emoções.

O nome do autor de *O Assalto*, peça teatral elogiada pela crítica, credenciava e prestigiava a magia de *A Feiticeira*, trabalho de estréia de José Vicente na televisão. Alberto Salvá, de formação cinematográfica e com experiência setorial na série *Caso Especial*, possui suficiente tarimba para garantir o nível do espetáculo. E o elenco, encabezado por Ziembski, Betty Faria e Lúcia Abramo, estava aí para garantir o diálogo com o público.

Nesse clima de expectativa, o telespectador sentou-se frente à televisão, pronto para ver uma história intrigante, um espetáculo de mistério e suspense.

Sentou-se, esperou, mas não viu.

Pretensioso, *A Feiticeira* lembra certos filmes do antigo cinema novo cujo hermetismo exigia uma explicação adicional para se entender o que se via na tela. Algo parecido ocorre com o trabalho de José Vicente e Alberto Salvá.

É claro que não se espera uma explicação para uma situação que escapa à lógica dos fatos cotidianos. O problema é outro. Filmes

fantásticos como *Os Inocentes*, de Jack Clayton, e *O Bebê de Rosemary*, de Roman Polanski, não procuram explicar o inexplicável, mas — e isto é fundamental — são narrados de uma maneira que não frustra o espectador. O mistério permanece, esse não perde o encanto, nem ninguém duvida que *Mia Farrow* vai dar à luz ao filho de Satã. Mas antes, fomos informados de que *Lúcia* esteve na cama da meiga *Mia*. Também sabemos que seu marido pertence à seita: a camera revela a conspiração de vizinhos e médicos.

Em *A Feiticeira*, de acordo com Alberto Salvá, o zelador Antônio "é um homem mastigado pela máquina da grande cidade, que chega à velhice sem nunca ter conhecido a vida e acaba se transformando quando surgem as alucinações."

Será que isto está focalizado no vídeo de forma que a gente entenda e justifique as alucinações (?) do velho que viu a vida passar sem gozá-la?

E quem suspeitaria de que o zelador, apesar de sua idade ainda sonha e vê a possibilidade de realizar seus sonhos através de uma feitiçaria?

Tudo isto, que está no papel, ficou no papel.

O telespectador — que não entendeu o que viu — não deve ficar complexo. Desta vez, o feitiço virou contra o feitiço.

Eric Rzepecki, responsável pela maquiagem da feitiçeira, foi o único que escapou ao feitiço.

## Filmes científicos em circuito universitário

O Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL e a Secretaria de Ciência e Tecnologia estão exibindo em diversas faculdades os filmes participantes da VI Mostra Internacional de Filmes Científicos. Com exibições hoje, às 8h e às 20h, de 16 filmes na

Universidade Gama Filho deve se completar a participação de 10 mil assistentes neste circuito universitário. Os filmes pertencem a 23 países que participaram da mostra e logo após o seu encerramento ficaram à disposição, durante 60 dias, para exibição em universidades e centros de estudo.

A primeira exibição, dentro do circuito universitário, realizou-se em agosto e, desde então, já foram realizadas 100 sessões. Quatro hospitais — Pedro Ernesto, Gráfic e Guinle, São Francisco e Santa Casa — reuniram um grupo de médicos para assistir a uma seleção de filmes. O Médico Diante do Enfarto do Miocárdio, produção francesa, reuniu após a sua exibição os médicos em torno de um debate. O brasileiro Substituição de Valvas Cardíacas por Valvas de Duramater, que recebeu o 2.º prêmio na Mostra, é outro filme muito exigido nos centros de pesquisa biomédica.

Na Faculdade de Psicologia da UEG, os filmes de interesse de sua área foram debatidos e sobre eles estabeleceu-se uma série de pesquisas e tarefas regulares do curso. Cinquenta faculdades fora do Rio têm pedidos à Secretaria de Ciência e Tecnologia que está estudando uma forma de atendê-los. Ainda devido ao êxito destas exposições, o Departamento Educacional do JORNAL DO BRASIL, estuda também a possibilidade de manter regularmente um circuito universitário de exibição de filmes pedagógicos, científicos e culturais, em colaboração com as Embaixadas e o INC.



# SERVIÇO COMPLETO

## Cinemas

### ESTREIAS

**SOLIDÁRIOS ATÉ A MORTE** (Hiroki Karadishi), de Yamashita Kosaku. Com Takakura Ken e Ikebe Ryo. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Até quarta-feira.

**RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO** (brasileiro), de Flávio Tambellini. Com Neri Vicior, François Fortin, Olavio Augusto, José Lewgoy, Fábio Sabag, Betty Saddy, Vládiva (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020). **Leblon** (Av. Alameda da Paiva, 391 — 227-7805): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m, 23h. **Luz** (Rua do Catete, 315 — 225-7459). **América** (Pça. Saens Pena), **Copacabana**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54), 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos).

• Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Excelente adaptação da novela *Relatório de Carlos*, de Rubem Fonseca. A destacar, principalmente, a revelação definitiva de François Fortin e uma participação magistral de José Lewgoy. (E.A.)

**GETÚLIO VARGAS** (brasileiro), de Ana Carolina T. Soares. Documentário de longa metragem sobre a trajetória política do criador do Estado Novo. Coordenado por Miguel Faria Jr. **Império** (Pça. Mau, Floriano, 19 — 224-5276). **Caruso** (Av. Copacabana, 1362 — 227-3544). **Camêdora** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

• Documentário. Uma confusa montagem de cenas filmadas pelo antigo DIP e pela Agência Nacional em torno de Vargas com alguns bons documentos: um discurso de 1.º de maio no estádio de São Januário, e a festa da queima das bandeiras dos Estados. (J.C.A.)

**KIRK, O AGENTE IMPLACÁVEL** (Kirk, the Implacable Agent), de Duccio Tessari. Com Giuliano Gemma, George Martin, Loretta de Luca e Daniele Vargas. **Pathé**: a partir das 12h. **Paradiso**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Produção italiana.

• Produção italiana de baixo nível, em péssima cópia (pelo menos a que está no Pathé). (E.A.)

**O CAMPEÃO DE KUNG FU** (The Champion), de Chu Ko Ching Yun e Yung Ching Chen. Com Shih Szu e Chin Han. **Plaza** (R. do Passio, 78): a partir das 10h. **América**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Imperador** (Rua Dias da Cruz, 170): 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. **Eden** (Niterói): 14h20m, 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. **Paz** (Caxias): 14h30m, 17h55m, 19h40m. **Ponte** (Botafogo, 18 anos). A partir de amanhã, o D. Pedro, Produção chinesa de Hong-Kong.

### CONTINUAÇÕES

**CAROS PAIS** (Carl Genitor), de Enrico Maria Salerno. Com Florinda Bolkan, Maria Schneider, Catherine Spaak e Tom Baker. **Super Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — 287-1880). **Opera** (Praia de Botafogo, 340). Rio (Pça. Saens Pena): 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos).

• Pretensioso e inútil drama sentimental em torno do conflito de gerações. Florinda em ingrato papel de supermãe, Maria Schneider (de *O Último Tango em Paris*), expressiva como a antífila. (E.A.)

**O MOINHO NEGRO** (The Black Windmill), de Don Siegel. Com Michael Caine, Joseph O'Connor e Donald Pleasence. **Metro Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 227-9797). **Metro Tijuca** (Rua Cade de Bonfim, 366 — 248-8840). **Metro Boavista** (Rua do Passio, 62 — 222-6490): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão, à meia-noite, no **Metro Copacabana**.

• Thriller policial de ritmo lento, como sempre acontece nos filmes de Don Siegel, mas com a única ambição de seduzir o público pelo suspense e o encadeamento mecânico da ação. (E.A.)

**AINDA AGARRO ESTA VIZINHA** (brasileiro), de Pedro Carlos Roval. Com Adriana Prieto, Cecil Thire, Wilza Carla e Carlos Leite. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — 222-1508). **Rian** (Av. Atlântica, 2.964 — 226-6114): 14h20m, 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. **Caruso** (Pça. Saens Pena): 14h15m, 16h10m, 20h05m, 22h. **Rio**: 17h20m, 19h10m, 21h, sáb. e dom., a partir das 15h30m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h40m, 17h35m, 19h30m, 21h25m, Niterói, D. Pedro, (18 anos).

• O mais hábil de todos os filmes do cinema de *A Viúva Virgem* é uma chanchada de ritmo efervescente e agressiva grossura. Roval realista seu domínio do ofício e sua tendência a mergulhar nos abismos do mau gosto. (E.A.)

**OS TRÊS MOSQUETEIROS** (The Three Musketeers), de Richard Lester. Com Oliver Reed, Richard Chamberlain e Raquel Welch. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 226-6245). **Palácio** (Rua do Passio, 38 — 222-6838). **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. **Capitão** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 17h50m, 20h, 22h10m, sáb. e dom., a partir das 15h40m. **Santa Alice**: 17h, 19h10m, 21h20m, sáb. e dom., a partir das 14h50m. **Olaria**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m. (10 anos).

• Versão livre, descontraída e caprichada do clássico de Dumas, dando livre curso ao senso de humor do cineasta de *A Bosta da Conquista* (The Knack). (E.A.)

**MEU CORPO EM TUAS MÃOS** (Ash Wednesday), de Larry Pearce. Com Elizabeth Taylor, Helmut Berger, Henry Fonda e Keith Baxter. **Conde-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374). **Icarai** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

• Elizabeth Taylor vive uma cinquentona que tenta recuperar o passado (e o marido) através de uma bem documentada operação plástica. Drama sentimental mediocre, cujo único interesse são as relações entre dois monstros sagrados do cinema (Fonda e Taylor) com seus papéis na vida real. (E.C.)

**SAGARANA: O DUELO** (brasileiro), de Paulo Thiago. Com Milton Moraes, Itala Nandi, Joel Barcellos e Átila Iório. **Roma-Bruni** (Pça. N. Sra. da Paz), **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

• Um vigoroso duelo e uma Sagarana que não consegue transmitir toda a solva do mundo ficcional de Guimarães Rosa. Produção de muito bom nível, elenco eficiente, excelente fotografia. (E.A.)

**POR AMOR OU POR VINGANÇA** (La Moglie più Bella), de Damiano Damiani. Com Aléssio Orato, Ornella Muti, Tano Cimarosa e Rino Sestieri. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

• Uma jovem violada pelo namorado, um chefe mafioso, se revolta contra os tabus sicilianos e não aceita a reparação que lhe é oferecida. O filme vale pela riqueza dos conflitos da personagem consigo mesma e com a comunidade, mas Damiani não soube explorá-lo até o fim. (E.C.)

**OS CONDENADOS** (brasileiro), de Zeltio Viana. Com Isabel Ribeiro e Claudio Marzo. **Cinema-1** (Av. Pedro Júnior, 286), 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. (18 anos).

• Bom filme. A fotografia de Dili Lurfi, a interpretação de Isabel Ribeiro e Nildo Parente, e a música de Nesling são os destaques que por si só garantem esta adaptação do romance de Osvaldo Andrade. (J.C.A.)

**PÃO E CHOCOLATE** (Pain e Cioccolato), de Franco Brusati. Com Nino Manfredi, Paolo Turco, Gianfranco Barra e Ugo D'Alessio. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.

• Interessante comédia dramática em torno dos problemas dos imigrantes italianos na Suíça. Valorizada pela atuação de Nino Manfredi. (E.A.)

**AS LOUCAS AVENTURAS DO RABBI JACOB** (Les Aventures de Rabbi Jacob), de Gérard Oury. Com Louis de Funès, Claude Giraud e Suzy Delair. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Comédia francesa.

• Comédia de perseguições e equívocos — sem muitas novidades — garantindo aos apreciadores do gênero (e de De Funès) o saudável exercício da gargalhada. (E.A.)

### REAPRESENTAÇÕES

**O DESCARTE** (brasileiro), de Anselmo Duarte. Com Glória Menezes e Ronnie Von. **Lagoa Drive** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 227-6686): 20h 15h, 22h30m. (18 anos). Até quarta-feira.

• Bom filme, com excelente nível de produção, contando uma atípica história de tensão e mistério. Excelente atuação de Glória Menezes à frente de um elenco eficiente. (E.A.)

**TIO VANIA** (Dizda Vanya), de Andrei Mikhalov — Konchalovsky. 1972. Com Innokenti Smuklovski e Serguei Bondarchuk. **Ida-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — 237-4714) a partir das 14h. (14 anos).

• Bom filme. Uma adaptação de Tchecov em estilo teatral e fortemente apoiado no trabalho dos atores, secundados por um tom de imaginação bonita que alterna o colorido com o preto e branco e tons monocromáticos. (J.C.A.)

**A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE** (La Prima Notte di Quietude), de Valerio Zurlini. Com Alain Delon, Sonia Petrova e Giancarlo Giannini. **Candor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): 13h, 15h20m, 17h40m, 20h. 22h10m. (18 anos).

• Bom filme de Zurlini, fiel à sua concepção da fragilidade humana. Um drama romântico-amargo nos cânones de Rimini, onde Fellini se inspirou para *I Vitelloni* (Os Boas-Vidas). (E.A.)

**O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA** (The Secret of Santa Vittoria), de Stanley Kubrick. Com Anna Magnani, Anthony Quinn e Vanna Lisa. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo), 72h: sem indicação de horário. (10 anos).

**QUANTO MAIS QUENTE MELHOR** (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. Sáb., 15h — 17h20m, 19h40m, 22h. (14 anos). Produção americana em preto e branco.

• Clássico da comédia americana. Curtis e Lemmon passam com nota 10 pela prova do travesti: suas personagens integram uma orquestra feminina a fim de escapar à ira dos gangsters de Chicago, década de 20. (E.A.)

**UM MARIDO VIRGEM** (brasileiro), de Saul Lichterbach. Com Perry Sals e Sandra Barsoffi. **Pax** (Pça. Nossa Sa. da Paz): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

• Comédia que se situa bem no ciclo erótico. Roteiro armado numa linha comercial, mas sem as situações gratuitas tão frequentes no gênero. (E.A.)

**ALFREDO, ALFREDO** (Alfred, Alfred), de Pietro Germi. Com Dustin Hoffman e Stefania Sandrelli. **Coral** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

• A popularidade de Dustin Hoffman é o ponto de apoio de Germi nesta comédia onde ele procura seguir o caminho de seus sucessos anteriores contando a história de um casamento, divórcio e novo casamento à italiana. (J.C.A.)

**MATRIMÔNIO À ITALIANA** (Matrimonio all'italiana), de Vittorio de Sica. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Aldo Puglisi. **Mesbla** (Rua do Passio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Comédia dramática.

**AMANTE MUITO LOUCA** (brasileiro), de Denoy de Oliveira. Com Teresa Rachel, Claudio Correa e Castro e Stepan Nercessian. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), Es-

túdio-Paisandu (R. Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Bruni-Piedade, Astor, Bruni-Tijuca**: sem indicação de horário. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite, no **Estúdio-Paisandu**.

• Boa comédia. Uma vedete de teatro de revista vai ao encontro do amante que passa um fim de semana em Cabo Frio. Bom desempenho de Tereza Rachel e Claudio Correa e Castro. (J.C.A.)

**SUSAN E JEREMY / PRIMEIRO AMOR** (Susan and Jeremy), de Arthur Barron. Com Robby Benson e Glynnis O'Connor. **Tijuca**: 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50m, 21h45m. (14 anos). Dois jovens estudantes de música começam timidamente um namoro e descobrem juntos como enfrentar os problemas que encontram em casa, com os familiares.

**A PRIMEIRA NOITE DO DR. DANIEL** (La Prima Notte del Dottor Danieli), de Giulio Gianini. Com Lando Buzzanca, Katia Christina e Ira de Furstenberg. **Art-Tijuca** (Pça. Saens Pena): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Comédia erótica italiana.

**MANIA DE GRANDEZA** (Follies de Grandeur), de Gérard Oury. Com Yves Montand e Louis de Funès. Comédia. **BBB Film Show** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

**UM CONVIDADO BEM TRAPALHAO** (The Party), de Blake Edwards. Com Peter Sellers e Claudine Longet. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

• Uma das grandes criações cômicas de Peter Sellers: um desastrado e tímido ator de cinema indiano que, com a inocência de um

Laurence Harvey, Lee Remick, Alan Bates, Felix Aylmer, Eleanor Summerfield, Allan Cuthbertson, Noel Purcell, Fernando Rey, Eddie Byrne, Fortunio Bonanova.

• Harvey, um piloto, simula um acidente aéreo fatal para que sua mulher, Remick, receba o prêmio do seguro, e planeja um reencontro na Espanha; surge, Bates, agente da companhia seguradora, que interfere no plano. Os bons nomes do elenco, o prestígio do diretor e o nível técnico da produção — além dos atrativos da paisagem espanhola — não bastam para tornar interessante o melodrama criminal, escurado em suspense e situações surradas de triângulo amoroso.

• Numa temporada de equi Avalon e Hickman descobrem que suas namoradas (Walley e Craig) não são insensíveis aos atrativos de um atleta (Kincaid); disfarçados em travestis os dois assediaram o galã, consumindo seu tempo. Comédia da A.I.P. sobre a turma da praia, agora subindo para a montanha sem elevar o nível.

23h 45m — TV Globo, canal 4 — **A SOMBRA DE UMA FRAUDE** (The Running Man). Produção britânica, em Technicolor e originariamente em Panavision, de 1963, dirigida por Carol Reed. No elenco:

2a. a 6a., das 13h às 23h, e sáb., das 9h às 15h. Até dia 30.

• Oportunidade incomum de se ver, diretamente no Brasil, um conjunto de obras situando os estilos e tendências em vigor na Europa, sobretudo na França, das décadas finais do século XIX às primeiras décadas do nosso. A exposição ganha profundidade pelo fato de ao lado dessas obras estarem mais algumas outras de artistas brasileiros que, entre 1882 e 1920, refletiram aquelas tendências. (R.P.)

**IVAN BLIN** — Pinturas. Montparnasse Jorgestyle, Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, e sáb., das 9h às 13h. Até dia 24.

**OLHOMEM NA VISÃO INFANTIL** — Seleção de trabalhos de crianças entre dois e oito anos, alunos do Centro de Arte Contemporânea. **Cadereta de Poupça Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

**TAKASHI FUKUSHIMA** — Desenhos e pinturas. **Rua da Arte**, R. Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

**GASTÃO MANOEL HENRIQUE** — Pinturas, esculturas. **Atelier de Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt**, Rua Presidente Carlos Luz, 12. Diariamente das 10h às 22h. Até dia 28.

**CELENA NEPOMUCENO** — Pinturas e gravuras. **Vila Valença**, Rua São Clemente, 92. De 2a. a 6a., das 8h às 18h30m. Até amanhã.

**VERGARA NUNO COLEÇÃO** — Desenhos da coleção Gilberto Chateaubriand. **Galeria da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/12. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 30.

**MARTINHO DE HARO** — Pinturas. **Galeria da Praça**, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a 6a., das 14h às 23h. Até dia 30.

• Nova individual do pintor catarinense, nascido em 1907. Apesar de ligado desde logo ao espírito modernista, ele permanece isolado em Florianópolis durante muitos anos, começando a ter sua obra revista apenas nos últimos dois ou três anos. São paisagens, retratos, nus e naturezas-mortas, entre a nostalgia ar noutro e a geometria cubista. (R.P.)

**OKOLISAN E CHIARELLI** — Pinturas. **late Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur s/n.º

**DO IMPRESSIONISMO À ESCOLA DE PARIS E AIGUNS DE SEUS FLEXOS NO BRASIL** — Mostra de 40 pintores, entre eles, Eugene Boudin, Henri Moret, Louis Valtat, Maurice Utrillo, Visconti, Deca Valtat, A. Timóteo da Costa e Henrique Bernardelli. **Galeria Vernissage**, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De

2a. a 6a., das 13h às 23h, e sáb., das 9h às 15h. Até dia 30.

• Oportunidade incomum de se ver, diretamente no Brasil, um conjunto de obras situando os estilos e tendências em vigor na Europa, sobretudo na França, das décadas finais do século XIX às primeiras décadas do nosso. A exposição ganha profundidade pelo fato de ao lado dessas obras estarem mais algumas outras de artistas brasileiros que, entre 1882 e 1920, refletiram aquelas tendências. (R.P.)

**IVAN BLIN** — Pinturas. Montparnasse Jorgestyle, Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, e sáb., das 9h às 13h. Até dia 24.

**OLHOMEM NA VISÃO INFANTIL** — Seleção de trabalhos de crianças entre dois e oito anos, alunos do Centro de Arte Contemporânea. **Cadereta de Poupça Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

**TAKASHI FUKUSHIMA** — Desenhos e pinturas. **Rua da Arte**, R. Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

personagem de Jacques Tati, estabelece o caos na recepção oferecida por um grande produtor de Hollywood. (E.A.)

### MATINÊS

**DUMBO** — Desenho animado de Walt Disney. S. Luis, 14h. (Livre).

**VOCE JÁ FOI A BAHIA?** — Copacabana, 14h. (Livre).

**CAPITÃO SIMBÃO** — Carioca, 14h. (10 anos).

### EXTRA

**SONHOS DE MULHER** (Kvinnodrom), de Ingmar Bergman. Com Eva Dahlbeck, Harriet Andersson e Gunnar Björnstam. Complemento: **Alfabeto**, filme de animação canadense. Hoje, às 20h30m, no **Clube de Cultura Redentor**, Rua Haddock Lobo, 258, e amanhã, às 19h, no **Clube de Cultura Trindade**.

**REALISMO SOCIAL NO CINEMA ALEMÃO PRÉ-NAZI** — *Guerra, Flagelo de Deus* (Westfront 1918), de G. W. Pabst, com Gustav Diessl e Fritz Kampers. Legendas em alemão. Hoje, às 18h30m, no **Cine-mateca do MAM**.

**UM HOMEM E SUA JAUJA** (brasileiro), de Fernando Campos. 1969. Com Hugo Carvana, Helena Ignez e Emerald Barros. Hoje, em pré-estrela, à 0h10m, no **Cinema-1**.

**A CONFISSÃO** (L'Avoué), de Costa Gravas, 1970. Com Yves Montand, Simone Signoret e Garbielle Ferret. Hoje, amanhã e domingo, às 16h30m, 19h, 21h30m, no **Museu da Imagem e do Som**. (18 anos).

**TEOREMA** (Theorem), de Pasolini. Com Terence Stamp e Silvana Mangano. Hoje, às 19h, na **ABEG**, Rua Melvin Jones, 5/20.º

## OS FILMES DA TV

Laurence Harvey, Lee Remick, Alan Bates, Felix Aylmer, Eleanor Summerfield, Allan Cuthbertson, Noel Purcell, Fernando Rey, Eddie Byrne, Fortunio Bonanova.

• Harvey, um piloto, simula um acidente aéreo fatal para que sua mulher, Remick, receba o prêmio do seguro, e planeja um reencontro na Espanha; surge, Bates, agente da companhia seguradora, que interfere no plano. Os bons nomes do elenco, o prestígio do diretor e o nível técnico da produção — além dos atrativos da paisagem espanhola — não bastam para tornar interessante o melodrama criminal, escurado em suspense e situações surradas de triângulo amoroso.

0h 30m — TV Tupi, canal 6 — **A ILHA NOS TRÓPICOS** (Island in the Sun). Co-produção britânico-americana, originariamente em Cinemascope e Technicolor, de 1957, dirigida por Robert Rossen. No elenco: James Mason, Joan Fontaine, Dorothy Dandridge, Harry Belafonte, Joan Collins, Stephen Boyd, Michael Rennie, Patricia Owens, Basil Sydney, John Justin, Ronald Squire, Diana Wynyard. Em preto e branco.

• Numa ilha das Caraíbas, questões políticas e sentimentais movimentam problemas de várias pes-

## Artes Plásticas

**GEZA HELLER** — Pinturas. Galeria Domus, Rua Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb., das 14h às 19h. Até dia 5.

• Húngaro de nascimento, mas há muito vivendo no Rio, onde estudou com Guignard, seu trabalho se concentra na paisagem, equilibrada pesquisa de diluições e vibrações óticas com alguma coisa que se poderia chamar de naïveté disciplinada. (R.P.)

**ANTONIO DIAS** — Projetos, objetos e construções. **Museu de Arte Moderna**, Av. Boira-Mar, 2. De 2a. a 6a., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até dia 12 de outubro.

• Mostrados, em parte, na Bienal de Paris de 1973 e na exposição Projekt 74, em Colônia, esses trabalhos de agora prolongam a investigação em torno do que ele tem chamado de *The Illustration of Art* — um questionamento da própria essência e consequências do fazer arte. Para isso, um espaço no MAM foi especialmente preparado. (R.P.)

**GASTÃO MANOEL HENRIQUE** — Pinturas, esculturas. **Atelier de Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt**, Rua Presidente Carlos Luz, 12. Diariamente das 10h às 22h. Até dia 28.

**CELENA NEPOMUCENO** — Pinturas e gravuras. **Vila Valença**, Rua São Clemente, 92. De 2a. a 6a., das 8h às 18h30m. Até amanhã.

**VERGARA NUNO COLEÇÃO** — Desenhos da coleção Gilberto Chateaubriand. **Galeria da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/12. De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 30.

**MARTINHO DE HARO** — Pinturas. **Galeria da Praça**, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a 6a., das 14h às 23h. Até dia 30.

• Nova individual do pintor catarinense, nascido em 1907. Apesar de ligado desde logo ao espírito modernista, ele permanece isolado em Florianópolis durante muitos anos, começando a ter sua obra revista apenas nos últimos dois ou três anos. São paisagens, retratos, nus e naturezas-mortas, entre a nostalgia ar noutro e a geometria cubista. (R.P.)

**OKOLISAN E CHIARELLI** — Pinturas. **late Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur s/n.º

**DO IMPRESSIONISMO À ESCOLA DE PARIS E AIGUNS DE SEUS FLEXOS NO BRASIL** — Mostra de 40 pintores, entre eles, Eugene Boudin, Henri Moret, Louis Valtat, Maurice Utrillo, Visconti, Deca Valtat, A. Timóteo da Costa e Henrique Bernardelli. **Galeria Vernissage**, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De

2a. a 6a., das 13h às 23h, e sáb., das 9h às 15h. Até dia 30.

• Oportunidade incomum de se ver, diretamente no Brasil, um conjunto de obras situando os estilos e tendências em vigor na Europa, sobretudo na França, das décadas finais do século XIX às primeiras décadas do nosso. A exposição ganha profundidade pelo fato de ao lado dessas obras estarem mais algumas outras de artistas brasileiros que, entre 1882 e 1920, refletiram aquelas tendências. (R.P.)

**IVAN BLIN** — Pinturas. Montparnasse Jorgestyle, Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, e sáb., das 9h às 13h. Até dia 24.

**OLHOMEM NA VISÃO INFANTIL** — Seleção de trabalhos de crianças entre dois e oito anos, alunos do Centro de Arte Contemporânea. **Cadereta de Poupça Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

**OS RITOS SATANICOS DE DRÁCULA** (The Satanic Rites of Dracula), de Alan Gibson. Com Christopher Lee e Peter Cushing. Hoje, em pré-estrela, às 21h30m, no **Madureira-1**, e às 22h, no **Tijuca**. Amanhã, à



# SERVIÇO COMPLETO

## Teatros



Tônia Carrero, Suzana Vieira e Ada Chaseliov em Tiro e Queda, em cartaz no Teatro Copacabana

**A DAMA DAS CAMÉLIAS** — Drama romântico de Alexandre Dumas Filho. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Stepan Nercessian, Iva Candido, Manfredo Colassani, Wilza Carla, Henriqueta Brêbabe, Margot Baird, Angelo Vasconcelos, Flávio Sôti e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). Diariamente, às 21h30m. Ingressos de 3a, 4a, 5a, 6a, 7a, 8a, 9a, 10a, 11a, 12a, 13a, 14a, 15a, 16a, 17a, 18a, 19a, 20a, 21a, 22a, 23a, 24a, 25a, 26a, 27a, 28a, 29a, 30a, 31a, 32a, 33a, 34a, 35a, 36a, 37a, 38a, 39a, 40a, 41a, 42a, 43a, 44a, 45a, 46a, 47a, 48a, 49a, 50a, 51a, 52a, 53a, 54a, 55a, 56a, 57a, 58a, 59a, 60a, 61a, 62a, 63a, 64a, 65a, 66a, 67a, 68a, 69a, 70a, 71a, 72a, 73a, 74a, 75a, 76a, 77a, 78a, 79a, 80a, 81a, 82a, 83a, 84a, 85a, 86a, 87a, 88a, 89a, 90a, 91a, 92a, 93a, 94a, 95a, 96a, 97a, 98a, 99a, 100a, 101a, 102a, 103a, 104a, 105a, 106a, 107a, 108a, 109a, 110a, 111a, 112a, 113a, 114a, 115a, 116a, 117a, 118a, 119a, 120a, 121a, 122a, 123a, 124a, 125a, 126a, 127a, 128a, 129a, 130a, 131a, 132a, 133a, 134a, 135a, 136a, 137a, 138a, 139a, 140a, 141a, 142a, 143a, 144a, 145a, 146a, 147a, 148a, 149a, 150a, 151a, 152a, 153a, 154a, 155a, 156a, 157a, 158a, 159a, 160a, 161a, 162a, 163a, 164a, 165a, 166a, 167a, 168a, 169a, 170a, 171a, 172a, 173a, 174a, 175a, 176a, 177a, 178a, 179a, 180a, 181a, 182a, 183a, 184a, 185a, 186a, 187a, 188a, 189a, 190a, 191a, 192a, 193a, 194a, 195a, 196a, 197a, 198a, 199a, 200a, 201a, 202a, 203a, 204a, 205a, 206a, 207a, 208a, 209a, 210a, 211a, 212a, 213a, 214a, 215a, 216a, 217a, 218a, 219a, 220a, 221a, 222a, 223a, 224a, 225a, 226a, 227a, 228a, 229a, 230a, 231a, 232a, 233a, 234a, 235a, 236a, 237a, 238a, 239a, 240a, 241a, 242a, 243a, 244a, 245a, 246a, 247a, 248a, 249a, 250a, 251a, 252a, 253a, 254a, 255a, 256a, 257a, 258a, 259a, 260a, 261a, 262a, 263a, 264a, 265a, 266a, 267a, 268a, 269a, 270a, 271a, 272a, 273a, 274a, 275a, 276a, 277a, 278a, 279a, 280a, 281a, 282a, 283a, 284a, 285a, 286a, 287a, 288a, 289a, 290a, 291a, 292a, 293a, 294a, 295a, 296a, 297a, 298a, 299a, 300a, 301a, 302a, 303a, 304a, 305a, 306a, 307a, 308a, 309a, 310a, 311a, 312a, 313a, 314a, 315a, 316a, 317a, 318a, 319a, 320a, 321a, 322a, 323a, 324a, 325a, 326a, 327a, 328a, 329a, 330a, 331a, 332a, 333a, 334a, 335a, 336a, 337a, 338a, 339a, 340a, 341a, 342a, 343a, 344a, 345a, 346a, 347a, 348a, 349a, 350a, 351a, 352a, 353a, 354a, 355a, 356a, 357a, 358a, 359a, 360a, 361a, 362a, 363a, 364a, 365a, 366a, 367a, 368a, 369a, 370a, 371a, 372a, 373a, 374a, 375a, 376a, 377a, 378a, 379a, 380a, 381a, 382a, 383a, 384a, 385a, 386a, 387a, 388a, 389a, 390a, 391a, 392a, 393a, 394a, 395a, 396a, 397a, 398a, 399a, 400a, 401a, 402a, 403a, 404a, 405a, 406a, 407a, 408a, 409a, 410a, 411a, 412a, 413a, 414a, 415a, 416a, 417a, 418a, 419a, 420a, 421a, 422a, 423a, 424a, 425a, 426a, 427a, 428a, 429a, 430a, 431a, 432a, 433a, 434a, 435a, 436a, 437a, 438a, 439a, 440a, 441a, 442a, 443a, 444a, 445a, 446a, 447a, 448a, 449a, 450a, 451a, 452a, 453a, 454a, 455a, 456a, 457a, 458a, 459a, 460a, 461a, 462a, 463a, 464a, 465a, 466a, 467a, 468a, 469a, 470a, 471a, 472a, 473a, 474a, 475a, 476a, 477a, 478a, 479a, 480a, 481a, 482a, 483a, 484a, 485a, 486a, 487a, 488a, 489a, 490a, 491a, 492a, 493a, 494a, 495a, 496a, 497a, 498a, 499a, 500a, 501a, 502a, 503a, 504a, 505a, 506a, 507a, 508a, 509a, 510a, 511a, 512a, 513a, 514a, 515a, 516a, 517a, 518a, 519a, 520a, 521a, 522a, 523a, 524a, 525a, 526a, 527a, 528a, 529a, 530a, 531a, 532a, 533a, 534a, 535a, 536a, 537a, 538a, 539a, 540a, 541a, 542a, 543a, 544a, 545a, 546a, 547a, 548a, 549a, 550a, 551a, 552a, 553a, 554a, 555a, 556a, 557a, 558a, 559a, 560a, 561a, 562a, 563a, 564a, 565a, 566a, 567a, 568a, 569a, 570a, 571a, 572a, 573a, 574a, 575a, 576a, 577a, 578a, 579a, 580a, 581a, 582a, 583a, 584a, 585a, 586a, 587a, 588a, 589a, 590a, 591a, 592a, 593a, 594a, 595a, 596a, 597a, 598a, 599a, 600a, 601a, 602a, 603a, 604a, 605a, 606a, 607a, 608a, 609a, 610a, 611a, 612a, 613a, 614a, 615a, 616a, 617a, 618a, 619a, 620a, 621a, 622a, 623a, 624a, 625a, 626a, 627a, 628a, 629a, 630a, 631a, 632a, 633a, 634a, 635a, 636a, 637a, 638a, 639a, 640a, 641a, 642a, 643a, 644a, 645a, 646a, 647a, 648a, 649a, 650a, 651a, 652a, 653a, 654a, 655a, 656a, 657a, 658a, 659a, 660a, 661a, 662a, 663a, 664a, 665a, 666a, 667a, 668a, 669a, 670a, 671a, 672a, 673a, 674a, 675a, 676a, 677a, 678a, 679a, 680a, 681a, 682a, 683a, 684a, 685a, 686a, 687a, 688a, 689a, 690a, 691a, 692a, 693a, 694a, 695a, 696a, 697a, 698a, 699a, 700a, 701a, 702a, 703a, 704a, 705a, 706a, 707a, 708a, 709a, 710a, 711a, 712a, 713a, 714a, 715a, 716a, 717a, 718a, 719a, 720a, 721a, 722a, 723a, 724a, 725a, 726a, 727a, 728a, 729a, 730a, 731a, 732a, 733a, 734a, 735a, 736a, 737a, 738a, 739a, 740a, 741a, 742a, 743a, 744a, 745a, 746a, 747a, 748a, 749a, 750a, 751a, 752a, 753a, 754a, 755a, 756a, 757a, 758a, 759a, 760a, 761a, 762a, 763a, 764a, 765a, 766a, 767a, 768a, 769a, 770a, 771a, 772a, 773a, 774a, 775a, 776a, 777a, 778a, 779a, 780a, 781a, 782a, 783a, 784a, 785a, 786a, 787a, 788a, 789a, 790a, 791a, 792a, 793a, 794a, 795a, 796a, 797a, 798a, 799a, 800a, 801a, 802a, 803a, 804a, 805a, 806a, 807a, 808a, 809a, 810a, 811a, 812a, 813a, 814a, 815a, 816a, 817a, 818a, 819a, 820a, 821a, 822a, 823a, 824a, 825a, 826a, 827a, 828a, 829a, 830a, 831a, 832a, 833a, 834a, 835a, 836a, 837a, 838a, 839a, 840a, 841a, 842a, 843a, 844a, 845a, 846a, 847a, 848a, 849a, 850a, 851a, 852a, 853a, 854a, 855a, 856a, 857a, 858a, 859a, 860a, 861a, 862a, 863a, 864a, 865a, 866a, 867a, 868a, 869a, 870a, 871a, 872a, 873a, 874a, 875a, 876a, 877a, 878a, 879a, 880a, 881a, 882a, 883a, 884a, 885a, 886a, 887a, 888a, 889a, 890a, 891a, 892a, 893a, 894a, 895a, 896a, 897a, 898a, 899a, 900a, 901a, 902a, 903a, 904a, 905a, 906a, 907a, 908a, 909a, 910a, 911a, 912a, 913a, 914a, 915a, 916a, 917a, 918a, 919a, 920a, 921a, 922a, 923a, 924a, 925a, 926a, 927a, 928a, 929a, 930a, 931a, 932a, 933a, 934a, 935a, 936a, 937a, 938a, 939a, 940a, 941a, 942a, 943a, 944a, 945a, 946a, 947a, 948a, 949a, 950a, 951a, 952a, 953a, 954a, 955a, 956a, 957a, 958a, 959a, 960a, 961a, 962a, 963a, 964a, 965a, 966a, 967a, 968a, 969a, 970a, 971a, 972a, 973a, 974a, 975a, 976a, 977a, 978a, 979a, 980a, 981a, 982a, 983a, 984a, 985a, 986a, 987a, 988a, 989a, 990a, 991a, 992a, 993a, 994a, 995a, 996a, 997a, 998a, 999a, 1000a, 1001a, 1002a, 1003a, 1004a, 1005a, 1006a, 1007a, 1008a, 1009a, 1010a, 1011a, 1012a, 1013a, 1014a, 1015a, 1016a, 1017a, 1018a, 1019a, 1020a, 1021a, 1022a, 1023a, 1024a, 1025a, 1026a, 1027a, 1028a, 1029a, 1030a, 1031a, 1032a, 1033a, 1034a, 1035a, 1036a, 1037a, 1038a, 1039a, 1040a, 1041a, 1042a, 1043a, 1044a, 1045a, 1046a, 1047a, 1048a, 1049a, 1050a, 1051a, 1052a, 1053a, 1054a, 1055a, 1056a, 1057a, 1058a, 1059a, 1060a, 1061a, 1062a, 1063a, 1064a, 1065a, 1066a, 1067a, 1068a, 1069a, 1070a, 1071a, 1072a, 1073a, 1074a, 1075a, 1076a, 1077a, 1078a, 1079a, 1080a, 1081a, 1082a, 1083a, 1084a, 1085a, 1086a, 1087a, 1088a, 1089a, 1090a, 1091a, 1092a, 1093a, 1094a, 1095a, 1096a, 1097a, 1098a, 1099a, 1100a, 1101a, 1102a, 1103a, 1104a, 1105a, 1106a, 1107a, 1108a, 1109a, 1110a, 1111a, 1112a, 1113a, 1114a, 1115a, 1116a, 1117a, 1118a, 1119a, 1120a, 1121a, 1122a, 1123a, 1124a, 1125a, 1126a, 1127a, 1128a, 1129a, 1130a, 1131a, 1132a, 1133a, 1134a, 1135a, 1136a, 1137a, 1138a, 1139a, 1140a, 1141a, 1142a, 1143a, 1144a, 1145a, 1146a, 1147a, 1148a, 1149a, 1150a, 1151a, 1152a, 1153a, 1154a, 1155a, 1156a, 1157a, 1158a, 1159a, 1160a, 1161a, 1162a, 1163a, 1164a, 1165a, 1166a, 1167a, 1168a, 1169a, 1170a, 1171a, 1172a, 1173a, 1174a, 1175a, 1176a, 1177a, 1178a, 1179a, 1180a, 1181a, 1182a, 1183a, 1184a, 1185a, 1186a, 1187a, 1188a, 1189a, 1190a, 1191a, 1192a, 1193a, 1194a, 1195a, 1196a, 1197a, 1198a, 1199a, 1200a, 1201a, 1202a, 1203a, 1204a, 1205a, 1206a, 1207a, 1208a, 1209a, 1210a, 1211a, 1212a, 1213a, 1214a, 1215a, 1216a, 1217a, 1218a, 1219a, 1220a, 1221a, 1222a, 1223a, 1224a, 1225a, 1226a, 1227a, 1228a, 1229a, 1230a, 1231a, 1232a, 1233a, 1234a, 1235a, 1236a, 1237a, 1238a, 1239a, 1240a, 1241a, 1242a, 1243a, 1244a, 1245a, 1246a, 1247a, 1248a, 1249a, 1250a, 1251a, 1252a, 1253a, 1254a, 1255a, 1256a, 1257a, 1258a, 1259a, 1260a, 1261a, 1262a, 1263a, 1264a, 1265a, 1266a, 1267a, 1268a, 1269a, 1270a, 1271a, 1272a, 1273a, 1274a, 1275a, 1276a, 1277a, 1278a, 1279a, 1280a, 1281a, 1282a, 1283a, 1284a, 1285a, 1286a, 1287a, 1288a, 1289a, 1290a, 1291a, 1292a, 1293a, 1294a, 1295a, 1296a, 1297a, 1298a, 1299a, 1300a, 1301a, 1302a, 1303a, 1304a, 1305a, 1306a, 1307a, 1308a, 1309a, 1310a, 1311a, 1312a, 1313a, 1314a, 1315a, 1316a, 1317a, 1318a, 1319a, 1320a, 1321a, 1322a, 1323a, 1324a, 1325a, 1326a, 1327a, 1328a, 1329a, 1330a, 1331a, 1332a, 1333a, 1334a, 1335a, 1336a, 1337a, 1338a, 1339a, 1340a, 1341a, 1342a, 1343a, 1344a, 1345a, 1346a, 1347a, 1348a, 1349a, 1350a, 1351a, 1352a, 1353a, 1354a, 1355a, 1356a, 1357a, 1358a, 1359a, 1360a, 1361a, 1362a, 1363a, 1364a, 1365a, 1366a, 1367a, 1368a, 1369a, 1370a, 1371a, 1372a, 1373a, 1374a, 1375a, 1376a, 1377a, 1378a, 1379a, 1380a, 1381a, 1382a, 1383a, 1384a, 1385a, 1386a, 1387a, 1388a, 1389a, 1390a, 1391a, 1392a, 1393a, 1394a, 1395a, 1396a, 1397a, 1398a, 1399a, 1400a, 1401a, 1402a, 1403a, 1404a, 1405a, 1406a, 1407a, 1408a, 1409a, 1410a, 1411a, 1412a, 1413a, 1414a, 1415a, 1416a, 1417a, 1418a, 1419a, 1420a, 1421a, 1422a, 1423a, 1424a, 1425a, 1426a, 1427a, 1428a, 1429a, 1430a, 1431a, 1432a, 1433a, 1434a, 1435a, 1436a, 1437a, 1438a, 1439a, 1440a, 1441a, 1442a, 1443a, 1444a, 1445a, 1446a, 1447a, 1448a, 1449a, 1450a, 1451a, 1452a, 1453a, 1454a, 1455a, 1456a, 1457a, 1458a, 1459a, 1460a, 1461a, 1462a, 1463a, 1464a, 1465a, 1466a, 1467a, 1468a, 1469a, 1470a, 1471a, 1472a, 1473a, 1474a, 1475a, 1476a, 1477a, 1478a, 1479a, 1480a, 1481a, 1482a, 1483a, 1484a, 1485a, 1486a, 1487a, 1488a, 1489a, 1490a, 1491a, 1492a, 1493a, 1494a, 1495a, 1496a, 1497a, 1498a, 1499a, 1500a, 1501a, 1502a, 1503a, 1504a, 1505a, 1506a, 1507a, 1508a, 1509a, 1510a, 1511a, 1512a, 1513a, 1514a, 1515a, 1516a, 1517a, 1518a, 1519a, 1520a, 1521a, 1522a, 1523a, 1524a, 1525a, 1526a, 1527a, 1528a, 1529a, 1530a, 1531a, 1532a, 1533a, 1534a, 1535a, 1536a, 1537a, 1538a, 1539a, 1540a, 1541a, 1542a, 1543a, 1544a, 1545a, 1546a, 1547a, 1548a, 1549a, 1550a, 1551a, 1552a, 1553a, 1554a, 1555a, 1556a, 1557a, 1558a, 1559a, 1560a, 1561a, 1562a, 1563a, 1564a, 1565a, 1566a, 1567a, 1568a, 1569a, 1570a, 1571a, 1572a, 1573a, 1574a, 1575a, 1576a, 1577a, 1578a, 1579a, 1580a, 1581a, 1582a, 1583a, 1584a, 1585a, 1586a, 1587a, 1588a, 1589a, 1590a, 1591a, 1592a, 1593a, 1594a, 1595a, 1596a, 1597a, 1598a, 1599a, 1600a, 1601a, 1602a, 1603a, 1604a, 1605a, 1606a, 1607a, 1608a, 1609a, 1610a, 1611a, 1612a, 1613a, 1614a, 1615a, 1616a, 1617a, 1618a, 1619a, 1620a, 1621a, 1622a, 1623a, 1624a, 1625a, 1626a, 1627a, 1628a, 1629a, 1630a, 1631a, 1632a, 1633a, 1634a, 1635a, 1636a, 1637a, 1638a, 1639a, 1640a, 1641a, 1642a, 1643a, 1644a, 1645a, 1646a, 1647a, 1648a, 1649a, 1650a, 1651a, 1652a, 1653a, 1654a, 1655a, 1656a, 1657a, 1658a, 1659a, 1660a, 1661a, 1662a, 1663a, 1664a, 1665a, 1666a, 1667a, 1668a, 1669a, 1670a, 1671a, 1672a, 1673a, 1674a, 1675a, 1676a, 1677a, 1678a, 1679a, 1680a, 1681a, 1682a, 1683a, 1684a, 1685a, 1686a, 1687a, 1688a, 1689a, 1690a, 1691a, 1692a, 1693a, 1694a, 1695a, 1696a, 1697a, 1698a, 1699a, 1700a, 1701a, 1702a, 1703a, 1704a, 1705a, 1706a, 1707a, 1708a, 1709a, 1710a, 1711a, 1712a, 1713a, 1714a, 1715a, 1716a, 1717a, 1718a, 1719a, 1720a, 1721a, 1722a, 1723a, 1724a, 1725a, 1726a, 1727a, 1728a, 1729a, 1730a, 1731a, 1732a, 1733a, 1734a, 1735a, 1736a, 1737a, 1738a, 1739a, 1740a, 1741a, 1742a, 1743a, 1744a, 1745a, 1746a, 1747a, 1748a, 1749a, 1750a, 1751a, 1752a, 1753a, 1754a, 1755a, 1756a, 1757a, 1758a, 1759a, 1760a, 1761a, 1762a, 1763a, 1764a, 1765a, 1766a, 1767a, 1768a, 1769a, 1770a, 1771a, 1772a, 1773a, 1774a, 1775a, 1776a, 1777a, 1778a, 1779a, 1780a, 1781a, 1782a, 1783a, 1784a, 1785a, 1786a, 1787a, 1788a, 1789a, 1790a, 1791a, 1792a, 1793a, 1794a, 1795a, 1796a, 1797a, 1798a, 1799a, 1800a, 1801a, 1802a, 1803a, 1804a, 1805a, 1806a, 1807a, 1808a, 1809a, 1810a, 1811a, 1812a, 1813a, 1814a, 1815a, 1816a, 1817a, 1818a, 1819a, 1820a, 1821a, 1822a, 1823a, 1824a, 1825a, 1826a, 1827a, 1828a, 1829a, 1830a, 1831a, 1832a, 1833a, 1834a, 1835a, 1836a, 1837a, 1838a, 1839a, 1840a, 1841a, 1842a, 1843a, 1844a, 1845a, 1846a, 1847a, 1848a, 1849a, 1850a, 185



# Como o mundo se diverte

## FESTIVAIS DE CINEMA

Apesar de alguns críticos considerarem os festivais como uma fórmula completamente falida do ponto de vista cultural, o fato é que em todas as partes do mundo as competições cinematográficas se sucedem, numa disputa cada vez mais acirrada por prêmios e bons mercados. Atualmente estão em realização dois festivais de cinema na Europa, em Pesaro na Itália, e em San Sebastian, na Espanha.



Sofia Loren é a estrela de Il Viaggio, um dos filmes em apresentação na mostra de San Sebastian

### SAN SEBASTIAN

#### A FESTA QUE ESCONDE O COMÉRCIO

O Festival Internacional de Cinema de San Sebastian na sua 22.ª edição ainda mantém o mesmo espírito dos antigos festivais. Com muitas estrelinhas desconhecidas e poucos nomes famosos, a mostra de San Sebastian reúne este ano 22 filmes de 13 países e tem um júri formado pelo diretor norte-americano Nicholas Ray (presidente), dois produtores da França e Itália, o diretor húngaro Karoly Makk, o ator Julián Mateos e o escritor J. Grampon, ambos da Espanha. A qualidade dos filmes presentes não entusiasma os críticos que não viram maiores méritos em Il Viaggio (Itália), dirigido por Vittorio de Sica e muito menos em O Grande Gastby (Estados Unidos), os dois filmes vedetes da competição. As maiores esperanças estão nas mostradas paralelas — Novos Criadores e Informativa — que apresentam uma produção de difícil colocação no mercado internacional e preocupações artísticas. Para o diretor do Festival, Javier Echarr os maiores problemas que enfrenta "não são de ordem administrativa, mas sim territorial. Muitos dos filmes exibidos não poderão ser vistos comercialmente na Espanha, o que limita bastante o alcance do Festival de San Sebastian."

### PESARO

#### A REALIDADE FRENTE ÀS CÂMARAS

Com menos pretensões ao êxito social, o Festival de Pesaro foi mais rigoroso em sua seleção de filmes. A maioria das películas exibidas teve problemas de exibição em seus países de origem, o que transforma a mostra de Pesaro em um festival maldito. Houve um tempo em que o Passaro Cantava, do soviético Georgiano Oseltani, sofreu uma impiedosa perseguição (sua exibição só foi liberada depois de alguns cortes). A divergência entre o diretor e as autoridades soviéticas surgiu em função do tema do filme. Oseltani discute o ócio na sociedade socialista e o personagem principal foi considerado "defensor de uma tese condenável."

Outro filme que provocou impacto em Pesaro foi o média-metragem do português António Reis cujo título é Jaime. Esta produção, realizada ainda na época do salazarismo, é um documentário sobre os desenhos alucinantes de um esquizofrênico no final de sua vida. O autor dos desenhos tinha 65 anos quando o filme foi realizado e estava internado há 30 anos.

Este é o quarto Festival de Pesaro e uma parte da programação foi dedicada ao cinema latino-americano. Estão presentes três filmes chilenos — Descomulgados y Chacones, de C. F. Y., El Primer Año, de Patricio Guzman e o curta-metragem Venceremos, de Pedro Chaskel — e um belicista Jatunauka, el Enemigo Principal, de Jorge Sanjines. O novo cinema suíço está representado por Precisa-se de Operários, Admissão Imediata, Oferece-se... de Willi Herman, que está cotado para o prêmio máximo.

## "Quatro pintores e uma cidade: Milão"

Paris — O Museu de Arte Moderna de Paris está apresentando uma exposição dos italianos Baratta, De Filippi, Mariani e Spadari. As preocupações comuns destes quatro artistas, se manifestam através de uma pintura figurativa e crítica, baseada na crônica cotidiana de um dos centros nervosos da Itália: Milão. Esses artistas reencenam a tradição pictorial milanesa dos anos 60, que teve seu começo na figuração de Guerreschi, Romagnoni, Adami, ou ainda Tadini. Esta tendência surgiu por volta de 1965, nas pesquisas realistas da arte pop ou da figuração narrativa.

As obras expostas são marcadas por uma análise e reflexão sociológicas, dentro de um contexto estritamente urbano.

Baratta (1935), autor do herói fictício Joe Ditale, coloca em imagens, uma violenta acusação aos processos fascistas e de sedução. Já De Filippi (1940), constrói um ciclo documentário sobre a imagem de Lenine, enquanto Mariani (1936), com suas figuras emblemáticas e suas formas-objetos, mecânicas funcionalistas estabelece uma lembrança intencional de H. Dautmer.

Spadari (1938) utiliza uma iconografia baseada em fatos históricos precisos: Alemanha 1918-1920, vida de Leon Trotsky. A composição de seus quadros evoca as fotomontagens berlinenses, e faz referência a Tempos Modernos de Chaplin.

MARIO FRAGA

## NA ONDA (nostálgica) DO RÁDIO

Várias relíquias radiofônicas foram selecionadas pela estação novaiorquina WRVR-FM para compor o Festival do Rádio Antigo. Esta programação que começou a ser transmitida no começo desta semana incluiu algumas gravações históricas como uma novela sobre Tarzan e um radioteatro estrelado por Groucho Marx. Histórias de horror poderão ser ouvidas na voz de Orson Welles, além de canções com um elenco do qual fazem parte praticamente todos os artistas das décadas de 30 e 40. Durante uma hora — das 7 às 8 horas da manhã — é relembrada a história do rádio norte-americano. Os institutos de pesquisa de opinião acusam altos índices de audiência, o que prova que a nostalgia é ainda um artigo de grande consumo.



## O olhar dissolvente de Buñuel

A estreia de O Fantasma da Liberdade, o último filme de Luis Buñuel, conseguiu reunir os críticos franceses numa unanimidade consagradora. Até mesmo os inimigos mais irredutíveis do velho (73 anos) cineasta espanhol, hoje vivendo no México, não deixaram de elogiar este seu último filme. Todos esses aplausos assustaram o mestre, já que toda a sua obra sempre se baseou na polêmica e no inconformismo. Até mesmo os políticos franceses, bastante cautelosos em suas opiniões, o aplaudiram. As vésperas do Congresso de Ministros, que este ano se reuniu na cidade de Lyon, o Chefe de Governo Jacques Chirac e vários de seus ministros foram assistir a O Fantasma da Liberdade e, segundo declararam depois, admiraram a qualidade do filme. Buñuel é, depois deste filme, um cineasta em franca recuperação junto a seus detratores. O Fantasma da Liberdade ganhou do austero Le Monde um espaço que normalmente só é reservado a acontecimentos políticos importantes. O crítico Jean de Baroncelli escreveu que, "dois anos depois de O Charme Discreto da Burguesia, o cineasta volta às telas mais jovem e mais livre. Nada é gratuito neste filme, tudo está ligado ao mundo real. Buñuel não se preocupa sequer em travestir seus fantasmas em sonhos, como no Charme. Buñuel marca um encontro com a realidade concreta, uma realidade interferida, metamorfoseada e dissolvida pelo olhar do autor".

## O QUE HÁ PARA VER

### PARIS CINEMA

**LA COUSINE ANGÉLIQUE** — Filme de Carlos Saura que para muitos críticos presentes no último Festival de Cannes deveria ter recebido a Palma de Ouro. A Guerra Civil espanhola é tratada sem alegorias ou máscaras. Segundo a revista L'Express, "Carlos Saura renova sua linguagem sem abandonar suas obsessões: meio social estagnado, educação religiosa, famílias inimigas e moral retrógrada." Saint-André-des-Arts.

**MACUNAIMA** — A história de Mário de Andrade na visão de Joaquim Pedro de Andrade. Considerado um dos marcos do Cinema Novo brasileiro, o filme agrada à platéia francesa por ser "delirante, sanguinário, antropofágico e de uma comichão desesperada", como o afirmou um crítico de Paris. La Clef.

**LA MILIEU DU MONDE** — Mais um filme suíço que a crítica europeia considera atualmente um dos mais renovadores do continente. Dirigido por Alain Tanner conta a história de um engenheiro suíço e suas relações com uma empregada doméstica italiana. Publiques Matignon, Montparnasse, Palthe, Saint-Germain Huchette e Saint-Lazaire Pasquier.

### TEATRO

**LA CAGE AUX FOLLES** — A peça de Jean Poiret, que no Brasil foi traduzida por Galo das Loucas, continua a sua carreira de sucesso em Paris. Lá como aqui, o público se diverte com esta história sobre homossexualismo. Palais Royal.

**HAROLD ET MAUDE** — Com o fim das férias os teatros parisienses só agora começam a montar novos espetáculos. Este, baseado no texto que deu origem ao filme famoso, está de volta com Daniel Riviere, no papel do rapaz que se apaixonou por uma senhora "magnífica", segundo a crítica,

Madeline Renaud de 79 anos. Théâtre d'Orsay.

### VARIEDADES

**ROD STEWART ET LES FACES** — O cantor de rock inglês canta, como diz o crítico de L'Express "com uma voz patética e entorpecida pelo álcool a angústia de viver". Apresentação única, amanhã em Dijon.

### LONDRES CINEMA

**AGNUS DEI** — Produção húngara dirigida por Miklos Jancso cuja ação transcorre em 1919 durante uma contrarrevolução. A crítica inglesa diz que este é "um filme abstrato e frustrado". Apesar da opinião dos críticos, o público se envolve com a trama. Academy Two.

**DANCE OF LOVE** — Dirigido por Otto Schenk e que aproveita a fama de Maria Schneider em último Tango em Paris. Também no elenco Helmut Berger, Sydney Rome e Senta Berger. Refilmagem do clássico de Max Ophüls. La Ronde, que possui como único mérito em relação ao original, o fato de ser mais livre. Toda a carga poética existente na versão primitiva sucumbiu a um esquema comercial. Cinecenta Two.

**BORN OF THE AMERICAS** — Filme cubano de Santiago Alvarez, produção de 1972, que documenta a viagem de Fidel Castro ao Chile durante o período de Salvador Allende. Alvarez é considerado por Jean-Luc Godard o maior diretor agit-prop do cinema mundial. Classe Victoria.

### TEATRO

**DR. FAUSTUS** — O texto de Marlowe numa direção de John Barton ganha ressonância pela excelente montagem, enriquecida com cenários de Michel Annal, Ian McKellen e Fausto. Produção da The Royal Shakespeare Company. Aldwych.

**JOHN, PAUL, GEORGE, RINGO AND BERT** — A história

dos Beatles contada por Willy Russell. O diretor Alan Dossor encontrou atores que se parecem com os verdadeiros Beatles, estabelecendo um clima de divertida festa. Lyric.

### NOVA IORQUE CINEMA

**ADAM AND YVES** — Filme na linha erótico-pornográfica que mostra a relação entre dois rapazes. A crítica, apesar de muitas reservas, destaca a coragem e a violência com que é tratado o tema. 55 Th. St. Playhouse.

**CHINATOWN** — Dirigido por Roman Polanski, as maiores qualidades deste filme estão nas interpretações de Jack Nicholson, Faye Dunaway e na participação especial do diretor John Huston. Loews Satate 2, Coronet, Hyland Cinema, Elmwood, entre outros.

**FOR PETE'S SAKE** — Prossegue a carreira desta comédia de Peter Yates, com Barbara Streisand, Michael Sarrazin e Estelle Parsons. Apenas divertida, segundo os críticos de Nova Iorque, o filme possui no entanto, o mérito de confirmar o temperamento cômico de Barbara Streisand. Olympia, St. Marks Cinema, Quartet 3, Cinemart, entre outros.

### TEATRO

**A MOON FOR THE MISBEGOTTEN** — O texto de Eugene O'Neill numa versão de José Quintero. No elenco o ator Jason Robards, popularizado pelo cinema, e Colleen Dewhurst. Últimas apresentações. Marosco Theatre.

**GYPSY** — Este musical contando, mais uma vez, a vida de Gypsy Rose Lee mantém-se há longos meses em cartaz, menos pela qualidade da trilha musical do que pela presença esuzante de Angela Lansbury.

### CONCERTOS

**LA BOHEME** — Esta ópera será apresentada apenas amanhã com elenco totalmente norte-americano. No Lincoln Center, New York State Theater.

**TURANDOT** — Três apresen-

### BUENOS AIRES CINEMA

**ZARDOZ** — Ficção científica dirigida por John Boorman cuja ação transcorre em 2293, num mundo devastado pela guerra e com um mecanismo social extremamente rígido. No elenco Sean Connery, que se liberta em definitivo do James Bond e a notável revelação Charlotte Rampling. Monumental.

**EL MAGNIFICO** — Produção francesa dirigida por Philippe Broca, com Jean-Paul Belmondo e Jacqueline Bisset. A câmara de Broca volta, como havia feito em O Homem do Rio e Cartouche ao delírio da ação aventureira. Ideal e Metropolitan.

**EL EXORCISTA** — O sucesso internacional estroou em Buenos Aires sem cortes. Repete-se o mesmo fenômeno de Nova Iorque: longas filas e alguma contenda na compra de bilhetes com antecedência; três dias no mínimo. Splendid.

### TEATRO

**ORQUESTRA DE SESORTAS** — A mesma peça de Jean Anouilh que tem estreia anunciada para breve em São Paulo, está há oito meses em cartaz em Buenos Aires. Los Teatros de San Telmo, Via Estados Unidos, 343.

### CONCERTOS

**JOHN OGDON** — Pianista inglês vencedor do Concurso Tchaikovsky de Moscou em 1962. Apresentação única amanhã, às 21h30m. Teatro Coliseo.

**YURI SLESAREV** — Músico de origem russa que venceu o Concurso Internacional de Piano de Montevideo, em 1972. No programa: Estudos Transcendentes de Liszt, Quadros de Uma Exposição de Mussorgsky e Sonata Nº 7 Op. 83, de Prokofiev. Teatro Coliseo nos dias 9 e 16 de outubro.

Minister e Canecão apresentam

**PAULO GRACINDO e CLARA NUNES**

em

**BRASILEIRO PROFISSÃO ESPERANÇA**

De PAULO PONTES para você lembrar de ANTONIO MARIA e DOLORES DURAN.

Produção: BENIL SANTOS

Direção: BIBI FERREIRA

3.ª, 4.ª e 5.ª feiras, 22:00 h  
6.ª e sábados, 23:30 h  
Domingos 20:00 h

Reservas no canecão  
246-7188  
246-0617

**TEATRO ADOLPHO BLOCH**

AR CONDICIONADO TOTAL  
EDIFÍCIO MANCHETE  
Rua do Russell, 804 — Tel.: 285-1465 e 285-1466

ADOLPHO BLOCH apresenta

**SUELY FRANCO — MARCO NANINI**  
**MARIA SAMPAIO — TETÊ MEDINA**  
**CARLOS KROEBER — ARICLÉ PEREZ**

musical maravilha  
Direção geral de FLAVIO RANGEL  
PARA MAIORES DE 14 ANOS

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO E NAS AGÊNCIAS DE O GLOBO

CENTRO: COPACABANA:  
Av. Rio Branco, 185 Rua Dias da Rocha, 9-8

De terça-feira a domingo às 21 horas. Quinta-feira às 17 horas (preços reduzidos) e domingo às 18 horas. Ingressos para estudantes em todas as sessões, exceto na matiné de quinta-feira.

**O mais sensacional show de rock do mundo.**

**JACKSON FIVE**

**HOJE** no Maracanzinho, às 20:30 hs.

Com grande homenagem da Portela: evolução de sua bateria, de seus passistas e da fabulosa Wilma da Portela. Um espetáculo para todas as idades. Leve as crianças.

**The JACKSON 5**

Preços:  
arquibancadas Cr\$ 25,00  
cadeira especial Cr\$ 40,00  
camarote (4 lugares) Cr\$ 150,00  
cadeira de pista Cr\$ 35,00  
cadeira de palco Cr\$ 70,00

Locais de vendas:  
Maracanzinho, Teatro Municipal, Mercadinho Azul.

**KEP**  
KOSKI ELLIS PRODUÇÕES

**INGRESSOS À VENDA NA HORA, NAS BILHETERIAS DO ESTÁDIO.**



## O JOGO DO DIA-A-DIA

Dois políticos do Norte da África, que sustentaram em épocas diversas e de forma também diferente a mesma luta anticolonialista, ambos hoje em importantíssimas funções em seus países e na vida internacional, fornecem, com sua ação atual, a matéria das duas questões iniciais do teste desta semana, que se ocupa ainda, na parte política, de mais uma consequência do drama norte-americano de Watergate. O cinema, o teatro, os problemas de tráfego e o automobilismo completam a série.

**1** Com a autodeterminação do povo palestino como principal tema dos debates, instalou-se terça-feira em Nova Iorque a XXIX Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas. Três novos membros da Organização — Bengala, Granada e Guiné-Bissau — tiveram suas delegações oficialmente recebidas em plenário, elevando para 138 o número de países integrantes da ONU. Eleito por unanimidade, preside a atual Assembleia-Geral um político africano de 38 anos, na adolescência combatente contra os franceses, na guerra de libertação de seu país, a Argélia, da qual é agora o Ministro das Relações Exteriores. Seu nome:



Ahmed Taleb  
Abdelaziz Bouteflika  
Smail Mahroug

**2** Outro político do Magreb, também antigo adversário dos franceses, por quem foi preso em 1934, 1938 e 1952, tornou-se sábado, aos 71 anos de idade, Presidente vitalício de seu país, a Tunísia. Conhecido como *O Combatente Supremo*, ele chegou à Presidência em 1956, sendo reeleito sucessivamente, sempre sem oposição, o que provavelmente aconteceria mais uma vez nas eleições convocadas para o dia 3 de novembro e que talvez nem se realizem. Nascido em Monastir, onde os 682 convencionais do Partido Socialista Neo-Destour, único autorizado oficialmente a funcionar na Tunísia, o escolheram Presidente perpétuo, ele se chama:



Habib Chatti  
Mongi Slim  
Habib Burguiba

**3** Um dia depois de o ex-Secretário de Imprensa da Casa Branca, Jerald terHorst, ter afirmado que ele fora o Presidente "de fato" dos Estados Unidos nos últimos 12 meses da Administração Nixon, o General Alexander Haig renunciou segunda-feira a seu posto no Governo norte-americano. Anunciou-se que voltará ao serviço militar ativo, como Comandante supremo das tropas da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Em Bruxelas, o Conselho de Defesa dessa aliança militar confirmou as novas funções do General Haig, que serviu a Richard Nixon como:



Chefe da Casa Civil  
Secretário da Defesa  
Chefe da Casa Militar

**4** A Avenida Presidente Vargas está completando este mês 30 anos de funcionamento. Criticada, à época de sua construção, como obra faraônica, hoje ela é o melhor canal de tráfego urbano do mundo, utilizado diariamente por 22 mil e 500 ônibus, que transportam cerca de 850 mil passageiros. Para os técnicos, não reúne condições de suportar tal sobrecarga. Para o homem que a construiu e inaugurou, teve seu

projeto original desrespeitado: "Eu a imaginei apenas para tráfego normal" — disse ao JORNAL DO BRASIL, domingo, o ex-Prefeito do antigo Distrito Federal:



Olimpio de Melo  
Henrique Dodsworth  
João Carlos Vital

**5** Um dos grandes criadores da linguagem cinematográfica completou domingo, 80 anos de idade e 50 de cinema — seu primeiro filme, *La Fille d'Eau*, é de 1924. Nascido em Paris, combatente da Primeira Guerra Mundial — chegou ao posto de Tenente-Aviador — esse mestre da cinematografia dedicou-se inicialmente a outra arte, a cerâmica, estimulado pelo pai, um dos maiores nomes da pintura impressionista. Pioneiro, já na década de 30 utilizava em suas obras a filmagem e o som diretos, captando o povo nas ruas. Durante a Segunda Guerra Mundial morou nos Estados Unidos, onde realizou seis filmes. Voltou ao cinema francês em 1954, quando fez uma de suas obras mais populares no Brasil, *French-Cancan*. Estamos falando de:



René Clair  
Jean Renoir  
Marcel Pagnol

**6** Ontem, no palco do Teatro João Caetano, Camila Amado começou a viver a Margarida Gautier da peça *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho, um papel com o qual, segundo o crítico Clayton Hamilton, "não existe uma só atriz em início de carreira que deixe de sonhar, para consagrar-se definitivamente e figurar na lista das intérpretes de um personagem-mito, ao lado de tantas ilustres predecessoras." *A Dama das Camélias* foi encenada pela primeira vez em 1852, em Paris. Quem foi a ilustre predecessora de Camila Amado nessa montagem inicial?

Sarah Bernhardt  
Eleonora Duse  
Eugénie Doche

**7** Domingo próximo, em Mosport, será corrido o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula-1, penúltima prova do Campeonato Mundial de Automobilismo de 1974 e que poderá apontar, antecipadamente, o piloto campeão da temporada, se for vencido pelo suíço Clay Regazzoni, nele não obtiver pontos o sul-africano Jody Scheckter e Emerson Fittipaldi chegar no máximo na quinta colocação. O Grande Prêmio do Canadá faz parte do calendário de Fórmula-1 desde 1967. Seu primeiro ganhador foi:



Jack Brabham  
Denis Hulme  
Peter Revson

Respostas: 1) Abdelaziz Bouteflika; 2) Habib Burguiba; 3) Chefe da Casa Civil; 4) Henrique Dodsworth; 5) Jean Renoir; 6) Eugénie Doche; 7) Jack Brabham.

## PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ



## A. C.

JOHNNY HART



## KID FAROFA

TOM K. RYAN



## O MAGO DE ID

BRANT PARKER e JOHNNY HART



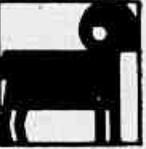











## HORÓSCOPO

STARRY

## CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

Signo Solar Vigente: **VIRGEM** (23 de agosto a 22 de setembro)  
• Conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem • **Planeta vigente:** Mercúrio • **Elemento:** Terra, Mutável, Negativo • **Partes do Corpo:** Mãos, sistema nervoso, intestinos • **Metal:** Mercúrio • **Cor:** cinza.

|  |  |
|--|--|
| <p><b>ÁRIES</b><br/>(21 de março a 19 de abril)</p>  <p>Seu trabalho pessoal apresenta chances de aumentar seus rendimentos. Pense em sua futura segurança econômica.</p> | <p><b>LIBRA</b><br/>(23 de setembro a 22 de outubro)</p>  <p>Adequado para tratar de problemas de saúde. Faça planos visando o futuro.</p>                                  |
| <p><b>TOURO</b><br/>(20 de abril a 20 de maio)</p>  <p>Segure as oportunidades que lhe surgirem. Receberá a cooperação das pessoas com quem convive.</p>                  | <p><b>ESCORPIÃO</b><br/>(23 de outubro a 21 de novembro)</p>  <p>Evite controvérsias pela manhã. Use a imaginação e terá bons resultados.</p>                               |
| <p><b>GÊMEOS</b><br/>(21 de maio a 20 de junho)</p>  <p>Bom para tratar de assuntos domésticos e de propriedades. Melhorar a saúde.</p>                                   | <p><b>SAGITÁRIO</b><br/>(22 de novembro a 21 de dezembro)</p>  <p>Dia calmo. Tente fazer algo de novo na vida. O apoio que você receber será valioso para sua carreira.</p> |
| <p><b>CÂNCER</b><br/>(21 de junho a 22 de julho)</p>  <p>Esteja prevenido contra uma decepção. Acautele-se. O problema talvez seja de saúde.</p>                          | <p><b>CAPRICÓRNI</b><br/>(22 de dezembro a 19 de janeiro)</p>  <p>Dia excelente para assuntos domésticos. Negócios ligados a locais distantes serão de seu interesse.</p>   |
| <p><b>LEÃO</b><br/>(23 de julho a 22 de agosto)</p>  <p>Perspectiva de êxito em transações levadas a termo hoje. Momentos felizes no amor.</p>                            | <p><b>AQUÁRIO</b><br/>(20 de janeiro a 18 de fevereiro)</p>  <p>Pessoas influentes serão inclinadas a dar-lhe apoio. Seja decidido e vá em frente.</p>                      |
| <p><b>VIRGEM</b><br/>(23 de agosto a 22 de setembro)</p>  <p>Pressiga com projetos financeiros. Favorável a viagens.</p>  | <p><b>PEIXES</b><br/>(19 de fevereiro a 20 de março)</p>  <p>Contatos com gente influente darão bons resultados. Feliz para aventuras amorosas.</p>                         |

|    |   |   |   |   |   |   |   |   |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1  | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 12 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 13 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 16 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 20 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 23 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 25 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 26 |   |   |   |   |   |   |   |   |
| 29 |   |   |   |   |   |   |   |   |

**HORIZONTAIS** — 1 — teoria da formação dos seres orgânicos por gerações graduais; 10 — descendência; geração; 11 — gritar; 12 — espécie de garça; 13 — dar aviso de alguma coisa em voz alta; 14 — gênero de moluscos cefalópodes que segregam uma substância escura de que se faz a tinta chamada sépia; 16 — pessoa de pouca confiança; pessoa de mau caráter; 17 — (...) André: musicista peruano, nascido em 1900; 19 — abreviatura: radiano; 20 — unidade de idiomatismo, na teoria da hereditariedade de Weismann; 21 — darei forma convexa a; aparárei o cabelo por igual à volta da cabeça; 23 — o mesmo que *horário*; 25 — relativa a memória: meio auxiliar para decorar aquilo que é difícil de reter; 26 — tempo da conjugação grega que indica haver ocorrido a ação em época passada, sem determinar se está inteiramente realizada no momento em que se fala; 27 — cidade da China, na Ilha Formosa; 29 — no neomismo, nome particular de uma substância particular (filos. chinesa); 30 — palavra inglesa que significa Leste e entra na composição de muitos nomes geográficos.

**VERTICAIS** — 1 — pedicelos que sustentam os basidiósporos nos cogumelos da ordem dos Basidiomicetes; 2 — planta medicinal da família das Umbelíferas, também chamada *juncão-de-porco* (pl.); 3 — buraco no chão, em que deve entrar a bola, no jogo do gude (pl.); 4 — gelar; 5 — antropônimo feminino; 6 — espíritos mensageiros; 7 — fechada (as asas) para descer mais depressa; 8 — exclamação de asco, desprezo ou pouco caso, pronúncia de modo cantado e demorado; 9 — academia literária constituída por poetas; 15 — contrações espasmódicas dos músculos; câlbras; 17 — fruto carnoso formado pela reunião de muitos em um só, como a amora, o abacaxi, etc.; 18 — prepara (o engenho de açúcar) para a moagem; 21 — dissipei; despendi; 22 — espécie de águia muito grande; 24 — namorado ridículo; grande embarcação de carga com um só mastro, em forma de canoa; 28 — homem sem préstimo, sem valor. (Colaboração de PEIXINHO — Rio). Léxicos utilizados: Pequeno; Fernandes e Casanovas.

**SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR**

**HORIZONTAIS** — og: tabuada; cr: curar; telocais: la; ofrio: abar; mizado: asa; atonitas: noscomias; es: sisal; lesado: axilos; rar: VERTICAIS — ofiomancia: troianos; boas: lusa; arj: dalex; araras: circo; cédicilo; baslar; otosos: amas; suor; alj: do.

**SOLUÇÕES DO TORNEIO ODRAUE — 3.º PROBLEMA**

**HORIZONTAIS** — felicidade: erob; ajax; revellim; mo; doario; das; rib; sert; ni; danubio; audaciosas; ni; si; se; duo; lues; aselo; soim.

**VERTICAIS** — ferdinanda; erco; levar; iberdias; colibacilo; dam; alj; dama; rias; excoites; io; dcbs; suores; iuius; ni; oe; so.



# FERNANDO DE AZEVEDO

Com a morte do sociólogo e educador Fernando de Azevedo, em São Paulo, desaparece o último representante do grupo de educadores que, a partir da década de 20, empreenderia uma verdadeira revolução na educação brasileira, rompendo com os velhos métodos herdados do Império e procurando adaptá-las às exigências

de uma sociedade industrial que começava a emergir naquela época. Desse grupo, centralizador de uma polémica que duraria anos, faziam parte Anísio Teixeira, Lourenço Filho, Francisco Campos, e seus princípios estão expressos num documento historicamente tão importante para a

educação no Brasil como o é, para as nossas artes e literatura, a Semana de Arte Moderna de 1922 — o Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, de 1932, que fixava as "diretrizes de uma política escolar inspirada em novos ideais pedagógicos e sociais e planejada para uma civilização urbana e industrial".

## A memória de uma revolução na escola brasileira



**E**M 23 de janeiro de 1928, o Decreto 3 281, sobre a reforma escolar no então Distrito Federal (Rio de Janeiro) inaugurava uma fase nova na história da educação nacional. Não era um fato isolado, no tempo ou no espaço. No correr da década de 20, sob a influência de novos princípios educacionais surgidos na Europa, surgiram vários movimentos tentando renovar a escola brasileira que, desde os tempos do Império, vivia ao sabor de medidas meramente administrativas, pouco ligadas à realidade nacional e sem obediência a qualquer plano de educação. Lourenço Filho, no Ceará (1922), Francisco Campos e Mário Casassanta, em Minas Gerais (1927) e Anísio Teixeira, na Bahia (1928) eram alguns que tentavam, na medida do possível, vencer um tradicionalismo acomodado, na área da educação.

Mas a reforma de Fernando Azevedo, contida naquele decreto e talvez mesmo por seu campo de ação — a área do Distrito Federal — era a mais incisiva e que maiores repercussões causaria. "Aliviando a escola do peso morto do ensino tradicional; reagindo contra os fins puramente individualistas da escola antiga; erguendo ao primeiro plano de suas preocupações os princípios da ação, solidariedade e cooperação social; quebrando, para articulá-los, uns com os outros, as barreiras que separavam os diversos ensinamentos, e introduzindo novas idéias e técnicas pedagógicas, a reforma de 1928, no Distrito Federal, inaugura efetivamente uma nova política de educação no Brasil" — escreve Fernando de Azevedo em *A Cultura Brasileira*.

Essa reforma, "baseada numa concepção democrática da existência e no respeito da pessoa humana", situava-se também num quadro de mudanças bem mais amplo. O próprio Fernando de Azevedo reconhece que ela era manifestação e sintoma de um "novo estado de coisas que se estabeleceu sob a pressão de causas econômicas, sociais e políticas, e dessa fermentação de idéias que, depois da guerra de 1914, se alastrava por todos os domínios culturais". A mobilidade e as variações de população decorrentes da imigração e das migrações internas — ressaltava ele — o surto industrial no Sul, principalmente em São Paulo, novo "centro de gravidade demográfica do país", as perspectivas de melhores salários e melhores padrões de vida, tudo isso criava uma atmosfera francamente revolucionária nos centros urbanos, e dentro desse processo a Revolução de 30 seria apenas "uma das fases culminantes e decisivas".

A Revolução de 1930 aumenta a efervescência em torno do tema educação. O Governo revolucionário não possui nenhum plano educacional, mas dá condições para um trabalho

de renovação mais amplo, com a criação do Ministério de Educação e Saúde e a nomeação de Francisco Campos — um dos responsáveis pela reforma do ensino em Minas Gerais, anos antes — como seu primeiro titular. Em São Paulo, Lourenço Filho publica sua *Introdução ao Estudo da Escola Nova* (1930); Fernando de Azevedo, em *Novos Caminhos e Novos Fins* (1931), explica os princípios orientadores da reforma educacional do Distrito Federal, e é ele também que funda em 1931 uma Biblioteca Pedagógica Brasileira, que terá em *Atualidades Pedagógicas* uma de suas séries principais.

Mas as tendências desse novo grupo, são seriamente criticadas pelos educadores católicos, principalmente quanto ao aspecto da laicização do ensino. O I Congresso Católico de Educação, realizado em São Paulo, em 1931, pelo Centro Dom Vital, firma posição diante daquelas tendências, proclama o dever e o direito dos pais de educar os filhos, sob o fundamento de que a família está antes do Estado, e recomenda que se considere a religião matéria optativa nas escolas públicas, sem sua exclusão pura e simples do currículo. "Na maior parte dos trabalhos que então se publicaram — escreve Fernando de Azevedo — como nas teses defendidas nesse Congresso, as idéias mais ardentemente combatidas pelos católicos que definiram sua posição em face do Estado e da escola oficial, foram a da laicidade do ensino, a da co-educação dos sexos e a do monopólio da educação pelo Estado."

Há desconanças recíprocas. As divisões se acentuam a tal ponto que já não é possível estabelecer uma zona de concordância entre os dois grupos", na IV Conferência Nacional de Educação, reunida de 13 a 20 de dezembro de 1931 e que recebera a incumbência de fixar uma política escolar para a Revolução.

E' dessa divergência que surge o famoso Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, redigido por Fernando de Azevedo e publicado em 1932, com a assinatura de numerosos professores. O documento fixava "as diretrizes de uma política escolar, inspirada em novos ideais pedagógicos e sociais e planejada para uma civilização urbana e industrial, com o objetivo de romper contra as tradições excessivamente individualistas da política do país, fortalecer os laços de solidariedade nacional, manter os ideais democráticos dos nossos antepassados", adaptando a educação "às transformações sociais e econômicas, operadas pelos inventos mecânicos que governam as forças naturais e revolucionaram nossos hábitos de trabalho, de recreio, de comunicação e de intercâmbio".

O manifesto insistia no princípio da laicidade e da nacionalização do

ensino, defendia a organização da educação popular, urbana e rural, a reorganização da estrutura do ensino secundário e do ensino técnico e profissional, a criação de universidades e de institutos de alta cultura, para o "desenvolvimento de estudos desinteressados e da pesquisa científica". Defendia-se também a obrigatoriedade escolar, o direito à educação integral segundo as aptidões do aluno, "facilitando-lhes o acesso, sem privilégios, ao ensino secundário e superior".

O documento critica o empirismo vigente na resolução dos problemas educacionais, a formação meramente literária da nossa cultura e a ausência de atividades universitárias. E denuncia a educação brasileira como presa a interesses de grupos, em vez de se organizar para a coletividade e garantir ao indivíduo o direito à educação até onde permitam suas aptidões.

O enunciado era imponente, mas o próprio Fernando de Azevedo reconhecia a solidão do terreno em que se fundava a crítica não só de pensadores católicos (Tristão de Athayde, Padre Leonel Franca), como de vários líderes e reformadores que, reconhecendo a educação como função eminentemente pública, tinham no entanto as concepções totalitárias, que poderiam fazer da educação um mero instrumento de ideologia estatal. Escreve Fernando de Azevedo: "Não se pode circunscrever o domínio dessas lutas, no terreno pedagógico, a uma discordância ou oposição entre a política escolar da Igreja e a nova política de educação, que adotava como pontos de programa alguns princípios repelidos por aquela, como a co-educação e a laicidade do ensino. Essas lutas complicaram-se, sem dúvida, tornando-se mais ásperas e acesas, no seu desenvolvimento com o conflito de ideologias, de esquerda e de direita, comunistas e fascistas, que fundaram na Europa, sobre o regime de um Partido e em nome de um ideal de classe, de raça ou de nação, o Estado totalitário".

Os grupos mantêm-se em franca oposição até 1937, quando "o golpe de estado cortou pela autoridade o conflito, amainando as polémicas, arrefecendo as paixões e impondo, como linha de conduta, no domínio educacional, uma política de compromissos, de adaptação e de equilíbrio". A Constituição de 1937 mantém a gratuidade e a obrigatoriedade do ensino primário, estabelecida na Constituição de 1934, e dá preponderância ao ensino pré-vocacional e liberal. A Constituição de 37, no campo da educação, rompia com "as tradições intelectuais e acadêmicas do país" e Fernando de Azevedo a considerava "a mais democrática e revolucionária das leis" naquele campo, apesar de ser instrumento de um regime de força.

# XADREZ

## AS MULHERES MOVIMENTAM AS PEÇAS

A placa de metal da porta de entrada indica que J. C. Almeida Soares é advogado. Mas não é um escritório o que existe lá dentro. Sobre a mesa, um tabuleiro de xadrez; na estante, os livros não falam de Direito, mas do jogo do qual é mestre brasileiro e professor. Sua mulher, D. Diná, conseguiu jogar com Mequinho, 42 lances de uma partida; e a filha adolescente já é familiarizada com as peças.

As duas são um caso raro na história do xadrez, que conta com pouquíssimas mulheres entre seus aficionados, principalmente no Brasil, onde não existe uma organização que incentive e dê atenção às interessadas no jogo. Na Guanabara, por exemplo, o campeonato carioca conta com apenas uma dezena de representantes. E em todo o Brasil, existe somente uma mestra internacional, a baiana Ruth Cardoso, atualmente representan-

do o país na Olimpíada Internacional do Xadrez que se realiza na Colômbia. José Carlos de Almeida Soares cita uma das primeiras jogadoras a aparecer entre nós, Evalda Cordioli, vice-campeã sul-americana de 1957:

— Além dela — conta — tivemos D. Taya Effremof, de Araraquara, que escreveu o livro *Iniciação ao Xadrez*, e D. Dora de Castro Rubio. Atualmente, três das nossas melhores jogadoras estão na Olimpíada: Ruth, Ivone Moisés, atual campeã brasileira, e Norma Snitskowsky, campeã carioca e vice-campeã brasileira. E as mulheres geralmente aprendem a jogar com os pais — os maridos não têm paciência de ensinar — ainda pequenas. Mas poucas continuam.

Ruth Cardoso, por exemplo, enfatiza sempre que o xadrez deve ser introduzido

nas escolas, pelo muito que pode ajudar a criança. Acha que deveríamos realizar torneios abertos, a exemplo dos Estados Unidos, Canadá e outros países. Esses torneios são disputados nos fins de semana, aproveitando-se, algumas vezes, feriados de sexta ou segunda-feira, com duas ou três rodadas por dia — sistema suíço — e prêmios em dinheiro.

— O xadrez desenvolve a inteligência — afirma Almeida Soares — aguça a perspicácia, o raciocínio, a lógica, e faz cultivar a memória.

Dizem até que ele poderá substituir a ginástica nas escolas.

Deixando claro que o jogo também poderá ter pontos negativos, cita o tempo perdido e o egocentrismo, estimulado em alguns.

— O tempo da pessoa deve ser bem distribuído, por-

que a atração do xadrez é grande e prende demais.

Mas em sua opinião não existe diferença entre o jogador do sexo masculino e o do sexo oposto. Ambos têm a mesma capacidade de concentração, só que na prática o homem é muito mais interessado.

— As russas são jogadoras maravilhosas. Mas elas se dedicam intensamente ao xadrez. Aprendem desde a infância, e no regime czarista já era assim. Sendo o país muito frio, as pessoas se refugiavam em suas casas e jogam.

Segundo ele, os países socialistas — Hungria, Romênia, Polônia, Tcheco-Eslavaquia — também têm grandes jogadores de xadrez.

— Para a equipe brasileira vai ser difícil ganhar a atual Olimpíada. Mas só o fato de estar participando já é importante.

Jogadoras  
brasileiras  
numa  
partida  
simultânea  
com Mequinho

